



Fogo Bombeiros de Copacabana encerraram ontem na praia aulas teóricas e práticas que ensinaram noções de prevenção e combate a incêndio a 87 porteiros de edifícios residenciais da Zona Sul. (Página 21)

Justiça é saída para telefones

As linhas de telefone que passarão a ser vendidas no Rio de Janeiro por R\$ 80, a partir de 1º de novembro, não poderão ser negociadas. Na prática, segundo a portaria assinada semana passada pelo Ministério das Comunicações, os usuários vão assinar um serviço, e não mais comprar um bem. Pelas novas regras, o assinante terá o direito de transferir o serviço quantas vezes for necessário dentro da cidade onde mora ou, no futuro, com a privatização, na área da empresa privada que explorar o serviço. Mas quem comprou a linha em planos de expansão só poderá negociar sua titularidade uma vez após 1º de novembro, regra que valerá também para quem adquiriu a linha no mercado paralelo. Entidades de defesa do consumidor, como o Procon e a Anacont, contestam a constitucionalidade da portaria e aconselham o consumidor que se sentir lesado a procurar o Juizado de Pequenas Causas. (Página 15)

Congresso vota contas de FH em 96

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso vai votar hoje e amanhã as contas de 1996 da administração Fernando Henrique. Segundo o senador Jefferson Perez (PSDB-AM), relator do projeto, há várias ressalvas sobre as despesas do governo. Por exemplo: enquanto diversas empresas estatais gastaram acima do que podiam, os investimentos sociais estiveram, no ano passado, abaixo do previsto, chegando a haver redução nas áreas de saúde, educação e saneamento. (Página 3)

Bird investe no país mais US\$ 1 bilhão

■ Banco destina US\$ 100 milhões a pequena e média empresas

O Banco Mundial (Bird) vai investir mais US\$ 1 bilhão no Brasil até junho de 1998. Os recursos se somarão aos US\$ 2,1 bilhões já aplicados no país, que ultrapassou a Argentina e ocupa hoje o primeiro lugar entre os clientes do banco. As pequenas e médias empresas terão US\$ 100 milhões em empréstimos diretos, além do que for negociado com bancos privados para repasse a seus clientes.

Os juros do Banco Mundial são os mais baixos do país: *libor* (taxa do mercado inglês, em torno de 6% ao ano) mais uma taxa de risco de 2% a 3% ao ano. As empresas do Estado do Rio de Janeiro estão entre as que mais atraem o banco, que inaugurou ontem um escritório na cidade. Outras prioridades são as privatizações do setor de infraestrutura e os investimentos no Nordeste. (Página 14)

Gessy Lever é nova dona da Kibon

A Gessy Lever anunciou ontem a compra da Kibon, líder do mercado de sorvetes no Brasil. A Philip Morris, ex-controladora da Kibon, receberá US\$ 930 milhões, em um dos maiores negócios realizados este ano com empresas brasileiras. Com a operação, a Unilever, holding da Gessy, torna-se líder do mercado de sorvetes na América Latina, superando a Nestlé. O contrato, assinado no sábado, será analisado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o Cade. (Página 13)

Brasil testa vacina contra parasita

Pesquisadores brasileiros estão aperfeiçoando uma vacina contra a esquistossomose, doença provocada pelo parasita *Schistosoma mansoni* e transmitida pelo caramujo. A droga, eficaz em animais, será experimentada em humanos. "Creio que faremos os testes no próximo ano", disse Naftalie Katz, um dos criadores da vacina, batizada de SM 14. Segundo a OMS, a vacina brasileira é uma das principais esperanças contra a doença, que afeta 200 milhões de pessoas no mundo. (Página 12)



Em Novo Hamburgo, moradores de bairros periféricos só conseguem chegar em casa de barco

Moeda única abre crise na Inglaterra

A indefinição quanto à adesão da Grã-Bretanha à moeda única europeia, a vigorar em 1999, está provocando a primeira crise do governo de Tony Blair, eleito em 1996. Ontem, a Bolsa de Londres caiu e investidores ameaçaram correr para outros países da União Europeia depois que o ministro das Finanças, Gordon Brown, desmentiu que o país vá aderir logo à moeda única. O dia ganhou o apelido de Segunda-Feira Marrom (*brown*), em referência ao sobrenome do ministro. (Página 10)

EDITORIAL

"Imaginar lei específica para abafar a voz da imprensa é gesto totalitário que acabará se voltando contra o próprio Congresso Nacional."

"Mordida sob Medida", pág. 8

B

Vidigal será cenário de filme sobre favela

Página 1

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R\$ 120; **DÓLAR:** Comercial (compra) R\$ 1.099; Comercial (venda) R\$ 1.098; Paralelo (compra) R\$ 1.140; Paralelo (venda) R\$ 1.150; **TURISMO:** (compra) R\$ 1.104; Turismo (venda) R\$ 1.106; **TR:** do dia 21.09 a 21.10 - 0,5316%; **TBF:** do dia 17.10 a 17.11 - 1,5554%; **UFIR:** (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará - R\$ 0,9108

Onda de seqüestros muda DAS

A Divisão Anti-Séquestro (DAS) tem, desde ontem, um novo delegado chefiando o setor operacional, numa reação da Secretaria de Segurança ao recrudescimento da ação das quadrilhas na cidade. O delegado Márcio Franco, que era da 15ª DP (Gávea), terá de acelerar as investigações dos 11 seqüestros em andamento no Rio. (Página 20)

Vasco e Flamengo precisam vencer pela Supercopa

O Vasco enfrenta o Racing hoje, às 22h10, em Buenos Aires, pela Supercopa, sem poder sequer empatar para continuar com chances de classificação. A TV Bandeirantes transmite. O Flamengo também joga hoje pela competição contra o Olimpia, às 22h30, em Manaus, precisando vencer para retornar à liderança de seu grupo. O Fluminense transferiu do Maracanã para a Rua Bariri seu jogo de amanhã, contra o Corinthians, pelo Campeonato Brasileiro, para evitar prejuízo maior. (Páginas 23 e 24)

Chuva no Sul já fez 21 mil desabrigados

As chuvas que o El Niño vem provocando no Sul já desabrigaram 21 mil pessoas (13 mil no Rio Grande do Sul e 8.000 em Santa Catarina) em 131 cidades. Ontem, em Itaquí, RS, só era possível passar pelas ruas centrais com barcos. O transbordamento do Rio Uruguai obrigou 2.000 pessoas no norte do Uruguai e no noroeste da Argentina a abandonarem suas casas. (Página 5)

DORA KRAMER

O presidente Fernando Henrique sequer examinará a possibilidade de participar de debates no primeiro turno das eleições de 98.

Página 2

VERISSIMO

Das frases que você nunca esperou que Efe Agá fosse dizer um dia, uma é "Mmmm", em referência à buchada de bode.

Página 9

Acheil

LIGUE E ANUNCIE:
516-5000



Fogo Bombeiros de Copacabana encerraram ontem na praia aulas teóricas e práticas que ensinaram noções de prevenção e combate a incêndio a 87 porteiros de edifícios residenciais da Zona Sul. (Página 21)

Justiça é saída para telefones

As linhas de telefone que passarão a ser vendidas no Rio de Janeiro por R\$ 80, a partir de 1º de novembro, não poderão ser negociadas. Na prática, segundo a portaria assinada semana passada pelo Ministério das Comunicações, os usuários vão assinar um serviço, e não mais comprar um bem. Pelas novas regras, o assinante terá o direito de transferir o serviço quantas vezes for necessário dentro da cidade onde mora ou, no futuro, com a privatização, na área da empresa privada que explorar o serviço. Mas quem comprou a linha em planos de expansão só poderá negociar sua titularidade uma vez após 1º de novembro, regra que valerá também para quem adquiriu a linha no mercado paralelo. Entidades de defesa do consumidor, como o Procon e a Anaconti, contestam a constitucionalidade da portaria e aconselham o consumidor que se sentir lesado a procurar o Juizado de Pequenas Causas. (Página 15)

Onda de seqüestros muda DAS

A Divisão Anti-Séquestro (DAS) tem, desde ontem, um novo delegado chefiando o setor operacional, numa reação da Secretaria de Segurança ao recrudescimento da ação das quadrilhas na cidade. O delegado Márcio Franco, que era da 15ª DP (Gávea), foi chamado para dar mais agilidade às investigações dos 11 seqüestros em andamento no Rio. A delegada Terezinha Gomes continua como diretora da DAS, mas somente para assuntos administrativos. (Página 20)

Bird investe no país mais US\$ 1 bilhão

■ Banco destina US\$ 100 milhões a pequena e média empresas

O Banco Mundial (Bird) vai investir mais US\$ 1 bilhão no Brasil até junho de 1998. Os recursos se somarão aos US\$ 2,1 bilhões já aplicados no país, que ultrapassou a Argentina e ocupa hoje o primeiro lugar entre os clientes do banco. As pequenas e médias empresas terão US\$ 100 milhões em empréstimos diretos, além do que for negociado com bancos privados para repasse a seus clientes.

Os juros do Banco Mundial são os mais baixos do país: *libor* (taxa do mercado inglês, em torno de 6% ao ano) mais uma taxa de risco de 2% a 3% ao ano. As empresas do Estado do Rio de Janeiro estão entre as que mais atraem o banco, que inaugurou ontem um escritório na cidade. Outras prioridades são as privatizações do setor de infra-estrutura e os investimentos no Nordeste. (Página 14)

Gessy Lever é nova dona da Kibon

A Gessy Lever anunciou ontem a compra da Kibon, líder do mercado de sorvetes no Brasil. A Philip Morris, ex-controladora da Kibon, receberá US\$ 930 milhões, em um dos maiores negócios realizados este ano com empresas brasileiras. Com a operação, a Unilever, holding da Gessy, torna-se líder do mercado de sorvetes na América Latina, superando a Nestlé. O contrato, assinado no sábado, será analisado pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o Cade. (Página 13)

Brasil testa vacina contra parasita

Pesquisadores brasileiros estão aperfeiçoando uma vacina contra a esquistossomose, doença provocada pelo parasita *Schistosoma mansoni* e transmitida pelo caramujo. A droga, eficaz em animais, será experimentada em humanos. "Creio que faremos os testes no próximo ano", disse Naftalie Katz, um dos criadores da vacina, batizada de SM 14. Segundo a OMS, a vacina brasileira é uma das principais esperanças contra a doença, que afeta 200 milhões de pessoas no mundo. (Página 12)



Em Novo Hamburgo, moradores de bairros periféricos só conseguem chegar em casa de barco

Moeda única abre crise na Inglaterra

A indefinição quanto à adesão da Grã-Bretanha à moeda única europeia, a vigorar em 1999, está provocando a primeira crise do governo de Tony Blair, eleito em maio. Ontem, a Bolsa de Londres caiu e investidores ameaçaram correr para outros países da União Europeia depois que o ministro das Finanças, Gordon Brown, desmentiu que o país vá aderir logo à moeda única. O dia ganhou o apelido de Segunda-Feira Marrom (*brown*), em referência ao sobrenome do ministro. (Página 10)

EDITORIAL

"Imaginar lei específica para abafar a voz da imprensa é gesto totalitário que acabará se voltando contra o próprio Congresso Nacional."

"Mordaca sob Medida", pág. 8

B

Vidigal será cenário de filme sobre favela

Página 1

COTAÇÕES

SALÁRIO MÍNIMO: (outubro) R\$ 120; **DÓLAR:** Comercial (compra) R\$ 1.099,6; Comercial (venda) R\$ 1.099,8; Paralelo (compra) R\$ 1.140; Paralelo (venda) R\$ 1.150; Turismo (compra) R\$ 1.104,5; Turismo (venda) R\$ 1.104,6; **TR:** do dia 21.09 a 21.10 - 0,5316%; **TBF:** do dia 17.10 a 17.11 - 1,5554%; **UFIR:** (outubro) para IPTU residencial, comercial e territorial, ISS e Alvará - R\$ 0,9108.

Congresso vota contas de FH em 96

A Comissão Mista de Orçamento do Congresso vai votar hoje e amanhã as contas de 1996 da administração Fernando Henrique. Segundo o senador Jefferson Perez (PSDB-AM), relator do projeto, enquanto diversas estatais gastaram acima do que podiam, os investimentos nas áreas de saúde, educação e saneamento foram até reduzidos. (Pág. 3)

Vasco e Flamengo precisam vencer pela Supercopa

O Vasco enfrenta o Racing hoje, às 22h10, em Buenos Aires, pela Supercopa, sem poder sequer empatar para continuar com chances de classificação. A TV Bandeirantes transmite. O Flamengo também joga hoje pela competição contra o Olimpia, às 22h30, em Manaus, precisando vencer para retornar à liderança de seu grupo. O Fluminense transferiu do Maracanã para a Rua Bariri seu jogo de amanhã, contra o Corinthians, pelo Campeonato Brasileiro, para evitar prejuízo maior. (Páginas 23 e 24)

Chuva no Sul já fez 21 mil desabrigados

As chuvas que o El Niño vem provocando no Sul já desabrigaram 21 mil pessoas (13 mil no Rio Grande do Sul e 8.000 em Santa Catarina) em 131 cidades. Ontem, em Itaquí, RS, só era possível passar pelas ruas centrais com barcos. O transbordamento do Rio Uruguai obrigou 2.000 pessoas rio norte do Uruguai e no noroeste da Argentina a abandonarem suas casas. (Página 5)

DORA KRAMER

O presidente Fernando Henrique sequer examinará a possibilidade de participar de debates no primeiro turno das eleições de 98.

Página 2

VERISSIMO

Das frases que você nunca esperou que Efe Agá fosse dizer um dia, uma é "Mmmm", em referência à buchada de bode.

Página 9

Achei!

LIGUE E ANUNCIE:

516-5000

Política

COISAS DA POLÍTICA

■ DORA KRAMER

FH não vai a debates

Não adianta convidar, porque o candidato-presidente, Fernando Henrique Cardoso, sequer examinará a possibilidade de comparecer a debates com seus oponentes durante o primeiro turno da campanha eleitoral. Já no segundo turno, a coisa mudará de figura. FH não apenas vai como considera que, em qualquer eleição do mundo, essa é a hora boa de as idéias fluírem em saudável - e, de preferência, elevada - contraposição.

Fora isso, não há chance de o presidente da República se expor gratuitamente à condição de saco de pancadas de um plantel que, a despeito da eventual presença de políticos sérios, evidentemente não deixará de abrigar os folclóricos de sempre. Só se tivesse perdido inteiramente o juízo Fernando Henrique iria para a televisão bater boca com Enéas, por exemplo.

Na campanha que começa oficialmente no segundo semestre do ano que vem, haverá manutenção e modificação de procedimentos. O marqueteiro-mor continuará sendo Nizan Guanaes. Mas o comandante-mor dificilmente poderá ser Sérgio Motta. Pelo menos no oficial. É que, sendo ministro, está legalmente impedido de participar da campanha, e no Planalto ninguém acredita que ele se dará à vulnerabilidade de deixar o Ministério das Comunicações e ficar à mercê de toda sorte de traições.

No paralelo também será difícil que Motta consiga atuar, dado que a vigilância do adversário sobre ele será estreita, tão ou mais do que se fosse o próprio candidato. Porque Fernando Henrique dará um freio em suas andanças país afora e procurará se movimentar o mínimo possível. Por dois motivos: não vai se meter em confusão de aliados nos estados e muito menos pretende se arriscar a eventuais impugnações por suspeita de uso da máquina.

E aí é que entra de novo o fator Sérgio Motta. Atuando - e claro que ninguém supõe que não vá atuar -, qualquer movimento fora do tom servirá de pretexto para acusações. Por exemplo: dificilmente o adversário deixará de considerar ilegal a presença do ministro numa reunião de campanha. Sem contar o risco potencial que representa o temperamento, digamos, vigoroso de Sérgio Motta.

Ele terá de tomar cuidado, é uma das conclusões em vigor no governo, para não criar situações constrangedoras para Fernando Henrique. Até porque uma coisa é sair justa em tempos normais, outra coisa é rifir em época de campanha. Daí a preocupação de o ministro vir a se tornar o alvo predileto dos oponentes. Por uma questão de preservação pessoal, há quem avalie que ele deveria fazer um esforço para se manter discreto.

De qualquer forma, são apenas avaliações preliminares, pois o esquema político da campanha ainda não está montado. Haverá um comandante, que liderará o grupo formado pelos representantes dos partidos aliados.

O mote principal do discurso, todos concordam, terá de ser algo que remeta a expectativa do eleitor a uma esperança além da estabilização econômica. Essa já é realidade e é preciso encontrar o componente do sonho. FH considera que a peça principal de sua campanha será o seu governo, mas tem consciência de que não poderá bater na tecla do passado, só naquilo que já fez. Será preciso criar uma expectativa positiva a respeito de um segundo governo que combine com os anseios mais populares.

Não adianta, por exemplo, ficar falando em desenvolvimento, que é uma tese boa para os informados, mas significa zero aos ouvidos do povo comum da rua. E é o tema que toque direto a esses corações a palavra-chave da emoção eleitoral, o que ainda falta à campanha do presidente-candidato.

Ave, Pelé!

O ministro Edson Arantes do Nascimento está com tudo mais do que em cima junto a Fernando Henrique. A atuação de Pelé na Mangueira na visita de Bill Clinton ao morro conseguiu tirar do presidente mais que o eterno sorriso de aeromoça. Diante das cenas na TV, principalmente daquelas em que o rei pedia à criança que aplaudisse o presidente americano, FH cedeu ao mais absoluto entusiasmo: "Isso é que é importante não para o governo, mas para o Brasil, é Pelé na Mangueira, e não no Alvorada."

A referência diz respeito a alguns muxoxos governamentais diante da ausência do ministro que, convidado, não pôde comparecer ao jantar para Hillary e Bill Clinton no Palácio da Alvorada.

Lampreia fica

Vigora durante algum tempo, notadamente no PFL, a versão de que o senador José Serra assumiria o Ministério das Relações Exteriores no lugar de Luís Felipe Lampreia. Não é verdade, e por dois motivos muito simples: Serra não quer e Lampreia não sai.

Se quiser mesmo concorrer à Organização Mundial de Comércio, no máximo o chanceler sairá no final de 1998. Se não for para a OMC, se Fernando Henrique ganhar a eleição e o diplomata aceitar, continuará ministro das Relações Exteriores até 2002.

Parlamentar dribla limite de emendas por bancada

■ Fórmula é incluir no orçamento a distribuição de tratores e caminhões a municípios

SONIA CARNEIRO

BRASÍLIA - Ontem, véspera do encerramento do prazo para apresentação de emendas ao Orçamento de 1998, que termina hoje à meia-noite, deputados e senadores buscavam fórmulas para aumentar os recursos que poderiam canalizar para seus municípios, driblando o limite imposto ao número de emendas por bancada. Hoje, um plantão será montado até meia-noite na porta da Comissão de Orçamento, e estão sendo esperadas, de última hora, cerca de 6 mil emendas. Até ontem, contudo, apenas 152 propostas haviam chegado à comissão.

A bancada do Rio de Janeiro conseguiu fechar suas emendas, privilegiando a proposta do governador do Rio, Marcello Alencar, do PSDB. Marcello conseguiu apoio dos deputados para incluir sete entre as 10 emendas da bancada fluminense. São emendas de Marcelo a da Flumitrens, no valor de R\$ 35 milhões; a de saúde - equipamentos da rede hospitalar do estado e dos postos de saúde (R\$ 60 milhões); educação, de equipamentos para escolas (R\$ 15 milhões);

ampliação da Fundação Getúlio Vargas (R\$ 5 milhões); saneamento das lagoas da Região dos Lagos (R\$ 50 milhões); urbanização de lotes (R\$ 60 milhões); acabamento do contorno de Volta Redonda (R\$ 15 milhões); e construção e recuperação de pontes em Campos, Três Rios e Resende.

As emendas do prefeito Luiz Paulo Conde são apenas duas: a que concede R\$ 15 milhões para infraestrutura de bairros, e R\$ 30 milhões para a restauração do Anel Rodoviário da Cidade do Rio de Janeiro.

Bancadas de parlamentares e governadores ainda negociavam ontem o conjunto de emendas de interesse do estado. Através de acordos, alguns parlamentares conseguiram transformar emendas de bancadas destinadas a atender obras prioritárias nos estados em simples emendas parciais, de interesse restrito aos poucos municípios onde o interessado tem votos. O recurso, agora, foi apresentar, entre as 10 emendas permitidas por bancada, algumas cujos recursos serão distribuídos entre os municípios que são bases eleitorais dos parlamentares.

A mais nova forma de canalizar recursos para projetos eleitorais é a emenda para a aquisição das "patrulhas mecanizadas". Trata-se da destinação de verbas públicas para a distribuição de tratores, caminhões basculantes e retroscavadeiras aos municípios dos parlamentares que assinalaram as emendas. Quem assina a emenda garante a verba para o seu município. Para apresentar uma emenda de bancada são necessários três quartos de assinaturas dos parlamentares da bancada estadual. Em vários estados, o acordo foi feito com a aprovação dos coordenadores de bancadas e dos governadores, para conseguir fechar as propostas a tempo de serem incluídas no relatório que vai à votação até o fim do ano.

Os analistas de tramitação de orçamento consideraram que a emenda da patrulha mecanizada é uma engenhosa articulação para enviar recursos aos municípios onde o parlamentar tem votos. Entre as 10 emendas permitidas por bancada, os governadores ficaram com no mínimo sete, e as outras três se destinam a atender parlamentares. Entre essas três, está incluída a

que prevê recursos para a aquisição das patrulhas.

"Isso significa que as emendas coletivas viraram uma soma das emendas parciais", disse o deputado João Passarela (PT-MG). No caso das patrulhas, cada deputado faz o apadrinhamento da emenda e ainda escolhe o município para o qual ela será destinada. Em pelo menos três estados, as emendas de bancadas privilegiaram as patrulhas mecanizadas. Foram Alagoas, Paraná e Minas Gerais. Segundo o deputado Márcio Reynaldo (PPB-MG), um dos relatores setoriais do orçamento, "essas emendas ajudam a garantir mais recursos aos deputados descontentes com as limitações".

No Paraná, para evitar a briga da bancada com o governador Jaime Lerner, também foram incluídas, entre as emendas de bancada, uma destinada à "aquisição de patrulhas mecanizadas" no valor de R\$ 26,4 milhões. Os deputados Abelardo Lupion (PFL-PR) e Luciano Pizato (PFL-PR) estão se recusando a assinar as emendas de bancadas para dar prioridade a obras do governador Lerner.

Contador incrimina empresário

VASCONCELO QUADROS

SÃO PAULO - O depoimento do contador do Grupo Monte Cristo, Jacinto Ferreira de Sobral, à Polícia Federal complicou a situação do empresário Samir Assad, diretor e principal acionista do grupo, suspeito de ter montado um esquema de lavagem de dinheiro em São Paulo. Contador e gerente administrativo do grupo, Sobral confirmou a emissão de notas fiscais falsas através de várias empresas.

Assad nega-se a falar sobre a denúncia. O advogado contratado pelo empresário, Paulo Esteves, disse ontem que a Polícia Federal está investigando o Grupo Monte Cristo por ter encontrado irregularidades nas em-

presas, mas não quis entrar em detalhes. afirmou que hoje poderá explicar a posição de Samir Assad e do grupo. Esteves substituiu o advogado Nelsi Nazari, que defendia o Grupo Monte Cristo mas se afastou do caso alegando razões pessoais.

As suspeitas de lavagem de dinheiro através do fornecimento de notas falsas foram levantadas depois que os delegados federais Eldo Saraiva Garcia e Fernando Durán Poch, acompanhados de auditores do Tesouro Nacional e Banco Central, fizeram uma devassa na sede do Grupo Monte Cristo, na semana passada.

Os policiais encontraram documentos sobre contabilidade irregular envolvendo grande parte das empre-

sas do grupo e descobriram o endereço da gráfica que imprimia as notas falsas. A Izar Artes Gráficas Ltda, que também foi alvo de uma blitz na semana passada, fornecia notas falsas emitidas pelo Monte Cristo para outras empresas. A investigação partiu da descoberta de operações suspeitas com precatórios envolvendo duas empresas do grupo, a Montreal Assessoria Consultoria e Planejamento S/C Ltda e a Somartec DTVM, através do Banco Boa Vista.

O contador Jacinto Ferreira Sobral afirmou que a contabilidade das empresas do grupo é irregular. Disse que, por ordem de Assad e outro diretor do grupo, Eduardo Casseb, falsificou assinaturas em balanços pa-

trimoniais. Também revelou que, em algumas ocasiões, ele mesmo foi buscar notas falsas na Izar Artes Gráficas Ltda, para serem emitidas por firmas do Grupo Monte Cristo.

Um dos donos da gráfica, Celso Yamato Ishiy, confessou à polícia que imprimiu, entre 1991 a 1997, cerca de 6 mil notas falsas para o Grupo Monte Cristo, que fornecia os nomes das empresas emittentes.

Segundo o contador Jacinto Ferreira Sobral, as empresas do grupo que mais emitiram notas falsas foram a Monte Cristo Propaganda e Eventos, Melo Peres Terraplanagem Ltda, Master Engenharia Construções e Empreiteira, Consultoria Planejamento S/C Ltda.

Reveillon em Paris.

Saídas de 26/dez/97 a 30/dez/97.

- Programas com 06 até 10 noites.
- Voando: Air France, Alitalia, British Airways, KLM e Swissair.
- Lugares limitados.
- Preços por pessoa em apto. duplo a partir de **US\$ 1.687,00**
- Os preços serão convertidos para Reais ao câmbio turismo do dia do pagamento.

Tel.: (021) 533-6716
Fax: (021) 533-4133

IRINTERNATIONAL TOURS

Férias com muito romantismo e descontração!

Passar as suas férias na Pousada Porto Paraty e desfrutar de todo o encanto da Cidade Histórica e suas atrações. São shows de marionete, teatros, bares com música ao vivo e restaurantes que vão surpreender seu paladar. Além de um tradicional passeio de saveiro onde você vai curtir a exuberante beleza da região. Venha descobrir as antigas ruas de Paraty e desfrutar-se com o charme e conforto da Pousada Porto Paraty!

POUSADA PORTOPARATY

Informações e reservas pelo tel: 512-3133

Achei! Achei! Achei!

Perfeito Para Quem Compra. Perfeito Para Quem Vende.

CALIFORNIA On line DISNEY

VIAGENS ECONÔMICAS E OS MELHORES HOTÉIS 3 OU 4 ESTRELAS, COM EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
• Rotas sob medida para quem tem pouco tempo • Seguro Viagem Top Card Sun • Garantia Soletur de serviços.

LOS ANGELES E SAN FRANCISCO	LOS ANGELES, SAN FRANCISCO E LAS VEGAS	ORLANDO E MIAMI	ORLANDO, MIAMI E NEW YORK
11 DIAS - 8 NOITES 4 noites em Los Angeles no Hotel Holiday Inn Hollywood (4*) 1 noite exclusiva em Monterey/Carmel 3 noites em San Francisco, no Hotel Cathedral Hill (4*) City-tours e Universal Studios incluídos. Atendimento por guias locais brasileiros durante toda a viagem. Desde 5X R\$ 353,* ou à vista R\$ 1.765,	13 DIAS - 10 NOITES 4 noites em Los Angeles, no Hotel Holiday Inn em Hollywood (4*) 1 noite exclusiva em Monterey/Carmel 3 noites em San Francisco, no Hotel Cathedral Hill (4*) Todos os serviços e passagens do roteiro ao lado. "Grand Finale" com 2 noites maravilhosas em Hotel-Casino em Las Vegas. Desde 5X R\$ 451,* ou à vista R\$ 2.255,	11 DIAS - 8 NOITES 7 noites em Orlando no Hotel Quality (3* superior) na International Drive. 2 noites em Miami no Hotel Marina Park (4*) Visita a Disneyworld, Epcot, Universal Studios e Sea World. Atendimento por guias locais brasileiros durante toda a viagem. CONSULTA OPCIONAL EM LUXUOSO CRUIZADO MARÍTIMO AO GOLFO DO MÉDIO. Desde 5X R\$ 290,* ou à vista R\$ 1.450,	14 DIAS - 11 NOITES 2 noites em Miami, no Hotel Marina Park, em frente ao Bay Side 6 noites em Orlando no Hotel Plaza Internacional (3* superior), na International Drive. Todos os passeios e serviços do tour ao lado. 3 noites em New York, no renovado Hotel Roosevelt (5*) no coração de Manhattan e City Tour completo. Desde 5X R\$ 394,* ou à vista R\$ 1.970,

Preços por pessoa, em apto. duplo, válidos para saídas até novembro. Voando Vasp Taxa de Câmbio US\$ 1,00 = R\$ 1,12. Todos esses tours podem ser financiados em Dólar pelos Cartões de Crédito Diners e Creditcard e American Express.

CENTRO: Rua da Quitanda, 203/51 **509-4499**
COPACABANA: Rua Santa Clara, 70/51 **548-1895**
IPANEMA: Rua Visconde de Pirajá, 351/11 **522-1188**
TIJUCA: Praça Santa Helena, 45/11 **549-4893**

MIAMI: Rua Dias da Cruz, 385 **593-4048**
N. IGUAÇU: Av. Gov. Roberto Silveira, 214 **667-3673**
BARRA: Av. Gregório Maciel, 519/11 **C 494-2137**

MIAMI: Rua Moreira César, 229/51 **710-7401**
MADUREIRA: Estrada do Portão, 99/11 **235 390-9896**
ILHA: Estrada do Guaiúba, 270/11 **205 462-3388**

ATENDIMENTO AS AGÊNCIAS: 267-6633

CONSULTE SEU AGENTE DE VIAGENS.

soletur
Em turismo a número 1

Oposição contesta contas de FH

Arnildo Schulz - 18/6/97

■ Estatais gastaram mais que o previsto e área social, menos

SONIA CARNEIRO *

BRASÍLIA - Os partidos de oposição estão se mobilizando para derrubar, em votações marcadas para hoje e amanhã na Comissão Mista de Orçamento, as contas do governo Fernando Henrique Cardoso do ano de 1996. O parecer sobre esses números, do relator e senador Jefferson Perez (PSDB-AM), considerado um rebelde no partido, recomenda a aprovação mas faz ressalvas. O vice-líder do PSDB, Arnaldo Madeira, está convocando as bancadas governistas para a votação, a fim de evitar qualquer surpresa.

Enquanto diversas estatais gastaram mais do que indicavam os seus orçamentos, contrariando a Constituição, gastos na área social foram menores do que o previsto, chegando a haver redução, nos casos de saúde e saneamento e educação e cultura.

Só no Orçamento de Investimentos das Empresas estatais, 15 executaram despesas além dos créditos autorizados, infringindo o artigo 167 da Constituição. Entre as 15 empresas, as campeãs de gastos foram a Petrobrás Fertilizantes S/A, que extrapolou em 97% seu orçamento, a BB-TUR-Viagens e Turismo Ltda., com 12% a mais, além de 11 companhias estaduais de telecomunicações. Entre as teles, a que mais saiu do orçamento foi a de Santa Catarina, que gastou 22% a mais.

Projeto - O ministro do Planejamento, Antônio Kandir, segundo sua assessoria, considerou normal o fato de essas estatais terem estourado seus orçamentos. Os assessores de Kandir informaram ontem que elas gastaram mais do que estava previsto porque tiveram uma receita superior à prevista. Não está havendo desvio de recursos da União para as estatais, que têm orçamento próprio, explicou a assessoria.

Até sexta-feira, o Ministério do Planejamento enviará ao Congresso projeto com pedido de crédito suplementar para cobrir as despesas de estatais que não estavam previstas. As estatais têm os recursos, mas precisam de autorização de gasto do Congresso para regularizar sua situação.

O senador anunciou que o governo Fernando Henrique gastou 84% do orçamento na área social em 1996, mas



Perez diz que governo desobedeceu à Constituição e que houve redução real na aplicação de verbas em educação e cultura, saúde e saneamento

com "graves distorções". As principais delas são: gastos maiores com o ensino superior do que com o fundamental; e baixa realização das dotações para a habitação. Embora a área seja de competência dos estados e municípios, o governo só executou 14% do seu orçamento com os projetos habitacionais.

Na área dos transportes, as aplicações "acham-se aquém da média". Foram gastos 50% no programa de transporte aéreo, 57% para o transporte rodoviário, 75% para o ferroviário, e 42% no hidroviário.

Redução - Ainda na área social, segundo o senador Jefferson Perez, "houve redução real da aplicação de recursos federais em saúde e saneamento, em educação e cultura". No primeiro caso, o decréscimo superou 10%, enquanto no setor de educação e

cultura a queda foi de mais de 8,5%. "É um fato a lamentar", criticou Perez. "Não se justifica a redução na aplicação dos recursos. Ainda mais quando se considera que a priorização dessas áreas foi objeto da campanha eleitoral do senador Fernando Henrique. E isso sem contar com as verbas da CPMF."

Outro ponto considerado irregular pelo senador foi a desobediência, pelo governo federal, do artigo 212 da Constituição, que determina aplicação de recursos na área educacional - 18% pela União, e 20% por estados e municípios. E do artigo 60, que determina que, nos 10 primeiros anos da promulgação da Carta, o poder público aplicará pelo menos 50% dos recursos para eliminar o analfabetismo e universalizar o ensino. "Constata-se que não foram atingidos os percentuais mínimos exigidos para a eliminação do analfabetismo e a universalização do ensino fundamental", destacou o relator. Foram aplicados 37% no ensino fundamental, contra 55% no superior.

O relatório Perez cita ainda, entre as irregularidades, a ausência de critérios de definição das metas do Plano Plurianual e da Lei Orçamentária. Um exemplo típico foram os projetos de eletrificação rural e da área de agricultura. No plano, a meta é a implantação da rede de eletrificação rural em 3 milhões de propriedades, num total de 5.171 quilômetros. No documento do PPA, a meta física não foi aferida, e nem foram informadas quantas propriedades rurais foram beneficiadas.

* Colaborou Jailton de Carvalho

Vice troca secretariado de Gabriel

ANTÔNIO JOSÉ SOARES
Agência JB

BELEM - O governador do Pará em exercício, Hélio Gueiros Júnior (PFL), alterou, ontem, o secretariado estadual do Pará, substituindo os titulares da Fazenda, Planejamento, Gabinete Civil, Gabinete Militar, Administração e Imprensa Oficial.

Hélio Gueiros assumiu o governo na sexta-feira passada, em consequência do afastamento do governador Almir Gabriel (PSDB). Gabriel teve que se internar no Instituto do Coração, em São Paulo, para operar um aneurisma na aorta abdominal.

O governador em exercício justificou as substituições afirmando que precisa trabalhar com pessoas de sua confiança. Na Fazenda, ele trocou Mário Ribeiro por Terezinha França; no Planejamento, Simão Jatene por Siela Guimarães, que também acumulará a Secretaria de Administração, até agora ocupada por Rosa Freitas; na Casa Civil, trocou Paulo Eucídio por Nadel Moraes; e na Casa Militar, o coronel Roberto Kós pelo também coronel Hector Watrin.

O presidente da Imprensa Oficial, Nélio Palheta, também foi demitido. Hélio Gueiros justificou o afastamento de Palheta alegando que ele estava censurando os seus decretos. Para o cargo nomeou Samuel Burlamaqui. O governador em exercício também demitiu toda a diretoria da Empresa de Processamentos de Dados do Pará (Prodepa).

Segundo o governador em exercício, as mudanças não são represálias contra Almir Gabriel, com quem não se reúne há mais de um ano. "Mesmo que eu vá passar só uma ou duas semanas, preciso me acerrar de pessoas confiáveis. Caso o governador volte em poucos dias, que seja bem-vindo e faça o que achar necessário para governar o estado", afirmou Gueiros.

Orçamento estourado

Estatais	Excesso
BB-TUR - Viagem e Turismo	12%
Braspetro Oil Services Company	2%
Petrobrás Fertilizantes S.A	97%
Petróleo Brasileiro S.A	3%
Cia Telefonica de	
Melhoramentos e Resistência	0,5%
Telecomunicações Amazonia	3%
Telecomunicações Bahia	1%
Telecomunicações Alagoas	0,5%
Telecomunicações Maranhão	2%
Telecomunicações	
Rio de Janeiro	1%
Telecomunicações Rondônia	1%
Telecomunicações São Paulo	9%
Telecomunicações Sergipe	10%
Telecomunicações	
Rio Grandado Norte	6%

Título deve continuar sem foto

BRASÍLIA - O projeto de lei, apresentado pelo senador senador Romero Jucá (PFL-RR), que prevê a realização de um recadastramento de títulos para a inclusão da foto do eleitor é "inviável", segundo o presidente do Tribunal Superior Eleitoral, ministro Ilmar Galvão.

O cronograma da Justiça Eleitoral para as eleições de 4 de outubro de 1998 "já foi definido, e não há tempo hábil para um recadastramento, até porque já foram identificados, neste ano, todos os casos de duplicidade e pluralidade de títulos", explicou ontem o presidente do TSE.

A partir de fevereiro do ano que vem, os tribunais regionais eleitorais do país estarão interligados por uma rede nacional de computadores. Segundo técnicos do Departamento de Informática do TSE, a interligação impedirá a fraude na impressão de títulos, tornando desnecessária a fotografia para identificação dos eleitores.

No dia 29, às 9h, serão abertas no auditório do TSE as propostas das empresas que concorrerão à licitação para fornecimento de 67 mil novas máquinas eletrônicas de votar.

O edital da concorrência inclui a adaptação, para as eleições gerais do ano que vem, das 78 mil urnas eletrônicas utilizadas nas eleições municipais de 1996.

A concorrência para a informatização das eleições atraiu um total de 37 empresas, que retiraram o edital de licitação no TSE. A votação eletrônica abrangerá todos os municípios do país com mais de 52 mil eleitores.

Senado ataca governadores

Brasília - Arnildo Schulz - 23/3/97

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA - O Senado começa hoje uma grande ofensiva contra os governadores que são candidatos à reeleição e estão utilizando recursos da antecipação de receita das privatizações para obras e pagamento de salários. Vale lembrar que, na eleição para governador, em 98, os atuais titulares serão enfrentados por vários parlamentares do Senado, que pretendem candidatar-se aos governos estaduais.

Na sessão de hoje da Comissão de Assuntos Econômicos da Casa, o senador Vilson Kleinubing (PFL-SC) vai propor que a comissão aprove um manifesto contra o processo de reestruturação das dívidas estaduais, como primeiro passo para uma resolução do Senado restringindo a liberdade dos governadores de fazer uso indiscriminado das verbas que estão recebendo.

"Este dinheiro nas mãos dos governadores compromete a lisura do processo eleitoral. Estamos assistindo a privatizações indiscriminadas, com injeções antecipadas de recursos para governos, que vão viciar as eleições", afirma o senador José Agripino Maia (PFL-RN).

O mesmo Agripino questiona: "Se a lei que regula as desestatizações da União obriga ao uso de 100% dos recursos para o abate da dívida pública, por que o governo federal aceita que os estados usem apenas 20%?"

De acordo com Agripino, o Senado vai propor que este percentual seja elevado para 75%.

Estopim - A revolta dos senadores teve como estopim as declarações do governador de Rondônia, Valdir Raupp (PMDB), de que vai utilizar os recursos recebidos para a privatização das centrais elétricas de seu estado em obras e, em função de tê-los recebido, dará seu apoio de modo incondicional à reeleição do



Kleinubing quer restringir a liberdade no uso de verba por governadores

presidente Fernando Henrique Cardoso.

"Queremos que o governo federal pare imediatamente de financiar a campanha de nossos adversários. No Piauí, o governo estadual está vendendo o patrimônio para pagar o funcionalismo. Isto é inadmissível!", denuncia o líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI), candidato declarado ao governo do estado contra o atual governador, Mão Santa (PMDB).

O uso de uma vasta soma de recursos por governadores atolados em dívidas e em plena campanha pela reeleição preocupa os senadores não apenas pelo desequilíbrio na disputa

eleitoral, mas também pelo efeito "bomba-relógio" que estas antecipações poderão ter.

"Os governadores farão campanha no próximo ano, às custas do comprometimento definitivo da administração seguinte. Este processo já havia sido detectado em todo o esquema descoberto pela CPI dos Precatórios", acusa o senador Roberto Requião (PMDB-PR), outro potencial candidato, só que ao governo do Paraná.

Reformulação - A comissão não vai se limitar a preparar apenas este golpe contra a pretensão dos governadores. Seus membros também vão tentar definir, até o fim deste ano, uma completa reformulação das nor-

mas atuais para a autorização de endividamento por estados e municípios.

O senador Vilson Kleinubing vai propor ainda limites drásticos para a obtenção de novos empréstimos, por parte de governadores e prefeitos.

Se o roteiro proposto por Kleinubing prevalecer, será impossível, por exemplo, que um governador de estado consiga captar recursos no mercado financeiro para bancar a isenção fiscal concedida para a atração de indústrias. "Nenhum empréstimo será autorizado se sua finalidade contrariar diretrizes do Conselho Nacional de Política Fazendária (Confaz)", afirma o senador catarinense.

O limite de endividamento também deverá ser revisto. A parte principal do empréstimo não poderá ultrapassar o equivalente a um ano da receita líquida disponível, independente do prazo de resgate ou de carência. A única exceção será para contratos financiados por organismos multilaterais ou agências oficiais, como o Banco Mundial (Bird), o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o BNDES e a Caixa Econômica Federal. Nestes casos, o limite será o da receita líquida, acrescido de 25%.

Outra brecha para a captação de recursos que será vedada aos governadores diz respeito às debêntures. Estes papéis lançados por empresas estatais, em muitos casos, têm os seus recursos destinados a novas empresas, criadas especificamente para administrá-los e financiar todo tipo de projeto do governo.

Em resumo: as debêntures acabam funcionando como título público, embora formalmente não o sejam. "A partir da votação desta resolução que vamos começar a estudar, qualquer emissão de debêntures com estas características terá que ser aprovada pelo Senado", avisa Kleinubing.

Tribunal vai votar o fim do 2º turno

CÉSAR FELÍCIO

BRASÍLIA - Os senadores que defendem a aprovação da emenda constitucional que acaba com o segundo turno nas eleições estaduais já começam a se preocupar com a hipótese do Supremo Tribunal Federal (STF) considerar a nova regra inconstitucional. A dúvida é se o fim do segundo turno, se aprovado, já valerá para 98.

Matérias de caráter eleitoral só podem entrar em vigor para o pleito seguinte se aprovadas um ano antes das eleições. Não se sabe, contudo, se esta regra vale também para mudanças constitucionais. Ministros do STF foram procurados por senadores na semana passada para um veredicto sobre como votariam no caso, mas não se manifestaram.

A prudência dos senadores se justifica pelo que aconteceu na ocasião em que a emenda da reeleição foi aprovada. "Fomos enganados. Nos deram garantia de que o Poder Judiciário iria declarar que a lei das desincompatibilizações iria ser acolhida pelo novo texto constitucional, e o entendimento do Tribunal Superior Eleitoral foi o inverso", afirmou o líder do PFL no Senado, Hugo Napoleão (PI).

A emenda que acaba com o segundo turno, de autoria do senador Júlio Campos (PFL-MT), começou a nascer no momento em que os senadores se convenceram de que teriam que enfrentar os atuais governadores no cargo se quisessem disputar as eleições estaduais.

A emenda está com votação prevista para amanhã, mas dificilmente o cronograma será cumprido. Para obstruir a votação, PSDB e oposições planejam apresentar uma série de emendas para obrigar a proposta a ser novamente examinada.

Ministro diz que Paes deve se licenciar

■ Eliseu Padilha, pemedebista, reage à declaração do presidente do partido e sugere que ele se afaste para fazer oposição

ILIMAR FRANCO

BRASÍLIA - O ministro dos Transportes, Eliseu Padilha, disse ontem que o deputado Paes de Andrade (PMDB-CE) deveria se licenciar da presidência do partido para fazer oposição. Segundo o ministro, o Conselho Político decidiu, há dois anos e meio, que o PMDB daria apoio e participaria do governo Fernando Henrique, portanto está errado quem faz o contrário. "Como presidente do partido, o Paes deveria ser o primeiro a respeitar suas decisões. Se ele quiser criticar o governo, é ele quem deve se licenciar", disse Padilha.

A declaração do ministro é uma resposta a Paes, que na sexta-feira pediu que os ministros do partido deixassem seus cargos para participar da convenção que vai decidir se o PMDB terá ou não candidato próprio à presidência da República. Hoje, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), e o líder na Câmara, Geddel Vieira Lima, entregam a Paes o documento de convocação do conselho, com a assinatura de 34 de seus integrantes, 13 a mais do que o mínimo exigido. "O conselho já está convocado. Só falta marcar dia, hora e local", afirmou Geddel Vieira Lima.

Guerra - Paes de Andrade afirmou, ontem, que a autoconvocação do Conselho Político "foi uma declaração de guerra" dos governistas. O presidente do PMDB suspeita que, na reunião, os governistas tentarão votar e rejeitar a decisão da Executiva, que prorrogou - na dependência de referendo do Conselho Político - o seu mandato como presidente. "Alguns governadores querem convocar o conselho para pôr em votação e rejeitar a prorrogação do mandato de Paes", informou o deputado Henrique Eduardo Alves (PMDB-RN), da Executiva do partido. "A substituição de Paes no comando partidário é uma consequência natural de uma decisão do partido em favor da candidatura Fernando Henrique", comentou o

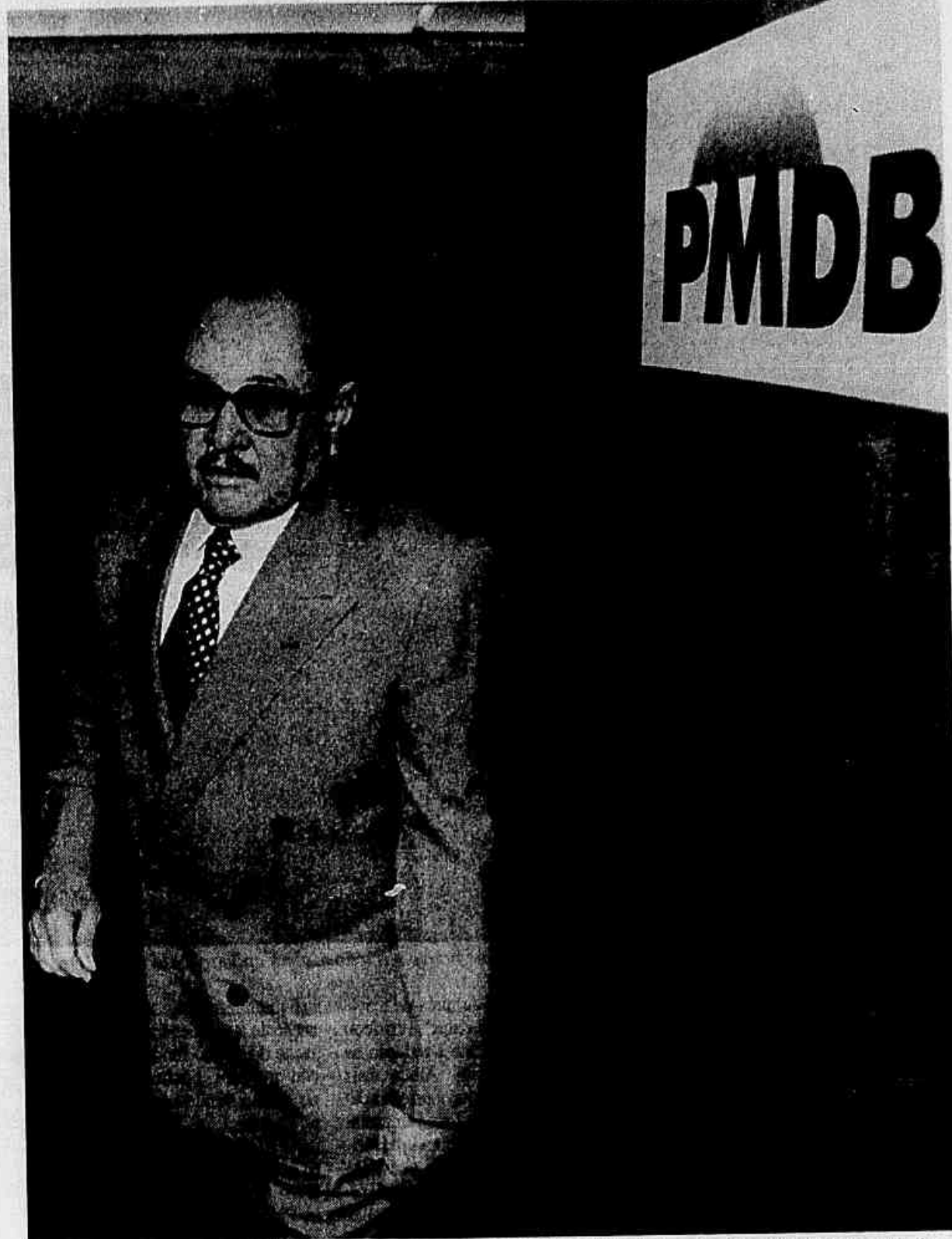
ministro Eliseu Padilha.

O presidente do PMDB confirmou que terá um encontro nos próximos dias com o candidato do PPS à presidência da República, Ciro Gomes, mas não acredita que o partido possa vir a apoiá-lo formalmente. Paes quer se aproximar de Ciro na expectativa de que ele venha a se compor com o ex-presidente Itamar Franco, que poderá sair candidato pelo PMDB.

"Estou articulando a formação de uma frente ampla de oposição", disse. Sua avaliação é a de que, se o partido encontra enormes dificuldades para o lançamento de candidato próprio, muito maiores seriam os obstáculos internos para apoiar a candidatura de Ciro Gomes. Mas o candidato do PPS e o senador Roberto Freire (PE), mesmo sem o apoio formal do partido, contam com o respaldo de segmentos do PMDB para montar os palanques regionais em favor de Ciro.

Delegados - Os grupos do PMDB ainda não fizeram uma avaliação do resultado das convenções municipais do último fim de semana. Mas as previsões indicam que houve um fortalecimento dos segmentos que já controlam o partido e que não houve nenhuma reviravolta política interna. Essas convenções elegeram os delegados às convenções regionais que se vão realizar em março ou abril do ano que vem, e que vão indicar os delegados à convenção nacional para formalizar a posição do partido nas eleições presidenciais.

O presidente do PMDB do Rio Grande do Norte, deputado Henrique Eduardo Alves, reconheceu que "existe um espírito de oposição ao governo Fernando Henrique no partido", mas que não existe nenhum entusiasmo pela candidatura própria. "O projeto de poder do PMDB não passa necessariamente pela candidatura própria. Nas duas últimas eleições a candidatura própria nos levou para longe do poder", disse, referindo-se a Ulysses Guimarães, em 1989, e a Orestes Quércia, em 1990.



Paes de Andrade alega que autoconvocação do Conselho Político foi "declaração de guerra" dos governistas

Fluminenses apóiam FH

A disposição de ter um nome do PMDB na chapa em que o governador Marcello Alencar disputará a reeleição mantém os pemedebistas do Rio de Janeiro longe da ideia de romper com os tucanos e lançar candidatos ao governo e à Presidência. Nas convenções municipais de domingo, o fortalecimento da tese aliancista, defendida pelo presidente estadual, o deputado federal Moreira Franco, pôs o partido ainda mais perto do PSDB. Partidários do apoio a Fernando Henrique, os pemedebistas querem indicar o vice de Marcello ou ter candidato ao Senado apoiado por ele.

Moreira Franco é um dos defensores da convocação do conselho político do PMDB para arbitrar o impasse causado pela divisão, no plano nacional, entre os pemedebistas que apóiam Fernando Henrique Cardoso e os que se opõem a ele e querem lançar candidato a presidente. "Aqui não se pensa nisso", afirmou ontem o secretário-geral do partido no estado, Carlos Alberto Muniz, referindo-se aos três presidentes do PMDB - o ex-presidente Itamar Franco e os senadores Roberto Requiao (PR) e José Sarney (AP). A maior resistência entre os pemedebistas do Rio de Janeiro é com relação a Sarney.

Recursos - A ira da cúpula do PMDB fluminense contra Sarney remonta aos tempos em que o senador foi presidente da República (85-89). Moreira Franco, governador eleito em 86, não perdoa Sarney por ter cortado recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico Social (BNDES) para concluir as obras do Metrô do Rio, depois que defendeu o mandato presidencial de quatro anos contra os cinco pedidos por Sarney.

Para a disputa estadual, o PMDB não quer se limitar a ter um nome na chapa majoritária dos tucanos. O partido espera fazer coligações também nas eleições para deputados federais e estaduais. "Nossa tendência é trabalhar por uma grande bancada", disse Muniz. Na carona de Marcello e dos candidatos tucanos, o PMDB conta ter mais chances de fazer maior número de parlamentares. O partido tem três deputados federais e 12 estaduais - elegeu cinco, em 94, mas chegou a somar 15 antes da rearmagem do quadro de filiações partidárias para as eleições de 98.

Na aliança costurada pelo governador Marcello Alencar para ter maioria na Assembleia Legislativa, o PMDB ganhou a secretaria estadual de Meio Ambiente, está à frente de 15 prefeituras e participa com vices em outras 10 e tem cerca de 300 vereadores no estado.

Quércia volta em 98

SÃO PAULO - O ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, voltou para San Diego, Estados Unidos, onde mora com a mulher e os quatro filhos, depois de comemorar a vitória de seu grupo político nas eleições dos diretórios municipais do PMDB de São Paulo. Mas em janeiro estará de volta, para deslanchar sua candidatura ao governo paulista e tentar convencer o senador José Sarney a sair candidato à presidência da República.

Quércia ficou satisfeito com o desfecho no PMDB paulista da troca-troca de partidos do mês passado. "Quem tinha que sair, saiu",

disse, referindo-se aos deputados Luiz Carlos Santos, Alberto Goldman, José Aristodemio Pinotti e Aloysio Nunes Ferreira. "Eles é que mudaram de posição. Eu não. Continuo na oposição à política econômica do governo Fernando Henrique", disse Quércia. O ex-governador não chega ao extremismo do presidente do partido, deputado federal Paes de Andrade, que prega a expulsão do PMDB dos ministros filiados ao partido. Mas acha que eles tem que sair já do governo e vai defender essa ideia na próxima convenção nacional pemedebista.

Gaúchos comemoram vitória

PORTO ALEGRE - A realização das convenções municipais foi comemorada como vitória no PMDB do Rio Grande do Sul. Os pemedebistas gaúchos lideraram o movimento que forçou o presidente nacional do partido, deputado Paes de Andrade (CE), a recuar da decisão de prorrogar os mandatos dos diretórios municipais até 1998.

As bases do partido querem que o governador Antônio Britto dispute a reeleição. Na convenção do fim de semana passado, a maioria dos 463 diretórios municipais declarou-se favorável, também, à reeleição do senador Pedro Simon. A sucessão presi-

dencial, por enquanto, não é considerada assunto prioritário.

Apenas quatro municípios do interior não renovaram seus diretórios. Em São Vendelino e Igrejinha não houve convenção porque a data coincidia com festas da cidade. Divergências internas impediram, também, a renovação dos diretórios de Camaquã e Cidreira. Em Porto Alegre, a falta de chapas impediu a convenção do diretório da 112ª Zona. Esses diretórios passarão a ter comissões provisórias.

Sobre a sucessão presidencial, os pemedebistas gaúchos "estão no momento da saliva, das conversações e discussões", disse o secretário-geral

do partido, João Bona Garcia. "O Sarney (senador José Sarney) dificilmente será candidato, pois terminou o governo com inflação altíssima e não teria como confrontar com a inflação baixa do Fernando Henrique. Ninguém sabe se Itamar Franco será candidato. Faltam nomes para o PMDB ter candidato próprio, mas é assunto não decidido por aqui".

O apelo das bases para que dispute o segundo mandato no ano que vem tornou Antônio Britto o grande vencedor das convenções. O governador defende o apoio do PMDB à reeleição do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Brizola se lança para presidente

Evandro Teixeira - 19/3/97

JOSÉ MARIA MAYRINK

SÃO PAULO - O ex-governador Leonel Brizola, presidente nacional do PDT, admitiu ontem a hipótese de se candidatar a presidente da República nas eleições de 1998 se as oposições não conseguirem fazer uma aliança para o lançamento de uma chapa comum.

"Nossa prioridade ainda é a unidade das oposições. Mas, se ela não for possível, nós não vamos ficar de braços cruzados por causa das indecisões e das idiossincrasias dos outros", advertiu Brizola, falando na inauguração da sede regional do PDT em São Paulo.

Recebido com faixas e cartazes que lançavam seu nome para presidente e o de Francisco Rossi para governador do estado, Brizola insistiu que a possibilidade de ele se candidatar à sucessão de Fernando Henrique vai depender dos entendimentos do PDT com seus prováveis aliados, especialmente do PT.

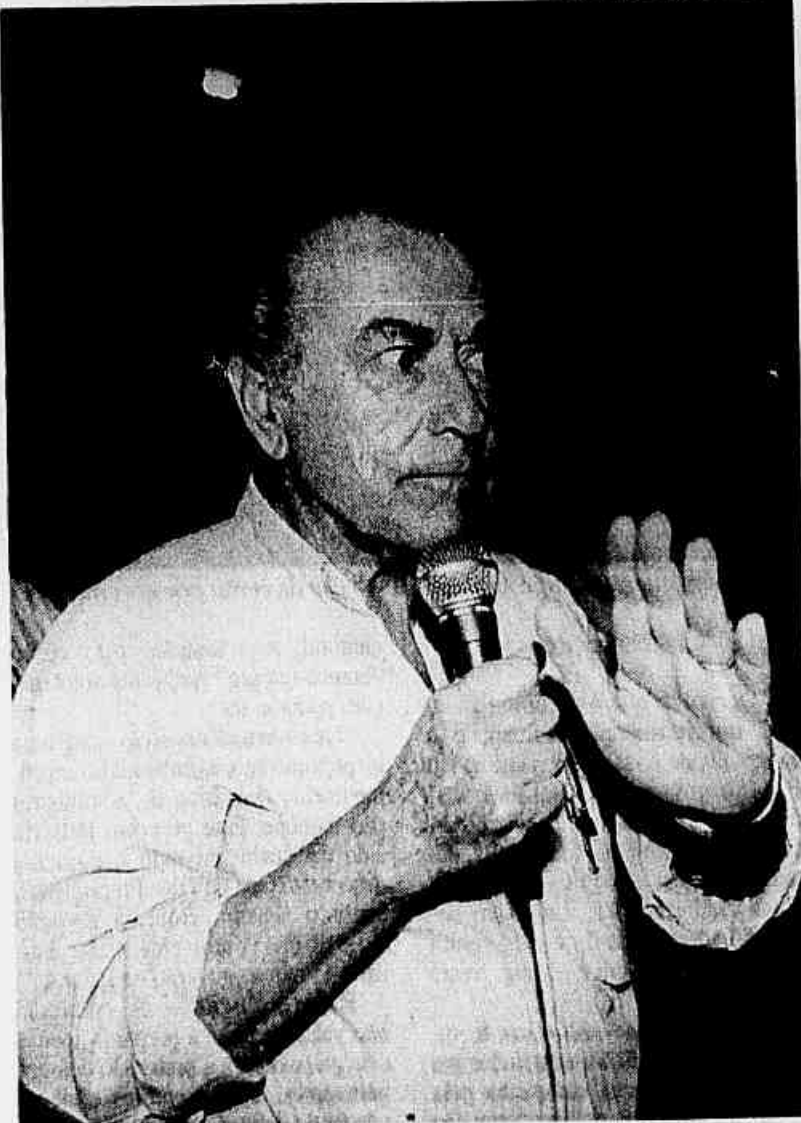
"Vou bater pessoalmente à porta do PT para conseguir essa união", anunciou Brizola, após lembrar que já vem conversando com Luiz Inácio Lula da Silva e com o presidente do PT, José Dirceu, sobre a necessidade de se lançar uma aliança de centro-esquerda. Ele disse que poderá ser o vice de Lula, se o petista for cabeça de chapa.

Defendendo a aliança com o PT, Brizola acenou com promessas eleitorais concretas que poderiam facilitar

um acordo. "O PDT abre mão de lançar candidato a senador em São Paulo para apoiar o nome do senador petista Eduardo Suplicy, que disputaria novo mandato", anunciou. Em compensação, quer que o PT considere a candidatura de Rossi ao governo paulista. "Essa é uma proposta do companheiro Brizola, mas ainda não é uma postulação minha", observou Rossi, o ex-prefeito de Osasco, na região metropolitana da capital, que enfrentou o governador Mário Covas (PSDB) no 2º turno das eleições de 1994. Rossi disse que, a exemplo de Brizola, ele também está disposto a bater à porta do PT para conseguir uma aliança.

Planos diferentes - Segundo Brizola, as negociações para uma aliança do PDT com PT caminham bem em nível nacional, mas enfrentam obstáculos no plano regional. Se os dois partidos se entenderem no Rio de Janeiro, São Paulo e Rio Grande do Sul, prevê, será possível chegar a uma chapa para a presidência da República. Em sua opinião, a aliança das oposições será mais fácil no 2º turno, se não for possível no primeiro.

"Não fazemos restrições ao Lula, mas exigimos equidade nessa união", avisou Brizola, argumentando com a força eleitoral do PDT. "De acordo com dados divulgados pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE), nós somos hoje o maior partido de oposição". Segundo ele, o PDT somou 3,7 milhões de votos no país nas eleições de prefeitos.



Brizola disse que dificuldades regionais com o PT impedem aliança

ACM pede mutirão por reformas

SÃO PAULO - O presidente do Senado, Antônio Carlos Magalhães (BA), defendeu ontem a mobilização do Congresso Nacional para votar as reformas administrativa e da Previdência até o fim do ano. "Precisamos votá-las mesmo que tenhamos que prorrogar os trabalhos até o dia 31 de dezembro, isso sem ônus para a União", disse o senador, durante a cerimônia de entrega do prêmio de Personalidade do Ano ao embaixador do Brasil nos Estados Unidos, Paulo Tarsó, Flecha de Lima.

Antônio Carlos é contra a convocação extraordinária do Congresso. O senador disse ser contra a convocação extraordinária do Congresso em janeiro. "Isso só vai acontecer se o presidente Fernando Henrique Cardoso convocar e tivermos total segurança de resultados positivos. Caso contrário, seria um desgaste desnecessário", afirmou.

O líder do governo no Congresso, senador José Roberto Arruda (PSDB-DF), disse que a base governista vai fazer um mutirão para que as reformas administrativas e da Previdência sejam aprovadas até dezembro. "Não podemos deixar para o próximo ano algo que já está maduro, e que o país precisa para o seu próprio bem-estar", acrescentou.

Pela aliança, Ciro até desiste

SÃO PAULO - O ex-ministro da Fazenda, Ciro Gomes (PPS-CE), pode recuar da indicação de seu nome, caso isso seja necessário para a construção de uma aliança de centro-esquerda. Perguntado se sairia da disputa se o consenso girasse em torno de Luiz Inácio Lula da Silva, ele afirmou que "aliança não se contrói com vetos".

Ciro elogiou a ex-prefeita de São Paulo Luiza Erundina ("uma brasileira que nos honraria participando da chapa"), do PSB, com quem deve se encontrar hoje à tarde, e aprovou o slogan "Ciro 98 - Real para todos", que já está nas camisetas de campanha do PPS. Indagado sobre a declaração de Antônio Carlos Magalhães, de que uma aliança em torno de seu nome é difícil, já que ele não teria poder de barganha, foi incisivo.

"Minha candidatura e meu eventual governo não terão presentes o poder de barganha. Não tenho nenhum poder. Estamos numa democracia e poder não é a capacidade terrível que uma pessoa tem ou exerce, mas o esforço coletivo das ideias."

Brasil

Chuvvas inundam dois estados

■ Tragédia causada pelo El Niño atinge 131 cidades do país

PORTO ALEGRE – A volta do sol ao Rio Grande do Sul não impediu que chegassem a 88 as cidades em estado precário devido às inundações. Há 13 mil flagelados no estado, principalmente na fronteira oeste. Já em Santa Catarina, oito mil pessoas estão desalojadas pelas chuvas e a região mais atingida é o meio-oeste, onde sete municípios decretaram estado de calamidade pública e 36, situação de emergência.

Mais uma vez, o El Niño é o vilão da tragédia. O Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) informou que o fenômeno – que esquentou as águas do Oceano Pacífico além do normal, causando reviravoltas climáticas – é o responsável pela intensidade das chuvas que têm caído no sul do Brasil, norte do Uruguai e noroeste da Argentina.

Ventos – Segundo técnicos do instituto, a primavera é uma estação de transição, podendo apresentar fenômenos e temperaturas de inverno ou verão. Nesse período, geralmente em outubro, forma-se uma área de instabilidade na região do Paraguai, provocando chuvas na área sul do continente. Essas chuvas são ainda alimentadas pelas frentes frias, que tradicionalmente vêm do extremo sul do continente. Em épocas normais, as chuvas atingiriam também o Mato Grosso do Sul e até São Paulo, mas com muito menos intensidade. Com o El Niño, o aquecimento do Pacífico intensifica a força dos ventos nas camadas superiores da atmosfera, o que se reflete na Região Sul, concentrando as frentes frias e aumentando a intensidade das chuvas.

No Rio Grande do Sul, o caso mais grave é o da cidade de Itaqui, com 6,5 mil desabrigados e onde as águas do Rio Uruguai atingiram até as ruas centrais. Por ali, só é possível passar de barco.



Quase toda a zona rural do município de Novo Hamburgo foi inundada pela forte chuva que atingiu o Sul do país fazendo os rios transbordarem

A situação se agravou com a elevação do Rio Uruguai – a partir de Santa Catarina –, cujas águas vão engrossando na descida por terras gaúchas. Em Itaqui, o rio estava 12m73cm acima do nível normal, no início da tarde de ontem, e subia 2cm por hora. Já em Uruguaiana, o rio chegou, à tarde, a 12m64cm acima do nível normal, deixando 2,5 mil flagelados. As duas cidades decretaram estado de calamidade pública, enquanto outros 86 municípios estão em estado de emergência.

Mais acima, na região fronteira, seguindo em direção a Santa Catarina, a

cidade de São Borja já tem 2 mil flagelados e o Rio Uruguai bateu o seu próprio recorde, com 14 metros acima do nível normal. Outra cidade em condições precárias é Alegrete, atingida pelo rio Ibirapuitã e já com 896 flagelados.

O Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem (DAER) liberou ontem o trecho interditado até domingo da BR-158, perto de Júlio de Castilhos. Mas sete rodovias estaduais ainda enfrentam problemas ou interdição de meia pista por queda de barragem. As autoridades estão preocupadas com a BR-472, entre Uruguaiana

e Itaqui, onde as águas do Rio Ibicuí estavam ontem prestes a cobrir a pista.

Rio Iguaçu – A cidade de Porto União, na divisa entre Santa Catarina e Paraná, é a mais atingida pelas chuvas que caem há mais de 15 dias. Porto União é separada do município paranaense de União da Vitória pelo Rio Iguaçu, que transbordou e alagou grande parte da cidade. Lá, 1.133 famílias abandonaram suas casas e estão em abrigos improvisados pela prefeitura.

O Rio Iguaçu, cujas águas chegaram a atingir seis metros acima do nível normal, começou a baixar lentamente, on-

tem de manhã, segundo Humberto Depizzolatti, diretor da Defesa Civil. Ele informou que 43 municípios catarinenses sofrem as consequências das chuvas. Até o momento, o problema é maior no norte e no meio-oeste do estado.

Na Grande Florianópolis, onde choveu fortemente ontem à tarde, houve apenas "alagamentos temporários" (que escoaram com o fim da chuva), como informou a Defesa Civil. A grande preocupação é com as casas construídas precariamente nas encostas de morros, que são vulneráveis a deslizamentos de terra.

Cheia atinge o Cone Sul

MONTEVIDÉU – Mais de 2 mil pessoas foram obrigadas a abandonar suas casas no Norte do Uruguai e Noroeste da Argentina, devido ao transbordamento do Rio Uruguai. O tráfego na rodovia do Mercosul, por onde circulam principalmente caminhões, entre Argentina e Brasil, foi interrompido por algumas horas. As localidades mais afetadas são Salto, Paysandu e Artigas, no Uruguai, e Paso de los Libres, na Argentina.

A enchente chegou ontem à represa da hidrelétrica binacional (Uruguai e Argentina) de Salto Grande que, com uma vazão de 22.500 metros cúbicos por segundo, suportou a massa de água. O presidente de comissão mista que administra o complexo, Walter Belvisi, disse que a represa demonstrou "que serve para moderar e amortecer os picos da inundação." A enchente é considerada a terceira em volume d'água desde o início do século.

Quase todas as famílias atingidas moram às margens do Rio Uruguai, que em Salto atingiu 13 metros acima do nível normal. A inundação também afetou o transporte de cargas entre a província de Misiones (extremo noroeste argentino) e a capital argentina, Buenos Aires. Os caminhoneiros tiveram que buscar rotas alternativas. Também foram interrompidas as obras da ponte internacional que liga Santo Tomé (Argentina) a São Borja (Brasil), já em fase de conclusão.

Porta-vozes dos comitês de emergência nas localidades argentinas e uruguaias disseram que a situação está sob controle. Meteorologistas garantem que a enchente é resultado do fenômeno El Niño.

Vitória teme El Niño

Prefeitura limpa os bueiros e folheto instrui população

JOSE MARIA BATISTA
Agência JB

VITÓRIA – Com um plantão da Defesa Civil municipal, durante todo o fim de semana, e a limpeza dos bueiros e caixas rasas da parte baixa da cidade, a Prefeitura de Vitória deu início às ações do plano de emergência contra os efeitos e consequências do fenômeno meteorológico El Niño na capital capixaba.

Denominado Plano de Contingência para Prevenção da Vulnerabilidade dos Morros de Vitória, prevê também ações que reduzam os efeitos catastróficos das fortes chuvas de verão. A

primeira demonstração de sua necessidade aconteceu durante o fim de semana. Trinta minutos de chuva mostraram que a cidade não está preparada para resistir aos alagamentos.

As ações são preventivas e emergenciais e estão mobilizando o serviço municipal da Defesa Civil, Corpo de Bombeiros e as secretarias municipais de Obras, Meio Ambiente, Serviços Urbanos, Transportes, Ação Social, Fazenda e Cidadania.

Além disso, foi produzido um folheto para distribuição em escolas, comunidades e à população em geral. No material educativo, são dadas orientações sobre os procedimentos a serem adotados em caso de "chuvas muito fortes, rachaduras no terreno, nas encostas ou nas ruas, ruídos ou estalos, terra correndo,

árvores ou postes tombando".

O folheto recomenda ainda diversos tipos de ações preventivas. Entre elas estão: não fazer nem deixar o vizinho fazer cortes nas encostas, não deixar entulho perto de casa, construir um muro de cimento em volta do imóvel e não arrancar árvores.

O telefone 1531 está à disposição da população, com ligação gratuita. Tudo isso para prevenir os efeitos e consequências que a cidade capixaba pode sofrer, caso o fenômeno meteorológico El Niño, procedente do Oceano Pacífico, chegue a Vitória.

A prefeitura da capital do estado também está se estruturando para tarefas de reconstrução, para cobrir prejuízos caso aconteçam mundações, deslizamentos de terras, desmoronamentos de barrancos e ressacas violentas.

ATENDENDO A PEDIDOS, O BANCO REAL LANÇA O REAL PRINCIPAL.

VOCÊ PODE GANHAR. PERDER, JAMAIS.

O Real FIF Principal permite que você participe dos rendimentos da bolsa sem correr o risco de perder o capital investido. Funciona assim: num período de 63 dias, o Real FIF Principal rentabiliza um percentual do Ibovespa, quando este for positivo. Caso o índice seja negativo, ou seja, a bolsa caia, seu capital estará preservado, totalmente garantido. O valor mínimo da aplicação é R\$ 1.000,00. Primeira captação: 22 de outubro (dia específico para aplicação neste fundo). Depois, a cada 15 dias, serão lançados novos fundos. Mesmo que você não seja cliente, passe numa agência do Banco Real e invista no Real FIF Principal. Para os clientes, a aplicação também poderá ser feita via Disque Real.

PRIMEIRA CAPTAÇÃO: 22 DE OUTUBRO. PREPARE SEU DINHEIRO.

Fundos de Investimento
Banco Real

Essa parceria é a sua solução.

DESKTOPS E SERVIDORES	NOTEBOOKS Garantia Compaq	LANÇAMENTO
<ul style="list-style-type: none"> DESKPRO 2000/4000 (11GB/1MB/200MB/1K) PROLIANT 6000/5000/2500/800 PROSIGNIA 300/200 (Pentium II/233MHz) 	<ul style="list-style-type: none"> ARMADA 1510 ARMADA 4130T ARMADA 4150 ARMADA 4160T ARMADA 7730T 	<p>LINHA PRESARIO 4504 166 MMX Gabinete mini torre</p> <p>IMPRESSORAS</p> <ul style="list-style-type: none"> EPSON 400/600/800 Garantia Brasil 2 anos CANON 4200/620 Garantia Brasil 3 anos

Assistência técnica autorizada e melhor suporte.
Única revenda Compaq com 5 engenheiros ASE na América Latina.

Tele vendas: 2ª e 6ª feira, das 9h às 18h. Consulte, compre e receba em qualquer lugar do Brasil.

PESSOA JURÍDICA **620-0820** PESSOA FÍSICA **621-3299**

CASAS

BAHIA

OS PREÇOS

Quant.: 100 peças

FAXSIMILE TCE F-110 COM VISOR BIVOLT
Memória de discagem para 70 números, conexão para secretária eletrônica, acionamento remoto do fax, identificação automática fax/telefone, relatórios e listas com hora e data, voltagem automática 100 a 240V, lâmpada cópia e 12 meses de garantia.

PREÇO À VISTA R\$ **389,00**
1+12x R\$ 43,20 MENSAIS
TOTAL: R\$ 561,60

EXCLUSIVIDADE CASAS BAHIA

Quant.: 100 peças

TV GRADIENTE 29" EM CORES HRM-2905
COM VHF/UHF, CONTROLE REMOTO E BIVOLT

PREÇO À VISTA R\$ **799,00**
1+12x R\$ 88,70 MENSAIS
TOTAL: R\$ 1.153,10

Quant.: 100 peças

TV SEMIVOX 20" EM CORES TS-20C1/2R COM VHF/UHF E CONTROLE REMOTO

PREÇO À VISTA R\$ **309,00**
1+12x R\$ 34,30 MENSAIS
TOTAL: R\$ 445,90

Quant.: 100 peças

SYSTEM AIWA Z-M2500 COM DUPLO DECK, DISC LASER E CONTROLE REMOTO

PREÇO À VISTA R\$ **789,00**
1+12x R\$ 87,60 MENSAIS
TOTAL: R\$ 1.138,80

Quant.: 100 peças

MICRO SYSTEM SHARP C-2600/700 COM DUPLO DECK, DISC LASER E CONTROLE REMOTO 110 VOLTS

Cada: PREÇO À VISTA R\$ **389,00**
1+12x R\$ 43,20 MENSAIS TOTAL: R\$ 561,60

* Produto Importado * Garantia Casas Bahia de 1 ano * Pronto Entrega

Quant.: 100 peças

FILMDORA PANASONIC RJ-27
Com visor colorido e controle remoto

PREÇO À VISTA R\$ **889,00**
1+12x R\$ 98,70 MENSAIS
TOTAL: R\$ 1.283,10

Quant.: 100 peças

REFRIGERADOR CONSUL CRC-23A/B 229 LITROS

PREÇO À VISTA R\$ **389,00**
1+12x R\$ 43,20 MENSAIS
TOTAL: R\$ 561,60

Quant.: 100 peças

LAVADORA CONTINENTAL MÁXIMA
Lava 5 kilos de roupas secas através de pulsadores de lavagem. Dispositivo de horário de lavagem programável. Ajuste automático do nível de água, programa para diferentes tipos de lavagem, controles digitais. Exclusivo auto balanceamento das roupas executado automaticamente pela lavadora antes de iniciar o processo de lavagem, operação silenciosa que permite programar para lavar no período noturno.

PREÇO À VISTA R\$ **659,00**
1+12x R\$ 73,10 MENSAIS
TOTAL: R\$ 950,30

SÃO MAIS DE 200 LOJAS. FAÇA SEU PEDIDO, MESMO QUE EVENTUALMENTE, A MERCADORIA ANUNCIADA DE SEU INTERESSE NÃO ESTEJA EM EXPOSIÇÃO EM ALGUMA DE NOSSAS LOJAS. AS CASAS BAHIA GARANTEM A VENDA.

• RIO DE JANEIRO: • COPACABANA: R. Joaquim Corrêa, 15 • CENTRO: R. Miguel Couto, 35 • R. da Atlântida, 116/118 • Uruguaiana, 05 • NOVA IGUAÇU: Av. Amador Pessoa, 410 • SHOPPING TOP IGUAÇU: Av. Cel. Roberto Silveira, 240 CEP: 26100-000 • MEIERS: R. Duas da Cruz, 23/29 • BANGU: R. Cônego de Vasconcelos, 113 • NITERÓI: R. Col. Carlos Machado, 24 • NITERÓI SHOPPING BAY MARKET: Av. Visconde do Rio Branco, 360 PLAZA SHOPPING: Av. XV de Novembro, 08 • ITAPICU: • SÃO GONÇALO: R. Dr. Nilo Pádua, 47 • CAMPO GRANDE: R. Fomera, Borges, 08 • R. Col. Agostinho, 07 • BONSUCESSO: R. Carlos de Moraes, 90 • PÉRIA: R. Filipe da Oliveira, 57 • Rua Farroupilha, 210/212 • CAXIAS: Av. Presidente Kennedy, 1605/1607 • Av. Nilo Pádua, 190 • MADUREIRA: R. Carvalho de Souza, 262/264 • R. Carolina Machado, 352 • Av. Marquês de Pombal, 1017 • R. 20/04/2017 • NIOLOPOLIS: Av. Mirandolina, 131/135 • PETROPÓLIS: R. do Tijucu, R. Cordeiro de Barros, 372 • SHOPPING TIJUCA: Av. Marquês de Pombal, 1017 • R. 20/04/2017 • SÃO JOÃO DO MERITI: R. da Matriz, 103 • BARRA SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING RIO SUL: Rua Laura Muller, 116 • JARDIM: • SÃO CARLOS: R. 20/04/2017 • DEL CASTILHO NORTE SHOPPING: Av. Suburbana, 5474 • Pôrto de Caxias: R. José de Alencar, 213 • VOLTA REDONDA: R. Osvaldo P. da Veiga, 107 • MADUREIRA SHOPPING: R. Sombra do Portão, 232/234 • R. 180 • SHOPPING

JORNAL DO BRASIL

Fundado em 1891

CONSELHO EDITORIAL
M. E. DO NASCIMENTO BRITO
PresidenteMARCELO PONTES
EditorMARCELO HERABA
Editor ExecutivoSISTEMA JN
SÉRGIO REGO MONTEIRO
Vice-PresidenteWILSON FIGUEIREDO
Vice-PresidentePAULO TOTTI
Editor ExecutivoORIVALDO PERIN
Secretário de RedaçãoJORNAL DO BRASIL
HENRIQUE CABAN
Diretor Executivo

A Camisa-de-força

Com 11 casos em andamento, a onda de seqüestros volta a comprimir a sociedade fluminense como camisa-de-força insuportável. De um lado estão as quadrilhas dos morros alimentadas pela infra-estrutura do tráfico de drogas e do outro está a polícia que não consegue resultados apesar da pressão social.

Desde a gestão de Hélio Luz na Divisão Anti-Seqüestro, quando cunhou a frase "A partir de agora a Divisão Anti-Seqüestro não seqüestra mais", até a frase irônica do atual Secretário de Segurança publicada domingo, sobre o último seqüestro ("Não li os jornais, não tomei conhecimento e não vou conversar"), pouca coisa aconteceu que pudesse mudar, para melhor, o estado de espírito da população sempre às voltas com a violência.

Isto tudo acontece numa cidade onde se acredita que 1 milhão de pessoas garantam renda no fim do mês em atividades ligadas de alguma maneira à criminalidade – massa humana que engloba vigilantes de bancos e de edifícios, seguranças particulares, bicheiros, vendedores de drogas, flanelinhas, camelôs que comercializam objetos roubados ou contrabandeados... Pelo seu peso social, trata-se de força a ser levada em conta, pois, em qualquer lugar do mundo, quando 1 milhão de pessoas exercem atividades que se cruzam, mesmo em campos opostos, acabam desenvolvendo interesses, ramificando modos de comportamento e até criando barreiras de proteção dentro da máquina do Estado.

O Rio já teve governantes que promoveram investimentos arquitetônicos pesados e outros que produziram a engenharia do pacto de convivência com as quadrilhas de traficantes, prefeito dono de casa na Tijuca que não tinha água obrigada a residir em Copacabana e governadores que insistem em afirmar que a onda de seqüestros não passa de coincidência...

Por trás de comportamentos tão diversos se manifesta atitude idêntica – a dificuldade das autoridades de assegurar um direito elementar aos cidadãos, que é o de viver em segurança. Uma "teoria da gangorra" explica que os bandidos se voltam para os seqüestros em decorrência das ações da polícia contra o tráfico de drogas. Ora, é uma teoria inaceitável, porque não se admite

que as autoridades abram um flanco enquanto fecham o outro, e assim sucessivamente, até que a vida urbana se torne um horror porque os meliantes têm mais agilidade do que a polícia. Aos cidadãos resta viver na incerteza, sem saber se podem sair de casa de manhã, se podem exercer suas profissões, se podem investir ou se podem retornar incólumes a suas casas à noite. Contratar segurança particular? Seria a única solução diante da impotência da segurança pública, mas, como disse parente da última seqüestrada, "ter segurança é uma faca de dois gumes"...

O Rio convive com a triste realidade de ser o campeão nacional de seqüestros, seguido agora de perto por São Paulo, onde se pensava que as quadrilhas haviam sido desbaratadas. O cálculo da FGV, de que os seqüestros rendem às quadrilhas 500 milhões de reais por ano no Rio, 400 milhões em São Paulo e 100 milhões no resto do país, é assustador. Seqüestra-se de todas as formas, aos milhões de reais, aos milhares e até às centenas, no atacado e no varejo. A banalização chegou a tal ponto que no subúrbio alguém viu cartaz num poste anunciando local de pagamento: **Deixe aqui R\$ 15.**

O seqüestro é estatisticamente a segunda causa de violência que tem levado ao esvaziamento econômico do Rio, depois dos homicídios e antes dos assaltos e roubos. Como pano de fundo, uma extraordinária leniência legal em relação a crimes hediondos serve de estímulo à sua propagação. A impunidade se junta à tolerância legal e produz o resultado explosivo observado quotidianamente nas ruas, como reflexo do Código Penal, da Lei de Execuções e do Estatuto da Criança e do Adolescente inócuos.

É um retrocesso à barbárie, à boçalidade dos bailes funk (onde as drogas circulam livremente), aos tiroteios entre morros, ou, como lembrou o chefe de polícia, à "propagação do sofrimento que transcende a vítima", que se transmite à família, à sociedade. As autoridades precisam deixar de esconder a cabeça como o avestruz e encarar a realidade. Como disse, em 1990, o professor Mário Henrique Simonsen, "a crise econômica e social do Rio é um caso de polícia. Quando a polícia cumprir sua obrigação, a economia voltará a funcionar".

Mordada sob Medida

A 53ª Assembléia Geral da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), reunida em Guadalajara, no México, definiu a Lei de Imprensa que tramita no Congresso brasileiro como a mordada que setores minoritários da classe política tentam impor aos meios de comunicação do Brasil, em resposta às denúncias de corrupção e à constatação de excessos cometidos pelas autoridades constituídas.

Sem meias tintas, a SIP tachou de ditatorial esta lei de exceção, concebida sob medida para intimidar jornalistas e inviabilizar economicamente empresas de comunicação com multas descabidas. Uma lei claramente dirigida contra a liberdade de imprensa, traduzindo ameaça tão grave quanto a censura explícita dos tempos da ditadura militar.

Não poderia ter outra interpretação essa manobra sombria e autoritária contra o regime democrático. A medida que a sociedade livre cada vez mais recorre à imprensa, como sua representante e defensora, mais torna-se imperioso para seus inimigos abatê-la de maneira torpe para assegurar o exercício da fraude e o privilégio da impunidade.

Democracia que pretende conviver com leis indispensáveis a ditaduras assina sua própria sentença de morte. Imaginar lei específica pa-

ra abafar a voz da imprensa é gesto totalitário que acabará se voltando contra o próprio Congresso Nacional.

É necessário que se proclame aos quatro ventos que o Congresso Nacional não tem legitimidade para restringir a liberdade de imprensa. Como está escrito no clássico *Dicionário de Política*, de Norberto Bobbio, a liberdade de informação não é um poder no sentido constitucional, mas, antes de mais nada, o "fundamento da legitimidade dos poderes delegados".

A liberdade de expressão – como aplicação da liberdade de pensamento e discussão – é fundamental para o correto exercício dos poderes democráticos. Não é direito atribuído, mas garantia fundamental; não é faculdade subordinada ao Estado, mas parte integrante de sua formação.

Thomas Jefferson gostava de dizer que a liberdade só estava garantida onde a imprensa era livre e os cidadãos capazes de ler. Uma de suas frases ficou célebre: "Caso eu tivesse de decidir entre um governo sem jornais e jornais sem um governo, não hesitaria um instante em escolher a segunda opção."

Imprensa não precisa de leis, precisa de liberdade. Não se trata de concessão a título precário, mas de garantia fundamental do povo brasileiro. Liberdade não se negocia.

Caminho da Cura

A mudança de postura dos EUA em relação ao tráfico de drogas é o primeiro passo efetivo para a formulação de uma política eficiente de combate. Enquanto o maior consumidor do planeta se postava em atitude acusatória em relação ao restante do mundo, o máximo que conseguiu foi colocar os fornecedores numa posição defensiva. A cobrança unilateral de resultados e a condenação tácita dos produtores, aos quais atribuiu culpa exclusiva pelo aumento do comércio internacional de drogas, não produziu mais que ações tóxicas e descoordenadas.

O discurso feito na Venezuela pelo diretor do Departamento de Política Nacional para o Controle de Drogas dos EUA, general Barry McCaffrey, é volta de 180 graus na política americana de combate a entorpecentes. Quando os EUA admitem que não são apenas mercado consumidor, "mas também produtor" de drogas, abandonam a postura de promotora pública e abrem espaço para estabelecer parcerias construtivas.

Admitir oficialmente que são parte da causa e da consequência do tráfico de drogas é uma evolução surpreendente da política de combate a entorpecentes dos EUA. McCaffrey reconhece que substâncias entorpecentes como as metanfetaminas e outras drogas sintéticas põem tanto

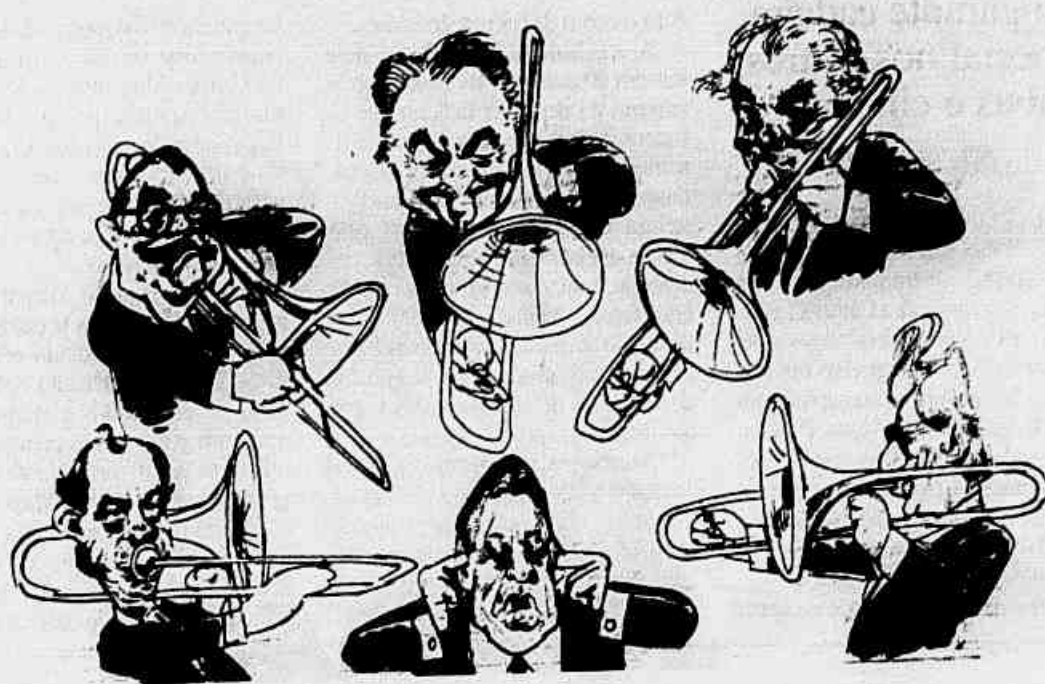
em risco o futuro dos jovens americanos quanto a cocaína produzida na América do Sul.

Até aqui os americanos centravam fogo quase exclusivamente na destruição de plantações de coca, na explosão de laboratórios de refino e na ajuda aos países para controlar o trânsito de entorpecentes e as fronteiras, como forma de evitar que a droga chegasse até eles.

A nova política anunciada por McCaffrey vai além. Propõe a governos e organizações não-governamentais das três Américas programas conjuntos de prevenção ao uso de drogas e tratamento de viciados; e iniciativas para combater a disseminação de substâncias químicas produzidas nos EUA e fornecidas para o mundo.

No momento em que estabelecem diálogo entre iguais, os americanos abrem espaço para discussões inovadoras, como a política comum de combate ao mercado negro de armas e a represão à venda indiscriminada de armas ao Paraguai, por onde entra a maior parte do arsenal bélico do tráfico de entorpecentes no Brasil. Os EUA perceberem que parte das causas e consequências do comércio internacional de entorpecentes é como o consumidor de drogas que pela primeira vez admite que precisa de tratamento. É o começo da cura.

PAULO CARUSO



A OPINIÃO DOS LEITORES

CBF

Com relação à nota divulgada pela coluna Danuza no **JORNAL DO BRASIL** de 14/10, de que a CBF distribui prêmio de R\$ 50 mil ao campeão brasileiro e a Federação Paulista distribui um prêmio de R\$ 600 mil ao campeão paulista, gostaria de esclarecer:

No Campeonato Brasileiro os direitos de TV, renda dos jogos e publicidade estática pertencem aos clubes, que ficam com a receita arrecadada. A CBF não cobra qualquer participação aos clubes, e distribui no final do Campeonato Brasileiro R\$ 575 mil em prêmios para os destaques do campeonato, sendo R\$ 50 mil ao campeão.

No Campeonato Paulista, a renda é totalmente entregue à Federação Paulista, conforme termo de compromisso, e esta paga aos clubes valores previamente estipulados pela participação no campeonato. Segundo informações, o valor de R\$ 600 mil é pago por jogo entre os quatro grandes clubes de São Paulo. A Federação Paulista não distribui prêmios aos destaques do campeonato. (...) **Gilberto Augusto Martins Coelho, diretor do departamento técnico da CBF-Confederação Brasileira de Futebol – Rio de Janeiro.**



Educação

Parabéns ao **JB** e à professora Zaia Brandão pela ótima entrevista publicada no domingo último 19/10 ("Pacote do MEC é irreal"). A professora Zaia conseguiu, de maneira brilhante, pôr em palavras o que também venho tentando transmitir aos meus amigos e conhecidos sempre que posso. Também sou pesquisador e professor universitário e não há quem discorde que dar prioridade à educação elementar é acertadíssimo. Mas depreciar a universidade, como o nosso colega Fernando Henrique está fazendo, é inacreditável! (...) **Roberto de Barros Emery Trindade – Rio de Janeiro.**

Venho cumprimentar e felicitar o **JB** pela entrevista com a professora Zaia Brandão. Comungo com seus pontos de vista principalmente no que se refere à necessidade da valorização profissional. (...) De nada adianta um projeto se os executores não estiverem preparados e engajados na proposta. É imprescindível a recuperação da profissão, seu resgate e a valorização do professor, porque ele é o responsável pelo futuro e pela construção de uma sociedade mais justa. **Jorge Steinhilber – Rio de Janeiro.**

Cola

Achei a proposta do professor Berard excelente ("A cola deve ser obrigatória, Caderno B de domingo). Como professor universitário, sempre concordei com a ideia de permitir a consulta em classe, durante as provas. Cheguei a adotar essa sistemática em algumas ocasiões. Ele tem razão quando diz não ser mais necessário memorizar tudo. De qualquer forma, mais cedo ou mais tarde se esquece. Deve a escolar ensinar a pesquisar. É o que se faz na vida real, em todas as profissões. Quando surge o problema, consultam-se os dados disponíveis. Ensinar a pesquisar e não a decorar. **Dalton Andrade – Rio de Janeiro.**

Telerj

Como engenheiro de Telecomunicações formado há 25 anos, deparei-me com a seguinte situação: somos um grupo de vendedores de serviços de telecomunicações e informática, e usamos oito celulares da Telerj e três da Telemig, pelo sistema Celular/Cell Flex. Tínhamos problemas com nossos clientes, que não conseguiam nos telefonar. Um dia fizemos uma reunião no Centro do Rio de Janeiro, e, com os 11 celulares no mesmo local, tentamos ligar para esses aparelhos que se encontravam em nossa sala de reunião. Para surpresa geral, constatamos que, dos 11 celulares ligados dentro da área e com sinal acima de quatro barras, 10 receberam a informação de que estavam desligados ou fora de área. Isto é, o computador central da Telerj, quando recebe a informação de que a célula está congestionada, engana o assinante que está chamando, dando-lhe uma informação falsa. (...) **Carlos Henrique F. Fuscaldo – Niterói.**

RPG

Eu queria saber mais sobre a reportagem que vocês fizeram sobre RPG, publicada em 19 de outubro. Venho procurando há muito tempo esse tratamento. Queria saber onde posso encontrar consultórios com esse tipo de tratamento para a coluna. Queria que me informasse endereços de clínicas aqui na Tijuca. Venho pesquisando sobre esse método há uns dois anos, mas por motivos pessoais, nunca pude seguir em frente. Tenho 16 anos e sofro de escoliose. Se vocês puderem me ajudar de alguma forma, eu agradeço. **Mariana Nader – Rio de Janeiro.**

■ Os telefones das terapeutas do Rio de Janeiro citadas na reportagem sobre RPG publicada domingo são: Abigail Teixeira (714-6080), Ana Paula Ferreira (274-3030) e Letizia Madaluzo (270-8920).

Cartas para esta seção: Av. Brasil, 500, 6º andar, CEP 20949-900 Rio de Janeiro, RJ. FAX 021-580-3349

As cartas serão selecionadas para publicação no todo ou em parte entre as que tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço que permita confirmação prévia.

e-mail: cartas@jbs.com.br

Opinião

O QUE ELES DIZEM



Carla Patrícia Coelho

"Não vou quebrar meu computador"

(Carla Patrícia Coelho, estudante de análise de sistemas, sobre o namoro via Internet que acabou na polícia. Ontem no JB)

"Ele não está fugindo de nada. Está apenas fazendo exames de saúde"

(Voltaire Gaspar, advogado, sobre a ida de seu cliente Naji Nahas para Paris assim que soube do mandato de prisão. Ontem no JB)

"Se ninguém quiser, vou para o sacrifício"

(José Dirceu, presidente do PT, sobre a falta de candidatos a governador pelo partido em São Paulo. Ontem em O Estado de São Paulo)

"Ter segurança é uma faca de dois gumes"

(Antônio Carlos Jardim, médico, explicando por que sua mulher, Sônia Machado, sequestrada na semana passada, não tinha guarda-costas. Ontem no JB)

"O Rio nunca combateu enchentes com seriedade"

(Moacyr Duarte, pesquisador da Coppe/UFRJ, prevendo novas tragédias para o próximo verão. Ontem no JB)

"Isso não tem nada de chique"

(Vera Loyola, socialite emergente, revoltada porque Carmem Mayrink Veiga se recusou a posar para uma foto ao lado dela. Ontem em O Globo)



Vera Loyola

MOACIR WERNECK DE CASTRO

Como um pinto no lixo

Quem tem menos de uns 40 anos não faz bem ideia da dor e da vergonha que causava a um brasileiro com sentimento de honra nacional ver o nosso país tratado oficialmente como satélite. Nesse tempo era o nosso governo quem proclamava que o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil. Lutar contra essa política de submissão foi um dever patriótico que custou freqüentemente caro aos que prezavam a soberania nacional como valor supremo.

Muita coisa mudou desde então graças a essa luta, embora a certa altura se estabelecesse uma confusão deliberada a propósito do conceito de globalização. Para alguns essa novidade, na crista da onda neoliberal, significaria o abandono de ideias superadas, como a de soberania.

Nestes dias, a presença no Brasil do presidente dos Estados Unidos deu ensejo ao surgimento de sinais mais claros de uma tendência diferente, refletida em pronunciamentos e atitudes novas do governo brasileiro, em harmonia com amplos setores da sociedade. Sinais que nos trazem alento e esperança.

O início dessa mudança foi marcado pela entrevista do ministro das Relações Exteriores, Luiz Felipe Lampreia, ao JORNAL DO BRASIL (10/10), na véspera da chegada de Bill Clinton. Começava com esta declaração categórica: "Foi-se o tempo em que valia o axioma de que tudo o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". Tocou o chanceler, sem floreios diplomáticos, num ponto nevrálgico da história nas nossas relações com o "colosso do Norte".

O afrontoso aparato de segurança que cercou a visita de Clinton, a intolerável arrogância dos batidores ianques, o humilhante retrato que o Departamento de Estado divulgou de nosso país e suas instituições, chocaram a sensibilidade brasileira. Foram suficientemente inteligentes os americanos para entender que por esse caminho a viagem resultaria num portentoso fracasso. Daí, engoliram em seco as pressões para nos empacotar às pressas na Alca. O presidente visitante foi todo macio, como se viu. Até meteu um gol de pênalti em meio à batucada na Mangueira, fazendo lembrar aquela máxima do famoso técnico Neném Prancha segundo a qual o pênalti é tão importante que só devia ser batido pelo presidente do clube. Driblou todas as regras de segurança. Ninguém aqui queria matá-lo: presidentes dos Estados Unidos costumam ser assassinados lá mesmo, em casa, de Lincoln a Kennedy.

Segundo a pitoresca imagem do sambista Jamelão, Clinton estava feliz "como pinto no lixo". As cenas cariocas divulgadas pela mídia nos Estados Unidos ajudaram o íbopo do presidente, fazendo esquecer um pouco os assuntos que a belicosa opinião republicana mantém obstinadamente em foco, como o *fast track* no Congresso, os embaraçosos negócios imobiliários do escândalo Whitewater, as supostas proezas sexuais envolvendo constrangedores detalhes da anatomia presidencial, ou as mal explicadas compensações a donativos de campanha. Os repórteres americanos da comitiva, todos com um apetite de Bob Woodward, não queriam saber de assuntos locais.

Vimos o presidente Clinton apoiar o Mercosul, mesmo que pró forma e sem falar em alteração nas barreiras comerciais do seu país. E vimos a parte brasileira tratá-lo respeitosamente, como merecia um chefe de Estado em visita oficial, mas sem subserviência e com o sentimento de responsabilidade que compete a um país soberano.

Quem, como o autor destas apertadas linhas, tem criticado o governo Fernando Henrique Cardoso, sente-se no dever de registrar com alegria uma posição que ganha substância nestes dias, compartilhada por autoridades do Legislativo e do Judiciário, no tocante a um ponto vital das nossas relações com a maior potência do mundo de hoje.

Resta esperar que se dê continuidade a essa afirmação de defesa do interesse nacional, sem mais considerar a globalização como um alibi para a dependência. Vamos tomar ao pé da letra o próprio Clinton quando diz que a globalização não reduziu os problemas sociais e que o abismo entre os que têm e os que não têm deve ser tratado com mais seriedade. Vamos cobrar as implicações da afirmação de Fernando Henrique de que a nova ordem global não pode ser imposta nem deve ser espoliadora.

E que possamos ser todos felizes, como pinto no lixo.

Jornalista e escritor

VERISSIMO

Submissão

PARIS — Quando fizerem o livro *As frases que você nunca esperou que Efe Agá fosse dizer um dia*, "O que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil" entrará, provavelmente, entre "É um estadista", referindo-se a Antônio Carlos Magalhães, e "Mmmm", referindo-se à buchada de bode. O mais extraordinário é que a frase não é para representar ingenuidade e sim maturidade, um reconhecimento das coisas como elas são que só a esquerda nostálgica, com seu apego infantil a cantigas ultrapassadas, não aceita. Efe Agá não estaria nos devolvendo à velha subserviência automática, mas inaugurando a subserviência explícita como uma forma de resignação filosófica, uma submissão pensada e adulta, quase altaneira na sua clareza. Enquanto a diplomacia brasileira faz ruídos esparsos de independência com relação aos Estados Unidos, o governo reassigura que a lógica americana para o mundo é a nossa lógica, mesmo que ela nos mate. Talvez se deva, em respeito à biografia de Efe Agá, ler a frase como ma-

nifestação de um sentimento trágico da existência, o que pelo menos o colocaria na linha de Miguel de Unamuno em vez de Otávio Mangabeira.

O velho John Foster Dulles, que teve o mérito de também ser claro e dar nome à arrogância diplomática americana, dizia que um país não tem amigos, tem interesses. Também falava na diplomacia como uma atividade de gente grande, sem ilusões sentimentais, mas sua fala só valia para o hemisfério norte. Na América Latina, pouca exceções, os Estados Unidos podiam contar com amigos devotados que nunca fizeram a distinção entre interesses e amor. Hoje a distinção é feita, mas, pelo que se ouviu, não mudou muita coisa. Agora sabemos que não há amor, mas continuamos aceitando os bombons e acreditando nas promessas, e o que antes dávamos como inocentes hoje damos achando que estamos sendo estratégicos. Não ficamos adultos, só ficamos bobos maiores.

A lógica oculta da sem-roupa

MUNIZ SODRÉ*

Episódio culturalmente instigante, esse de Débora Rodrigues, a sem-terra tornada sem-roupa em páginas de revista. Como se sabe, foi dito por setores da liderança do MST que o fato teria causado mais dano ao movimento do que as manipulações malevolentes da imprensa.

Vamos começar a entender a situação por um viés, digamos, neopragmatista, à maneira em voga, mudando o contexto do fato, para averiguar o que resta como sentido. Vamos supor, por exemplo, que em vez do MST se tratasse das velhas Ligas Camponesas (esmagadas pelo regime militar). É impossível ser categórico com uma situação hipotética dessas, mas se pode especular: as fotos da revista, neste caso, não causariam maior transtorno político.

Por quê? Em princípio, porque o conflito que acionava as Ligas era concebido como algo a decidir-se no campo, no confronto entre camponeses e latifundiários, por meio da posse pura e simples das terras, sob uma bandeira revolucionária. A questão da MST é também rural, mas a decisão do conflito tem cunho urbano, uma vez que se trata de forçar o poder central a realizar uma reforma agrária efetivamente comprometida com a geração de renda e de empregos para os excluídos.

Não se pode excluir a possibilidade de que, no caso hipotético das Ligas, fosse levantado um problema de ordem

moral pela comunidade camponesa. Daquele tempo para cá, entretanto, há toda uma história de mutação dos costumes. O problema básico é agora o da imagem. Ou seja, a imagem pública, mediática, do MST teria sido atingida pelas fotos na revista.

A questão é o porquê. Quando se observam as imagens midiáticas de movimentos contestatórios na atualidade, percebe-se logo que a regra geral é a da *desidentificação*, isto é, a de ocultamento do rosto por capuzes ou máscaras, a regra do pouco aparecer. É algo típico dos rebeldes mexicanos de Chiapas, mas também de outros pequenos focos espalhados pelo mundo. Vê-la, o contestador protege-se do controle da informação em todos os seus níveis operativos, suscitando ao mesmo tempo a sedução que envolve toda máscara, todo segredo.

A objeção de que os sem-terra não usam máscaras, pode-se responder que isto é verdade apenas no que se refere ao velamento explícito. Há um outro tipo de véu: o biombo cultural que impõe a certos segmentos sociais contenção e reserva diante da transparência comunicacional. Esta última vai desde a plena integração do indivíduo na ordem do mercado até a sua reprodutibilidade como cidadão-consumidor (a face neoliberal das antigas liberdades civis) pela mídia.

Ora, a imagem pública do sem-terra não corresponde à do sujeito da transparência mercadológica, mas à de um

excluído, em luta contra o seu deslocamento no sistema de produção agrícola e em busca de inserção no espaço sócio-econômico. Desnudando-se na revista, Débora identificou-se com a cidadania consumidora e urbana, tirou o "véu", passou simbolicamente para o "outro lado".

Isso é o que parece estar por trás do julgamento (não unânime, segundo consta) do MST. Intuitivamente, o coletivo sabe que, tanto quanto o corpo físico da modelo das fotos, foi exposto o que um filósofo pós-modernista chamaria de o "corpo-sem-órgãos" do movimento — o verdadeiro objeto libidinal do corpo editorial da revista. A moça é bonita, certo, mas o *tease* (espicaçamento, em bom português) do *strip* (desnudamento) está mesmo em seu pertencimento ao MST, à alusão sub-reptícia à bela sem-terra de um folhetim televisivo já passado.

Nada disso, entretanto, impede-nos de levar em consideração as razões pessoais de Débora, visto que as fotos significaram para ela, também sem-teto, uma casa própria e futuras oportunidades de renda. E, claro, por que não, orgulho individual de moça bonita, pois todo corpo é território e paisagem; sem roupa, na exuberância de um latifúndio insuspeitado, a sem-terra deixa claro que dela jamais se dirá que é uma "sem-nada".

* Professor da Escola de Comunicação da UFRJ e escritor

O comunismo faliu, mas não faleceu

ARMANDO FALCÃO*

Sem nenhuma cogitação saudosista, de resto descabida e inútil, mas com a finalidade de contribuir, um pouco, para relembrar a natureza histórica da Revolução de 1964, sustento que, pela obra geral realizada, pela amplitude e pelos seus resultados, no tempo e no espaço, foi ela um dos movimentos políticos-militares mais decisivos e importantes da quadra republicana brasileira.

Nas circunstâncias que a cercaram, tornou-se a Revolução inevitável, necessária, obrigatória e salvadora.

Pode-se dizer que a nossa Revolução explodiu, afinal, em consequência dos planos, manobras e tentativas de liquidação dos princípios da disciplina e da hierarquia das Forças Armadas, que, como produto da anarquia, só viriam a ter um destino único e irrecorrível: a morte institucional, com o advento, em substituição, dos exércitos vermelhos populares.

Naquela época, além do veneno ideológico inoculado em camadas do estamento militar, ia-se alastrando, simultaneamente, de modo gradual e sistemático, a penetração do marxismo-leninismo nos sindicatos de trabalhadores das mais diversas categorias, nos clubes de natureza vária, nas entidades estudantis esquerdistas, nas universidades, em grupos extremistas numerosos, tudo com o apoio ostensivo de governos que encomendavam as greves e ajudavam a sedição, em diferentes setores da atividade nacional.

Foi, então, a época em que ganharam terreno, do Oiapoque ao Chui, as campa-

nhas pelas falsas "reformas de base", pela pretensa "reforma agrária, na lei ou na marra", e foi quando brotaram as Ligas Camponesas, os Grupos do Onze, a UNE desordeira, o CGT, o PUA e tantos outros agrupamentos populistas de fundo e forma sediciosos.

O fechamento do Congresso Nacional passou a ser bandeira de pregação repetida e provocadora e a vez da violência não demorou a multiplicar-se, nas cidades e no campo. Eram os incêndios nos canaviais nordestinos, as agressões frontais ao direito de propriedade, traduzidas na invasão de fazendas particulares, os assassinatos encomendados.

Um oficial do Exército dos Estados Unidos da América foi barbaramente fuzilado, em uma rua de São Paulo, ao lado de um filho adolescente.

Consumou-se o atentado a bomba, no Aeroporto do Recife, com mortos e feridos gravemente; começaram os seqüestros de embaixadores estrangeiros.

A "guerra revolucionária" aqui se instalara, na base dos seus inflexíveis requisitos de dureza e perversidade e dia não se passava em que não houvesse acontecimento grave em diferentes partes do território nacional: ataques a quartéis e instalações das Forças Armadas, assaltos repetidos a bancos, implantação de focos de guerrilha em Caparaó, em Xambioá, no Araguaia.

Esses e outros fatos demonstravam, a olhos vistos, que o país estava perdendo a paz para trabalhar, o clima de ordem para desenvolver-se, e o ambiente de tranquilidade para conviver o povo sem sobressaltos.

O terrorismo crescia em audácia, conquistava terreno, insistia, persistia, não, desistia.

Seu objetivo era um só e não mudava: transformar o Brasil numa pátria bolchevista.

Enganaram-se redondamente, os partidários de Luiz Carlos Prestes.

Os militares brasileiros a tudo vinham acompanhando em silêncio, mas com atenção e rigoroso cuidado patriótico. E no momento certo, na hora adequada, reagiram para valer, com amplo apoio da sociedade.

Do povo brasileiro e deles foi a vitória, a 31 de Março de 1964.

Com o posterior desmonte da União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS), pensam os tolos, ou imaginam os desavisados e maliciosos, que o comunismo faleceu.

Não e nunca. Ele faliu, mas não faleceu. Uma ideia-força não morre com facilidade e estilo súbito.

O comunismo não está vivo somente na China, com a sua descomunais população. O comunismo está vivo inclusive no Brasil. Seu núcleo principal, afóra outros, entre nós, é o PT (Partido dos Trabalhadores).

E a vanguarda de ação do PT, atualmente, fica acantonada no MST (Movimento dos Sem Terra), que hoje incendia o campo e mais tarde tentará subverter a normalidade nas cidades, em novas tentativas de dominação da esquerda criminosas.

Quem viver verá.

* Ex-ministro da Justiça e ex-líder parlamentar

Internacional

Europa provoca 1ª crise de Blair

■ Indefinição do governo trabalhista sobre a moeda única afeta bolsa e investimentos

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES - O governo Tony Blair finalmente perdeu a virgindade. A confusão criada ontem no mercado financeiro pela indefinição quanto à união monetária europeia e as mensagens contraditórias de ministros e assessores abalaram a credibilidade do ministro das Finanças, Gordon Brown, e a confiança do centro financeiro de Londres na capacidade do governo trabalhista de administrar a economia britânica. Ironicamente isto acontece em torno da questão que mais dividiu o governo conservador de John Major, arrasado nas eleições de maio passado. Blair e Brown mantêm a mesma política de "esperar para ver" dos conservadores. Essa indefinição abala tanto o governo quanto a economia britânica.

Brown foi à City inaugurar o novo sistema de negociações eletrônicas da Bolsa de Valores de Londres. Disse que o núcleo de sua política é um compromisso de longo prazo com inflação baixa e controle do endividamento público. Não afastou a possibilidade de adesão ao euro - a futura moeda comum da União Europeia que entrará em vigor em 1999 -, mas ressaltou que depende de uma avaliação do nível de preparação da Grã-Bretanha, da flexibilidade de sua economia em relação às outras do continente e da posição das economias europeias no ciclo econômico (a Grã-Bretanha cresce há cinco anos enquanto a maioria das economias europeias recém começa a se recuperar).

Marrom - Enquanto o ministro das Finanças falava, o índice Financial Times, que mede o desempenho das ações de 100 importantes empresas na Bolsa de Londres, caiu 118 pontos (2,2%), com uma perda de valor de 21 bilhões de libras (US\$ 34 bilhões), e a libra subiu em relação ao dólar e ao marco. No fim do dia, houve uma certa recuperação e o índice acabou caindo apenas 60,1 pontos (1,1%). Não foi como na Segunda-Feira Negra de 19 de outubro de 1987, dez anos atrás, quando as ações perderam 50 bilhões de libras. Ontem foi considerada uma Segunda-Feira Marrom (Brown Monday), em alusão às trapalhadas do ministro das Finanças.

Alguns analistas observaram que a queda no valor das ações refletiu um recuo da alta registrada três se-

manas atrás, quando assessores do governo deixaram vaziar para o principal jornal econômico europeu, o Financial Times, que a Grã-Bretanha entraria na primeira onda de adoção da moeda comum, prevista para 1º de janeiro de 1999. O índice subira 120 pontos, ontem caiu quase isso mas subiu um pouco, ficando acima do nível anterior à euforia causada pela expectativa de uma adesão rápida ao euro.

Expectativa - O problema é que o mercado financeiro toma decisões com base em informações incompletas. A sensação é importante. Até a semana passada, havia expectativa de adesão à moeda única a curto prazo. Ontem, apesar das declarações oficiais, ficou a impressão de que dificilmente a Grã-Bretanha entraria na união monetária europeia antes das próximas eleições, previstas para 2002. A possibilidade de uma vitória do Partido Conservador, cada vez mais eurocético, só agrava as apreensões de analistas e investidores que acreditam que a economia britânica e o centro financeiro de Londres só têm a perder com a indefinição política do governo.

Blair recebeu ontem o chanceler (primeiro-ministro) alemão, Helmut Kohl, na casa de campo do primeiro-ministro britânico, em Chequers, no condado de Cambridge. Os dois sorriram um tanto constrangidos para as câmeras. Blair disse que Kohl conhecia a posição britânica de antemão. Mas qualquer pretensão de exercer liderança na Europa depende de maior participação e não da indefinição política britânica.

Para o mercado, o maior problema é a confusão entre as afirmações oficiais do governo e as declarações não-oficiais passadas por assessores para a imprensa. "Não é a primeira gafe deste governo mas é a mais séria", comentou Stephen Henrak, do banco IBI. As pequenas empresas também ficaram decepcionadas. Com a alta da libra, a competitividade das exportações britânicas no continente piora ainda mais, atingindo William Kendal, dono da New Covent Garden Soup: "Os pequenos empresários estão frustrados porque acreditavam que este é um governo com uma mentalidade empresarial. Lutamos para sobreviver e a única coisa que não queremos é o governo atrapalhando nossos negócios."



Blair (E) garantiu a Kohl que a Grã-Bretanha não será um empecilho no caminho da moeda única europeia

Ciganos, mais um problema

LONDRES - Autoridades britânicas mantiveram ontem várias reuniões de emergência para tentar resolver o problema da chegada ao país de dezenas de ciganos da Europa Central, e a única solução encontrada foi negar-lhes o pretendido estatuto de exilados políticos. Procedentes da Eslováquia e da República Tcheca, mais de 150 deles chegaram ao porto de Dover neste fim de semana, e com estes subiu para 800 o total dos que alcançaram o Sul da Inglaterra nos últimos meses, em ferry boats tomados na França.

Com a queda do comunismo, os ciganos tchecos e eslovacos, cujo número é difícil de ser determinado mas que se calcula esteja entre 500 mil e 800 mil, foram seriamente afetados em seu padrão de vida. Com pouco ou nenhum estudo, eles costumavam trabalhar na indústria pesada e na construção civil, e foram as primeiras vítimas do desemprego causado pelas reformas que se seguiram à adoção do sistema capitalista por aqueles países.

Cerca de 70% da população ativa cigana na República Tcheca estão desempregados, e esse total chega a 90% na Eslováquia. Informações de imprensa dão conta de que 3 mil estão neste momento a caminho da França, de onde, pelo porto de Calais, pretendem chegar à Grã-Bretanha, atraídos pelos benefícios de alojamento, alimentação e quantia mensal equivalente a 300 dólares que o seguro social paga aos que comprovarem sua condição de refugiados políticos.

A quase totalidade dos aspirantes ao asilo declara-se vítima de racismo e de discriminações étnicas em seus países de origem, mas o governo britânico - que em alguns casos os devolve imediatamente a Calais - afirma que isso não é verdadeiro, e o único propósito que os anima é melhorar de vida com pouco esforço. No ano passado, o governo britânico recebeu 140 pedidos de asilo de ciganos, e recusou todos. As autoridades locais argumentam, no entanto, que enquanto a decisão não é tomada - e isso pode durar vários meses - o governo municipal tem de pagar-lhes os benefícios previstos e providenciar escolas para seus filhos.

Escritor ataca racismo alemão

BONN - O governo alemão reagiu ontem com irritação ao discurso pronunciado no domingo pelo escritor Günter Grass (*O tambor, O linguado*), na Feira do Livro de Frankfurt. Falando durante a solenidade de entrega do Prêmio da Paz dos Livros Alemães ao escritor turco de origem curda Yasar Kemal, Grass acusou o governo de participar da "guerra de extermínio" contra a população curda na Turquia, ao vender armas ao governo turco. Ele também criticou a política do Executivo em relação aos imigrantes, que disse refletir um "ódio latente aos estrangeiros" e ser uma "barbárie democrática legitimada".

Atacado diretamente no discurso, o Ministério do Interior reagiu nesta segunda-feira, rebatendo as acusações de Grass e dizendo que "acusar o povo alemão de odiar os estrangeiros é um insulto" e que a Alemanha tem recebido mais refugiados e asilados do que qualquer país da Europa.

Do discurso de Grass: "O ódio latente aos estrangeiros na Alemanha é apoiado pela política do ministro do Interior de deportar refugiados. Isso não encontra eco entre as fileiras dos assassinos da extrema direita? (...) A linguagem codificada de fórmulas burocráticas usadas para deportar estrangeiros é carregada de racismo."

Altos dirigentes da União Democrata Cristã (CDU), o partido do chanceler Helmut Kohl, também criticaram duramente o pronunciamento de Grass. Segundo o secre-

tário-geral da CDU, Peter Hintze, o Prêmio da Paz perdeu sua dignidade, pois sua entrega foi aproveitada pelo escritor para atear uma "polêmica política mal-intencionada". Mas o discurso foi acolhido com satisfação pela oposição e por diversas organizações. O presidente da Comunidade Turca na Alemanha, Hakki Keskin, também gostou do discurso e lembrou que 2,2 milhões de turcos vivem na Alemanha sem direitos políticos, pois a CDU e a União Cristã Social da Baviera (CSU) não querem aceitar a dupla nacionalidade.

O chefe do Partido Social-Democrata (SPD, oposição), Oskar Lafontaine, disse que "as críticas de Grass devem ser levadas a sério" e que é necessário rever as práticas de deportação de estrangeiros. Para o porta-voz federal dos Verdes, Juergen Trittin, com seu discurso, Grass tocou num ponto sensível do governo e nem a xenofobia nem a exportação de armas para a Turquia, que trava uma guerra sangrenta contra os separatistas curdos, são coisas que podem ser silenciadas.

Grass e o escritor premiado, Yasar Kemal, criticaram fortemente a venda de armas à Turquia pelo governo alemão. Segundo Kemal, as armas estão sendo usadas "para matar o povo". O governo alemão se defende, observando que a Turquia é membro da Otan, a aliança militar ocidental.

Soros faz megadoação à Rússia

Moscou - Reuters

MOSCOU - O megainvestidor americano de origem húngara George Soros anunciou que destinará cerca de meio bilhão de dólares para programas sociais na Rússia nos próximos três anos. Soros, que doou grandes somas à causa da democracia nos países do Leste europeu no fim dos anos 80, contribuindo para o colapso do sistema comunista na região, encerrou um giro de duas semanas pelo país explicando que escolheu oito áreas negligenciadas pelo governo russo para se beneficiarem com a doação.

A visita de Soros marca o décimo aniversário de suas atividades filantrópicas na Rússia. Neste período, foram investidos cerca de US\$ 350 milhões, a maior parte em pesquisa científica e na educação. "Sob o sistema soviético, o Estado tinha uma função paternalista, as condições mudaram para o extremo oposto", disse Soros ontem. "O Estado é incapaz de cumprir suas obrigações sociais e muitas necessidades vitais permanecem sem resposta."

Depois de duas semanas vendo de perto os problemas da Rússia, Soros também guardava críticas à administração atual, embora os esforços reformistas do governo Yeltsin merecessem elogios. "Acho que este governo não corre o risco de cair nos próximos três anos", avaliou. "Mas para manter-se estável é preciso agir, lidar com a má gestão e a corrupção", disse Soros, confessando-se "impressionado" com a atuação da equipe nomeada pelo presidente Boris Yeltsin para implantar o projeto de reformas econômicas do governo.



Soros vai gastar US\$ 500 milhões com projetos sociais para os russos

Com a agressiva investida filantrópica anunciada ontem, Soros também espera mudar a imagem refletida pela imprensa russa, de investidor sem escrúpulos. Ele salientou que suas doações não têm fins lucrativos e se queixou das críticas que recebeu pelo envolvimento no obscuro processo de privatização do gigante de telecomu-

nicarções russo Svyazinvest, concluído em julho. "Fiquei muito perturbado com a desinformação", admitiu Soros, que, paralelamente à ação social, investiu US\$ 2 bilhões no mercado emergente russo.

O gesto do investidor húngaro ocorre pouco menos de um mês após a doação feita pelo americano Ted

Turner, dono da cadeia de televisão CNN, de US\$ 1 bilhão à ONU, apelando a outros milionários que o imitassem. Admirador do filósofo Karl Popper e de sua teoria da sociedade aberta, Soros tem investido milhões nos últimos anos através de sua fundação nos Estados Unidos e em países do Leste europeu para difundir e aplicar sua doutrina, que aspira a um capitalismo com preocupações sociais. Ultimamente, vinha demonstrando receio cada vez maior em relação aos rumos que vinha tomando o regime russo.

Caso o pacote prometido ontem chegue a seu destinatário, George Soros se transformará no maior provedor de auxílio à Rússia, batendo até os Estados Unidos, que no ano passado destinaram ao governo Yeltsin uma ajuda de US\$ 95 milhões. Entre as oito áreas beneficiadas com a doação, Soros declarou que pretende priorizar o combate à tuberculose infantil e os programas de auxílio à adaptação de militares à vida civil.

Um encontro entre o presidente Boris Yeltsin, o primeiro-ministro Viktor Chernomyrdin e os presidentes das duas casas do parlamento russo, aproximou governo e oposição de um acordo quanto ao orçamento de 1998. "Houve acordo sobre todas as questões essenciais", disse Chernomyrdin. Embora a oposição comunista, que domina o parlamento, não descartou a apresentação de moção de censura contra o governo.



Bogotá - Reuters

McCaffrey (E) cumprimenta Samper: EUA entendem que o narcotráfico representa uma séria ameaça à democracia colombiana

McCaffrey vai a Samper e exige extradição de chefões

■ Americano se reúne com presidente que já chamou de "cúmplice" do tráfico

BOGOTÁ - O czar americano da luta contra as drogas, general Barry McCaffrey, reuniu-se ontem durante meia hora com "um cúmplice do narcotráfico internacional". Estas foram as palavras com que o general reformado, ex-chefe do Comando Sul no Panamá, se referiu em fevereiro deste ano ao presidente da Colômbia, Ernesto Samper, ao recomendar que, pelo segundo ano consecutivo, o país fosse excluído da lista de "aliados americanos" na luta contra as drogas.

A reunião entre McCaffrey e Samper foi definida por uma testemunha, o embaixador colombiano em Washington, Juan Carlos Esquerro, como "franca, aberta e cordial". Segundo Esquerro, o presidente da Colômbia manifestou seu agradecimento pelo apoio americano na luta contra as drogas. McCaffrey assegurou que a política de Washington em relação à Colômbia não mudou, mas ofereceu colaboração mais ampla e insistiu que o processo de extradição de narcotraficantes seja "incondicional".

Uma nova lei de extradição está em debate no Congresso colombiano e já superou seis das oito etapas do processo. Entretanto, os congressistas descartaram a hipótese de retroatividade, o que irritou os americanos. Washington quer de toda forma julgar nos EUA e prender os irmãos Gilberto e Miguel Rodríguez Orejuela, chefes do Cartel de Cali, que estão presos na Colômbia.

O primeiro compromisso oficial do general McCaffrey em Bogotá, ontem, foi uma reunião com o alto comando da luta contra as drogas, na qual fez uma constatação óbvia, repetida ao longo do dia: o narcotráfico representa uma séria ameaça à democracia colombiana. McCaffrey já estava na Colômbia domingo quando dois militares das forças especiais de combate às drogas foram mortos quando sobrevoavam, de helicóptero, uma área controlada pelos traficantes, próximo a Loma Linda, na província sulista de Meta.

O coronel Leonardo Gallego, chefe da luta antidroga, contou a McCaffrey que uma esquadrilha de cinco helicópteros foi atacada pelas milícias dos traficantes - "guerrilheiros", afirmou - quando participava de operação na província de Meta, controlada há tempos pelas Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc), a guerrilha mais antiga da América do Sul. Gallego participava da operação em que morreram o major Jairo Alberto Castro e o agente Carlos Bolívar, mas nada sofreu.

A exposição de Gallego foi repleta de números, como para tentar provar que a Colômbia está vencendo a luta contra o tráfico. Apenas este ano foram apreendidas 20 toneladas de cocaína e 130 t de maconha, fumigados com agrotóxicos 35.000 hectares de plantações de coca e papoulas e destruídos 106 laboratórios de refino e 49 pistas de

posso clandestinas. No mesmo período, foram presas 1.163 pessoas (1.114 colombianos e 49 estrangeiros) por tráfico de drogas e apreendidos 19 aviões, 155 lanchas e 307 veículos diversos.

Gallego informou que em uma única operação contra um complexo cocaleiro de 50.000 hectares em San Martín, na selva do Sul da Colômbia, foram apreendidos 135.000 litros de produtos químicos utilizados no refino da cocaína. O coronel não informou porém a quantidade de armas apreendidas nas operações antidroga, talvez para reforçar sua tese de que a segurança é feita pelos guerrilheiros, que cobriam uma taxa dos narcotraficantes para vigiar as plantações ilegais.

Após a exposição do coronel, foi a vez do chefe de Polícia, general Rosso José Serrano, reclamar a verba de US\$ 50 milhões prometida pelos Estados Unidos para o combate ao narcotráfico. Com a verba, as Forças Armadas colombianas vão comprar quatro helicópteros Blackhawk e outros equipamentos para a luta na selva.

Após a reunião com os militares e o ministro da Defesa, Gilberto Echeverri, o general americano visitou um quartel das forças especiais de combate às drogas e conversou com os agentes, sempre se deslocando por Bogotá com um aparato de segurança poucas vezes visto.

Modelo francês contra o desemprego

A ministra do Trabalho da França, Martine Aubry, defendeu ontem o controverso plano de redução da jornada de trabalho, anunciado há 10 dias pelo primeiro-ministro Lionel Jospin, e disse que a França quer criar um novo modelo, que poderia se tornar um "modelo europeu", para enfrentar o desemprego. Segundo ela, o governo dirigido pelos socialistas espera que, no início do próximo ano, o parlamento vote uma lei preliminar estabelecendo as bases para outra lei que reduza de 39 para 35 as horas semanais de trabalho, a partir do ano 2000. A lei preliminar criará incentivos para estimular as empresas a começarem a redução a partir do ano que vem. O plano tem sido objeto de críticas dos empregadores e da direita. Com uma taxa de desemprego de 12,5%, a França não pode depender apenas do crescimento para criar empregos e tem argumentado que a Europa precisa encontrar uma "terceira via" entre o estilo flexível do mercado de trabalho americano e a rigidez da protegida mão-de-obra europeia.

Peres abre seu Centro para a Paz

O ex-primeiro-ministro israelense Shimon Peres declarou ontem que se sentia envergonhado, "como judeu e como israelense", das dificuldades que os palestinos ainda enfrentam quatro anos após os Acordos de paz de Oslo. O ex-premier trabalhista, de 74 anos, fez essa declaração em Tel Aviv, na cerimônia de inauguração do Centro para a Paz Peres, uma instituição particular por ele fundada para promover a paz entre israelenses e palestinos através de projetos que criem oportunidades econômicas. Peres disse que se envergonhou ao ver pela televisão imagens de crianças palestinas revirando o lixo de colonos judeus na Faixa de Gaza. Peres anunciou que o primeiro projeto de novo centro é a construção de um parque industrial palestino-israelense junto à Faixa de Gaza que deve criar até 50.000 empregos.

Julgamento do Papon provoca briga política

Acusado de ter mandado prender e deportar 1.560 judeus para campos de concentração nazistas, entre 1942 e 1944, Maurice Papon, 87 anos, disse ontem no tribunal onde está sendo julgado, em Bordeaux, que nunca assinou ordens de prisão e deportação quando fazia parte do governo de Vichy. Em Paris, os gaullistas acusaram os socialistas, que agora governam a França, de usar o julgamento de Papon (ele foi chefe de Polícia de Paris no governo De Gaulle) para desacreditá-los.

EUA testam raio laser contra antigo satélite

O Exército americano usou um aparelho de raio laser instalado no estado do Novo México para disparar contra um antigo satélite da aeronáutica. O intuito foi verificar a vulnerabilidade de satélites. Segundo o governo americano, o teste não viola nenhum tratado e não visa o desenvolvimento de uma nova arma, mas estudiosos afirmaram que as informações obtidas poderiam ser usadas na produção de artefatos destinados ao programa militar Guerra nas Estrelas.



Bancoc - AP

Tailandeses pedem saída de premier

Cerca de 2 mil tailandeses paralisaram o trânsito ontem no centro de Bancoc (foto) para exigir a renúncia do primeiro-ministro Chavalit Yongchaiyudh, a quem culpam pela crise financeira que abalou o país e todo o Sudeste da Ásia. Diante do clamor popular e do tremor político causado pela renúncia, domingo, do ministro das Finanças, Thanong Bidaya, uma ampla reforma no governo é considerada iminente e os 48 ministros do gabinete já se declararam prontos a renunciar. Thanong pôs o cargo à disposição em protesto contra a decisão do primeiro-ministro de reverter um plano destinado a equilibrar o déficit público do país, uma das condições principais do FMI para a abertura em agosto de uma linha de crédito no valor de US\$ 17,2 bilhões. Os manifestantes apóiam a criação de um governo provisório até a realização de novas eleições.

Gorbachev visita o ator Kevin Costner

O ator americano Kevin Costner mandou seu avião particular ao Texas para apanhar o ex-presidente soviético Mikhail Gorbachev, seu amigo, e levá-lo à sua casa em Los Angeles, onde oferecia uma festa. Gorbachev, que foi aos Estados Unidos na condição de presidente da Cruz Verde Internacional, partilha com o astro do cinema americano o interesse pelas causas ecológicas.

Presidente deposto foge do Congo

BRAZZAVILLE - Com paradeiro desconhecido desde que foi deposto da presidência da República do Congo, na quarta-feira da semana passada, Pascal Lissuba está em Uagadugu, capital de Burkina Faso, informou ontem o ministro do Exterior do país, Ablase Uadrago. Segundo a imprensa local, ele chegou procedente da cidade de Dolisie, no Sul do Congo, a última a ser conquistada pelas tropas do atual homem-forte congolês, general Denis Sassu Nguesso.

Sassu recebeu ontem um telefonema do presidente de Angola, José Eduardo dos Santos, cumprimentando-o pela vitória e prometendo enviar remédios "para aliviar os sofrimentos das vítimas da guerra", entre as quais se encontram muitos angolanos, que se uniram às tropas rebeldes para a tomada da cidade de Pointe Noire, na última fase dos combates.

Em fase ainda de formação, o novo governo do país está voltado inicialmente para desarmar os mais de 2.700 milicianos que tomaram a capital e que, em muitos casos, continuam a participar de saques ao comércio. Médicos fizeram ontem um pedido de ajuda à comunidade internacional, para dar tratamento aos feridos.

Apesar de Sassu ter controle sobre praticamente todo o país, alguns combates isolados continuam a ocorrer, e há informações de que o general Kolelas, um dos chefes das tropas do deposto Lissuba, afirma ter 4 mil soldados prontos para iniciar os combates de retomada da capital.

Vantagem da oposição põe Menem no ataque

MARCIA CARMO
Correspondente

BUENOS AIRES - A seis dias das eleições legislativas, o ataque é a estratégia do governo para tentar recuperar pontos junto ao eleitorado. Ontem, um dia depois que três diferentes institutos de pesquisa informaram que a aliança opositora será vencedora no país, o presidente Carlos Menem voltou a ser o centro das atenções, insistindo no discurso de que se a frente formada pela União Cívica Radical (UCR) e a Frente País Solidário (Frepaaso) vencer, a economia vai por água abaixo. "Um presidente da República não deveria promover este tipo de insegurança. Isto é mal para o país. Só serve para afastar os investidores", reagiu o presidente da UCR, Rodolfo Terragno.

Enquanto a oposição tranquilizava o mercado financeiro, numa entrevista na Bolsa de Comércio de Buenos Aires, Menem dizia a uma emissora de rádio que só mesmo o governo para garantir a continuidade do plano de estabilidade econômica. "Esta é uma eleição legislativa com todo o poder e força de uma eleição presidencial", resumia a líder opositora Graciela Fernández Meijdi, ao definir ontem a verdadeira batalha que se tornou esta eleição desde que os partidos da oposição se uniram, em agosto passado.

O pleito vai renovar metade da Câmara dos Deputados, mas ganhou dimensão muito maior ao se tornar uma espécie de plebiscito sobre o governo Menem, que foi reeleito em 1995 e está há oito anos no poder. Se a derro-

ta do Partido Justicialista (peronista) se confirmar, Menem terá sérias dificuldades para aprovar seus projetos no Congresso nos dois últimos anos de seu mandato.

Por isso, nas últimas horas, o presidente decidiu aparecer mais que nunca. Depois da entrevista à emissora de rádio, participou, como convidado especial, do tradicional almoço com a apresentadora de TV Mirta Legrand. Uma das mais populares no país, ela perguntou e Menem respondeu até sobre um recente implante de cabelo. Mas não deixou de atacar. "O ex-presidente Raúl Alfonsín voltou a dizer que deveria ser colocada em prática uma proposta para que o país ande mais rapidamente. Mas avançar desta forma poderá significar descarrilamento", advertiu. "Especialmente quando ele diz que se precisaria de um pouco mais de inflação".

Naquele momento, na Bolsa de Comércio, a principal pergunta era sobre as garantias que a aliança opositora poderia dar para tranquilizar a população e evitar um novo "desastre" econômico como o que resultou na antecipação do fim do mandato de Alfonsín, em 1989. "Repetimos, o modelo não tem mais volta. Mas precisa de ajustes, precisa de acertos para compensar, pelo menos, a grave crise social", afirmou Terragno, que foi ministro de Alfonsín. Segundo as pesquisas de opinião, a população já não teme tanto assim mudanças na economia. Quer, na verdade, combate à corrupção, emprego e segurança. "A reforma do Estado está incompleta e é isso que precisa ficar claro para que possamos seguir adiante", afirmou Federico Storani, da Frepaaso.

Apagando o passado

Governo da Nicarágua investe contra os símbolos sandinistas

PACO G. NADAL
El Pais

MANÁGUA - Bastaram 10 meses para que o governo do presidente conservador Arnoldo Alemán, eleito em janeiro, decidisse iniciar a mudança de símbolos ou, melhor dizendo, a eliminação das marcas que a revolução sandinista de 1979 deixou na Nicarágua. O que mais chamou a atenção foi a decisão de trocar a efígie do histórico líder nacionalista Augusto César Sandino nas cédulas de 20 córdobas (uma das mais usadas) pela do general José Santos Celaya, que liderou a revolução liberal em 1893.

A notícia foi divulgada durante entrevista radiofônica concedida no último dia 17 pelo presidente do Banco Central da Nicarágua, Noel Ramírez, que justificou a mudança por ser Santos Celaya um "dos mais dignos representantes dos liberais em toda a história". Contudo, os dois heróis vão conviver durante algum tempo. Em menos de um mês estarão circulando as novas cédulas que, progressivamente, substituirão as de Sandino.

O trabalho do governo presidido por Arnoldo Alemán - que tem vínculos com os somozistas derrubados pelos sandinistas - será difícil. Ruas, praças, instalações esportivas, colégios. Neste momento, cada lugar tem o nome de um mártir da revolução ou de algum dirigente sandinista

importante. Em Manágua, a capital, uma figura de Sandino de mais de seis metros de altura domina a cidade e o aeroporto internacional também tem seu nome.

"Agora não sabemos como chamá-lo, porque os novos chefes garantem que nunca mais se chamará Augusto César Sandino", comenta um funcionário da Alfândega que não quis identificar-se.

O próprio Arnoldo Alemán usou como lema de sua campanha eleitoral a frase: "A mudança sem violência". E a mudança começou pelos colégios. Em 1º de setembro, o Ministério da Educação publicou um decreto instruindo os conselhos escolares de cada centro educacional a mudar os nomes das instituições.

O prazo termina no próximo dia 30 e a polêmica mal começou. Vários conselhos escolares da capital se recusaram a aposentar heróis sandinistas como Rigoberto López, Francisco Luis Espinoza, José María Zeledón ou Ricardo Morales. Mas a estratégia do ministro Humberto Belli - um antigo marxista e que agora se apresenta como membro da Opus Dei - foi a de ir afastando os membros da Frente Sandinista de Libertação Nacional (FSLN) dos conselhos escolares e por isso se espera uma grande mudança de heróis. A tempestade se aproxima porque os grêmios estudantis ligados ao sandinismo avisaram que não ficarão calados. Os sandinistas governaram a Nicarágua até a eleição de 1990, quando Daniel Ortega perdeu a presidência para Violeta Chamorro. Mas Violeta, ao contrário de Alemán, preferiu evitar confrontos com a FSLN.

O TEMPO

Rio de Janeiro

Uma frente fria estacionária, que se encontra localizada sobre a região, ao sul do Rio de Janeiro, continua atuando sobre o estado, fazendo com que o tempo fique nublado, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em todas as regiões. Temperaturas estáveis.

Previsão para os próximos cinco dias na cidade

21/10					22/10					23/10					24/10					25/10					26/10				
Zona Sul					Zona Sul					Zona Sul					Zona Sul					Zona Sul					Zona Sul				
25/21					27/19					24/18					27/20					30/22					27/20				
Zona Norte					Zona Norte					Zona Norte					Zona Norte					Zona Norte					Zona Norte				
27/22					29/20					26/18					28/20					31/22					28/20				
Zona Oeste					Zona Oeste					Zona Oeste					Zona Oeste					Zona Oeste					Zona Oeste				
29/23					30/21					27/19					29/21					32/23					29/21				
Umidade relativa					Umidade relativa					Umidade relativa					Umidade relativa					Umidade relativa					Umidade relativa				
70%					65%					60%					45%					45%					45%				

Obs: As temperaturas da cidade referem-se as médias das máximas e mínimas de cada região.

No mundo

Cidade	hoje		quarta-feira	
	Max	Min	Max	Min
Acapulco	33	24	33	24
Amsterdã	9	3	11	5
Assunção	28	17	29	20
Atenas	19	12	21	16
Atlanta	21	10	16	2
Bagdá	31	14	34	13
Bancoc	33	23	32	23
Barcelona	24	16	23	15
Berlim	5	-2	7	2
Bogotá	20	9	19	10
Bruxelas	12	4	13	6
Buenos Aires	27	16	25	14
Cairo	26	14	28	15
Cancún	28	19	27	22
Caracas	29	20	28	21
Chicago	8	-4	6	-6
Cingapura	30	22	29	21
Copenhague	4	3	8	3
Cidade do México	23	9	20	9
Dallas	14	8	14	5
Dublin	13	7	13	8
Istambul	16	9	17	9
Estocolmo	1	-1	3	-4
Florença	17	15	19	14
Frankfurt	4	-2	7	1
Genebra	16	13	16	9
Helsinque	0	-4	2	-4
Hong Kong	28	22	27	22
Jerusalém	21	9	32	15
Joanesburgo	29	14	18	3
La Paz	19	2	21	17
Lima	22	17	21	14
Lisboa	22	17	19	14
Londres	14	7	27	12
Los Angeles	27	11	18	9
Madri	22	11	31	22
Manila	32	22	26	16
Marrakech	31	16	28	19
Miami	27	19	21	13
Montevideo	21	12	2	-6
Montreal	8	-5	1	-4
Moscou	6	-5	13	3
Munique	9	3	26	14
Nairobi	24	15	28	21
Nassau	28	20	27	14
Nova Deli	27	14	12	6
Nova Iorque	15	8	22	17
Nice	20	18	6	-2
Oslo	4	2	24	13
Orlando	28	15	28	24
Panamá	29	24	13	6
Paris	13	8	23	7
Pequim	22	8	8	0
Praga	5	-4	5	0
Reykjavik	8	4	22	16
Roma	23	18	31	24
San Juan	31	23	21	3
Santiago	22	5	21	11
São Francisco	21	12	16	7
Seul	16	6	23	10
Sidnei	24	18	22	19
Tóquio	18	12	1	-11
Toronto	7	-3	12	3
Vancouver	16	8	12	3
Viena	8	0	8	4
Washington	17	4	11	2
Zurique	14	10	14	8

Tempo (T) s-sol, pn-parcialmente nublado, n-nublado, ch-chuva, t-tempestades, ag-aguacero, nl-nevada ligeira, nv-nevada, g-gelo.

Previsão para o Brasil

Válida para hoje, com as temperaturas máximas e mínimas em cada capital.

Pressão (A) B
Alta Baixa
Frente Fria
Quente
Estacionária

Praias

Margaretha	Recomendado
Grumari	Recomendado
Recreio	Recomendado
Barra	Recomendado
Pepino	Não recomendado
São Conrado	Não recomendado
Vidigal	Não recomendado
Leblon	Não recomendado
Ipanema	Recomendado
Diego	Recomendado
Arpoador	Recomendado
Copacabana	Recomendado
Leme	Recomendado
Botafogo	Não recomendado
Flamengo	Não recomendado
Urca	Não recomendado
Fortaleza S. João	Não recomendado
Vermelha	Não recomendado

Sol

Nascente: 06h16m
Ponto: 18h59m

Lua

Minguante 23/10
Nova 31/10
Crescente 7/11
Cheia 14/11
Nascente: 24h29m
Ponto: 10h57m

Aeroportos

	Tempo	Visibilidade
Galeão	par/nub	mod/boa
Santos Dumont	par/nub	mod/boa
Congonhas (SP)	par/nub	mod/boa
Viracopos (SP)	par/nub	mod/boa
Guarulhos (SP)	par/nub	mod/boa
Confins (MG)	par/nub	boa
Brasília	par/nub	mod/boa
Manaus	par/nub	red/mod
Fortaleza	par/nub	boa
Recife	par/nub	boa
Salvador	par/nub	boa
Curitiba	par/nub	mod/boa
Porto Alegre	par/nub	mod/boa

LEGENDA: par = parcialmente, nub = nublado, mod = moderada, red = reduzida, enc = encoberto.
Condições válidas para hoje.

Resumo do tempo no Brasil

Norte - Tempo ensolarado a parcialmente nublado em toda a região, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas no interior.
Nordeste - Tempo ensolarado a parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas, principalmente na Bahia, Piauí e Maranhão.
Centro-Oeste - Tempo nublado a parcialmente nublado e úmido, com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em todos os estados.
Sudeste - Tempo nublado a parcialmente nublado e úmido com pancadas de chuva e trovoadas isoladas.
Sul - Tempo nublado a parcialmente nublado com pancadas de chuva e trovoadas isoladas em todos os estados.

Todos os mapas e previsões do tempo são produzidos pela AccuWeather Inc. ©1996. Outras fontes: Navemar (ondas), DNER (estradas), Infraero (aeroportos) e FEEMA (praias).

Ciência

Brasil testa vacina de esquistossomose

■OMS já aprovou a nova droga, que deverá ser experimentado em seres humanos no próximo ano

Uma vitória brasileira pode evitar a morte de 200 milhões de pessoas em todo o mundo que lutam contra a esquistossomose, doença mais conhecida como barriga d'água. Três pesquisadores do Centro de Pesquisas René Rachou, em Minas Gerais, e do Departamento de Helminologia da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), no Rio, desenvolveram uma vacina capaz de diminuir a quantidade de vermes no organismo. A eficácia da vacina SM 14 foi comprovada em camundongos e coelhos e está prestes a ser testada nos seres humanos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) escolheu a SM 14 como forte concorrente para ser a primeira vacina contra a esquistossomose.

De acordo com Naftalie Katz, um dos criadores da vacina, a SM 14 vem apresentando excelentes resultados em animais, onde os índices de proteção chegaram a 65%. Além disso, Naftalie explica que o antígeno já é comprovadamente eficaz contra a facióla hepática, doença que provoca uma excessiva perda de peso em bovinos. A Fiocruz - que possui a patente da vacina - fez um acordo com uma companhia de gado australiana, onde a vacina está sendo testada.

"A SM 14 diminui a quantidade de vermes da esquistossomose no organismo. Nos camundongos, o resultado ficou em cerca de 60% de proteção. Ainda não sabemos ao certo quando será testada em humanos. Mas creio que no próximo ano realizaremos esses testes", disse Naftalie. A vacina foi criada há dez anos e continua sendo aperfeiçoada. Somente há dois anos os pesquisadores conseguiram a patente com a Fiocruz.

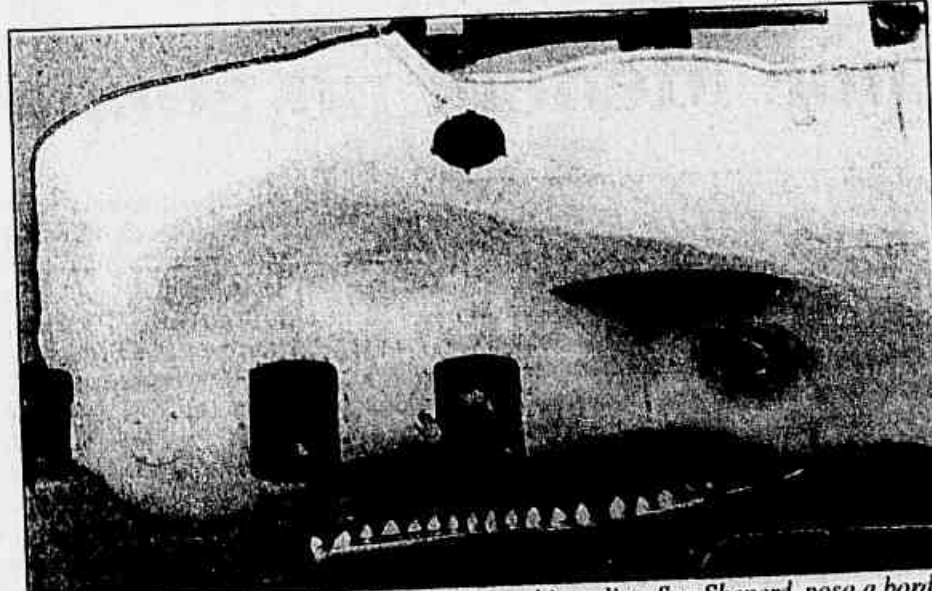
As doenças provocadas por parasitas passam por inúmeras fases de desenvolvimento no

interior de hospedeiros, transformando-se em alvo móvel para o sistema imunológico. Por esta razão, poucas doenças parasitárias são curadas pelo organismo. É isso também o que dificulta o desenvolvimento de vacinas. "É muito complicado desenvolver vacinas contra parasitas. Os anticorpos da SM 14 destroem as larvas do parasita e impedem seu desenvolvimento para a fase adulta", explica Naftalie, que ressalta que, caso a vacina seja aprovada para ensaio voluntário, a verba será totalmente brasileira.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, cerca de 200 milhões de pessoas sofrem de esquistossomose no mundo, sendo que cerca de um bilhão vivem em condições propícias para adquirir a doença. Atualmente, a doença atinge 70 países. Só no Brasil são oito milhões de pessoas contaminadas.

Caramujo - A esquistossomose é causada por um verme microscópico. A transmissão se faz pelo contato com as formas larvárias liberadas por caramujos hospedeiros que vivem em águas doces. Esses caramujos são infestados pelos ovos do parasita eliminados nas fezes do homem contaminado. Na água, os ovos evoluem. Ao atingir a forma larvária, abandonam os caramujos e penetram na pele do homem.

A esquistossomose pode causar fibrose do fígado, ocasionada pelas tentativas frustradas do organismo para expulsar os ovos do verme *Schistosoma mansoni*. O parasita instala-se nos vasos sanguíneos e seus ovos provocam nódulos nos órgãos em que se alojam. O ovos afetam o fígado, pulmão e outros órgãos. Na sua forma inicial, a doença provoca fortes diarreias. Na forma crônica, graves hemorragias, entre outras complicações. Além disso, pode levar à cirrose e à morte.



Paul Watson, presidente da organização ambientalista Sea Shepherd, posando a bordo de seu barco. Ele faz parte da comissão canadense no encontro da Comissão Baleeira Internacional (IWC), em Mônaco. Os canadenses defendem a suspensão definitiva da caça às baleias.

Astronautas fazem missão pela metade

MOSCOU - Os dois astronautas russos da estação orbital *Mir* completaram, sem sucesso completo, um difícil passeio espacial dentro do módulo avariado *Spektr*. Pavel Vinogradov e Anatoli Soloviev entraram no módulo mas não conseguiram instalar um dos seis cabos elétricos dos painéis so-

lares, em uma cansativa missão de seis horas. "Não fiquem desapontados", disse o chefe da missão, Vladimir Soloviev.

Os astronautas limparam o lixo que flutuava, dentro do módulo, na ausência de gravidade desde a colisão com um módulo de carga, em junho. "Uma porta de refrigerador e sete sacos plásticos estavam voando", contou.

Depois, os astronautas conectaram os três cabos aos painéis solares. Mas só conseguiram ligar dois outros à escotilha do módulo *Spektr*, para transmitir energia para a estação orbital. A razão para a falha não foi esclarecida.

OMS critica antibiótico na pecuária

GENEVA - O uso excessivo de antibióticos em animais destinados ao consumo humano expõe o homem a crescentes riscos, informou ontem a Organização Mundial da Saúde (OMS), baseado-se em estudo de um grupo de especialistas em saúde humana e veterinária. O abuso dos antibióticos deixa as bactérias mais resistentes a esse medicamento. E essas bactérias resistentes acabam sendo transmitidas para os seres humanos que ingerem os alimentos.

Durante uma reunião de especialistas, realizada semana passada em Berlim, foram apresentadas provas indicando que o uso de antibióticos em animais que fazem parte da alimentação humana provoca infecções de salmonela, resistentes ao tratamento convencional.

Mesmo que apenas uma pequena parte das pessoas infectadas precisem de tratamento com antibiótico, a resistência da bactéria limita bastante a escolha de terapias para essas doenças, afirmaram os cientistas da OMS.

Os cientistas disseram que cuidados sanitários na pecuária reduzem a necessidade de dos antimicrobianos, que não deveriam ser usados para compensar deficiências na higiene. Afirmaram também que reduzir o uso de antibióticos para estimular o crescimento do gado não provocaria, necessariamente, perda na qualidade dos animais.

Economia

Gessy anuncia compra da Kibon

■ Negócio de R\$ 930 milhões é um dos maiores do ano e torna o Brasil ponta-de-lança para expansão no mercado latino

SANDRA BALBI

SÃO PAULO – Foram quatro anos de ardente cobiça e insistente assédio. Finalmente ontem, a Gessy Lever anunciou a compra da Kibon, líder no mercado de sorvetes no Brasil, controlada pela Philip Morris. O contrato que selou um ano de negociações e três de namoro foi assinado no sábado em São Paulo, Londres e Nova Iorque. Nas três cidades estão as sedes, respectivamente, da Gessy, de seu controlador, o grupo anglo-holandês Unilever, e da Philip Morris, dona da Kibon. A Unilever vai pagar US\$ 930 milhões pela Kibon, num dos maiores negócios fechados este ano envolvendo empresas brasileiras. "Vendemos muito bem", diz Gilberto Galan, diretor corporativo do grupo Philip Morris.

Os executivos da Unilever também têm motivos para brindar. Com a compra da Kibon, o grupo torna-se líder no mercado de sorvetes da América Latina, superando a Nestlé. Além da Kibon, ela deverá incorporar também a participação (50%) que a Philip Morris tem na Sorvane, fabricante nordestina de sorvetes. O setor movimentou US\$ 1,6 bilhão na região, sendo US\$ 700 milhões no Brasil. A Unilever é a maior fabricante mundial de sorvetes, mas tinha uma presença tímida no continente.

Desde 95, o grupo começou uma investida, com a construção e compra de fábricas na América Latina. A compra da Kibon veio coroar esse processo e o Brasil tornou-se a 13ª base produtora de sorvetes da Unilever no continente. "O Brasil será sede do Centro

Um negócio gelado

	KIBON	GESSY
Patrimônio líquido	US\$ 104 milhões	US\$ 734,3 milhões
Faturamento	US\$ 332 milhões	US\$ 3,5 bilhões
Lucro líquido	US\$ 75 milhões	US\$ 107,8 milhões
Empregados	11.000	2.500
Fábricas	03	12

Fonte: Unilever/Philip Morris

Internacional de Inovação para toda a América Latina", diz Ronald Rodrigues, diretor de Assuntos Corporativos da Gessy. Segundo ele, até o final do próximo ano este centro estará instalado em São Paulo e deverá absorver, com o tempo, toda a tecnologia da Unilever. "Será o primeiro passo para suportar o desenvolvimento do grupo na América Latina", acrescenta.

Ao iniciar a arrancada no mercado de sorvetes, o grupo Unilever tem em mira um universo maior. "A aquisição vai nos permitir aumentar significativamente nossos interesses na área de Alimentos na América Latina", disseram em comunicado oficial os presidentes mundiais do grupo anglo-holandês, Niall Fitzgerald e Morris Tabakshlat. O foco do grupo, em nível internacional, está voltado para a indústria alimentícia, de onde obtém 51% do seu faturamento anual de US\$ 53,5 bilhões.

A Gessy, porém, sempre destoou do resto do grupo. Por sua origem – ela surgiu no país em 1929 com o nome de Irmãos Lever, fabricando sabão – a empresa tornou-se sinônimo de produtora de limpeza. Apesar da guinada es-

tratégica iniciada em 1993 com a compra da Cica, a Gessy ainda obtém 55% do seu faturamento de US\$ 3,6 bilhões na área de limpeza. O restante divide-se entre a linha de alimentos e produtos de higiene pessoal.

Com um faturamento de US\$ 332 milhões e dona de 60% do mercado brasileiro de sorvetes, a Kibon vem reforçar a estratégia de crescimento da Gessy na indústria de alimentos. Desde 1994 seu presidente, Umberto Aprille, acaleta a idéia da compra da Kibon. Já a Philip Morris trafega no sentido inverso. Desde 1994 ela está se desfazendo de toda a área de alimentos congelados que herdou com a compra da Craft Suchard em nível mundial. "Vamos nos concentrar em produtos secos", diz Galan. Nessa estratégia o grupo americano adquiriu em maio do ano passado a Lacta.

Já a Gessy vem tentando crescer no setor sorvetes. Há cerca de cinco anos ela tentou juntar a Gelato (comprada em 1973) com a Yopa, da concorrente suíça Nestlé, formando uma associação, a Insol. O casamento durou apenas três anos.

Cade analisará o processo

WLADIMIR GRAMACHO

BRASÍLIA – A Unilever será obrigada a submeter a compra da Kibon ao julgamento do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), de acordo com a Lei Antitruste (8.884/94). O presidente do Cade, Gesner Oliveira, lembrou ontem que, uma vez firmado o contrato de compra e venda, a empresa terá 15 dias para levar a operação ao Cade. Essa análise é obrigatória quando a nova empresa passa a deter 20% do mercado ou quando uma das duas teve faturamento igual ou superior a R\$ 400 milhões no ano anterior.

Com a compra da Kibon, a Unilever volta a atuar no mercado brasileiro de sorvetes e picolés – dez anos depois de vender a Gelato para a Nestlé, que também detém a marca Yopa. Segundo especialistas em direito econômico, a Unilever, apesar de não possuir atualmente negócios no setor dentro do território nacional, é um dos maiores fabricantes mundiais de sorvetes e picolés, com fábricas em vários países, inclusive na vizinha Argentina.

Além da liderança no mercado nacional, o patrimônio da Kibon inclui atualmente um processo em julgamento no Cade, em que se discute a legalidade do uso da tabela de preços da empresa. A decisão deve sair na próxima quarta-feira e será um indicativo para todas as companhias que costumam sugerir ou impor preços aos revendedores de seus produtos. "A sugestão de preços é uma prática comum em todo o mundo e pode trazer um avanço para o país", defendeu um especialista ligado à Kibon.



Bill Gates, dono da Microsoft: risco de pagar US\$ 1 milhão por dia

Multa milionária

WASHINGTON – O Departamento de Justiça americano solicitou ontem a um tribunal federal que aplique multa de US\$ 1 milhão por dia à empresa de informática Microsoft, do milionário Bill Gates. A multa foi solicitada porque a empresa continua exigindo dos fabricantes de computadores interessados no Windows 95 que levem também o Internet Explorer, o programa da Microsoft de navegação na Internet. A exigência é considerada ilegal pelo Departamento de Justiça americano, que sustenta que a empresa tem violado uma or-

dem emitida em 1995 proibindo medidas que possam resultar em monopólio.

O valor da multa foi uma surpresa, já que em casos como este, ela costuma ficar em US\$ 10 mil diários. O anúncio teve efeito imediato em Wall Street. Enquanto as ações da Microsoft caíram 3,2%, no mercado de valores Nasdaq, as ações da Netscape, a principal concorrente da Microsoft, subiram 18%.

"Esta é uma medida infeliz", afirmou Mark Murray, porta-voz da Microsoft.



Laskawy (E) e Butler: Ernst & Young e KPMG se reúnem e formam a maior consultoria do mundo

Novo líder na praça

Ernst & Young e KPMG formam superconsultoria

ROBERTO BASCCHERA

SÃO PAULO – A KPMG Peat Marwick e a Ernst & Young anunciaram ontem a fusão de suas operações, criando a maior organização de serviços nas áreas de auditoria, consultoria tributária e consultoria empresarial do mundo, com participação estimada em 60% dos negócios do setor. Juntas, as duas empresas atuam em 151 países dos cinco continentes e empregam 163,25 mil profissionais, com faturamento de US\$ 18,3 bilhões em 1997. Do faturamento de US\$ 18,3 bilhões das duas empresas em 1997, US\$ 8,6 bilhões vêm das Américas, US\$ 8,1 bilhões da Europa, Oriente Médio e África e os restantes US\$ 1,6 bilhão da Ásia e Pacífico.

Segredo – Os números da nova empresa superam o da fusão da Price Waterhouse e da Coopers & Lybrand, até ontem a número um (US\$ 11,8 bilhões de faturamento), formalizada há um mês. A fusão da KPMG com a Ernst & Young, na prática, será formalizada até dezembro. O nome da nova empresa é mantido em sigilo, segundo George Roth, presidente da Ernst & Young do Brasil.

Até o ano 2000, a administração desse novo conglomerado nos Estados Unidos ficará por

O perfil do gigante

	Ernst & Young	KPMG	Consolidado
Países	130	135	151
Sócio	6.000	6.800	12.800
Total de sócios e funcionários	79.750	83.500	163.250
Receita por região (em US\$ bilhões)			
Américas	4,9	3,7	8,6
Europa/Orientes Médio/África	3,4	4,7	8,1
Ásia/Pacífico	0,8	0,8	1,6
Total	9,1	9,2	18,3

Fonte: Ernst & Young/KPMG

conta de Philip Laskawy, da Ernst & Young. Depois, assumirá o controle da empresa Stephen Butler, executivo da KPMG Peat Marwick. De acordo com comunicado da empresa, "as práticas internacionais serão operadas em conjunto, no compartilhamento de clientes, na uniformização das metodologias e padrões profissionais de qualidade" em diferentes áreas de atuação.

Tendência mundial – A fusão foi justificada por George Roth como uma questão de adequação aos novos tempos vividos pela economia mundial. "Estamos fazendo o mesmo que nossos clientes. A fusão é uma tendência mundial também no setor de serviços. Para ser global player hoje em dia, a empresa tem de ser forte, ter massa crítica, ter participação no mercado e capacidade para atender às expectativas dos clientes", disse o executivo. "Estamos olhando para o futuro", completa Alceu Landi, chairman no Brasil

da KPMG. "Esta fusão mantém nossa competitividade e assegura que vamos atrair os melhores profissionais do mercado".

A união das duas empresas concorrentes até a semana passada coloca na mesma carteira de clientes gigantes – e também concorrentes ferrenhos – como a PepsiCo e Coca-Cola, no setor de bebidas, e Citicorp e BankAmerica, no financeiro. De acordo com Roth, essa aparente incompatibilidade não representará nenhum tipo de problema tanto para as operações mundiais da nova empresa como em suas subsidiárias. "Além de uma forte cultura de sigilo profissional, vamos construir o que no mercado se chama *Muralha da China*, ou seja, os clientes terão certeza, como sempre tiveram, do sigilo de suas operações. Se tiverem receio, estamos abertos a conversar para descobrir a melhor forma de atender a todas as expectativas", garante Roth.

Só



MEMO ELITE FLEX

99,90

PAGER @CESS

TELEFONAS: 528-0900

Stand de vendas: Barra Shopping • Pico Americas (Expo) • Norte Shopping • Pico

Aniversário 73
73 anos de bom atendimento

Um BMW 0Km
e quase toda a loja em promoção

A CADA R\$100,00 EM COMPRAS VOCÊ RECEBE UM CUPOM PARA O SORTEIO

WHISKY ESCOCÊS J&B 29,00
1 litro = 36,50 (Líquido 40% vol) ou mais = 69,00
PARA CAIXA FECHADA
X 12 US = 300,00

CHAMPAGNE FRANCÊS VEUVE CLICQUOT 69,00
1 litro = 86,00 (30% vol) ou mais = 164,00
PARA CAIXA FECHADA
X 6 US = 387,00

ENTREGA GRATUITA NO PERÍMETRO URBANO
TOTAL FACILIDADE COM QUALQUER CARTÃO
ACEITAMOS PEDIDOS POR TELEFONE

RUA DA ASSEMBLÉIA, 65
Tel.: (021) 533.4988
Fax: (021) 533.5391
ABERTO DE 9:00 ÀS 20:00H

**Celso
Pinto**



Juros recordes no Brasil

A taxa de juro real, ou seja, o juro cobrado acima da inflação, mais do que dobrou do segundo para o terceiro trimestre. Os juros reais brasileiros, neste ano, estão num nível três vezes maior do que os dos principais países latino-americanos e pelo menos cinco vezes maiores do que os dos países desenvolvidos.

O presidente do BC, Gustavo Franco, e o ministro da Fazenda, Pedro Malan, costumam repetir que a culpa dos juros altos é do déficit fiscal do governo. É um argumento curioso: todos os resultados fiscais melhoraram, até agora, neste ano, e, mesmo assim, os juros reais não caíram. Todos os indicadores de déficit público (nominal, operacional e primário) atingiram os níveis mais baixos desde 95, enquanto o estoque da dívida caiu para valores de 96. A razão para a subida dos juros é outra.

O principal motivo do salto nos juros reais foi a decisão de acelerar as desvalorizações cambiais, uma resposta ao nervosismo do mercado com o déficit externo brasileiro. A maior desvalorização reduziria a remuneração das aplicações em dólares no Brasil, a menos que a perda fosse compensada por uma elevação dos juros.

Assim como o juro real interno é o que sobra depois de descontada a inflação, para o investidor externo, ele é o que sobra depois de descontada a desvalorização. Se a desvalorização corre mais rápido do que a inflação, para manter o mesmo rendimento é preciso que haja um aumento no juro real interno. Foi o que o BC fez.

O problema é que o que leva o investidor externo a aplicar (ou manter aplicações) aqui não é o que ele de fato ganhou no passado, mas o que ele projeta ganhar no futuro. E essa previsão foi alterada para baixo pelo nervosismo do mercado nos últimos meses.

Muita gente comprou posições no mercado futuro, pressionou as cotações do dólar, e a projeção de desvalorização subiu. Em outros termos, o que o investidor externo realmente tem ganho no Brasil, mesmo com a aceleração cambial, tem sido de 3% a 4% ao ano mais do que ele acha que ganhará projetando as desvalorizações embutidas nas bolsas de futuros.

Para o BC manter o interesse das aplicações externas, portanto, tem que elevar os juros para compensar não só a real aceleração no câmbio, mas também a desvalorização extra que o mercado acha que fará no futuro (mesmo que o mercado esteja errado).

Por essa razão, apesar do enorme aumento nos juros reais internos, a projeção de rendimento futuro em dólares (o cupom cambial) tem caído. Ou seja, os juros internos estão na lua, mas para o investidor externo não parecem tão extraordinários.

Considerando a taxa básica de juros (Selic) e usando o índice de inflação da Fipe como deflator, os juros reais acumulados no primeiro trimestre foram de 3,6%, equivalentes a 15,3% ao ano. No segundo trimestre eles caíram para 2,2% ou 9,3% ao ano, mas, no terceiro trimestre, saltaram para 5,4% ou 23,5% ao ano.

Em todo o ano passado, a taxa real de juros ficou em 15,8%. Neste ano, considerando o que já aconteceu e projetando o que deverá acontecer, tudo indica que a taxa real acabará muito próxima à do ano passado. Todos previam que os juros reais continuariam a cair neste ano e no próximo.

Hoje, isso se tornou duvidoso, inclusive para 98. Juros reais altos tem um efeito deletério sobre a economia e sobre as contas fiscais. Para ter uma ideia do que significam juros reais acima de 15% ao ano, basta olhar os dados do *Global Economics*, publicado pelo banco ING Barings. Usando os juros de curto prazo (três meses) e comparando com os índices de inflação, os juros reais na Argentina estão em 6%, no México em 4,8%, na Colômbia em 5%, no Peru em 6,7% e no Chile em apenas 1%. Nos países desenvolvidos eles são ainda menores. Nos EUA os juros reais são de 3,2%, no Japão são negativos, na Alemanha são de 1,4%, na França 2%, no Reino Unido 3,9%, na Itália 4,7%, no Canadá 1,3% e na Holanda 1%.

Políticas de juros altíssimos são justificáveis em programas de estabilização por períodos curtos. No Brasil, ela já dura três anos e não há sinais de que vá, ou de que possa, mudar.

A coluna de Celso Pinto, formada pela Agência Folia, é publicada aos domingos, terças, quintas e sextas-feiras, simultaneamente com a Folha de São Paulo.

End. Internet: <http://www.lightrio.com.br>
E-mail: light@ombrel.net.br



INTERRUPÇÃO DE ENERGIA PARA MELHORIA DA REDE ELÉTRICA

Para possibilitar a execução de serviços indispensáveis à manutenção e ampliação da rede distribuidora, torna-se necessário interromper o fornecimento de energia elétrica nos dias, locais e horários abaixo:

DIÁ 24 DE OUTUBRO

TIJUCA - Das 08:00 às 17:00h, Ruas Barão de Mesquita e Barão de São Francisco. **VILA DO JOÃO** - Das 08:00 às 17:00h, Ruas 6, 7, 16 e 18. **BRÁS DE PINA** - Das 08:00 às 16:30h, Ruas Guibau, Ibicui, Favela Morro da Guibau, Pequini, Travessas A, Vila Pequini e Montevianis; Beco Campo; Favelas e Taquari; Travessas A e Manquelinha. **DUQUE DE CAXIAS** - Das 07:30 às 13:00h, parte das Ruas Tabocas, Paqueta, Padre Miguel de Castilho e 1; Avenidas Miguel e Traipu. Das 07:30 às 16:30h, parte das Ruas Turimã, Prof. Elias, Tabocas, Jurema, Iguapé e Acaraú; Estradas Do China, Jussara e Itacema em São Bento. **FIGUEIRAS (NOVA IGUAÇU)** - Das 08:00 às 16:00h, Estrada Amal Figueira. **VENDA VELHA (SÃO JOÃO DE MERITI)** - Das 08:00 às 16:30h, Ruas Copacabana, Clara Menezes, Méier, Dardo, Edith Goulardt, Clélia de Menezes, João de Deus Menezes, Piracicaba, México, São Lázaro, Artur Menezes, Angélica, Nobel, José de Souza Sampaio e Muguengue. **BARRA DO PIRAI** - Das 08:30 às 15:30h, Rodovia Rio-São Paulo de Arozel ao Posto da Polícia Federal; Estrada da Figueira. **PARAIBA DO SUL (TRÊS RIOS)** - Das 08:00 às 17:00h, parte das Avenidas Irmãos Spino e Ayrton Senna. **SANTA CLARA (BARRA MANSÁ)** - Das 08:00 às 13:00h, Bairro São Pedro (todo). Das 08:00 às 17:00h, Rodovia Presidente Vargas (parte). **UNIÃO (VOLTA REDONDA)** - Das 08:00 às 11:00h, Av. Francisco Torres (parte). Das 12:00 às 17:00h, Ruas 1, 2, 3 e 4; Estr. Francisco Torres. A energia poderá ser restabelecida antes do horário previsto.

O braço carioca do Bird

■ Banco Mundial abre escritório no Rio e anuncia investimentos de até US\$ 1 bilhão

SONIA JOIA

O braço financeiro do Banco Mundial (Bird), a International Finance Corporation (IFC), inaugurou ontem seu escritório no Rio de Janeiro anunciando investimentos no Brasil de US\$ 1 bilhão até junho de 1998. Isso representa quase 90% a mais do que o total de empréstimos e participações acionárias que a IFC já possui no país (US\$ 1,1 bilhão de sua própria carteira e US\$ 1 bilhão em repasse de outras instituições internacionais). O Brasil já ultrapassou a Argentina e é hoje o país que mais recebe investimentos do Banco Mundial, com uma fatia de 11% de sua carteira, que totaliza US\$ 8,5 bilhões.

As pequenas e médias empresas levarão boa parte desse bolo: US\$ 100 milhões em empréstimos realizados diretamente pela IFC, além do que for negociado através de repasses por outros bancos. Entre os projetos em análise, destacam-se quatro empresas dos setores têxtil e de autopeças na Baixada Fluminense.

Os juros da IFC são os mais baixos do mercado brasileiro: *libor* (taxa do mercado inglês, em torno de 6% ao ano) mais 2% a 3% de taxa de risco. É o que pagarão as empresas que obtiverem os recursos diretamente da IFC. Os bancos privados cobrarão, além disso, a sua taxa de remuneração. Os empréstimos diretos do Banco Nacional de De-

envolvimento Econômico e Social (BNDES) custam hoje 9,4% (Taxa de Juros de Longo Prazo) mais 3% ao ano, em média.

"Temos hoje quatro pilares estratégicos: infraestrutura, mercado de ações, pequenas e médias empresas e diversificação em outros estados, particularmente o Nordeste", afirmou o vice-presidente da IFC, Assad J. Jabre, que veio ao Brasil para a inauguração. Jabre almoçou com o prefeito Luiz Paulo Conde e visitou em seguida o Porto de Sepetiba, "o tipo de projeto que interessa à IFC". Hoje, ele almoça em Belo Horizonte com o governador de Minas Gerais, Eduardo Azeredo.

As privatizações no setor de infraestrutura (portos, transportes, energia, telecomunicações) e os setores de agroindústria e autopeças são os que mais atraem o Banco Mundial hoje. Os projetos podem ser de qualquer porte, desde que comprovem viabilidade econômica e não poluam o meio ambiente.

Além de financiar a expansão e a modernização de empresas privatizadas, a IFC está prestando consultoria no processo de modelagem de venda. O primeiro caso na área de energia é o da Coelce (distribuidora de energia do Ceará), que será privatizada em abril de 1998. A consultoria inclui a montagem de um projeto de produção independente de 240 megawatts.

Bradesco e Prudential investem

GILBERTO SCOFIELD JR

Arthur F. Ryan, *Chairman* e presidente executivo da Prudential Insurance Company of America, a maior seguradora dos Estados Unidos, se reúne hoje com o presidente do Bradesco, o maior grupo financeiro privado do país, Lázaro Brandão, para falar sobre seguros. Mais especificamente, sobre o anúncio que o presidente da Bradesco Seguros, Eduardo Vianna, e Ryan fazem amanhã na sede da empresa, no Rio. As antigas parceiras vão aproveitar uma empresa já existente - a Prudential Bradesco Companhia de Seguros - como ponta de lança da empresa americana no Brasil.

A princípio, a atuação da Prudential no país - serão investidos cerca de US\$ 100 milhões - pode parecer mais uma associação semelhante às firmadas toda a hora no setor de seguros, como as realizadas pela Sul América e Aetna, ou Icatu e Hartford ou ainda a Liberty e a Companhia Paulista de Seguros.

O pacote de negócios que será anunciado amanhã inclui novos produtos, investimentos diretos na nova empresa, a formação de uma equipe própria e, o mais importante, uma nova forma de comercialização dos seguros no Brasil, que nem Vianna, nem Ryan revelam por nada neste mundo. Os executivos garantem que a nova empresa não vai se chocar com os interesses do grupo Bradesco, mas complementar seu leque de produtos. A Prudential tem 50 milhões de clientes em vários países e produtos variados que vão de seguros saúde até simples apólices contra incêndio ou roubo de carros.

■ O atual diretor geral da Coca-Cola, Douglas Ivester, é o virtual novo presidente da empresa, e até o fim de semana deverá ser confirmado no cargo. A certeza da designação se baseia nas próprias palavras do presidente Roberto Goizueta, falecido no último sábado de um tumor pulmonar, e que havia confiado a condução da empresa à sua equipe, liderada por Ivester. Ivester começou a trabalhar na Coca-Cola em 1979, após ter sido consultor externo, e chegou à direção geral em 1994, pelas mãos de Goizueta.



Armstrong, novo presidente da AT&T: notório salvador de empresas

AT&T contrata novo presidente

BLOOMBERG NEWS

NOVA IORQUE - O novo presidente da AT&T será Michael Armstrong, da Hughes Electronics, como anunciou ontem a empresa, líder do mercado de telefonia dos Estados Unidos. Armstrong pretende vender duas unidades da companhia para concentrar seus esforços no negócio em chamadas de longa distância e telefonia celular, as atividades principais da empresa. A AT&T também pretende investir no mercado de ligações locais, um setor que movimenta US\$ 100 bilhões por ano nos Estados Unidos.

Aos 59 anos, Michael Armstrong é o primeiro executivo vindo de outra companhia a assumir a direção da AT&T. A mudança foi provocada pela estagnação da empresa na bolsa de valores. Armstrong, que vai assumir a direção da AT&T em 1º de novembro, é conhecido por sua capacidade de tirar empresas do buraco. O executivo chegou à Hughes

em 1992, quando a esta lutava para se livrar da dependência dos contratos do governo.

Em cinco anos, transformou uma companhia do ramo de defesa numa líder do mercado de televisão via satélite. Como a AT&T também pretende cortar custos, escolheu um presidente implacável nas demissões. À frente da Hughes, Armstrong demitiu 12 mil dos 63 mil funcionários desde 1992.

"É como se eles zerassem o jogo", analisa Jeffrey Kagan, da Kagan Telecom. "Armstrong vai precisar dizer ao mundo em voz alta, que a AT&T está de volta", completa. "A escolha de Armstrong dá novos ares à empresa", afirma Chris Lander, analista da Tele-Choice. Os investidores esperavam que a AT&T fosse buscar fora de seus quadros, uma nova liderança, capaz de reverter as perdas dos últimos anos e levar a companhia à conquista de novos mercados.

Brasil atrai espanhola Spanair

ISABEL CLEMENTE

Depois de arrematar participações em companhias do setor elétrico, como a Coelba e a Cerj, no sistema financeiro nacional através dos bancos Santander e Bilbao y Vizcaya, os espanhóis atacam de companhia aérea. A Spanair, empresa que em apenas dez anos de existência mudou o perfil do espaço aéreo espanhol, até pouco tempo nas mãos da Iberia, vai operar dois voos semanais Rio-Madri, sem escala, a partir de 19 novembro.

A Spanair, que faturou US\$ 312,7 milhões em 1996, está investindo US\$ 15 milhões para ampliar suas rotas internacionais, informou o presidente da empresa, Gonzalo Pascual Arias. A ideia é entrar firme no mercado brasileiro, oferecendo, nos cinco primeiros meses de atuação, tarifas bem abaixo das cobradas por suas seis concorrentes na rota, informou Arias. Os preços serão divulgados assim que o Departamento de Aviação Civil (DAC) aprovar o pedido.

A Spanair é propriedade da Viagens Marsans - uma das grandes agências de viagens da Espanha - com 51% do capital, e da SAS (Scandinavian Airlines System). O aumento de fluxo de turistas e de homens de negócios entre os dois países é tido como certo pela diretoria da empresa. Segundo Antônio Nieto Magro, diretor do Centro Oficial de Turismo Espanhol, a Espanha já é o terceiro país em volume de investimentos no Brasil e o segundo destino turístico para os brasileiros, depois do Estados Unidos.

A Rio-Sul inaugura hoje sua frequência de voos diários Rio-Brasília. Serão quatro opções de horário por dia com ponto de partida (e chegada) no Aeroporto Santos Dumont. A única empresa que oferece voos Rio-Brasília saindo do Santos Dumont é a TAM, mas com escala em Ribeirão Preto. O objetivo da Rio-Sul é vender passagens para empresários e, principalmente, congressistas cariocas. No voo inaugural, às 11h, viajarão lado a lado os deputados Roberto Campos (PPB), Milton Temer (PT), Arolde de Oliveira (PFL), Sérgio Aronca (PPS), o senador Abdias Nascimento (PDT), entre outros. O preço da passagem é R\$ 273.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

Serviço de Engenharia
AVISO DE ADIAMENTO
CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 578-9-200-97

Objeto: Serviços de transporte por helicóptero de pessoas e materiais em voo de inspeção da fumaça do Gasoduto Bolívia-Brasil.
Entrega das propostas adiada para dia 04/11/97 às 14:00h, em Campo Grande/MS, Rua Treze de Maio, 2500 - salas 1403/1406.

CORREIOS
Ministério das Comunicações

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
DIRETORIA REGIONAL DO RIO DE JANEIRO
AVISO DE LICITAÇÃO

TP - Nº 067/97 - OBJETO: Contratação de serviços de transporte para execução da LTR-RJ-27 (Petrópolis a Paraíba do Sul) em veículo de 1.80 l p/m período de 12 meses, conforme minuta de contrato - Abertura: 10/11/97 às 09:00 horas - Capital Mínimo Exigido: R\$ 4.000,00 - Valor do Edital: R\$ 25,00.
Retirada do Edital e Entrega das Propostas: SPGD/GESUP/DR/RJ - Avenida Presidente Vargas, 3077 - 7º andar - Cidade Nova - Rio de Janeiro/RJ.
COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.

PETRÓLEO BRASILEIRO S.A. PETROBRAS
MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

E&P - Bacia de Campos
AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 160.1.073.97-1

Objeto: Serviços de manutenção, recarga e pintura de extintores de incêndio, cilindro de CO₂, a serem executados nas instalações da contratada e nas instalações da Petrobras em Macaé (Plataformas Marítimas, Parque de Tubos de Imboscagem, Imbeliba) sob regime de preços unitários por um prazo de 730 (setecentos e trinta) dias corridos, através de licitação tipo "menor preço". (Cadastro PETROBRAS item 09.01.12).

Edital encontra-se à disposição para consulta e/ou obtenção na Gerência de Contratos da E&P - Bacia de Campos - Av. Elias Agostinho, 665, Sala 105, Bloco B, em Macaé - RJ. A aquisição da documentação será mediante apresentação de comprovante de pagamento no valor de R\$ 12,00 (doze reais). Recebimento de documentação e propostas no dia 07/11/97, às 15:00h, na E&P - Bacia de Campos, ocasião em que será iniciada a abertura dos envelopes de documentação.

AVISO DE ALTERAÇÃO
CONCORRÊNCIA Nº 160.0.059.97-5

A partir desta data, estão disponíveis as alterações efetuadas no Edital, no Anexo I e no Anexo II. A relativamente ao Edital 160.0.059.97-5, publicado no Diário Oficial da União - Seção 3, no dia 06/09/97.
Nova data e local de recebimento das documentações e propostas: 20/11/97, às 09:30h na E&P - Bacia de Campos.

Caderno
Esportes

Domingo e
2ª Feira
no seu

JB

Caderno
Idéias
LIVROS

SÁBADO
NO SEU

JB

Novas linhas telefônicas são inegociáveis

■ A partir de novembro, telefones não poderão ser revendidos. Procon de Brasília sugere a antigos proprietários que entrem na Justiça

CESAR BORGES

BRASÍLIA - Quem conseguir uma linha de telefone no Rio de Janeiro por R\$ 80,00 a partir de 1º de novembro não poderá fazer qualquer negócio com a nova linha. Na prática, segundo a portaria baixada na semana passada pelo Ministério das Comunicações, os usuários passam a assinar um serviço e não compram mais um bem patrimonial. A mudança das regras não altera, porém, a oferta de linhas telefônicas, cujo aumento dependerá de investimentos das empresas telefônicas.

Pelas novas regras, o felizarido que conseguir uma linha terá direito de transferir o serviço quantas vezes for necessário dentro da cidade onde mora ou, no futuro, com a privatização, dentro da área de operação da empresa privada que estiver explorando o serviço.

De acordo com a portaria do Ministério das Comunicações, quem adquiriu a linha por meio de planos de expansão e, portanto, tem direito a ações da Telcel ou da Telebrás, só poderá negociar a sua titularidade uma única vez após 1º de novembro. A mesma regra valerá para quem comprou a assinatura no mercado paralelo ou possui mais de uma linha telefônica.

O governo acredita que a tendência dos atuais proprietários será negociar normalmente suas linhas no mercado. Mas, para a diretora do Procon do Distrito Federal, Elisa Martins, nesses dois casos, o assinante poderá recorrer à Justiça, pois a portaria estaria ferindo o direito dos consumidores.

"A linha pertence ao consumidor", assegura Elisa Martins. Segundo ela, todos os compradores de linhas telefônicas que se sentirem lesados devem procurar a Justiça e não os Procons. Como o valor das transações individuais com linhas telefônicas não supera 40 salários mínimos (R\$ 4,8 mil), os lesados devem procurar o Juizado de Pequenas Causas, para não precisarem contratar advogado, segundo orienta o Procon.



Sérgio Motta: mudança que levará proprietários de telefones à Justiça

L&C
EXECUTIVE SEARCH
CONSULTANTS
TEL: (011) 509-7971
WWW.L&C.COM.BR

TEM ÓTIMA APARÊNCIA, É FLUENTE EM QUALQUER IDIOMA E TRABALHA SEM PARAR.
CANETA
SUNNEN PENCE CO., LTD. JAPAN

COMO EVITAR E REDUZIR ENCARGOS COM AÇÕES TRABALHISTAS

I SIMPÓSIO NACIONAL
30 e 31 de Outubro - Hotel Guanabara - RJ
Com: Min. ALMIR PAZZIANOTTO e Min. ARNALDO SUSSEKIND e demais juristas
INFORMAÇÕES: (021) 509-7971/242-4424/995-2944

Donos de linhas protestam

Antes mesmo de assinar a portaria com as novas regras para a venda de linhas telefônicas, o ministro das Comunicações, Sérgio Mota, vai ter problemas com ações na Justiça contra a medida. José Roberto Soares de Oliveira, presidente da Associação Nacional de Assistência ao Consumidor e ao Trabalhador (Anacont), está se preparando para entrar com um man-

dado de segurança contra a portaria, que limita a venda das linhas. "Isso é ilegal, porque fere artigos da Constituição Federal", diz José Roberto. A portaria determina que a partir de 1º de novembro os proprietários de linhas telefônicas só poderão vender ou transferir essas linhas uma única vez. Quem também decidiu recorrer à Justiça é o estudante de Direito Jo-

sé Oliveira Júnior. Ele é dono de quatro linhas telefônicas em seu escritório. "Vou entrar com um mandado de segurança", afirma. A coordenadora do Procon do Rio, Sônia Carvalho, pede no entanto calma aos proprietários de linhas telefônicas. "Antes de entrar com a ação, é preciso esperar que a portaria seja publicada", explica.

Mantido o direito do assinante

LUIZ ORLANDO CARNEIRO

BRASÍLIA - Aparentemente, a julgar por jurisprudência do Supremo Tribunal Federal referente à inclusão do telefone como bem "estimável economicamente" em inventário, e pela opinião de advogados que militam naquele tribunal, a portaria 506 do Ministério das Telecomunicações não se choca com o tratamento que o

Código Civil dá aos bens móveis, para efeitos legais, no seu artigo 48.

Na portaria, segundo a qual a transferência da titularidade da assinatura do serviço telefônico público, a partir de 1º de novembro, só será permitida em quatro situações, o aparelho telefônico deixa de ser um bem móvel, passando a ser um serviço. Mas ficam respeitados os direitos adquiridos dos proprietários

de telefones, cuja titularidade tenha sido conferida antes daquela data e os direitos dos herdeiros.

A venda será permitida por sucessão hereditária; por sucessão, mediante solicitação do sucessor quando o assinante for pessoa jurídica; por decisão judicial; e por solicitação do assinante, "cuja titularidade tenha sido conferida antes da data (...) da Portaria".

AR CONDICIONADO

SPLIT DE TETO

IMPORTADO

bryant



Também nos modelos:
24.000 e 48.000 Btu/h

CAPACIDADE: 18.000 btu/h
R\$ 1.699,00 A VISTA OU
EM 3 PARCELAS FIXAS

Descontos maiores para Revendedores e Instaladores

Tropical **bryant**
A United Technologies Company
SP: (011) 745.1900

Entre em
contato
com o gerente

RJ: (021) 263.2900
RJ: (021) 253.1623
Internet: www.tropicalbryant.com.br

Caderno Viagem

Quarta-feira no seu JB

A Volkswagen está lançando o primeiro motor 1.0 com 16 válvulas: o novo 1.0 Hitork 16V. Um motor que só poderia ter nascido na unidade de São



Carlos. A fábrica de motores mais moderna do país, a primeira a usar robôs em sua linha de montagem. Com ele, o Gol 1.0, que já era o melhor da categoria, ganhou

10% a mais de torque e 28% a mais de potência. O Gol 1.0 Hitork 16V tem arranques mais rápidos, mais agilidade no trânsito urbano, mais segurança nas ultrapassagens na estrada e melhor retomada de velocidade, comparado

até a alguns veículos concorrentes de maior cilindrada. Em sua concepção e em todos os detalhes de sua construção, o novo motor se posiciona na frente de qualquer outro motor 1.0 disponível no mercado. E você

encontra em duas versões: Gol 1.0 e Gol 1.0 Plus. Mais uma vez a Volkswagen foi a primeira e a única



entre todas as outras marcas. Aliás, é justo que você também seja o primeiro a ter um.



VOLKSWAGEN
Você conhece, você confia.

A última palavra em tecnologia é um número.
Gol com novo motor 1.0 Hitork 16V. 28% mais potência, 10% mais torque.

16V



INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

Os juros e o crescimento

Quem não gostaria que os juros fossem mais baixos? A pergunta é do economista Dionísio Dias Carneiro, da PUC do Rio, ao comentar a entrevista do deputado Delfim Netto às páginas amarelas da *Veja*. "Até o governo gostaria de adotar taxas mais baixas de juros", afirma Dionísio.

Na entrevista, Delfim afirma que o Brasil precisa, agora, depois de ter alcançado a estabilização, partir para taxas mais elevadas de crescimento, e o maior impedimento seriam os juros. Dionísio diz que se os juros estão altos é porque o mercado está cobrando um prêmio de risco maior para adquirir os títulos públicos. "O problema é que o déficit ainda é grande. O governo ainda não completou o dever de casa", afirma Dionísio. Ou seja, o Banco Central só poderá pensar em baixar os juros quando, enfim, tiver derrubado o déficit.

Há, no entanto, na opinião de Dionísio, uma outra alternativa para diminuir os juros. Seria a de se mexer na estrutura de tributação financeira. Se o governo estivesse disposto a abrir mão do IOF, reduzir o compulsório e ainda o IR sobre a receita de juros, certamente as taxas poderiam baixar. O problema é que essas medidas provocariam uma queda na arrecadação tributária, o que não agrada ao Ministério da Fazenda. "Esse, no entanto, é o tipo de arrecadação que sai caro. Isto porque pune o investimento", diz Dionísio.

De qualquer forma, apesar de todo ressentimento que pode ter, a entrevista de Delfim bateu numa tecla certa que deverá ser um dos principais alvos da oposição contra o governo FHC na campanha às eleições presidenciais: o crescimento do país. FHC terá que suar muito para explicar por que o Brasil não está crescendo a taxas mais elevadas depois de ter controlado a inflação. Do PT ao PPB de Delfim, todos certamente vão acusar o crescimento de ser insuficiente, principalmente em comparação a países como a China e até a Índia.

Já outro tema abordado por Delfim que também poderá ganhar relevo na campanha será a paternidade do Real. Trata-se, no entanto, de uma discussão bizantina. Quando Delfim chama FHC de grileiro do Real, ele sabe que está blefando. Apesar de o ministro da Fazenda ser Rubem Ricupero e o presidente Itamar Franco na época do lançamento do Real, não há dúvidas. FHC é o pai biológico e adotivo do Real. Foi ele quem escolheu a equipe e liderou toda a execução do plano.

Quem definiu bem a importância de Itamar para o Plano Real foi o cientista político Sérgio Abranches: "A participação de Itamar Franco no Real mereceria no máximo uma nota de rodapé."

De volta ao passado

Anos notáveis	Distribuição		Geração	
	Privada	Estado	Privada	Estado
1935	95%	5%	95%	5%
1960	70%	30%	55%	45%
1965	45%	55%	30%	70%
1979	40%	60%	20%	80%
1995	3%	97%	4%	96%
1997 set	20%	80%	6%	94%
1997 dez	35%	65%	6%	94%
1998 dez	60%	40%	25%	75%

Fonte: Bozano, Simonsen

Quando o martelo bater hoje no fim do leilão da CEEE, a estatal gaúcha de energia elétrica, o governo terá privatizado o total de sete empresas de energia. No caso da CEEE, são duas distribuidoras de energia que mudam de mãos seguindo o modelo criado pela Coopers & Lybrand, empresa de consultoria inglesa que vem orientando a privatização do setor elétrico no Brasil. Com o processo de privatização nesse setor, o Brasil volta lentamente aos anos 30, quando 95% do setor estavam nas mãos de empresas privadas. Em 1995, os números eram exatamente opostos: 97% da energia eram estatais e apenas 3%, privatizadas. Desde que o governo deu início ao processo já são 20% nas mãos de empresas privadas, e "pretende-se chegar a 35% até o fim do ano", diz José Luiz Alqueres, do Banco Bozano, Simonsen. Segundo ele, "o objetivo do governo é que 60% do setor elétrico estejam privatizados, ficando o Estado com o papel de regulamentar, garantir o aumento de investimentos e ainda administrar as usinas nucleares".

Nova mídia

Já não se faz mais música como antigamente. Chega ao mercado uma nova forma de anunciar: a Músiemídia, que toca jingles inseridos em jukeboxes, aquelas máquinas automáticas de música dos anos 50. No Rio de Janeiro, serão distribuídas 50 máquinas que tocarão jingles em vários bares e restaurantes nos intervalos das músicas. Já aderiram ao Músiemídia a Coca-Cola, o Teletim e o CCAA, entre outras. A Músiemídia está sendo lançada pela parceria entre a Embasom e a MD21 Projetos.

Ouro em pó

O Ballantine's Gold Seal, carro-chefe da Allied Domecq, segunda maior empresa de bebidas destiladas do mundo, mudou o rótulo e a caixa de seu Ballanti-

ne's para azul e dourado. A nova imagem do whisky custou R\$ 12 milhões à Domecq, e a empresa investirá mais R\$ 1,3 milhão só na campanha publicitária feita pela W/Brasil, com o tema "Alquimia". Tamanho investimento justifica-se: são cinco milhões de caixas do Gold Seal vendidas anualmente em todo o mundo, 60 mil delas aqui no Brasil.

Vale

Os sócios de Benjamin Steinbruch no Vale do Rio Doce não estão muito satisfeitos com a tentativa do empresário de fazer com que a Textila, que é de propriedade do próprio Steinbruch e possui apenas uma ação no Valepar, tenha assento no conselho de administração da mineradora. Os fundos de pensão (Previ e Petros) são contra.

PELO MERCADO

- A Transcheck, empresa de tíquetes-refeição, quer quadruplicar seu faturamento, chegando a R\$ 2 bilhões até o ano 2000. Seu segredo: tecnologia e treinamento de pessoal.
- O IBGE vai lançar amanhã a primeira expansão de sua pesquisa mensal do comércio que, atualmente, só é feita no Rio de Janeiro. Será para o Recife. Em dezembro, a pesquisa se expandirá para Salvador e, no primeiro trimestre do ano que vem, para Porto Alegre. O passo seguinte será São Paulo.
- Dono de uma cadeia de 13 restaurantes no Rio, entre eles o Enotria e o Giancarlo, o professor Eurico Carvalho da Cunha se considera hoje muito mais um gerente de obras do que um restaurateur. E não é para menos. Ele acabou de inaugurar um Enotria no Fashion Mall, está dando os retoques finais para o lançamento do Planeta Gula no Via Parque e, ainda, conduz as reformas de mais quatro casas.

e-mail para esta coluna: informe@econômico@jb.com.br

CEEE nas mãos da Justiça

■ Venda de companhia elétrica gaúcha será realizada hoje, mas resultado fica sub judice

PORTO ALEGRE - O leilão de duas distribuidoras gaúchas de energia, suspenso por liminar, vai ser mesmo realizado hoje. No entanto, os vencedores da disputa ganham mas não levam; apesar de o desembargador Tupinambá do Nascimento, da 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, voltar atrás na sua decisão de sexta-feira, suspender a liminar e permitir o leilão das estatais, ele determinou que a venda só poderá ser concluída após a decisão do mérito da ação pela 1ª Câmara Cível, que está prevista para amanhã.

Tupinambá atendeu, em parte, o pedido do governo gaúcho para derubar a liminar que concedeu em favor da Cooperativa Riograndense de Eletricidade dos Empregados da CEEE (Coorece). A cooperativa baseou-se na constituição estadual que, no seu artigo 163, prevê a preferência para cooperativas de trabalhadores organizados na oferta de

venda de empresas públicas e de economia mista, como é o caso da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). A estatal gaúcha está num processo de formato novo, com a criação de seis empresas, das quais três serão privatizadas - duas delas no leilão marcado para hoje.

O governo gaúcho argumenta que não existe aquela preferência em favor de cooperativas. Segundo os advogados do governo, o leilão das distribuidoras de energia é para definir a concessão de um serviço federal.

Pela sua decisão de ontem, o desembargador gaúcho permite a realização do leilão. A venda das empresas está marcada para 10h30 na sede da Federação das Indústrias, a ser feita pela Bolsa de Valores do Extremo Sul. A Bolsa estará ligada a uma rede de 500 computadores de bancos e corretoras de todo país.

Mas os dois consórcios que ven-

cerem os leilões das duas distribuidoras não terão a venda concluída durante a licitação, pela decisão judicial. O governo gaúcho ficará como fiel depositário do dinheiro das vendas até a decisão final, do mérito da ação movida pela Coorece, a ser dada pela 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, possivelmente na sua sessão de amanhã.

A Coorece terá direito de manifestar seu interesse em adquirir as duas distribuidoras de energia elétrica após a definição dos consórcios vencedores. Mas também dependerá da decisão de mérito.

O leilão será realizado pelo sistema de envelope fechado, com ofertas pelas distribuidoras Norte-Nordeste e Centro-Oeste, que serão vendidas, respectivamente, pelos preços mínimos de R\$ 895,29 milhões e R\$ 780,12 milhões. A Norte-Nordeste abrange 262 municípios com 3,2 milhões de consumidores,

enquanto a Centro-Oeste engloba uma área com 124 municípios e 3 milhões de consumidores.

O governo estima que os dois leilões poderão render até R\$ 2 bilhões, com ágios superiores a 20%. Sessenta e quatro empresas, nacionais e estrangeiras, se habilitaram para o leilão.

Paralelamente o ex-presidente da CEEE e deputado estadual do PDT, Vieira da Cunha ingressou ontem no Segundo Juizado da Fazenda Pública com ação popular, visando anular todo o processo de licitação das distribuidoras de energia.

O deputado considera que houve uma série de ilegalidades no edital de venda, não transparentes e lesivas ao patrimônio público. Entre as críticas de Vieira da Cunha, está o fato de que todo o débito trabalhista da empresa ficará com a parte da CEEE que continuará sob controle estatal.

Dúvida no leilão da CPFL

MÁRCIA AVRUCH

SÃO PAULO - A realização do leilão de privatização da Companhia Paulista de Força e Luz (CPFL) continua ameaçada. Funcionários da estatal ligados ao Sindicato dos Eletricistas de Campinas e Região estão tentando reestabelecer na Justiça a liminar que anula os efeitos da audiência pública realizada em 11 de setembro.

O sindicato deu entrada no Tribunal de Justiça com agravo regimental reiterando os argumentos contidos na ação popular que originou a liminar cassada na última quinta-feira. A alegação é que a audiência pública não garantiu acesso à informação e livre manifestação dos interessados, como prevê a lei. Entre os documentos apresentados pelos sindicalistas para mostrar as irregularidades há uma fita de vídeo com a gravação da audiência realizada em 11 de setembro na sede da Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa).

No despacho que cassou a liminar, o desembargador Soares Lima considerou o prejuízo financeiro que o adiamento do leilão provocaria aos cofres públicos e o fato de a fita não ter sido confrontada com a versão oficial gravada pela Bovespa.

A CPFL será a primeira estatal de energia elétrica paulista a ser privatizada. A companhia atende 234 municípios da região de Campinas, uma das áreas com maior potencial de crescimento de consumo. A expectativa no mercado é de que o leilão da estatal, avaliada em R\$ 4,3 bilhões, seja muito disputado.

■ O setor elétrico será o tema principal da reunião do Conselho Nacional de Desestatização (CND) de amanhã, em Brasília. As discussões deverão girar em torno da privatização de Furnas e da participação do capital estrangeiro na compra da estatal. A expectativa é de que a data do leilão e o modelo de venda de Furnas concentrem as discussões da reunião. Deverá constar da pauta também o arrendamento do porto de Vitória (ES). Brevemente, o governo lançará o edital de venda do banco Meridional por meio do Conselho Monetário Nacional. Os técnicos do Ministério da Fazenda acreditam que o ágio será pequeno porque o preço de venda do banco fixado anteriormente foi considerado alto pelo mercado.



Michel Bon, presidente da France Telecom, comemora na bolsa de Paris o sucesso da venda de ações

France Telecom estréia em alta

PARIS - As ações da France Telecom fecharam o pregão de ontem cotadas a US\$ 34. Foi a estréia da empresa na bolsa de valores. O governo francês ofereceu as ações para pessoas físicas por US\$ 30 e por US\$ 31 para pessoas jurídicas. A procura foi tanta que a cotação chegou a alcançar US\$ 36 por ação. Foi a maior privatização da história da França. Inicialmente, o governo pretende vender apenas 20,9% da France Telecom. O estado ainda destina 2,3% do con-

trole da empresa para os funcionários. Segundo o presidente da France Telecom, Michael Bon, dois terços dos empregados da empresa compraram ações da companhia.

A medida faz parte da política europeia de liberalização da economia e o dinheiro arrecadado vai para um fundo criado para manter o déficit público em níveis aceitáveis. Se não conseguir manter o déficit no limite de 3% do Produto Interno Bruto (PIB), a França não

poderá aderir à moeda única europeia, o euro, que será implantado a partir do ano que vem.

Segundo a Bolsa de Paris, as ações da France Telecom serão incluídas no CAC, índice que mede a cotação da bolsa parisiense, a partir de 12 de novembro. Os papéis da empresa francesa de telecomunicações também fizeram ontem sua estréia na Bolsa de Nova Iorque. A companhia já está entre as 50 maiores empresas estrangeiras a operarem em Wall Street.

Bolsas se recuperam de queda e fecham em alta

As bolsas de valores se recuperaram ontem da queda da sexta-feira e fecharam em alta. A do Rio, com 1%, e a de São Paulo com 1,73%. Com o vencimento de opções, as bolsas registraram volumes financeiros expressivos. O pregão do Rio girou R\$ 336,848 milhões e o paulista, R\$ 3,163 bilhões, o segundo maior do ano. Na Bovespa, as ações preferenciais da Telebrás fecharam cotadas a R\$ 157,00, uma alta de 1,6%, e as ordinárias encerraram cotadas a R\$ 142,50, com alta de 2,1%.

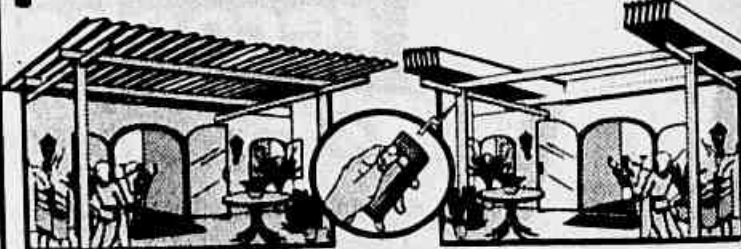
Alimentos elevam taxa de inflação em São Paulo

A inflação na cidade de São Paulo foi de 0,04% na 2ª quadrissemana de outubro (16/09 a 15/10) segundo apurou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) divulgado ontem. O resultado significou uma alta de 0,4 ponto percentual sobre a quadrissemana anterior, que foi de zero. O grupo alimentos passou de 0,01% para 0,16%, liderando a alta, enquanto vestuário encerrou o período com queda de 1,87%.

Rio Sul inaugura linha aérea Rio-Brasília

A Rio-Sul inaugura hoje sua linha aérea Rio-Brasília. Serão quatro opções de horário por dia, com ponto de partida (e chegada) no Aeroporto Santos Dumont. O objetivo da Rio-Sul é vender passagens para empresários e, principalmente, congressistas cariocas. No voo inaugural, às 11h, viajarão lado a lado os deputados Roberto Campos (PPB), Milton Temer (PT) e Sérgio Arouca (PPS), entre outros. O preço da passagem Rio-Brasília é R\$ 273 (apenas ida).

Cobre e descobre por controle remoto



AeroMax®
a cobertura exclusiva da
ZETA FLEX
Sempre à frente do tempo

VISITA E ORÇAMENTO GRÁTIS EM TODO O BRASIL
RIO 0800-16-6000

2 andares no Centro do Rio

COM 12 VAGAS DE GARAGEM.

- Ar condicionado centralizado
- Ar condicionado central
- Andares cobertos de 50m x 50m cada
- Ar condicionado central

R\$ 1.500.000,00

Maiores informações: Tel.: 262-1223/Fax.: 220-0282

INFORME ECONÔMICO

■ GUILHERME BARROS

Os juros e o crescimento

Quem não gostaria que os juros fossem mais baixos? A pergunta é do economista Dionísio Dias Carneiro, da PUC do Rio, ao comentar a entrevista do deputado Delfim Netto às páginas amarelas da *Veja*. "Até o governo gostaria de adotar taxas mais baixas de juros", afirma Dionísio.

Na entrevista, Delfim afirma que o Brasil precisa, agora, depois de ter alcançado a estabilização, partir para taxas mais elevadas de crescimento, e o maior impedimento seriam os juros. Dionísio diz que se os juros estão altos é porque o mercado está cobrando um prêmio de risco maior para adquirir os títulos públicos. "O problema é que o déficit ainda é grande. O governo ainda não completou o dever de casa", afirma Dionísio. Ou seja, o Banco Central só poderá pensar em baixar os juros quando, enfim, tiver derrubado o déficit.

Há, no entanto, na opinião de Dionísio, uma outra alternativa para diminuir os juros. Seria a de se mexer na estrutura de tributação financeira. Se o governo estivesse disposto a abrir mão do IOF, reduzir o compulsório e ainda o IR sobre a receita de juros, certamente as taxas poderiam baixar. O problema é que essas medidas provocariam uma queda na arrecadação tributária, o que não agrada ao Ministério da Fazenda. "Esse, no entanto, é o tipo de arrecadação que sai caro. Isto porque pune o investimento", diz Dionísio.

De qualquer forma, apesar de todo ressentimento que pode ter, a entrevista de Delfim bateu numa tecla certa que deverá ser um dos principais alvos da oposição contra o governo FHC na campanha às eleições presidenciais: o crescimento do país. FHC terá que suar muito para explicar por que o Brasil não está crescendo a taxas mais elevadas depois de ter controlado a inflação. Do PT ao PPB de Delfim, todos certamente vão acusar o crescimento de ser insuficiente, principalmente em comparação a países como a China e até a Índia.

Já outro tema abordado por Delfim que também poderá ganhar relevo na campanha será a paternidade do Real. Trata-se, no entanto, de uma discussão bizantina. Quando Delfim chama FHC de grileiro do Real, ele sabe que está blefando. Apesar de o ministro da Fazenda ser Rubem Ricupero e o presidente Itamar Franco na época do lançamento do Real, não há dúvidas. FHC é o pai biológico e adotivo do Real. Foi ele quem escolheu a equipe e liderou toda a execução do plano.

Quem definiu bem a importância de Itamar para o Plano Real foi o cientista político Sérgio Abranches: "A participação de Itamar Franco no Real mereceria no máximo uma nota de rodapé."

De volta ao passado

Anos notáveis	Distribuição		Geração	
	Privada	Estado	Privada	Estado
1935	95%	5%	95%	5%
1960	70%	30%	55%	45%
1965	45%	55%	30%	70%
1979	40%	60%	20%	80%
1995	3%	97%	4%	96%
1997 set	20%	80%	6%	94%
1997 dez	35%	65%	6%	94%
1998 dez	60%	40%	25%	75%

Fonte: Bozano, Simonson

Quando o martelo bater hoje no fim do leilão da CEEE, a estatal gaúcha de energia elétrica, o governo terá privatizado o total de sete empresas de energia. No caso da CEEE, são duas distribuidoras de energia que mudam de mãos seguindo o modelo criado pela Coopers & Lybrand, empresa de consultoria inglesa que vem orientando a privatização do setor elétrico no Brasil. Com o processo de privatização nesse setor, o Brasil volta lentamente aos anos 30, quando 95% do setor estavam nas mãos de empresas privadas. Em 1995, os números eram exatamente opostos: 97% da energia eram estatais e apenas 3%, privatizadas. Desde que o governo deu início ao processo já são 20% nas mãos de empresas privadas, e "pretende-se chegar a 35% até o fim do ano", diz José Luiz Alqueires, do Banco Bozano, Simonson. Segundo ele, "o objetivo do governo é que 60% do setor elétrico estejam privatizados, ficando o Estado com o papel de regulamentar, garantir o aumento de investimentos e ainda administrar as usinas nucleares".

Nova mídia

Já não se faz mais música como antigamente. Chega ao mercado uma nova forma de anunciar: a Musicmídia, que toca jingles inseridos em jukeboxes, aquelas máquinas automáticas de música dos anos 50. No Rio de Janeiro, serão distribuídas 50 máquinas que tocarão jingles em vários bares e restaurantes nos intervalos das músicas. Já aderiram ao Musicmídia a Coca-Cola, o Teletrm e o CCAA, entre outras. A Musicmídia está sendo lançada pela parceria entre a Embracon e a MD21 Projetos.

Ouro em pó

O Ballantine's Gold Seal, carro-chefe da Allied Domecq, segunda maior empresa de bebidas destiladas do mundo, mudou o rótulo e a caixa de seu Ballanti-

ne's para azul e dourado. A nova imagem do whisky custou R\$ 12 milhões à Domecq, e a empresa investirá mais R\$ 1,3 milhão só na campanha publicitária feita pela W/Brasil, com o tema "Alquimia". Tamanho investimento justifica-se: são cinco milhões de caixas do Gold Seal vendidas anualmente em todo o mundo, 60 mil delas aqui no Brasil.

Vale

Os sócios de Benjamin Steinbruch na Vale do Rio Doce não estão muito satisfeitos com a tentativa do empresário de fazer com que a Textila, que é de propriedade do próprio Steinbruch e possui apenas uma ação na Valepar, tenha assento no conselho de administração da mineradora. Os fundos de pensão (Previ e Petros) são contra.

PELO MERCADO

■ A Transcheck, empresa de tíquetes-refeição, quer quadruplicar seu faturamento, chegando a R\$ 2 bilhões até o ano 2000. Seu segredo: tecnologia e treinamento de pessoal.

■ O IBGE vai lançar amanhã a primeira expansão de sua pesquisa mensal do comércio que, atualmente, só é feita no Rio de Janeiro. Será para o Recife. Em dezembro, a pesquisa se expandirá para Salvador e, no primeiro trimestre do ano que vem, para Por-

to Alegre. O passo seguinte será São Paulo.

■ Dono de uma cadeia de 13 restaurantes no Rio, entre eles o Enotria e o Giancarlo, o professor Eurico Carvalho da Cunha se considera hoje muito mais um gerente de obras do que um restaurateur. E não é para menos. Ele acabou de inaugurar um Enotria no Fashion Mall, está dando os retoques finais para o lançamento do Planeta Gula no Via Parque e, ainda, conduz as reformas de mais quatro casas.

Leilão da CEEE é hoje

■ Supremo retira todos os impedimentos para a venda da companhia elétrica gaúcha

PORTO ALEGRE - O Supremo Tribunal Federal, por decisão de seu presidente, ministro Celso de Mello, liberou completamente o leilão de duas distribuidoras gaúchas de energia, atendendo a pedido do governo do Rio Grande do Sul. A decisão, no final da noite de ontem, cassou todos os impedimentos determinados pelo desembargador gaúcho Tupinambá do Nascimento. O principal era que a venda só poderia ser concluída após a decisão do mérito da ação pela 1ª Câmara Cível, que estava prevista para amanhã.

Tupinambá havia atendido em parte o pedido do governo gaúcho para derrubar a liminar que concedeu em favor da Cooperativa Rio-grandense de Eletricidade dos Empregados da CEEE (Coorece). A cooperativa baseou-se na constituição estadual que, no seu artigo 163, prevê a preferência para cooperativas de trabalhadores organizados na

oferta de venda de empresas públicas e de economia mista, como é o caso da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE). A estatal gaúcha está num processo de formação novo, com a criação de seis empresas, das quais três serão privatizadas - duas delas no leilão marcado para hoje.

O governo gaúcho argumenta que não existe aquela preferência em favor de cooperativas. Segundo os advogados do governo, o leilão das distribuidoras de energia é para definir a concessão de um serviço federal.

Pela sua decisão de ontem, o desembargador gaúcho permite a realização do leilão. A venda das empresas está marcada para 10h30 na sede da Federação das Indústrias, a ser feita pela Bolsa de Valores do Extremo Sul. A Bolsa estará ligada a uma rede de 500 computadores de bancos e corretoras de todo país.

Mas os dois consórcios que ven-

cerem os leilões das duas distribuidoras não terão a venda concluída durante a licitação, pela decisão judicial. O governo gaúcho ficará como fiel depositário do dinheiro das vendas até a decisão final, do mérito da ação movida pela Coorece, a ser dada pela 1ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça, possivelmente na sua sessão de amanhã.

A Coorece terá direito de manifestar seu interesse em adquirir as duas distribuidoras de energia elétrica após a definição dos consórcios vencedores. Mas também dependerá da decisão de mérito.

O leilão será realizado pelo sistema de envelope fechado, com ofertas pelas distribuidoras Norte-Nordeste e Centro-Oeste, que serão vendidas, respectivamente, pelos preços mínimos de R\$ 895,29 milhões e R\$ 780,12 milhões. A Norte-Nordeste abrange 262 municípios com 3,2 milhões de consumidores, enquanto a

Centro-Oeste engloba uma área com 124 municípios e 3 milhões de consumidores.

O governo estima que os dois leilões poderão render até R\$ 2 bilhões, com ágios superiores a 20%. Sessenta e quatro empresas, nacionais e estrangeiras, se habilitaram para o leilão.

Paralelamente o ex-presidente da CEEE e deputado estadual do PDT, Vieira da Cunha ingressou ontem no Segundo Juizado da Fazenda Pública com ação popular, visando anular todo o processo de licitação das distribuidoras de energia.

O deputado considera que houve uma série de ilegalidades no edital de venda, não transparentes e lesivas ao patrimônio público. Entre as críticas de Vieira da Cunha, está o fato de que todo o débito trabalhista da empresa ficará com a parte da CEEE que continuará sob controle estatal.

Paris - Reuters



Michel Bon, presidente da France Telecom, comemora na bolsa de Paris o sucesso da venda de ações

France Telecom estréia em alta

PARIS - As ações da France Telecom fecharam o pregão de ontem cotadas a US\$ 34. Foi a estréia da empresa na bolsa de valores. O governo francês ofereceu as ações para pessoas físicas por US\$ 30 e por US\$ 31 para pessoas jurídicas. A procura foi tanta que a cotação chegou a alcançar US\$ 36 por ação. Foi a maior privatização da história da França. Inicialmente, o governo pretende vender apenas 20,9% da France Telecom. O estado ainda destina 2,3% do con-

trole da empresa para os funcionários. Segundo o presidente da France Telecom, Michael Bon, dois terços dos empregados da empresa compraram ações da companhia.

A medida faz parte da política europeia de liberalização da economia e o dinheiro arrecadado vai para um fundo criado para manter o déficit público em níveis aceitáveis. Se não conseguir manter o déficit no limite de 3% do Produto Interno Bruto (PIB), a França não

poderá aderir à moeda única europeia, o euro, que será implantado a partir do ano que vem.

Segundo a Bolsa de Paris, as ações da France Telecom serão incluídas no CAC, índice que mede a cotação da bolsa parisiense, a partir de 12 de novembro. Os papéis da empresa francesa de telecomunicações também fizeram ontem sua estréia na Bolsa de Nova Iorque. A companhia já está entre as 50 maiores empresas estrangeiras a operarem em Wall Street.

Bolsas se recuperam de queda e fecham em alta

As bolsas de valores se recuperaram ontem da queda da sexta-feira e fecharam em alta. A do Rio, com 1%, e a de São Paulo com 1,73%. Com o vencimento de opções, as bolsas registraram volumes financeiros expressivos. O pregão do Rio girou R\$ 336,848 milhões e o paulista, R\$ 3,163 bilhões, o segundo maior do ano. Na Bovespa, as ações preferenciais da Telemar fecharam cotadas a R\$ 157,00, uma alta de 1,6%, e as ordinárias encerraram cotadas a R\$ 142,50, com alta de 2,1%.

Alimentos elevam taxa de inflação em São Paulo

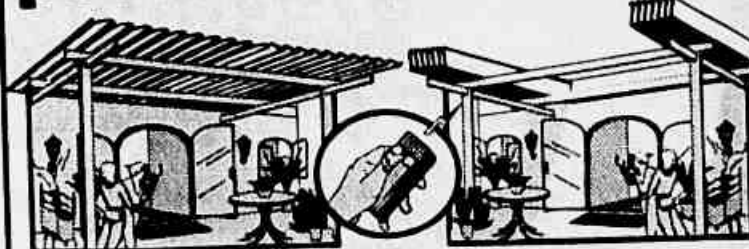
A inflação na cidade de São Paulo foi de 0,04% na 2ª quadrimestral de outubro (16/09 a 15/10) segundo apurou o Índice de Preços ao Consumidor (IPC) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) divulgado ontem. O resultado significou uma alta de 0,4 ponto percentual sobre a quadrimestral anterior, que foi de zero. O grupo alimentos passou de 0,01% para 0,16%, liderando a alta, enquanto vestuário encerrou o período com queda de 1,87%.

Rio Sul inaugura linha aérea Rio-Brasília

A Rio-Sul inaugura hoje sua linha aérea Rio-Brasília. Serão quatro opções de horário por dia, com ponto de partida (e chegada) no Aeroporto Santos Dumont. O objetivo da Rio-Sul é vender passagens para empresários e, principalmente, congressistas cariocas. No vôo inaugural, às 11h, viajarão lado a lado os deputados Roberto Campos (PPB), Milton Temer (PT) e Sérgio Arouca (PPS), entre outros. O preço da passagem Rio-Brasília é R\$ 273 (apenas ida).

■ O setor elétrico será o tema principal da reunião do Conselho Nacional de Desestatização (CND) de amanhã, em Brasília. As discussões deverão girar em torno da privatização de Furnas e da participação do capital estrangeiro na compra da estatal. A expectativa é de que a data do leilão e o modelo de venda de Furnas concentrem as discussões da reunião. Deverá constar da pauta também o arrendamento do porto de Vitória (ES). Brevemente, o governo lançará o edital de venda do banco Meridional por meio do Conselho Monetário Nacional. Os técnicos do Ministério da Fazenda acreditam que o ágio será pequeno porque o preço de venda do banco fixado anteriormente foi considerado alto pelo mercado.

Cobre e descobre por controle remoto



AnoMax[®]
a cobertura exclusiva da
ZETA FLEX
Sempre à frente do tempo

VISITA E ORÇAMENTO GRÁTIS EM TODO O BRASIL
RIO 0800-16-6000

2 andares no Centro do Rio

COM

12 VAGAS DE GARAGEM.

• A Alameda é o melhor lugar para estacionar no Centro do Rio

• Andares com 12 vagas de garagem cada

• Ar condicionado central

R\$ 1.500.000,00

Maiores informações: Tel.: 262-1223/Fax.: 220-0282

Naji Nahas se apresenta na segunda-feira

■ Advogado diz que megainvestidor não gostou de ser alvo de brincadeira do grupo 'Casseta e Planeta' exibida no domingo

SÔNIA ARARIPE

Segunda-feira, dia 27, ao meio dia. Este foi o dia e horário marcados pelo advogado Voltaire Gaspar para apresentar o megainvestidor Naji Nahas à Justiça Federal no Rio de Janeiro. No último dia 8, Nahas foi condenado pelo juiz Guilherme Calmon Nogueira da Gama, da 25ª Vara Federal do Rio, a 24 anos e oito meses de prisão por operações especulativas com ações da Vale do Rio Doce em 1989. As operações quebraram 10 corretoras e distribuidoras e quase levaram à lona a Bolsa de Valores do Rio de Janeiro. O megainvestidor está foragido na França.

Ontem à noite, o *Jornal Nacional* exibiu uma breve entrevista com Naji Nahas de um hotel em Paris. O especulador se defende e assegura que estará no Brasil dentro do prazo estipulado pela lei. "Não temos pressa. A liminar que nos permite apelar em liberdade, dada pelo desembargador Ney

Valadares, do Tribunal Regional Federal, na semana passada, ainda nem foi publicada no Diário Oficial. Apenas depois dessa publicação, começa a contar o prazo de cinco dias corridos de prazo para que Naji Nahas se apresente", explicou Voltaire Gaspar.

O advogado criminalista esteve ontem, no início da tarde, na 25ª Vara Federal para agendar a apresentação, mas não encontrou o juiz Guilherme Calmon Nogueira da Gama, que está em Brasília num seminário. Não existe mais, segundo o advogado, o risco de Nahas vir a ser preso quando chegar ao Brasil. Já chegou à Polícia Federal o documento - tecnicamente conhecido como contra-mandado de prisão - provando que Nahas conseguiu na Justiça o direito de recorrer em liberdade a condenação.

Humor - Voltaire Gaspar garantiu que Naji Nahas voltará quinta ou sexta-feira. Apesar disto, policiais federais consideram muito provável a

hipótese de que o megainvestidor chegue antes deste prazo no país. O advogado do megainvestidor deixou escapar que Nahas não gostou da brincadeira feita pelos humoristas do *Casseta e Planeta*, no Fantástico do último domingo. "Ele ficou muito aborrecido", disse Voltaire Gaspar. Quando os repórteres quiseram saber como Nahas, de Paris, tinha assistido ao Fantástico, Voltaire procurou corrigir sua versão. "Ele não viu. Soube pela família hoje de manhã".

No esquete do *Casseta e Planeta*, exibido no último domingo no Fantástico, o humorista Hélio de la Peña passava-se por um presidiário que estava organizando uma grande festa na cadeia esperando a chegada de Naji Nahas, tratado como "ídolo" pelo humorista. Hélio de la Peña brincou na encenação que em uma economia globalizada, os bandidos estavam querendo modernizar-se com os ensinamentos de Naji Nahas.



Luís Antônio - 4/8/93

O BC quer vencer a disputa com Andrade Vieira para não atrasar a venda do Bamerindus para o HSBC

Dois rombos no mesmo andar

Apenas um corredor separa o destino dos indicados no Caso do Banco Nacional dos recém-condenados em primeira instância no Caso Naji Nahas. De um lado do primeiro andar do prédio da Justiça Federal fica o gabinete do juiz Guilherme Calmon Nogueira da Gama, da 25ª Vara Federal do Rio de Janeiro, que no último dia 8 anunciou sua sentença condenando o megainvestidor Naji Nahas a 24 anos e oito meses de prisão por operações que manipularam a bolsa de

valores em 1989. Além de Nahas, outros dois ex-dirigentes de sua empresa, a Selecta, e cinco ex-corretores também respondem ao processo.

Do outro lado do primeiro andar está o gabinete do juiz Abel Fernandes Gomes, da 4ª Vara Federal, que no mês passado aceitou denúncias do Ministério Público Federal contra 33 ex-controladores (da família Magalhães Pinto) e ex-dirigentes do Banco Nacional, que seriam responsáveis pela fraude contábil que ocul-

tou durante 10 anos um rombo de cerca de US\$ 10 bilhões.

Apesar de os dois processos estarem aparentemente tão próximos, dificilmente os envolvidos nos escândalos do Nacional e do Caso Nahas vão cruzar os corredores no mesmo dia, pelo menos nos próximos meses. Os interrogatórios do Caso Nacional já foram marcados para começar a partir de janeiro de 1998, enquanto no Caso Nahas o inquérito está em outro estágio.

BC recorre no caso Bamerindus

BRASÍLIA - O Banco Central (BC) informou ontem que apresentou um novo recurso ao Tribunal Regional Federal (TRF) em São Paulo contra a liminar obtida pelos acionistas minoritários do Bamerindus. Para derrubar a liminar, o BC entrou com um pedido de agravo de instrumento, recurso judicial com efeito mais amplo que o simples pedido de cassação de liminar ajuizado anteriormente. O BC criticou também a decisão da juíza Leila Paiva, da 14ª Vara Federal, que concedeu a liminar aos acionistas minoritários do Bamerindus.

A instituição quer evitar uma derrota judicial para o senador José Eduardo Andrade Vieira (PTB-PR), que poderia prejudicar o processo de venda do banco ao Hong Kong and Shanghai Banking Corp (HSBC). A decisão favorável aos acionistas minoritários não só interrompeu o processo de venda do Bamerindus ao inglês HSBC como também bloqueou os R\$ 381 milhões que o banco inglês ainda teria que pagar pela instituição brasileira. A liminar criou incertezas sobre o futuro do negócio, preocupando os investidores ingleses.

A Procuradoria Jurídica do BC

argumenta que faliu a decisão da juíza Leila Paiva, da 14ª Vara Federal de São Paulo, a prova dos dois pressupostos básicos para a concessão da liminar: o risco de que os minoritários perderiam dinheiro com a demora da Justiça em julgar o caso e os fundamentos legais de que esses acionistas podem realmente ter acesso à gestão do banco. Segundo o BC, a Lei 6.024, que regula o funcionamento do Sistema Financeiro Nacional, não prevê a possibilidade de os acionistas minoritários participarem da gestão do banco.

■ O Secovi, Sindicato das Empresas de Compra e Venda de Imóveis de São Paulo, está lançando hoje uma campanha de alerta aos interessados em comprar imóveis na planta para que não volte a ocorrer o mesmo problema que houve com a Encol. Segundo o presidente do Secovi, Ricardo Yasbek, este é o momento propício para lançar a campanha por causa do aquecimento do mercado e do problema ocorrido com a Encol. "É importante o consumidor estar bem informado, sobre o imóvel que ele for comprar na planta e que só será entregue a longo prazo", disse Yasbek.

Declaração obrigatória para todos

BRASÍLIA - A Receita Federal quer que o documento do Cadastro de Pessoas Físicas (CPF) deixe de ser um documento de identidade e passe a ser um documento fiscal. Hoje, o CPF é exigido pelos bancos na abertura de contas correntes e também pelas lojas na abertura de crediário. O secretário da Receita, Everardo Maciel, disse ontem que pretende retirar de circulação todos os CPFs de contribuintes isentos de apresentar a declaração anual do Imposto de Renda (IR) e que também não tenham bens, como carro ou imóvel. A ideia, segundo ele, é começar a fazer isso já a partir da declaração de 98 (ano-base 1997).

O cadastro do CPF tem mais de 104 milhões de inscritos, e a Receita recebeu este ano apenas 8,7 milhões de declarações de IR. "Não dá para saber se todos esses contribuintes são isentos, se já morreram ou se não declaram porque não querem", explicou.

Após uma intensa campanha de divulgação, a Receita vai incluir um modelo de declaração em 1998 que deverá ser preenchido por todos os contribuintes que não declaram normalmente o IR. Nesse questionário, que poderá ser respondido por telefone, o contribuinte dirá se possui ou não imóvel ou carro. Se alguma dessas respostas for positiva, o contribuinte receberá um novo cartão de CPF, azul, que será confeccionado pela Casa da Moeda.

Quem não tiver um dos dois bens terá o CPF cancelado em um processo que durará dois anos. Até o cancelamento dos cartões, a Receita terá que resolver com o Banco Central, por exemplo, como ficará a exigência dos bancos em relação ao CPF na abertura de contas.

A Receita quer manter no cadastro os contribuintes que, mesmo não sendo obrigados a declarar o IR, tenham bens. Isto porque essas pessoas podem ter renda mais tarde ou porque, na venda dos bens, tenham que pagar imposto sobre o lucro obtido na operação. Os contribuintes que já declaram IR receberão o novo cartão a partir de julho de 98. O atual Cadastro de Pessoas Físicas foi criado há 30 anos e nunca foi depurado.

PRÉ-DATADO PARA DAQUI A 7 DIAS.

Fortune Americas.
Próxima terça-feira, no seu JB.

JORNAL DO BRASIL
FORTUNE
AMERICAS

JORNAL DO BRASIL

RECADASTRE-SE

**O RIO PRECISA
É DEVER DO EMPRESÁRIO
OBRIGAÇÃO DO ESTADO**

Nota de Esclarecimento

A Nec do Brasil tem participado, com todo o empenho, do grande esforço que vem sendo realizado pela Telerj no sentido de propiciar à população do Estado do Rio de Janeiro um serviço telefônico de melhor qualidade.

Em respeito à Telerj e, acima de tudo, aos usuários dos serviços por ela prestados, cabe-nos vir a público para informar que, lamentavelmente, na manhã do dia 20 de outubro de 1997, uma falha da nossa equipe de instalação, ocorrida na central telefônica de arcos, prejudicou temporariamente as comunicações daquela área, principalmente as linhas com prefixos 531/532/533 e 534.

A Nec, imediatamente, mobilizou todos os recursos necessários à solução do problema, o que foi conseguido com a máxima presteza possível.

NEC
NEC DO BRASIL

Atualizando seus dados a Junta Comercial reconhece a sua empresa.

O prazo vai até 28 de novembro.

A Junta Comercial está promovendo o recadastramento de todas as empresas do nosso estado. Precisamos saber quem está em atividade e quem já deixou de existir. Uma iniciativa que visa oferecer o melhor serviço, de forma mais rápida, ao empresário e ao contabilista. Procure seu contador, ele é o principal agente desse processo. Toda empresa recadastrada receberá o seu certificado e, os seus sócios administradores, a carteira de empresário, documento oficial de identificação do empresário fluminense. Para maiores informações: 0800-245492 e 0800-782020.

Realização:
SECRETARIA
DE ESTADO DE INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E TURISMO
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Promoção:
FACIARJ

CRCRJ

SEBRAE RJ

ESCON/RJ

Apoiado por:
BANCO DO BRASIL

Cidade

TRAGÉDIA ANUNCIADA Classe média e favelados se unem em Jacarepaguá para pedir às autoridades proteção contra as chuvas

Anil teme uma nova enchente

MONA BITTENCOURT

A região do Anil, em Jacarepaguá, está em estado de alerta desde que as chuvas começaram na cidade. O medo de que se repita a tragédia de fevereiro de 1996, quando a área foi arrasada por uma das piores enchentes da história do Rio, une os moradores do Jardim Clarice, condomínio de classe média, aos da Favela do Anil. E o motivo é o mesmo: 20 meses após a enxurrada que deixou 20 mortos no bairro, nada de prático foi feito pelas autoridades.

Eles querem organizar uma comissão de enchentes, insistindo em que a prefeitura e o governo do estado pecem pela omissão. "Ouvi dizer que o prefeito criou os guarda-chuvas. Quer dizer que ele espera ter vidas a salvar? Cansamos de esperar providências. Vamos fazer barulho, antes que uma nova tragédia aconteça", diz a comerciante Conceição de Souza, 31 anos, do Jardim Clarice.

No condomínio, onde oito das dez ruas foram inundadas em 1996, o presidente da associação de moradores (Amajac), Carlos Alberto Carvalho, 59 anos, mostra cinco ofícios que enviou aos órgãos da prefeitura desde abril do ano passado. Em cartas à subprefeitura da Barra da Tijuca e Jacarepaguá e às secretarias municipais de Meio Ambiente e de Obras e Serviços Públicos, a Amajac solicita a dragagem dos rios Retiro, Anil e do canal da Antártica. A associação alerta também as autoridades para o perigo que ronda as 400 casas, onde vivem 1.600 pessoas. "Ouvimos dizer que vão começar as obras em 1998. Mas, até lá, o que faremos?", protesta Carlos Alberto.

Na Favela do Anil, que se estende ao longo do Canal do Anil, a enxurrada de 1996 arrastou 20 casas. Das outras 3 mil moradias, muitas sofreram rachaduras e foram condenadas, deixando centenas de desabrigados. De lá para cá, pouca coisa mudou. Segundo os moradores, a dragagem do Rio Anil não foi completada. O assoreamento do Canal do Anil e da margem da Lagoa do Camorim, onde o canal desemboca, é visível. Os favelados dizem que a ação da prefeitura limitou-se à retirada do entulho.

Medo - O medo de que a tragédia se repita tem feito os moradores perderem o sono a cada chuva. Na madrugada de sexta-feira passada, a costureira Marlene Salles Lima, 47 anos, há nove presidente da Associação dos Moradores do Canal do Anil, ficou acordada em alerta. "A chuva apertou e fiquei vigiando o nível do canal. Meu desespero é não saber para onde levar as famílias em caso de nova enchente", conta Marlene, que também teve a casa inundada em 1996 e, como todos os outros moradores das margens do rio,

só ficou com a roupa do corpo.

"Só quem tinha um segundo andar conseguiu salvar alguma coisa. Os outros perderam tudo", conta Conceição, do Jardim Clarice, compartilha com Marlene a insônia nos dias de chuva. "Tenho dois filhos pequenos. Quando começa a chover, não consigo pregar o olho. Na enchente passada, a água quase alcançou o segundo andar da minha casa", conta.

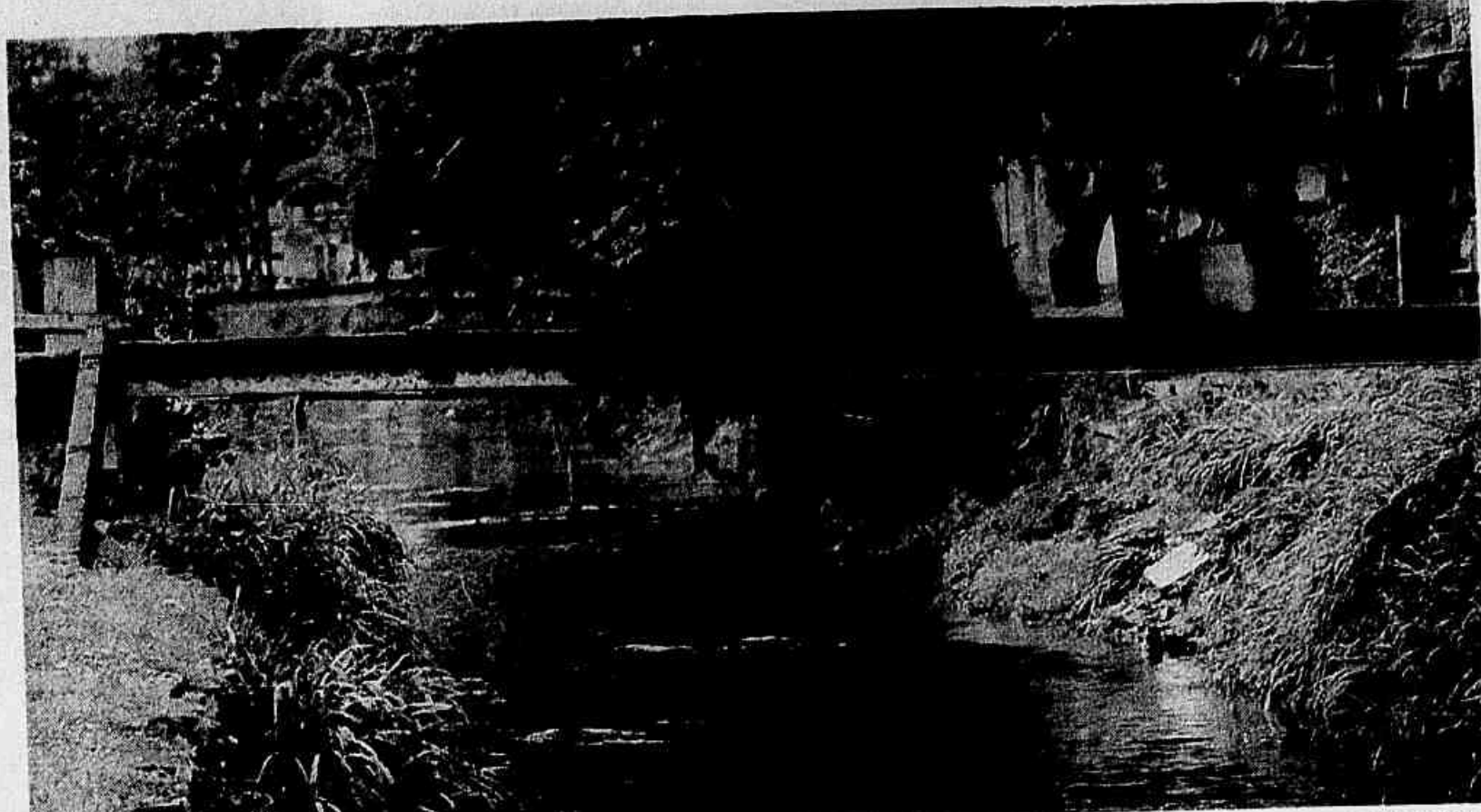
Promessas - A presidente da associação do Anil não mede palavras para reclamar da falta de ação das autoridades municipais e estaduais. Ela lembra que, na época, o então prefeito César Maia anunciou a verba de R\$ 35 milhões para dragagem e canalização dos rios, e que o vice-governador, Luís Paulo Corrêa da Rocha, garantiu que o Canal do Anil seria dragado com um equipamento anfíbio orçado em R\$ 700 mil. Marlene, entretanto, nega que as promessas tenham sido cumpridas.

"O César Maia contratou 40 garis comunitários para fazer a coleta de lixo e ajudar na limpeza das casas. E foi só. A prefeitura e a Serla (Superintendência Estadual de Rios e Lagoas) prometeram a dragagem do canal e nada foi feito. A draga se limitou a tirar a sucata do leito do rio. E a gente ainda tinha que vigiar, senão eles não trabalhavam", acusa Marlene.

A costureira conta que durante o último ano tentou vários contatos com as autoridades. "O prefeito não me recebe. O governador, também não. Depois que o pessoal morreu, não adianta vir para cá dizer que sente muito." Muitas das casas afetadas sofreram rachaduras e foram condenadas após uma vistoria realizada por um engenheiro da prefeitura. "As casas continuam do mesmo jeito. Quem tinha para onde ir, saiu. Mas muitas famílias continuam vivendo sob risco", conta ela.

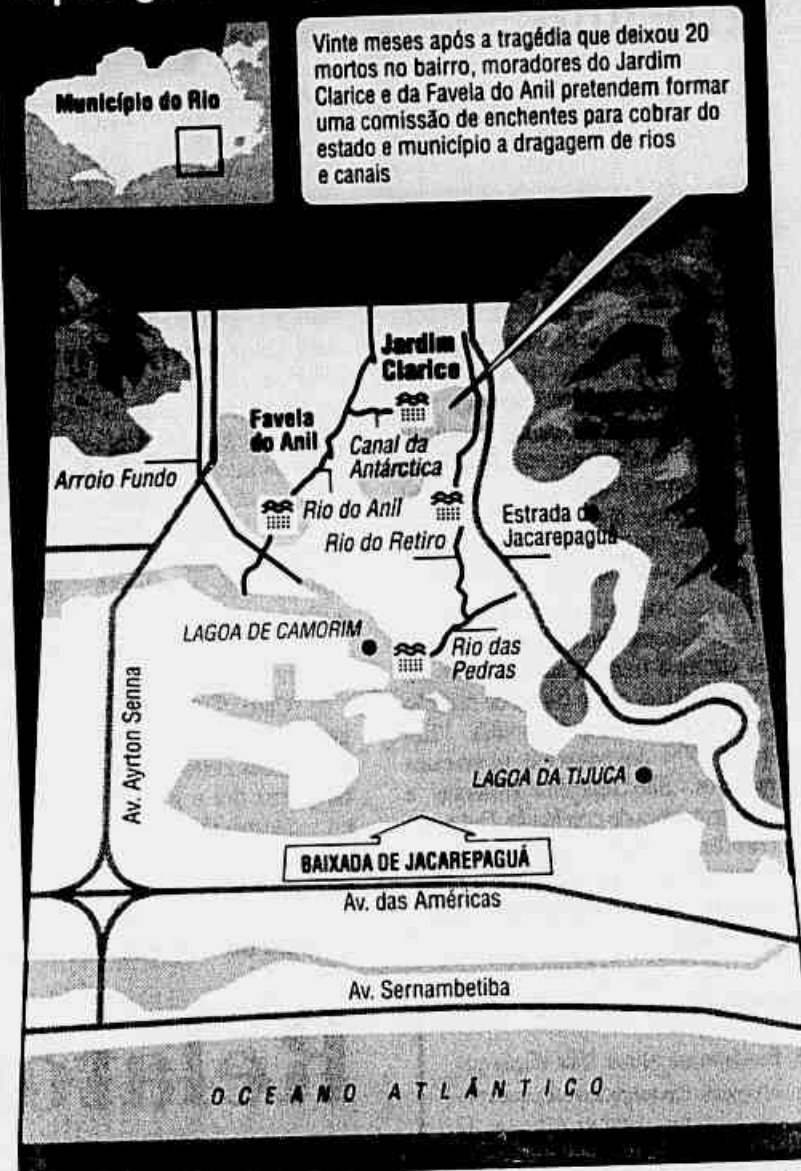
Koinonia - Os reparos e a reconstrução de algumas casas só aconteceram em julho último, por iniciativa da Koinonia, organização não-governamental norueguesa. A ONG patrocinou obras nas 130 moradias mais afetadas. Mas outras 260 ainda precisam de reparos.

Os moradores da Favela do Anil também acusam as fábricas vizinhas de contribuírem para o perigo. Segundo Marlene, o chamado canal da Antártica, que fica no terreno da fábrica de cerveja e é afluente do Canal do Anil, não é dragado, apesar das repetidas promessas dos diretores da empresa. Conceição de Souza, do Jardim Clarice, faz coro. "Já fizemos vários pedidos e nada acontece. O canal está assoreado, com água no nível da rua, e fica nos fundos do condomínio. Além disso, ele dá direito no Canal do Anil e, com qualquer chuva mais forte, é fácil prever o que pode acontecer", explica Conceição.



O Rio do Anil, com uma extensa favela ao longo de suas margens, está tomado pelo mato e pelo lixo: chuvas podem trazer novas tragédias

O perigo das águas



Vinte meses após a tragédia que deixou 20 mortos no bairro, moradores do Jardim Clarice e da Favela do Anil pretendem formar uma comissão de enchentes para cobrar do estado e município a dragagem de rios e canais



Luís reclama do lixo, que dificulta o acesso à Lagoa de Jacarepaguá

Um canal que se fecha

Os danos da enchente de 1996 não foram somente nas moradias. As margens da Lagoa do Camorim, em frente ao Canal do Anil, também sofreram. De acordo com o pescador Luís Pinto da Silva, 52 anos, há 35 anos morador do Anil e vivendo de pesca, o lixo e a terra trazidos pela enxurrada ficaram à beira da lagoa. "A draga que colocaram aqui depois da enchente só tapeou. Os caras tiraram o lixo grosso, móveis, colchão, e deixaram o resto. Quem conheceu isso aqui antes, vai ver. Está cada vez mais estreito", afirma.

Para Luís, navegar da Lagoa do Camorim para a Lagoa de Jacarepaguá, onde ainda é possível encontrar peixes, está cada vez

mais complicado. "Temos que abrir caminho com o remo. O cheiro é insuportável e o lixo e o esgoto estão em toda a parte", denuncia.

O pescador assiste impotente à queda de produção do pescado. Hoje em dia, Luís tem de sair do Camorim para pegar cerca de 100 quilos de peixes em 24 horas ininterruptas de trabalho. "Antes, não era preciso ir tão longe e a gente conseguia 600 quilos com facilidade. De uns 15 anos para cá, a coisa começou a degringolar. E a cada ano piora mais rápido. Agora só se pega tainha, cará, robalo e tilápia. As outras espécies - siris, corvina, savelha e bagre - acabaram", denuncia.

Alerj vota hoje acordo da Peugeot

O sucesso do acordo entre o governo do estado e a indústria Peugeot-Citröen para a instalação de uma fábrica de automóveis no município de Porto Real, na região Sul Fluminense, está nas mãos dos deputados estaduais. O presidente da Assembleia Legislativa, Sérgio Cabral Filho, põe hoje em votação dois projetos de lei, considerados fundamentais para a concretização da fábrica que produzirá os carros franceses no país. Apesar de comemorada pelo governo estadual, que prevê investimentos de até R\$ 1 bilhão para o Rio e geração de 2,5 mil empregos diretos, o acordo está sendo criticado pela oposição devido ao que consideram excesso de incentivos dados pelo governador Marcello Alencar à empresa.

Ao todo, 11 emendas foram apresentadas ao projeto de lei 1.756/97, que altera as normas do Fundo de Desenvolvimento Econômico e Social (Fundes), de onde virá a maioria dos financiamentos a que a Peugeot-Citröen terá direito, por escolher o Rio para receber sua fábrica. Será votado também o projeto de lei

1.757/97, que se resume ao contrato celebrado entre o estado e a fábrica, não cabendo, nesse caso, a apresentação de emendas: a Assembleia só pode aprovar ou recusar, o que levaria o governo estadual de volta à mesa de negociações com os franceses.

A maior queixa dos deputados que apresentaram emenda - ao todo, quatro, da deputada Heloneida Studart (PT), sete do deputado Edmilson Valentim (PC do B), uma do deputado Carlos Mine (PT) e seis do deputado Graça Matos (PDT) - refere-se às condições que o estado oferece para financiar a Peugeot-Citröen. Em um dos termos do contrato, por exemplo, a companhia poderá tomar emprestado ao governo um valor correspondente a 5,8% do faturamento e pagar em 10 anos a juros de 1% anuais.

O principal argumento do governo é de que, além da geração de empregos, haverá um recolhimento de R\$ 100 milhões por ano em impostos para o Rio de Janeiro. A Peugeot-Citröen instalará sua fábrica em um terreno de 3 milhões de metros quadrados.

'Vampiros' sedentos de leite

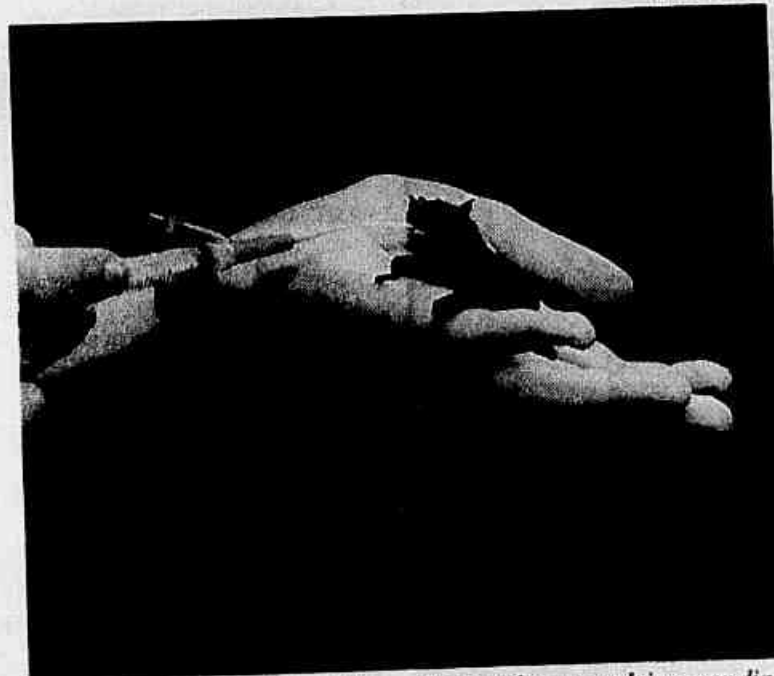
Rio ganha ninhada inédita de morcego criado em cativeiro

O nível de exigência deles não fica atrás dos tamagotchis, aqueles bichinhos virtuais que exigem atenção 24 horas por dia. Mas acabaram sendo laureados com outro apelido, de uma turma não menos complicada: *Comitiva Clinton*. Foi essa a forma carinhosa que os biólogos do Jardim Zoológico do Rio encontraram para saudar a chegada de uma ninhada de 11 filhotes de morcegos-das-frutas-menor, nome vulgar da espécie *Artibeus fimbriatus*, que nasceram na semana passada. É a festa em torno da pequena trupe se justifica: pela primeira vez no mundo, morcegos dessa espécie se reproduzem em cativeiro. "Fomos pioneiros ao conseguirmos a reprodução dessa espécie", comemorou o biólogo Carlos Esberard, responsável pelo Projeto Morcegos Urbanos do RioZoo.

A bicharada é faminta. Cada um dos pequenos rebentos tem que ser amamentado pelo menos dez vezes diariamente: os morceguinhos nasceram com peso entre 15 e 22 gra-

mas e ganham cerca de meio grama por dia até chegarem aos 20 dias de vida, quando deixam a amamentação materna e passam a se alimentar de frutas e folhas. Com a morte de uma das mães, um dos filhotes está sendo alimentado por mamadeira. A bióloga Luciana Sianto, da equipe do Zoo, ficou responsável pela tarefa e passou a levar *Stusegal* - como foi batizado o pequeno órfão -, para casa e a todos os lugares onde vai, para poder dar a mamadeira na hora certa. "Ela agora leva vai até namorar com o morcego", brinca Esberard.

Além das 11 fêmeas que já tiveram filhotes, mais 12 devem dar à luz nos próximos dias. Embora não seja uma espécie ameaçada, o experimento com o *Artibeus fimbriatus* tem grande valor, já que, segundo o biólogo Carlos Esberard, o Brasil tem hoje nove espécies de morcegos em extinção, entre as 140 existentes no país. No Rio, são 70, entre eles, os 3 tipos de *vampiros*, que se alimentam de sangue. No mundo, diz Esberard, "existem cerca de 1.000 espécies, 30% delas em extinção". Principalmente no Hemisfério Norte, onde, de acordo com o biólogo, a expansão das cidades



'Stusegal', o morceguinho órfão: sede para dez mamadeiras por dia

acabou com os lugares próprios para os morcegos se abrigarem.

No viveiro do Zoológico do Rio, que é mantido em parceria com a iniciativa privada - a Fanático Esportes e a Ney Matogrosso Produções patrocinam -, além da novidade do parto em cativeiro, a

comunidade de morcegos tem uma característica especial: seu relógio biológico foi invertido. Eles levam uma vida normal, dormindo de noite e passando os dias acordados para que os visitantes possam encontrá-los acordados durante seus passeios pelo Zoo.

ONDA DE SEQUESTROS

Delegado assume chefia operacional da Divisão Anti-Sequestro atrás de resultados até agora inexistentes

Polícia muda comando da DAS

DENISE RIBEIRO

O recrudescimento dos casos de sequestro, registrados nos últimos três meses no Rio, já causaram a primeira mudança nos quadros da Divisão Anti-Sequestro (DAS). Desde ontem o delegado Márcio Franco é o chefe do setor operacional da divisão, encarregado de dar mais agilidade às investigações dos 11 sequestros em andamento.

Márcio Franco já havia atuado na DAS e foi o responsável pela prisão de dois dos sequestradores do secretário de Esporte e Lazer de Teresópolis, Jefferson Tricão. O delegado também descobriu o corpo do rapaz enterrado no sítio do ex-capitão da Polícia Militar Tadeu Fraga.

Márcio Franco trabalhava na 15ª Delegacia Policial (Gávea), e foi nomeado para a DAS pelo chefe de Polícia Civil, delegado Manoel Vidal. A delegada Terezinha Pereira Gomes continua como diretora da DAS, porém tratando de assuntos administrativos. Outras mudanças ainda devem acontecer na DAS durante a semana.

Disque-Denúncia - Até ontem, a divisão vinha trabalhando, principalmente, com informações do Disque-Denúncia. "O número aumentou muito. Normalmente recebemos poucos telefonemas com informações sobre sequestro", disse o superintendente geral da Associação Rio

Contra o Crime, Zeca Borges. Em média, o Disque-Denúncia recebe duas ligações semanais com pistas de cativos. Nos últimos sete dias, foram três por dia.

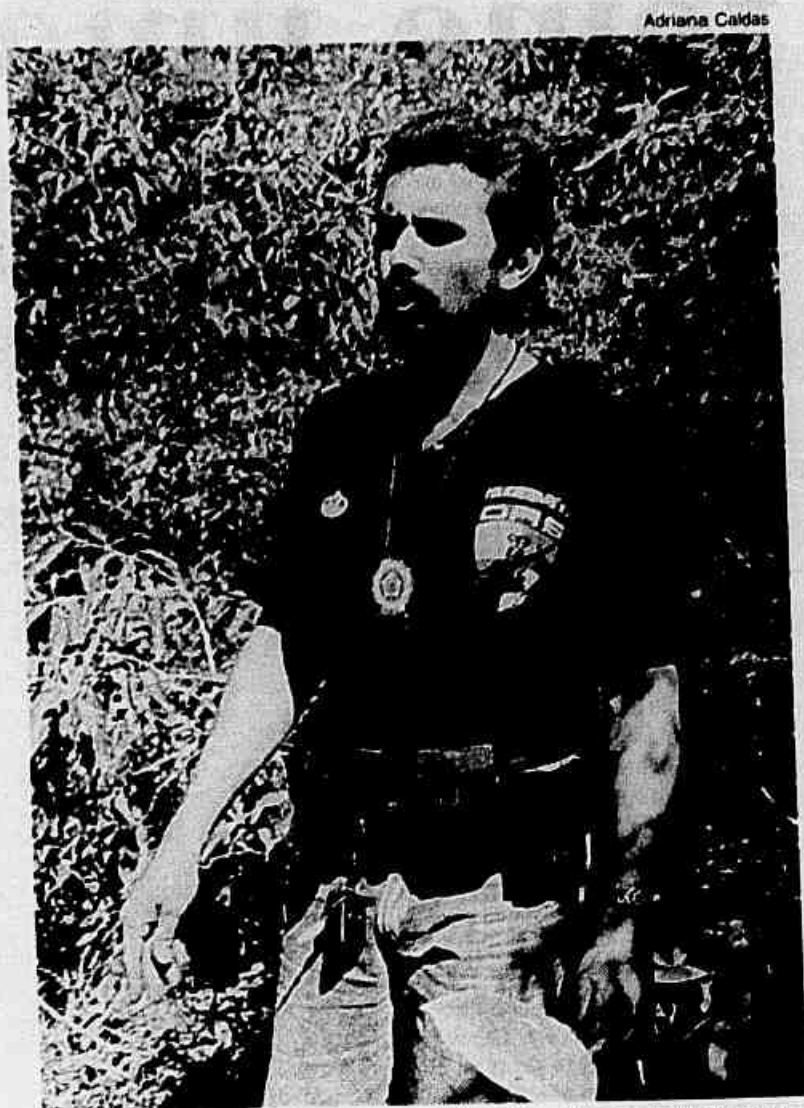
Desde que o Disque-Denúncia foi inaugurado, em agosto de 1995, 16 pessoas foram libertadas através das informações fornecidas pela população pelo telefone 253.1177, entre eles os estudantes Carolina Dias Leite, neta do ex-ministro de Minas e Energia Antônio Dias Leite, e Marcos Fernando Chiesa, filho do dono da Churrascaria Kieza, na Ilha do Governador. "Quem tiver informação deve ligar. Em 100 ligações, basta uma ser verdadeira que o caso está resolvido", informa o superintendente do Disque-Denúncia.

Ontem, a família da diretora-financeira da Record, Sônia Jardim, sequestrada na tarde de quinta-feira, procurou manter sua rotina. Como de costume, seu marido, o ginecologista Antônio Carlos Jardim, saiu às 7h para trabalhar no Instituto Nacional do Câncer. Ele afirmou que os sequestradores não fizeram novos contatos. Preocupado com a negociação com os criminosos, Antônio Carlos reiterou que a família não dispõe de recursos financeiros. "Nossa família não tem o perfil que querem os sequestradores. Eu sou médico e trabalho 14 horas por dia, minha mulher trabalha 10 horas por dia, não somos milionários", disse.

Antônio Carlos Jardim voltou a insistir que a família quer a polícia fora do caso para evitar riscos a sua mulher. Na sede da Editora Record, na Rua Argentina, em São Cristóvão, a rotina também se manteve. O diretor-presidente da editora, Sérgio Machado, irmão de Sônia, passou o dia trabalhando e não falou com os jornalistas.

Segundo informações repassadas pela assessoria de imprensa da Record, porém, a mãe de Sônia Machado, Maria da Glória Machado, não está passando bem. Glória, que no domingo mostrava-se muito abalada com o sequestro da filha, sofre de problemas cardíacos. Desde o dia do sequestro, vem sendo tratada com sedativos. A família já está pensando em poupá-la, internando-a numa clínica.

Índices - Através de uma nota oficial enviada à imprensa, a Secretaria Estadual de Segurança Pública contestou ontem a informação de que o número de sequestros teria aumentado, garantindo que os índices caíram nos dois últimos meses. No entanto, nos números apresentados, a DAS descartou os registros em que os sequestradores já não fazem contato há mais de um mês, como o do policial civil Albert Einstein da Silva e de Paulo César Justino de Souza. Segundo a nota, houve cinco sequestros em agosto, três em setembro e três em outubro.



Márcio Franco é o novo chefe operacional da Divisão Anti-Sequestro

Silêncio tecnológico

FÁBIO LAU

A falta de investimento em equipamentos e tecnologia na polícia permite que um dos principais personagens entre os sequestradores, o negociador, permaneça impune. Geralmente mais astuto que os demais, articulado e de melhor nível intelectual, ele garante a imunidade porque não frequenta o cativo, não se reúne com o bando no curso da ação e dificilmente participa da estratégia. Quando não é preso nos contatos com a família da vítima, escapa ileso. Sem corpo físico visível, só seria descoberto pela voz.

Frequentemente, policiais da Divisão Anti-Sequestro (DAS) percebem semelhanças não só no tom de voz do negociador, mas no ritmo da fala e no linguajar que pressiona psicologicamente a família da vítima. A soma desses dados poderia estar resumida num programa informatizado conhecido como Banco de Vozes, cujo preço no mercado oscila entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5 mil. Mas a polícia não tem.

Ex-diretor do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), Mauro Ricart disse que há dois anos pensou-se em se criar um banco de vozes e de digitais na Divisão Anti-Sequestro. Mudanças na direção da DAS, acabaram com o projeto: "A falta de investimento em tecnologia mantém a polícia presa a técnicas primitivas de investigação. Um equalizador, analisador de frequência e um sonorizador seriam suficientes para começar", afirma Mauro Ricart, hoje aposentado.

Banco de dados - Driblando a falta de recursos da Polícia Civil, alguns policiais fazem o seu próprio banco de dados. Um policial ouvidor pelo JORNAL DO BRASIL mostra que 90% dos sequestros ocorrem na saída de casa ou do trabalho. Atrasos nas duas pontas do percurso servem para os criminosos fugirem e chegarem ao local do cativo.

A dificuldade da polícia em prender sequestradores remanescentes de quadrilhas também perpetua o crime. Em 99% dos grupos organizados do Rio, segundo o policial, há remanescentes de quadrilhas desarticuladas. As experiências são transferidas, os erros corrigidos e as ações ganham personalidade: "Pela forma é dá para saber se o crime foi articulado por gente de quadrilhas que julgávamos extintas", explica.

Sônia é a oitava vítima do ano

O sequestro de Sônia Machado Jardim, 40 anos, foi o oitavo caso ocorrido contra as mulheres este ano. Além de Sônia, continuam em cativeiro Elena Cristina Patrícia Gomes, filha do dono da churrascaria Chopp Gala, em Bangu, e Rosane Manela, filha do dono da De Millus.

Para quem estuda este tipo de crime, a mulher é um alvo mais fácil, pois oferece menos resistência e dá mais tranquilidade aos captores. Outro fator que estimula a ação é que haveria a garantia de que o marido, em geral o administrador das finanças domésticas, estaria livre para pagar o resgate.

Mas esta não é uma opinião unânime. Ex-chefe de Polícia Civil e ex-diretor da Divisão Anti-Sequestro (DAS), o delegado aposentado Hélio Luz acredita que, embora a mulher seja uma vítima menos resistente ao sequestro, os homens são mais visados por serem os responsáveis pela administração dos recursos da família. "E quando se trata de criança, mulher ou pessoa idosa, a comoção social é maior. Logo, há uma atenção mais acentuada para o problema e a

chance de se descobrir o cativo passa a ser mais significativa."

Não é a opinião do diretor do Instituto de Psicoterapia Comportamental do Rio, o psicanalista Carlos Eduardo Goulart Brito. Ele acredita que, ao optar pela mulher, os sequestradores sabem que estarão atingindo o instinto de proteção masculino, representado pelo marido, que fará tudo para livrá-la dos seus algozes: "O homem é muito mais treinado a dar proteção à mulher do que propriamente amor. Isso mexe com o lado psicológico e emocional da família", diz ele, que já assistiu a famílias que tiveram filhos sequestrados.

Sadismo - Numa análise do perfil psicológico médio dos sequestradores, Goulart Brito acrescenta que há um componente de sadismo muito forte dentro do bando criminoso: "A mulher é subjugada e isso satisfaz ao grupo sequestrador. Ela não oferece resistência, é sensível."

O delegado Hélio Luz observa que no caso de sequestro de criança há um outro fator negativo, além da comoção que provoca na opinião pública:

"As crianças são menos previsíveis. Elas em geral não se intimidam. Reconhecem perfeitamente seus algozes e não obedecem a ordens impostas pelos criminosos quando estão no cativeiro", disse.

Um advogado que atua como negociador em casos de sequestro concordou: "A criança não tem noção de perigo. Exige uma atenção muito maior por parte dos captores. Um adulto pode ser convencido através de ameaças a ficar quieto. A criança não." No início do ano, Eduarda Portela, de cinco anos, ficou 18 dias em cativeiro e foi libertada pela polícia.

Um detetive que já elucidou casos de sequestro revela que os criminosos geralmente simulam situações violentas contra a mulher, apresentadas em fitas de vídeo, como forma de pressão psicológica contra a família. "Em quase 100% dos casos eles usam estes recursos. São imagens violentas e com requintes de crueldade. Daí a necessidade de não se colocar um familiar para negociar. A frieza e o racionalismo são fundamentais nesse jogo", revela.

Apoio internacional

CLÁUDIO FIGUEIREDO

Chegou ontem às mãos do editor Sérgio Machado a moção preparada pelos editores que participavam da Feira Internacional do Livro de Frankfurt, o maior evento do mundo editorial. O documento, idealizado pelo editor americano Michael Naumann, é assinado por representantes de 69 editoras da Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Itália, Noruega, Suécia, Dinamarca e Áustria, chocados com o sequestro de Sônia Machado, a quem chamam de "colega". A decisão foi tomada no almoço tradicional, há 50 anos realizado durante a feira e tido como o mais importante encontro social do setor no mundo. Diz a carta:

"Caro Sérgio Machado. Seus amigos na comunidade internacional de editores partilham com você sua raiva, sua dor e sua angústia diante do sequestro de sua irmã, nossa boa colega. Conclamamos os responsáveis por este ato - o pior dos crimes - a reconsiderá-lo e a conceder a liberdade à sua vítima inocente. Ofere-

cemos nossa solidariedade e apoio a todos os esforços de sua família para salvar sua irmã. Pedimos às autoridades brasileiras que façam todo o possível para pôr fim a esta crise."

O impacto do sequestro de Sônia e o prestígio de Sérgio deram à lista de assinaturas da moção um peso expressivo. Dela constam algumas das maiores editoras do mundo, como as alemãs Rowohlt Verlag, de Hamburgo, S. Fisher, de Frankfurt e a Springer Verlag. Dos EUA gigantes como Alfred A. Knopf, Farrar, Straus & Giroux, Harry Abrams e W. W. Norton. Entre as britânicas estão as poderosas Penguin, a Macmillan e a Thames & Hudson, a mais tradicional editora de livros de arte do mundo. Da Itália, a Feltrinelli, a Rizzoli, e a Adelphi, dirigida pelo escritor Roberto Calasso. Da França, a Grasset, Plon e Calmann-Lévy. Assinaram também o escritor e jornalista Herbert Lottman, da revista *Publisher's Weekly*, e um dos principais agentes literários do mundo, Andrew Wylie, que representa o escritor indiano Salman Rushdie.

Relatório acusa a PM de estar mais violenta

O número de vítimas em confrontos da polícia fluminense com bandidos dobrou desde a posse do general Nilton Cerqueira. Foram 32 vítimas por mês, de maio de 1995 a julho de 1996, contra 16 entre janeiro de 1993 e abril de 1995. Este dado faz parte do relatório da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa e do Instituto de Estudos sobre a Religião (Iser), elaborado a partir de dados da própria Secretaria Estadual de Segurança Pública do Rio. As estatísticas dos confrontos não deixam dúvidas sobre a violência policial:

o número de mortos é três vezes maior do que o de feridos.

Civis - A pesquisa da Assembleia foi motivada por reportagem do JORNAL DO BRASIL, publicada em abril de 1996, revelando que o número de civis mortos em confronto com a PM nos dois primeiros meses daquele ano foi oito vezes maior do que o do mesmo período de 1995. A média mensal nos cinco primeiros meses de 1995 era de 3,20 mortos e na gestão de Cerqueira saltou para 20,55.

Foram recolhidos 2.600 registros policiais e analisados 697 ca-

sos. Os laudos do Instituto Médico Legal revelaram que pelo menos 40 mortos foram executados sumariamente. Em 53 dos casos, os policiais foram promovidos por bravura. A promoção, instituída por Cerqueira, é apontada como maior causa da violência policial. Já foram condecorados 2.221 PMs. O relatório revela que 65% das vítimas foram atingidas nas costas; 61% na cabeça; e em 65% dos casos não houve perícia no local. Entre junho de 1995 e fevereiro de 1996, apenas 11 PMs morreram em combate, contra 185 civis.

Dia 2 de novembro, o Jornal do Brasil vai trazer uma revista especial sobre o grande salto da Educação em Minas. Uma edição que vai falar tudo sobre o avanço ocorrido no Estado no ensino público e no ensino particular, o envolvimento das empresas mineiras com a educação, as escolas de ponta, novas linguagens, o mito do professor e, ainda, um artigo do ministro da Educação, Paulo Renato de Souza: "Minas Gerais como modelo para o Brasil". Anuncie. Você vai ver como um pouco de educação ajuda nos negócios.

**ANUNCIE NA REVISTA ESPECIAL
SOBRE EDUCAÇÃO EM MINAS.
VOCÊ VAI VER QUE
CULTURA NÃO ENRIQUECE
SÓ O ESPÍRITO.**

JORNAL DO BRASIL

Rio: (021) 585-4322 / SP: (011) 284-8133 / MG (031) 274-7377 / DF (061) 313-5888

JORNAL DO BRASIL

Achei!

Perfeito Para Quem Compra. Perfeito Para Quem Vende.

516-5000

USU - Universidade Santa Úrsula

ECOLOGIA DO FOGO

Prof. Dr. Roger Prodon
Observatório de Oceanologia de Banyuls-sur-Mer
Laboratoire Arago - França

A Universidade Santa Úrsula, dentro do programa em Ciências Ambientais, estará realizando conferência sobre "Ecologia do Fogo", tendo como expositor o Prof. Dr. Roger Prodon, do Observatório de Oceanologia de Banyuls-sur-Mer, Laboratoire Arago - França. A conferência é aberta ao público.

22 DE OUTUBRO, ÀS 11:00H (QUARTA-FEIRA), NO AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA
Rua Farani, 42 - sobreloja, Botafogo Informações: 553-4095

B

O caderno
que faz parte
da cultura do
país

JORNAL DO BRASIL

ONDA DE SEQUESTROS

Delegado assume chefia operacional da Divisão Anti-Sequestro atrás de resultados até agora inexistentes

Polícia muda comando da DAS

DENISE RIBEIRO

O recrudescimento dos casos de sequestro, registrados nos últimos três meses no Rio, já causou a primeira mudança nos quadros da Divisão Anti-Sequestro (DAS). Desde ontem o delegado Márcio Franco é o chefe do setor operacional da divisão, encarregado de dar mais agilidade às investigações dos 11 sequestros em andamento.

Márcio Franco já havia atuado na DAS e foi o responsável pela prisão de dois dos sequestradores do secretário de Esporte e Lazer de Teresópolis, Jefferson Tricão. O delegado também descobriu o corpo do rapaz enterrado no sítio do ex-capitão da Polícia Militar Tadeu Fraga.

Márcio Franco trabalhava na 15ª Delegacia Policial (Gávea), e foi nomeado para a DAS pelo chefe de Polícia Civil, delegado Manoel Vidal. A delegada Terezinha Pereira Gomes continua como diretora da DAS, porém tratando de assuntos administrativos. Outras mudanças ainda devem acontecer na DAS durante a semana.

Disque-Denúncia - Até ontem, a divisão vinha trabalhando, principalmente, com informações do Disque-Denúncia. "O número aumentou muito. Normalmente recebemos poucos telefonemas com informações sobre sequestro", disse o superintendente geral da Associação Rio

Contra o Crime, Zeca Borges. Em média, o Disque-Denúncia recebe duas ligações semanais com pistas de cativos. Nos últimos sete dias, foram três por dia.

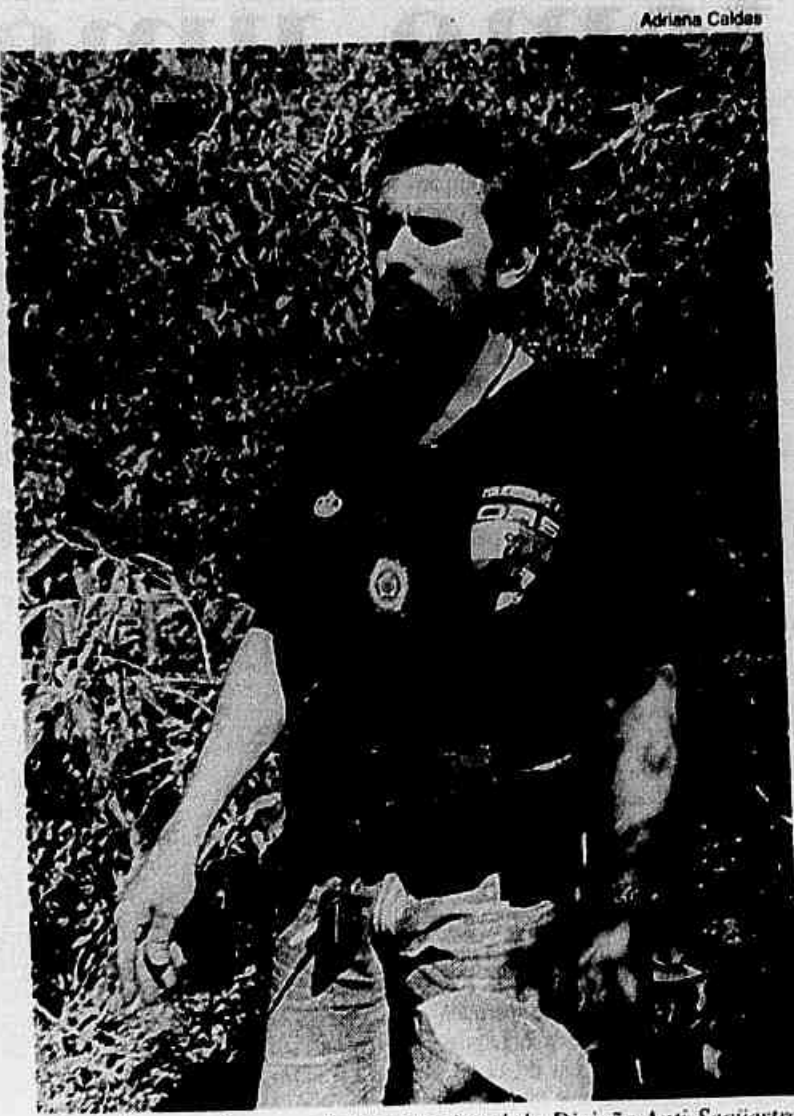
Desde que o Disque-Denúncia foi inaugurado, em agosto de 1995, 16 pessoas foram libertadas através das informações fornecidas pela população pelo telefone 253.1177, entre eles os estudantes Carolina Dias Leite, neta do ex-ministro de Minas e Energia Antônio Dias Leite, e Marcos Fernando Chiesa, filho do dono da Churrascaria Kieza, na Ilha do Governador. "Quem tiver informação deve ligar. Em 100 ligações, basta uma ser verdadeira que o caso está resolvido", informa o superintendente do Disque-Denúncia.

Ontem, a família da diretora-financeira da Record, Sônia Jardim, sequestrada na tarde de quinta-feira, procurou manter sua rotina. Como de costume, seu marido, o ginecologista Antônio Carlos Jardim, saiu às 7h para trabalhar no Instituto Nacional do Câncer. Ele afirmou que os sequestradores não fizeram novos contatos. Preocupado com a negociação com os criminosos, Antônio Carlos reiterou que a família não dispõe de recursos financeiros. "Nossa família não tem o perfil que querem os sequestradores. Eu sou médico e trabalho 14 horas por dia, minha mulher trabalha 10 horas por dia, não somos milionários", disse.

Antônio Carlos Jardim voltou a insistir que a família quer a polícia fora do caso para evitar riscos a sua mulher. Na sede da Editora Record, na Rua Argentina, em São Cristóvão, a rotina também se manteve. O diretor-presidente da editora, Sérgio Machado, irmão de Sônia, passou o dia trabalhando e não falou com os jornalistas.

Segundo informações repassadas pela assessoria de imprensa da Record, porém, a mãe de Sônia Machado, Maria da Glória Machado, não está passando bem. Glória, que no domingo mostrava-se muito abalada com o sequestro da filha, sofre de problemas cardíacos. Desde o dia do sequestro, vem sendo tratada com sedativos. A família já está pensando em poupá-la, internando-a numa clínica.

Índices - Através de uma nota oficial enviada à imprensa, a Secretaria Estadual de Segurança Pública contestou ontem a informação de que o número de sequestros teria aumentado, garantindo que os índices caíram nos dois últimos meses. No entanto, nos números apresentados, a DAS descartou os registros em que os sequestradores já não fazem contato há mais de um mês, como o do policial civil Albert Einstein da Silva e de Paulo César Justino de Souza. Segundo a nota, houve cinco sequestros em agosto, três em setembro e três em outubro.



Márcio Franco é o novo chefe operacional da Divisão Anti-Sequestro

Silêncio tecnológico

FÁBIO LAU

A falta de investimento em equipamentos e tecnologia na polícia permite que um dos principais personagens entre os sequestradores, o negociador, permaneça impune. Geralmente mais astuto que os demais, articulado e de melhor nível intelectual, ele garante a imunidade porque não frequenta o cativo, não se reúne com o bando no curso da ação e dificilmente participa da estratégia. Quando não é preso nos contatos com a família da vítima, escapa ileso. Sem corpo físico visível, só seria descoberto pela voz.

Freqüentemente, policiais da Divisão Anti-Sequestro (DAS) percebem semelhanças não só no tom de voz do negociador, mas no ritmo da fala e no linguajar que pressiona psicologicamente a família da vítima. A soma desses dados poderia estar resumida num programa informatizado conhecido como Banco de Vozes, cujo preço no mercado oscila entre R\$ 1 mil e R\$ 1,5 mil. Mas a polícia não tem.

Ex-diretor do Instituto de Criminalística Carlos Éboli (ICCE), Mauro Ricart disse que há dois anos pensou-se em se criar um banco de vozes e de digitais na Divisão Anti-Sequestro. Mudanças na direção da DAS, acabaram com o projeto. "A falta de investimento em tecnologia mantém a polícia presa a técnicas primitivas de investigação. Um equalizador, analisador de frequência e um sonificador seriam suficientes para começar", afirma Mauro Ricart, hoje aposentado.

Banco de dados - Driblando a falta de recursos da Polícia Civil, alguns policiais fazem o seu próprio banco de dados. Um policial ouvido pelo JORNAL DO BRASIL mostra que 90% dos sequestros ocorrem na saída de casa ou do trabalho. Atrasos nas duas pontas do percurso servem para os criminosos fugirem e chegarem ao local do cativo.

A dificuldade da polícia em prender sequestradores remanescentes de quadrilhas também perpetua o crime. Em 99% dos grupos organizados do Rio, segundo o policial, há remanescentes de quadrilhas desarticuladas. As experiências são transferidas, os erros corrigidos e as ações ganham personalidade. "Pela forma é da para saber se o crime foi articulado por gente de quadrilhas que julgávamos extintas", explica.

Sônia é a oitava vítima do ano

O sequestro de Sônia Machado Jardim, 40 anos, foi o oitavo caso ocorrido contra as mulheres este ano. Além de Sônia, continuam em cativeiro Elena Cristina Patrícia Gomes, filha do dono da churrascaria Chopp Gala, em Bangu, e Rosane Manela, filha do dono da De Millus.

Para quem estuda este tipo de crime, a mulher é um alvo mais fácil, pois oferece menos resistência e dá mais tranquilidade aos captores. Outro fator que estimulava a ação é que haveria a garantia de que o marido, em geral o administrador das finanças domésticas, estaria livre para pagar o resgate.

Mas esta não é uma opinião unânime. Ex-chefe de Polícia Civil e ex-diretor da Divisão Anti-Sequestro (DAS), o delegado aposentado Hélio Luz acredita que, embora a mulher seja uma vítima menos resistente ao sequestro, os homens são mais visados por serem os responsáveis pela administração dos recursos da família. "E quando se trata de criança, mulher ou pessoa idosa, a comoção social é maior. Logo, há uma atenção mais acentuada para o problema e a

chance de se descobrir o cativo passa a ser mais significativa."

Não é a opinião do diretor do Instituto de Psicoterapia Comportamental do Rio, o psicanalista Carlos Eduardo Goulart Brito. Ele acredita que, ao optar pela mulher, os sequestradores sabem que estarão atingindo o instinto de proteção masculino, representado pelo marido, que fará tudo para livrá-la dos seus alcosos: "O homem é muito mais treinado a dar proteção à mulher do que propriamente amor. Isso mexe com o lado psicológico e emocional da família", diz ele, que já assistiu a famílias que tiveram filhos sequestrados.

Sadismo - Numa análise do perfil psicológico médio dos sequestradores, Goulart Brito acrescenta que há um componente de sadismo muito forte dentro do bando criminoso: "A mulher é subjugada e isso satisfaz ao grupo sequestrador. Ela não oferece resistência, é sensível."

O delegado Hélio Luz observa que no caso de sequestro de criança há um outro fator negativo, além da comoção que provoca na opinião públi-

ca: "As crianças são menos previsíveis. Elas em geral não se intimidam. Reconhecem perfeitamente seus alcosos e não obedecem a ordens impostas pelos criminosos quando estão no cativo", disse.

Um advogado que atua como negociador em casos de sequestro concorda: "A criança não tem noção de perigo. Exige uma atenção muito maior por parte dos captores. Um adulto pode ser convencido através de ameaças a ficar quieto. A criança não." No início do ano, Eduarda Portela, de cinco anos, ficou 18 dias em cativeiro e foi libertada pela polícia.

Um detetive que já elucidou casos de sequestro revela que os criminosos geralmente simulam situações violentas contra a mulher, apresentadas em fitas de vídeo, como forma de pressão psicológica contra a família. "Em quase 100% dos casos eles usam estes recursos. São imagens violentas e com requintes de crueldade. Daí a necessidade de não se colocar um familiar para negociar. A frieza e o racionalismo são fundamentais nesse jogo", revela.

Apoio internacional

CLÁUDIO FIGUEIREDO

Chegou ontem às mãos do editor Sérgio Machado a moção preparada pelos editores que participavam da Feira Internacional do Livro de Frankfurt, o maior evento do mundo editorial. O documento, idealizado pelo editor americano Michael Naumann, é assinado por representantes de 69 editoras da Alemanha, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França, Itália, Noruega, Suécia, Dinamarca e Áustria, chocados com o sequestro de Sônia Machado, a quem chamam de "colega". A decisão foi tomada no almoço tradicional, há 50 anos realizado durante a feira e tido como o mais importante encontro social do setor no mundo. Diz a carta:

"Caro Sérgio Machado. Seus amigos na comunidade internacional de editores partilham com você sua raiva, sua dor e sua angústia diante do sequestro de sua irmã, nossa boa colega. Conclamamos os responsáveis por este ato - o pior dos crimes - a reconsiderá-lo e a conceder a liberdade à sua vítima inocente. Ofere-

cemos nossa solidariedade e apoio a todos os esforços de sua família para salvar sua irmã. Pedimos às autoridades brasileiras que façam todo o possível para pôr fim a esta crise."

O impacto do sequestro de Sônia e o prestígio de Sérgio deram à lista de assinaturas da moção um peso expressivo. Dela constam algumas das maiores editoras do mundo, como as alemãs Rowohlt Verlag, de Hamburgo, S. Fisher, de Frankfurt e a Springer Verlag. Dos EUA gigantes como Alfred A. Knopf; Farrar, Straus & Giroux; Harry Abrams e W. W. Norton. Entre as britânicas estão as poderosas Penguin, a Macmillan e a Thames & Hudson, a mais tradicional editora de livros de arte do mundo. Da Itália, a Feltrinelli, a Rizzoli, e a Adelphi, dirigida pelo escritor Roberto Calasso. Da França, a Grasset, Plon e Calmann-Lévy. Assinaram também o escritor e jornalista Herbert Lottman, da revista *Publisher's Weekly*, e um dos principais agentes literários do mundo, Andrew Wylie, que representa o escritor indiano Salman Rushdie.

Relatório acusa a PM de estar mais violenta

O número de vítimas em confrontos da polícia fluminense com bandidos dobrou desde a posse do general Nilton Cerqueira. Foram 32 vítimas por mês, de maio de 1995 a julho de 1996, contra 16 entre janeiro de 1993 e abril de 1995. Este dado faz parte do relatório da Comissão de Segurança Pública da Assembleia Legislativa e do Instituto de Estudos sobre a Religião (Iser), elaborado a partir de dados da própria Secretaria Estadual de Segurança Pública do Rio. As estatísticas dos confrontos não deixam dúvidas sobre a violência policial:

o número de mortos é três vezes maior do que o de feridos.

Civis - A pesquisa da Assembleia foi motivada por reportagem do JORNAL DO BRASIL, publicada em abril de 1996, revelando que o número de civis mortos em confronto com a PM nos dois primeiros meses daquele ano foi oito vezes maior do que o do mesmo período de 1995. A média mensal nos cinco primeiros meses de 1995 era de 3,20 mortos e na gestão de Cerqueira saltou para 20,55.

Foram recolhidos 2.600 registros policiais e analisados 697 ca-

sos. Os laudos do Instituto Médico Legal revelaram que pelo menos 40 mortos foram executados sumariamente. Em 53 dos casos, os policiais foram promovidos por bravura. A promoção, instituída por Cerqueira, é apontada como maior causa da violência policial. Já foram condecorados 2.221 PMs. O relatório revela que 65% das vítimas foram atingidas nas costas, 61% na cabeça; e em 65% dos casos não houve pericia no local. Entre junho de 1995 e fevereiro de 1996, apenas 11 PMs morreram em combate, contra 185 civis.

Dia 2 de novembro, o Jornal do Brasil vai trazer uma revista especial sobre o grande salto da Educação em Minas. Uma edição que vai falar tudo sobre o avanço ocorrido no Estado no ensino público e no ensino particular, o envolvimento das empresas mineiras com a educação, as escolas de ponta, novas linguagens, o mito do professor e, ainda, um artigo do ministro da Educação, Paulo Renato de Souza: "Minas Gerais como modelo para o Brasil". Anuncie. Você vai ver como um pouco de educação ajuda nos negócios.

ANUNCIE NA REVISTA ESPECIAL SOBRE EDUCAÇÃO EM MINAS. VOCÊ VAI VER QUE CULTURA NÃO ENRIQUECE SÓ O ESPÍRITO.

JORNAL DO BRASIL
Rio: (021) 585-4322 / SP: (011) 284-8133 / MG: (031) 274-7377 / DF: (061) 313-5888

Achei!

Perfeito Para Quem Compra. Perfeito Para Quem Vende.

516-5000

USU - Universidade Santa Úrsula

ECOLOGIA DO FOGO

Prof. Dr. Roger Prodon
Observatoire de l'Océanologie de Banyuls-sur-Mer
Laboratoire Arago - França

A Universidade Santa Úrsula, dentro do programa em Ciências Ambientais, estará realizando conferência sobre "Ecologia do Fogo", tendo como expositor o Prof. Dr. Roger Prodon, do Observatório de Oceanologia de Banyuls-sur-Mer, Laboratoire Arago - França. A conferência é aberta ao público.

22 DE OUTUBRO, ÀS 11:00H (QUARTA-FEIRA), NO AUDITÓRIO DA UNIVERSIDADE SANTA ÚRSULA
Rua Farani, 42 - sobreloja, Botafogo Informações: 553-4095

B

O caderno que faz parte da cultura do país

JORNAL DO BRASIL

VESTIBULAR 98

Provas podem abordar sem-terra e El Niño

Lições do dia-a-dia desafiam candidatos

Pelo menos três disciplinas – redação, história e geografia – exigem do vestibulando bem mais do que horas em sala de aula e estudo de livros específicos. Na contramão da *decoreba*, estas matérias pedem que o candidato acompanhe questões nacionais e internacionais a partir da leitura de jornais e revistas, programas de televisão e Internet. Temas que têm se mantido na ordem do dia, como a criação da Associação do Livre Comércio das Américas (Alca), o Movimento dos Sem-Terra e a legalização do aborto, podem fazer parte das questões.

Segundo o professor de história do curso pH, Luiz Antônio Simas, o vestibulando deve estar também atento às datas comemorativas de eventos históricos, como as duas guerras mundiais e as revoluções francesa e industrial. "Além disso, o ano de 1997 está repleto de jubileus, como os 50 anos do lançamento da Doutrina Truman, o marco inicial da Guerra Fria", afirmou Simas. Ele citou ainda os 100 anos do primeiro congresso sionista, onde foi proposta pela primeira vez a criação do Estado de Israel.

Jorge Bahiense, professor de his-

tória do curso GPI, lembrou que, no programa oficial da URJ, o ano limite é o de 1988 – portanto, não poderia haver questões relativas a fatos depois dessa data. Mas, segundo ele, nada impede que as provas sejam elaboradas a partir de analogias entre temas recentes e fatos históricos – como o Movimento dos Sem-Terra e os 100 anos da Guerra de Canudos. O professor destacou a possibilidade de questões sobre a independência da Índia, que completou 50 anos, e a Revolução Cubana, ligada às comemorações pelos 30 anos da morte de Che Guevara.

Para os professores do GPI e do pH, o problema agrário, a legalização do aborto e a globalização da economia são assuntos bastante cotados para preencher as 30 linhas exigidas nos vestibulares. Na hora de fazer a redação, principalmente se o tema exigido for polêmico, como o aborto, vale o conselho da professora Lucimere Melo Leon, do pH: "O vestibulando não deve se preocupar em estar do lado correto. A banca não irá avaliar sua opinião pessoal, mas a forma como o assunto foi desenvolvido".

Temas como a flexibilização das leis trabalhistas no Brasil, desempre-

go e os blocos econômicos como ALCA e Mercosul podem surpreender quem se limitou a estudar climas e vegetações. A professora Ana Maria Vieira, do curso pH, afirmou que discussões sobre o modelo neoliberal do governo Fernando Henrique e até os efeitos do fenômeno climático El Niño podem ser abordados em geografia.

É bom aprofundar o estudo dos temas. Clóvis Dottori, um dos coordenadores acadêmicos da UFRJ, envolvido na elaboração das provas do vestibular da universidade, adverte: "A banca fugirá da obviedade, para evitar que o candidato chegue na hora da prova com sua receita do bolo na cabeça".

■ A PUC-RJ decidiu prorrogar o período de inscrições do vestibular 98 até a sexta-feira, dia 24 – podendo ser feitas das 10h às 16h, na Rua Marquês de São Vicente, 225, na Gávea. De acordo com o coordenador do Vestibular da universidade, professor Joaquim Gerônimo de Moura Filho, a prorrogação ocorreu devido ao grande número de candidatos que pagaram a taxa de inscrição, mas não preencheram a ficha de cadastramento.

Samuel Martins

Porteiros aprendem a apagar fogo

Numa iniciativa inédita no Brasil, o Corpo de Bombeiros do Rio formou, ontem, o batalhão de Copacabana, a primeira turma do curso de prevenção contra incêndios para porteiros de edifícios residenciais. Depois de três dias de aulas teóricas e práticas, 87 porteiros de 40 condomínios de Copacabana, Ipanema e Leme se transformaram nos mais novos aliados da corporação no combate a incêndios. "Idealizamos o curso, porque as pessoas não têm o mínimo conhecimento de como proceder no combate ao fogo. Mas se há alguém que tenha essa noção, já será uma forma de evitar tragédias", explicou o comandante do batalhão de Copacabana, major Sérgio Simões.

A intenção do Corpo de Bombeiros é formar, em todo o estado, o maior número possível de porteiros no curso. Nos três dias de aula, os porteiros aprendem a utilizar de forma correta os equipamentos e dispositivos para evitar incêndios. Outro cuidado do curso é ministrar noções sobre o comportamento humano, que vai desde uma tensão inicial até o pânico. A importância do acionamento imediato dos Bombeiros é também explicada aos alunos.

Ao final, eles colocam em prática o que aprenderam nas aulas teóricas, em simulações de combate ao fogo. "Queremos difundir estes procedimentos básicos e creio que todos ganharão com isso", apostou o major Simões, informando que o batalhão já está recebendo inscrições para uma nova turma.

AVISOS RELIGIOSOS
TELEFONE 516-5000

MANOEL ARTUR SÈVE NETO (MANOELITO)

MISSA DE 7º DIA

Os advogados e funcionários do ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA GOUVÊA VIEIRA comunicam, com pesar, o falecimento de MANOELITO, filho de sua querida companheira de escritório IVONNE FREITAS VENTURA, ocorrido no dia 16 de outubro, e convidam para a celebração da Missa de 7º Dia, que será realizada às 11:15 horas do dia 22 de outubro (4ª-feira), no Mosteiro de São Bento – Centro.

AVISOS RELIGIOSOS
TELEFONE 516-5000

DR. MANOEL ARTUR SÈVE NETO (MANOELITO)

Sua mãe, Yvonne Ventura, seus tios Renilva e Tito, Eunice e José, Raquel e filhas e primos, com profundo pesar, convidam para a Missa de 7º Dia a ser celebrada no dia 22/10/97, às 11:15 horas no Mosteiro de São Bento.

AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES
ANÚNCIO POR TELEFONE 516-5000

2as. às 5as.-feiras, das 8:00 às 19:00 h. Sextas-feiras, das 8:00 às 20:00 h.

Nas Lojas
de Classificados

PLANTÃO DIÁRIO - 585-4540

2as. às 6as.-feiras, das 8:00 às 21:00 h. Sábados e Feriados, das 8:00 às 14:00 h.

2as. às 6as.-feiras,
das 9:00 às 17:00 h.

Domingos, das 9:00 às 20:00 h.

JORNAL DO BRASIL

REGISTRO

Album de família



beiro, Ítala Nandi, Luíza Thomé, Carlos Vereza, Otávio Augusto e Cristiane Tortoni, entre outros nomes conhecidos. Pedrylvio foi também um dos primeiros a denunciar a Lei do Passe no futebol. Advogado de músicos, artistas e escritores, colaborou com os sindicatos de classe

Divulgação

MORREU Pedrylvio Francisco Guimarães Ferreira (foto), aos 75 anos, de câncer no pulmão. Advogado, natural do Rio de Janeiro, era um dos maiores especialistas do Brasil na área do Direito Autoral. Completaria 76 anos no próximo dia 25. Pedrylvio estava em casa, sob cuidados médicos, desde que foi diagnosticada a doença, em fevereiro. Fez parte da turma de advogados ligados ao criminalista Sobral Pinto, entre eles Victor Nunes Leal, Evaristo de Moraes, Heleno Fragoso e Evaristo de Moraes Filho. Ficou conhecido como o advogado dos artistas depois que se dedicou à área do Direito Autoral. Formou-se em Direito pela Universidade do Brasil e, pouco tempo depois, foi chefiar o Departamento Jurídico da Light até prestar concurso para a Procuradoria da Fazenda Nacional, onde manteve estreita colaboração com o ministro Santiago Dantas. Foi advogado de Antônio Carlos Jobim, Francisco Cuoco, Agildo Ri-

na regulamentação das profissões. Advogou também para a Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB) e para os cineastas Joaquim Pedro de Andrade e Sylvio Back. Pedrylvio foi advogado ainda de Marina Baid Ferreira, mulher de Aurélio Buarque de Holanda. Segundo o advogado Luiz Afonso Chagas Filho, Pedrylvio ficou conhecido no meio artístico como o "advogado Lux, porque nove entre dez estrelas o procuravam". Tinha a colaboração da filha, Maria Luíza Alkimim, 29 anos, e do cunhado, Edvar Alkimim no escritório da Avenida Graça Aranha. Do primeiro casamento, com Virginia Ferreira, tinha dois filhos: Cláudio e Paulo Guimarães. Estava casado com Zembha Alkimim (mãe de Marta, Clara e Luíza). Foi sepultado sábado, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju. A missa de sétimo dia está marcada para sexta-feira, dia 24, ao meio-dia, na Igreja do Carmo.

INAUGURADA: pelo prefeito Luiz Paulo Conde, a nova ambientação dos centros pediátrico e neurológico do Hospital Municipal Salgado Filho, no Méier. Com pinturas terapêuticas por todos os lados, a nova decoração usa a arte no tratamento de crianças e adultos que sofrem de doenças neurológicas. O projeto, que levou 60 dias para ficar pronto, é, segundo o chefe da neurocirurgia, Carlos Henrique Ribeiro, pioneiro no Brasil. Os desenhos nas paredes das enfermarias foram criados pelas artistas plásticas Lígia Reissen e Liane Flemming. Apesar de embelezarem o hospital, as pinturas não são só de efeito decorativo – cada detalhe tem uma finalidade terapêutica. A cor lilás, por exemplo, tem a função de acalmar os pacientes.

OPERADO: no sábado, em função da ruptura de um aneurisma na aorta, o governador do Pará, Almir Gabriel (PSDB). Ele deixou ontem de manhã a UTI do Instituto do Coração, em São Paulo, e foi transferido para um apartamento. A alta está prevista para a próxima semana.

ANUNCIADA: a venda, por apenas US\$ 1, da casa em que Harriet Beecher Stowe escreveu *A cabana do Pai Tomás*, um dos clássicos da literatura norte-americana, publicado em 1852 e incentivador do movimento pela libertação dos escravos. Quem ficar com a casa colonial – em madeira, construída em 1786, em Litchfield, Nova Inglaterra – terá, no entanto, de gastar com a reforma US\$ 1 milhão, dinheiro que o atual proprietário, uma escola da pequena localidade, não dispõe.

Paris – AFP



E-mails para esta coluna: registro@jb.com.br



LANÇADA: nos Estados Unidos, uma boneca à imagem e semelhança da ex-primeira-dama Jacqueline Kennedy Onassis (foto). A Jackie doll poderá bater recordes de venda neste Natal. "Jacqueline Kennedy era jovem e bela como uma rainha. Sua inteligência e vitalidade representavam a mulher americana", diz a propaganda da nova boneca. Jackie doll mede 38 centímetros, e usa um vestido branco idealizado pelo estilista Oleg Cassini, semelhante ao traje que a ex-primeira-dama vestiu durante a sua primeira viagem oficial à França. A boneca usa também uma réplica de um colar de pérolas com três voltas. O colar verdadeiro foi leiloado em Nova Iorque junto a outros objetos pessoais de Jackie Kennedy.

Divulgação



DESEMBARCOU: no Rio, o pianista Braz Velloso, (foto) naturalizado francês e radicado em Paris, onde é concertista e professor do Conservatório de Châtilion. Braz apresenta nos dias 28 e 29, no Teatro Leblon, *Imagens musicais*, espetáculo impressionista para piano e dança, criado em parceria com Manoel Carneiro. A coreografia e direção estarão a cargo de Dalal Achcar e, no elenco, os bailarinos Marcelo Misailides, Nora Esteves, Fabricia Cavalcante e Mirela Honório. Os figurinos são assinados por Carlinhos Ferreira e a iluminação de Maneco Quinderé.

DIVULGADO: que a Riofilme co-produzirá cinco curtas-metragens até o final do ano. Foram selecionados os projetos *Maria Navalha*, *dona sete e outras pombas*, de Patrícia Guimarães e *Maja Vargas* - Raccord Produções; *Orgasmo total*, de Luis Abramo e *Alvaro Carneiro* - Luba Filmes; *A dama da noite*, de Mário Diamante - ARC Vídeo Produções; *Vila Isabel*, de Isabel Diegues - Rio Vermelho Filmes e *Fronteiras*, de Sônia Branco - Mira-Set Filmes.

APRESENTADA: em Paris, a coleção primavera-verão (foto) da grife Pierre Cardin, assinada por Sérgio Altieri. A associação Cardin-Altieri resultou num mix da nostalgia do primeiro com a modernidade do estilista italiano. Aos 70 anos, dono de uma fortuna obtida com criações e contratos de franchise em todo o mundo, Cardin aos poucos deixa a cena e deu prova disso neste desfile. Ele só subiu à passarela para receber os aplausos da plateia, quando os spots se apagaram.

TABELA DE PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

LARGURA	ALTURA	R\$ DIAS ÚTEIS	R\$ DOMINGOS
5,1 cm	3 cm	123,00	171,00
5,1 cm	4 cm	164,00	228,00
5,1 cm	5 cm	205,00	285,00
10,7 cm	3 cm	246,00	342,00
10,7 cm	4 cm	328,00	456,00
10,7 cm	5 cm	410,00	570,00
10,7 cm	6 cm	492,00	684,00
10,7 cm	7 cm	574,00	798,00
10,7 cm	8 cm	656,00	912,00
16,3 cm	4 cm	492,00	684,00
16,3 cm	5 cm	615,00	855,00
16,3 cm	6 cm	738,00	1.026,00

DEMAIS FORMATOS, CONSULTE-NOS
516-5000/585-4540/585-4320

JORNAL DO BRASIL

DIA ÚTIL: R\$ 41,00 O CM
DOMINGO: R\$ 87,00 O CM

Esportes

Dia decisivo para Scheidt na Laser

■ Brasileiro pode se tornar o mais jovem tricampeão da classe em todos os tempos

ALGABARRA, CHILE - Robert Scheidt volta às águas hoje no Mundial de iatismo da classe Laser, disputado em Algabarra, no Chile. Com o quinto lugar e a vitória obtidos nas regatas de anteontem, Robert Scheidt assumiu a liderança isolada. O brasileiro está com 12 pontos perdidos, um a menos do que Nick Burfoot, da Nova Zelândia. A competição prossegue hoje e amanhã e Scheidt, de 24 anos, luta pelo tricampeonato - caso consiga, igualará o feito do australiano Glenn Bourke, além de se transformar no mais jovem tricampeão da história.

A primeira regata de domingo foi disputada com ventos fracos, como acontece desde o início da competição. Na parte da tarde, com ventos médios, Scheidt dominou totalmente os adversários e venceu sem problemas.

Apesar de ser um dos atletas brasileiros com mais títulos, Scheidt ainda é um velejador quase desconhecido do público brasileiro e só agora começa a viver exclusivamente do esporte. Além dos patrocínios de fabricante de fibras e do bingo da Federação Brasileira de Vela e Motor, Scheidt participa de torneios na Europa que distribuem prêmios e está dando clínicas. O preço, no entanto, não chega nem aos pés do cobrado pelo ex-ministro Ciro Gomes, por exemplo, que recebe R\$ 5 mil por palestra. E o trabalho é quase braçal.

"Ganho R\$ 400 por dia. As clínicas são de quatro horas diárias. Fico o tempo todo na água, com um megafone, orientando os alunos, em geral sete por clínica. As aulas são filmadas e no fim do dia, comentadas".



Robert Scheidt conquistou um quinto e um primeiro lugares nas duas últimas regatas e está confiante na conquista de mais um título mundial

Tijuca faz jogo decisivo com Flu

Tijuca e Fluminense se enfrentam hoje, às 20h, no ginásio do Tijuca, pelo Campeonato Estadual de basquete e só um resultado interessa aos dois: a vitória. Quem perder, vai se distanciar dos líderes - Vasco, com 18 pontos, e Flamengo, 12. Tanto Tijuca como Fluminense têm 15 pontos, mas os tijuquanos ocupam a terceira colocação por terem melhor saldo de cestas.

O tricolor vem de uma derrota para o Vasco, anteontem, por 101 a 93. O Tijuca venceu na última ro-

dada: 92 a 70 no Botafogo. A terceira rodada do retorno termina amanhã com Vasco x Hebraica, às 20h, em São Januário.

O Estadual de basquete dá uma parada no próximo domingo, quando será disputado o Big Stars Game, às 11h, no ginásio do Tijuca. As duas seleções que se enfrentam são formadas por atletas dos clubes da Zona Sul (Flamengo, Fluminense e Botafogo) e da Zona Norte (Vasco, Tijuca e Bonsucesso). Haverá torneios de enterradas e de três pontos

Guerra de nervos na F1

Williams desconfia da rápida evolução técnica da Ferrari

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA - A guerra de nervos entre Williams e Ferrari entrou em sua fase crítica. Técnicos da equipe inglesa se assustaram com a evolução da máquina do alemão Michael Schumacher. Duas corridas antes, o bicampeão mundial tinha que

suar sangue para colocar seu carro entre os dez mais rápidos no grid. Em Suzuka, uma pista totalmente desfavorável ao carro da Ferrari, Michael dividia a primeira fila com o canadense Jacques Villeneuve.

Nos bastidores, os engenheiros da equipe britânica acusam a Ferrari de estar operando na fronteira do regulamento. Eles dizem que a nova asa dianteira e o novo controle eletrônico do acelerador que a Ferrari lançou no Japão são irregulares.

A nova asa resolveu uma deficiência de projeto que impedia a Fer-

rari de conseguir bons índices de velocidade final nas retas e dava ao carro um comportamento anárquico nas curvas. O acelerador eletrônico resolveu o problema de dosagem da potência, garantindo arranque máximo nas saídas de curvas. Apesar da evolução da Ferrari, a Williams entra para a decisão da F1 com a vantagem de ter o melhor carro.

Villeneuve brigou o ano todo com o diretor técnico da Williams, Patrick Head, por causa do acerto do carro. Jacques gosta dele com suspensões mais duras e não sabe traba-

lhar no acerto fino, no qual pilotos refinados conseguem ganhar segundos valiosos da concorrência.

Para a corrida decisiva do domingo a Williams resolveu intervir no acerto do carro de Jacques. Ele será feito pela equipe de engenheiros liderada por Patrick Head e Jacques será apenas o jôquei. Na guerra técnica a Williams está desunida e a Ferrari em ritmo de recuperação. Mesmo assim, a equipe inglesa tem um carro mais eficiente e Villeneuve deve ser respeitado pelo menos como favorito para a pole-position.

João Cerqueira

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES
AVISO

LICITAÇÃO : TOMADA DE PREÇOS Nº 9/97
Processo nº 10.301/97
OBJETO : Aquisição de combustíveis para o suprimento das viaturas da ALERJ
DATA : 06 de novembro de 1997, às 11,00 hs

O edital estará à disposição dos interessados na COMISSÃO DE LICITAÇÕES, na Rua D. Manuel s/nº, Sala 102, térreo do Palácio Tiradentes, Centro, das 13 às 17 horas.
Rio de Janeiro, RJ, 17 de outubro de 1997.

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

GR-3
GR-3
DPZ

Técnicas de Apresentação

Roberto Bahiense
Presidente da Esquire & Associados

22 Gustavo Bastos
Presidente da GR-3

Sergio Silva
Dir. Geral de Atendimento da Contemporânea

Edson Coelho 23
Diretor Geral da GR-3

Marco A. Vieira Souto
Diretor Executivo da DPZ-RJ

19:00hs - Abertura do Salão - 19:30 - Primeira Palestra
20:45hs - Coffee Break
21:15hs - Segunda Palestra - 22:30hs - Encerramento do Evento

Reservas e Ingressos: 253-0462 / 253-0979 / 253-1166

Centro Empresarial Rio
Praia de Botafogo, 228 - Botafogo

GAP
Grupo de Administração e Planejamento



Com várias estrelas da Seleção, entre elas os campeões olímpicos Carlão e Maurício, a Olympikus apresentou o time que defenderá o Grajaú

Olympikus mostra estrelas

FÁBIO GRUO

A fênix renasceu. Após anos de ausência no vôlei nacional, o Rio volta a disputar a Superliga masculina com um time capaz de brigar pelo título. Ontem, no Grajaú Country, foi apresentada a equipe da Olympikus, que transferiu sua sede de Indaiatuba (SP) para a cidade. Do time fazem parte jogadores como Maurício e Carlão (campeões olímpicos em 1992), Giba e Nalbert (da atual Seleção Brasileira), o argentino Milincovic e o americano Ivie. "Viemos para ficar. Escolhemos o Rio para desenvolver nossos projetos de esporte a longo prazo. Queremos criar um trabalho de base e uma estrutura profissional para estimular outros patrocinadores na cidade", disse Getúlio Nunes, gerente de marketing da Azalea, dona da marca esportiva Olympikus.

Campeã da Superliga na tempo-

rada 95/96, o time da Olympikus será co-patrocinado pelo Banco Meridional do Brasil e vai treinar e usar o ginásio do Grajaú Country, que está sendo reformado. Segundo o gerente de vôlei da Olympikus, João Zappoli, a associação com o clube renderá escolinhas de esporte no Grajaú a partir de novembro. "Vamos fazer um cadastramento nas escolas do bairro (Grajaú, na Zona Norte) para criar pólos de formação de atletas. No futuro, a equipe poderá ter jogadores revelados assim", afirmou Zappoli.

O investimento em categorias de base também está nos planos. "Em fevereiro, haverá uma peneira. No ano que vem, participaremos do Estadual juvenil. Em 1999, teremos times para competir nas categorias infantil e infanto-juvenil", contou Zappoli. A preparação de novos jogadores tem dado bons resultados

ao time. Do atual elenco, quatro jogadores passaram pelas peneiras da Olympikus e se formaram nas equipes de base. "Estudamos ainda investir em outros esportes. No vôlei de praia, já conversamos com algumas duplas para avaliar o patrocínio", antecipou Nunes.

A empresa investe R\$ 2,5 milhões na equipe e R\$ 2 milhões em divulgação da marca. Nas obras no ginásio do Grajaú, estão sendo usados R\$ 300 mil. No primeiro mês no Rio, os jogadores ficarão hospedados no Hotel Flórida, no Catete (Zona Sul), enquanto estiverem procurando apartamento para morar.

A empolgação dos dirigentes com a vinda para o Rio é compartilhada com os atletas. "A cidade foi determinante para eu continuar jogando na quadra", disse Carlão, que planeja ir para o vôlei de praia. "Graças a Deus vou jogar na minha cidade. Na-

da melhor que juntar o útil ao agradável. Jogo vôlei há cinco anos, mas não tinha tido a chance de jogar no Rio", afirmou Nalbert. A mudança também agradou ao argentino Milincovic. "Nem sei onde vou morar, isso é secundário".

Para o técnico Renan, é uma satisfação treinar uma equipe de ponta no Rio. "Joguei cinco anos aqui. A cidade estava carente de um time grande. O que posso prometer é uma equipe determinada e bem disciplinada. O Rio tem tudo para voltar a ser o celeiro do vôlei brasileiro", disse. A equipe começa a treinar no Grajaú em 13 de novembro. Os quatro primeiros jogos na Superliga são fora do Rio. A estreia é no domingo, às 11h15, contra o Banespa, em São Paulo. O primeiro jogo no Grajaú será logo o confronto carioca da competição: Olympikus x Fluminense, em 30 de novembro.

Esportes

Dia decisivo para Scheidt na Laser

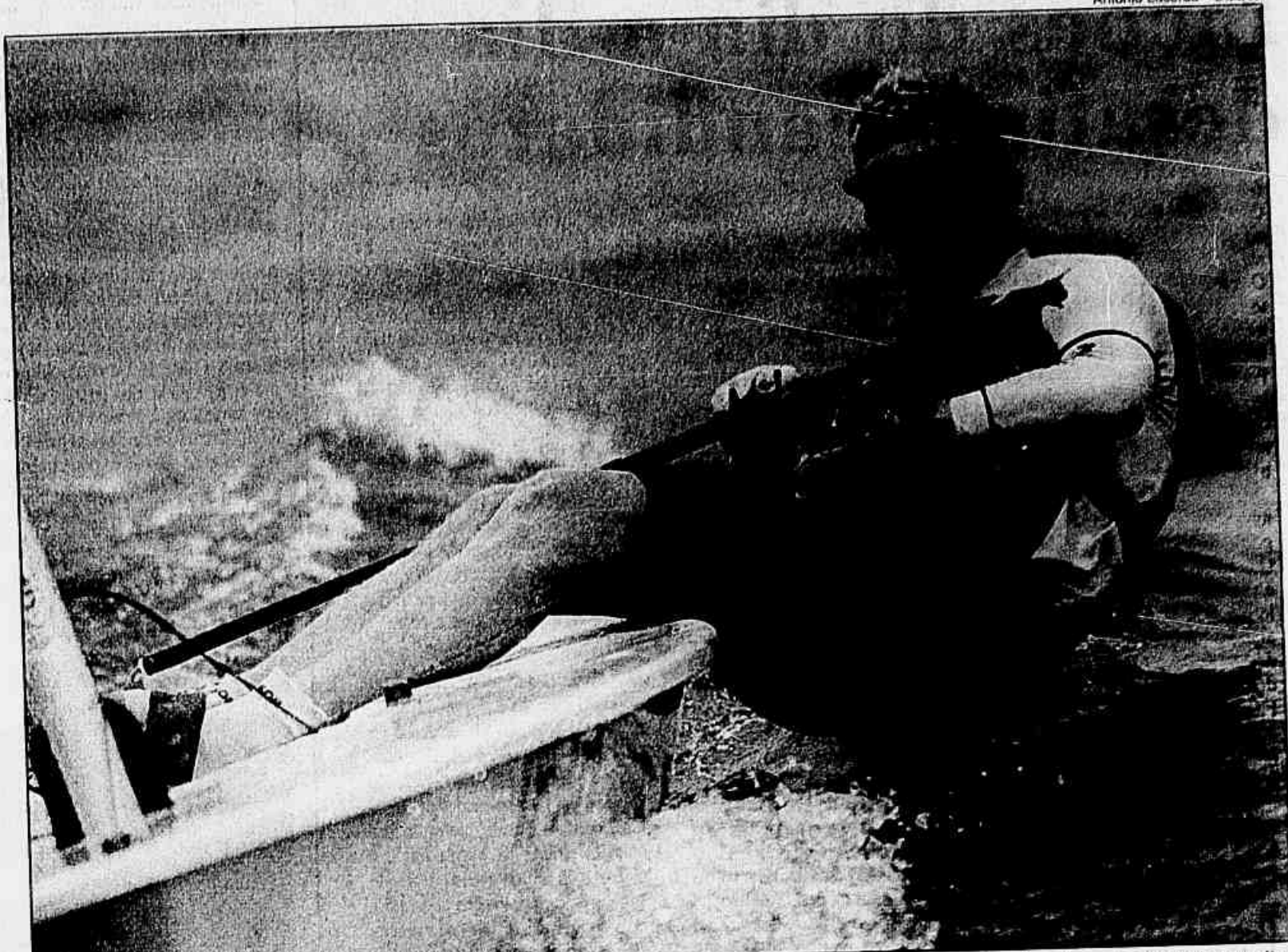
■ Brasileiro pode se tornar o mais jovem tricampeão da classe em todos os tempos

ALGABARRA, CHILE - Robert Scheidt volta às águas hoje no Mundial de iatismo da classe Laser, disputado em Algabarra, no Chile. Com o quinto lugar e a vitória obtidos nas regatas de anteontem, Robert Scheidt assumiu a liderança isolada. O brasileiro está com 12 pontos perdidos, um a menos do que Nick Burfoot, da Nova Zelândia. A competição prossegue hoje e amanhã e Scheidt, de 24 anos, luta pelo tricampeonato - caso consiga, igualará o feito do australiano Glenn Bourke, além de se transformar no mais jovem tricampeão da história.

A primeira regata de domingo foi disputada com ventos fracos, como acontece desde o início da competição. Na parte da tarde, com ventos médios, Scheidt dominou totalmente os adversários e venceu sem problemas.

Apesar de ser um dos atletas brasileiros com mais títulos, Scheidt ainda é um velejador quase desconhecido do público brasileiro e só agora começa a viver exclusivamente do esporte. Além dos patrocínios de fabricante de fibras e do bingô da Federação Brasileira de Vela e Motor, Scheidt participa de torneios na Europa que distribuem prêmios e está dando clínicas. O preço, no entanto, não chega nem aos pés do cobrado pelo ex-ministro Ciro Gomes, por exemplo, que recebe R\$ 5 mil por palestra. E o trabalho é quase braçal.

"Ganho R\$ 400 por dia. As clínicas são de quatro horas diárias. Fico o tempo todo na água, com um megafone, orientando os alunos, em geral sete por clínica. As aulas são filmadas e no fim do dia, comentadas".



Robert Scheidt conquistou um quinto e um primeiro lugares nas duas últimas regatas e está confiante na conquista de mais um título mundial

Grajaú provoca 1ª zebra no basquete

O Grajaú foi responsável pela primeira grande zebra do Campeonato Estadual de Basquete (masculino adulto). Ontem, pela terceira rodada do retorno, derrotou o Botafogo por 81 a 77 (39 a 44 no primeiro tempo), resultado que deixa os botafoguenses virtualmente fora do quadrangular final. Foi a primeira vitória do Grajaú e a sétima derrota do Botafogo, que deu o cestinha da partida (Leo, com 25 pontos).

Ainda ontem, o Flamengo venceu o Bonsucesso por 116 a 80 (63 a 45). O jogo começou no Ginásio Hélio Mau-

ricio e passou para o Kanela, que não tinha goteira. Uma briga entre Ken (Fla) e Orelha (Bonsucesso) culminou com sete jogadores desclassificados: Ken, Olívia e Mark Brown (Fla) e Orelha, Marco Paulo, Cláudio e Marcílio (Bonsucesso). Hoje, Tijuca e Fluminense se enfrentam às 20h, no ginásio do Tijuca. Só a vitória interessa aos dois. Quem perder, vai se distanciar de Vasco e Flamengo, líder e vice.

Domingo haverá All Star Game, no Tijuca: seleção dos times da Zona Sul x times da Zona Norte.

Guerra de nervos na F1

Williams desconfia da rápida evolução técnica da Ferrari

MARIO ANDRADA E SILVA
Correspondente

MIAMI, EUA - A guerra de nervos entre Williams e Ferrari entrou em sua fase crítica. Técnicos da equipe inglesa se assustaram com a evolução da máquina do alemão Michael Schumacher. Duas corridas antes, o bicampeão mundial tinha que

suar sangue para colocar seu carro entre os dez mais rápidos no grid. Em Suzuka, uma pista totalmente desfavorável ao carro da Ferrari, Michael dividia a primeira fila com o canadense Jacques Villeneuve.

Nos bastidores, os engenheiros da equipe britânica acusam a Ferrari de estar operando na fronteira do regulamento. Eles dizem que a nova asa dianteira e o novo controle eletrônico do acelerador que a Ferrari lançou no Japão são irregulares.

A nova asa resolveu uma deficiência de projeto que impedia a Fer-

rari de conseguir bons índices de velocidade final nas retas e dava ao carro um comportamento anárquico nas curvas. O acelerador eletrônico resolveu o problema de dosagem da potência, garantindo arranque máximo nas saídas de curvas. Apesar da evolução da Ferrari, a Williams entra para a decisão da F1 com a vantagem de ter o melhor carro.

Villeneuve brigou o ano todo com o diretor técnico da Williams, Patrick Head, por causa do acerto do carro. Jacques gosta dele com suspensões mais duras e não sabe traba-

lhar no acerto fino, no qual pilotos refinados conseguem ganhar segundos valiosos da concorrência.

Para a corrida decisiva do domingo a Williams resolveu intervir no acerto do carro de Jacques. Ele será feito pela equipe de engenheiros liderada por Patrick Head e Jacques será apenas o jôquei. Na guerra técnica a Williams está desunida e a Ferrari em ritmo de recuperação. Mesmo assim, a equipe inglesa tem um carro mais eficiente e Villeneuve deve ser respeitado pelo menos como favorito para a pole-position.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES
AVISO

LICITAÇÃO : TOMADA DE PREÇOS Nº 9/97
Processo nº 10.301/97
OBJETO : Aquisição de combustíveis p/suprimento das viaturas da ALERJ
DATA : 06 de novembro de 1997, às 11,00 hs

O edital estará à disposição dos interessados na COMISSÃO DE LICITAÇÕES, na Rua D. Manoel s/nº, Sala 102, térreo do Palácio Tiradentes, Centro, das 13 às 17 horas.
Rio de Janeiro, RJ, 17 de outubro de 1997.

COMISSÃO DE LICITAÇÕES

GR-3
DPZ

Técnicas de Apresentação

Roberto Bahiense
Presidente da Esquire & Associados

22 Gustavo Bastos
Presidente da GR-3

Sergio Silva
Dir. Geral de Atendimento da Contemporânea

Edeson Coelho 23
Diretor Geral da DPZ-RJ

Marco A. Vieira Souto
Diretor Executivo da DPZ-RJ

19:00hs - Abertura do Salão - 19:30 - Primeira Palestra
20:45hs - Coffee Break
21:15hs - Segunda Palestra - 22:30hs - Encerramento do Evento

Reservas e Ingressos: 253-0462 / 253-0979 / 253-1166

Centro Empresarial Rio
Praia de Botafogo, 228 - Botafogo

GA
Lugar de Apresentação e Apresentação



Com várias estrelas da Seleção, entre elas os campeões olímpicos Carlão e Maurício, a Olympikus apresentou o time que defenderá o Grajaú

Olympikus mostra estrelas

FÁBIO GRILÓ

A fênix renasceu. Após anos de ausência no vôlei nacional, o Rio volta a disputar a Superliga masculina com um time capaz de brigar pelo título. Ontem, no Grajaú Country, foi apresentada a equipe da Olympikus, que transferiu sua sede de Indaiatuba (SP) para a cidade. Do time fazem parte jogadores como Maurício e Carlão (campeões olímpicos em 1992), Giba e Nalbert (da atual Seleção Brasileira), o argentino Milencovic e o americano Ivie. "Vimos para ficar. Escolhemos o Rio para desenvolver nossos projetos de esporte a longo prazo. Queremos criar um trabalho de base e uma estrutura profissional para estimular outros patrocinadores na cidade", disse Getúlio Nunes, gerente de marketing da Azalea, dona da marca esportiva Olympikus. Campeã da Superliga na tempo-

rada 95/96, o time da Olympikus será co-patrocinado pelo Banco Meridional do Brasil e vai treinar e usar o ginásio do Grajaú Country, que está sendo reformado. Segundo o gerente de vôlei da Olympikus, João Zappoli, a associação com o clube renderá escolinhas de esporte no Grajaú a partir de novembro. "Vamos fazer um cadastramento nas escolas do bairro (Grajaú, na Zona Norte) para criar polos de formação de atletas. No futuro, a equipe poderá ter jogadores revelados assim", afirmou Zappoli.

O investimento em categorias de base também está nos planos. "Em fevereiro, haverá uma peneira. No ano que vem, participaremos do Estadual juvenil. Em 1999, teremos times para competir nas categorias infantil e infanto-juvenil", contou Zappoli. A preparação de novos jogadores tem dado bons resultados

ao time. Do atual elenco, quatro jogadores passaram pelas peneiras da Olympikus e se formaram nas equipes de base. "Estudamos ainda investir em outros esportes. No vôlei de praia, já conversamos com algumas duplas para avaliar o patrocínio", antecipou Nunes.

A empresa investe R\$ 2,5 milhões na equipe e R\$ 2 milhões em divulgação da marca. Nas obras no ginásio do Grajaú, estão sendo usados R\$ 300 mil. No primeiro mês no Rio, os jogadores ficarão hospedados no Hotel Flórida, no Catete (Zona Sul), enquanto estiverem procurando apartamento para morar.

A empolgação dos dirigentes com a vinda para o Rio é compartilhada com os atletas. "A cidade foi determinante para eu continuar jogando na quadra", disse Carlão, que planeja ir para o vôlei de praia. "Graças a Deus vou jogar na minha cidade. Na

da melhor que juntar o útil ao agradável. Jogo vôlei há cinco anos, mas não tinha tido a chance de jogar no Rio", afirmou Nalbert. A mudança também agrada ao argentino Milencovic. "Nem sei onde vou morar. Isso é secundário".

Para o técnico Renan, é uma satisfação treinar uma equipe de ponta no Rio. "Joguei cinco anos aqui. A cidade estava carente de um time grande. O que posso prometer é uma equipe determinada e bem disciplinada. O Rio tem tudo para voltar a ser o celeiro do vôlei brasileiro", disse. A equipe começa a treinar no Grajaú em 13 de novembro. Os quatro primeiros jogos na Superliga são fora do Rio. A estreia é no domingo, às 11h15, contra o Banespa, em São Paulo. O primeiro jogo no Grajaú será logo o confronto carioca da competição: Olympikus x Fluminense, em 30 de novembro.

Flu joga na Rua Bariri

Tricolor ainda acredita que vitória sobre Corinthians amanhã alimentará esperança

Antônio Lacerda - 26/9/97

PEDRO MOTTA GUEIROS

O cenário não poderia ser mais apropriado para o desesperado confronto entre Fluminense e Corinthians. O alçapão da Rua Bariri recebe as duas equipes, amanhã, a partir das 21h40. A alternativa do acanhado estádio do Otaria surgiu ontem, depois que a diretoria tricolor tentou, sem sucesso, transferir a partida para o estádio do Botafogo, o Caio Martins, em Niterói. Pela tabela, Fluminense e Corinthians jogariam no Maracanã, com prejuízo certo. Ambas as equipes são candidatas ao rebaixamento, sendo que o do tricolor é praticamente garantido.

Com 15 pontos em 21 jogos, o Fluminense tem que vencer os quatro jogos restantes: Corinthians, Criciúma, Grêmio e Juventude. Apenas o último é fora do Rio, mas para piorar o tricolor pode perder o mando de campo de algum dos jogos em casa. A CBF pode determinar, hoje, a punição por causa do mau comportamento da torcida do Fluminense na derrota tricolor por 4 a 2 contra o América de Natal, nas Laranjeiras. Na ocasião, torcedores apedrejaram carros dos jogadores.

O rebaixamento é quase inevitável, mas para para otimista técnico Arturzinho o pulso ainda pulsa. Toda a esperança do treinador, entretanto,

cairá por terra, caso o time perca o mando de campo. "Nossa vantagem, em relação aos adversários diretos (Guarani, Goiás, Bragantino e Criciúma) é que temos um maior número de jogos em casa", avaliou Arturzinho. De acordo com o matemático Oswald de Souza, as chances de o Fluminense não cair são de 0,5%.

"Enquanto há vida, há esperança", filosofa o técnico. O Guarani tem 18 pontos e joga duas partidas em casa (Juventude e Vasco) e duas fora (Grêmio e União). O Goiás tem 24, joga duas fora (Portuguesa e Palmeiras) e uma em casa contra o Corinthians. O Bragantino (23) pega Sport e Inter fora, além do União, em Bragança. Também com 23 pontos, o Criciúma enfrenta Vasco e Atlético-PR fora e recebe a Portuguesa, em casa. Apesar de não ter sido citado por Arturzinho como adversário direto, o Corinthians tem 23 pontos e joga mais quatro vezes, duas em casa.

Depois da derrota de domingo para o Cruzeiro, o Corinthians não retornou a São Paulo - ficou em Belo Horizonte e chega amanhã no Rio. Arturzinho só define seu time após o coletivo de hoje. O atacante Paulinho McLaren - recuperado de contusão - está ameaçado de barração por deficiência técnica.



Na matemática de Arturzinho, o Fluminense escapa do rebaixamento

Botafogo agora fica na torcida

O jogo contra o Vasco, domingo no Maracanã, representava muito para o Botafogo: se vencesse, ficaria entre os oito melhores na tabela de classificação e dependeria apenas de suas vitórias, para conseguir a vaga a segunda fase do Campeonato Brasileiro. Com a derrota por 1 a 0 sofraram ao alvinegro chances matemáticas, já que chegará no máximo aos 38 pontos - agora está com 29 - torcendo por uma milagrosa combinação de resultados.

Para a partida contra o Paraná Clube, no estádio Caio Martins, no próximo domingo, o treinador Carlos Alberto Torres não poderá contar com o meia Marcelinho Paulis-

ta e com o lateral Jefferson, suspensos com o terceiro cartão amarelo.

Para a formação do meio-campo, Torres poderá escalar França ao lado de Pingo, Afilton e Djair, caso não possa contar com Bentinho, que ainda se recupera de uma pancada no joelho direito. O treinador não deve ter problemas, no entanto, para definir o substituto de Jefferson, já que Rossato, recentemente comprado da Desportiva (Espírito Santo) pelo banco Excel/Econômico, entrou bem durante o jogo contra o Vasco. Os outros jogos do Botafogo são: Cruzeiro, em Minas, 2/11, e Portuguesa, no Rio, 9/11.

Oldemário Touguinhó



Grupo do Brasil terá 2 europeus

A Copa do Mundo de 98 não tem fase tranquila. Todas serão difíceis. Até 94, o Brasil ficava numa única sede para os primeiros jogos. Só saía na etapa seguinte. Nos Estados Unidos os três primeiros jogos foram no estádio de Stanford, contra Rússia (2 a 0), Camarões (3 a 0) e Suécia (1 a 1). O time ficou treinando em Los Gatos e só ia a Stanford nos dias de jogos. Viajava cerca de meia hora de ônibus. Na França será diferente. De saída, o grupo será mais forte, com a presença de dois europeus. Antes, era apenas um. Os 32 países serão divididos em 8 chaves de 4. Com isso, o grupo do Brasil pode ser completado com um time da Ásia, África ou Concacaf.

A certeza dos dois europeus é que o continente terá 14 seleções para dividir entre as 8 chaves. Mas o que muda muito são os jogos da primeira fase. Todos terão que viajar muito. O Brasil joga dia 10 de junho, em Paris; dia 16, em Nantes; e dia 23 em Marselha. Como a base da Seleção será em Paris, o Brasil viaja 384 quilômetros para Nantes e 773 quilômetros para Marselha. Somente ida. O certo é que a Comissão Técnica já está se preparando para a Copa, fazendo a maioria dos amistosos do ano que vem contra equipes europeias. E sobre as viagens, um avião especial da Varig vai levar e trazer de volta a Seleção para a Paris.

Como se espera uma temperatura de 30 graus durante o Mundial, a Seleção deixa de lado a Granja Comari e se prepara na Europa, provavelmente em Chantilly, 40 minutos distante de Paris, para onde viaja entre os dias 10 e 15 maio. Aí começa a guerra.

Pelé, 57 anos

Dia 23 o Rei do futebol faz 57 anos. Não tem a mesma velocidade de quando entrava em campo para liquidar os adversários e marcar 1.283 gols. Mas mesmo assim mantém corpo de atleta. Não se descuida do peso. Se passar muito dos 70 quilos, troca o almoço por frutas. A verdade é que Pelé sempre foi forte. Pernas musculosas, que garantiam impulso para vencer os marcadores nas bolas altas, como na cabeçada do primeiro gol contra a Itália na Copa de 70. Aliás, as pernas grossas e fortes impediam de comprar calças prontas, a maioria não passava nas coxas. O bom é que o ministro está feliz com a mulher, Assiria, e os filhos, antigos e novos. E, aqui para nós, continuar a ser Rei até hoje é coisa de gênio. Em Santos, a família festeja diariamente o sucesso do Dico de vovô Ambrozina.

Romário

Não adianta querer mudar o comportamento de Romário. Quando o presidente Roig do Valencia veio contratá-lo, o atacante explicou que não abria mão de passear de madrugada nos dias que não tivesse jogo. O presidente concordou. Na mesma ocasião, Romário prometeu fazer gols para levar o time a muitas vitórias. Enquanto estava em forma, cumpriu a promessa. Agora está voltando de um tratamento, foi a uma boate e não escondeu de ninguém. Mais uma vez explicou que não bebe e não fuma e que, "noite feliz é véspera de muitos gols". E quem duvida disso? Basta dar uma olhada na revista *Don Balon* da Espanha que, numa comparação técnica a outros 10 goleadores do campeonato, Romário é nota 8,8. Quem chega mais perto é o espanhol Raul e o brasileiro Rivaldo, ambos com 8 pontos e dormem cedo.

Saudades de Zico

Zico pensou que já tinha visto de tudo no futebol. Mas no jogo do time de Masters do Rio de Janeiro contra a Seleção de Pirai, na sexta-feira passada, o craque assistiu pela primeira vez aos torcedores pedirem para um time jogar 90 minutos atacando para o mesmo lado - atrás da outra baliza, não havia arquibancada e a torcida queria continuar vendo o show de Zico e Júnior. E Zico não decepcionou: marcou três gols e saiu do estádio do Lajes reverenciado como o verdadeiro ídolo que sempre foi. Atendeu a todo mundo com carinho, posou para fotos, deu centenas de autógrafos, deixou saudade em Pirai.

Mundo árabe

Os que desejam assistir ao Torneio Internacional da Arábia Saudita, entre os dias 12 e 22 de dezembro, precisam entender bem as normas do país. Até a CBF vai alertar os jogadores da Seleção sobre como se comportar em Riad. Ninguém pode descer no aeroporto com garrafa de bebida alcoólica, pois pode ser preso na hora. Revistas com mulher nua, tipo *Play-boy*, *Ele & Ela* etc, nem pensar. Tudo pode ser rasgado pelos fiscais e o passaporte preso. Aliás, quando em 89 cobri o Mundial de Juniores, me prenderam na chegada. Tudo porque levei uma revista *Placard* para Carlos Alberto Parreira, que era técnico da Seleção da Arábia, e na capa havia uma mulher que era piloto de carro mas estava com os seios de fora. Sou fã liberado quando apresentei minha credencial da competição. Mas custou.

Brasileiro

Ser primeiro colocado no Brasileiro, dessa vez, é bem melhor que ano passado. Em 96, o Cruzeiro era o primeiro e acabou eliminado pela Portuguesa, oitava colocada. Agora, os quatro primeiros colocados na primeira fase levam a vantagem de fazer o segundo jogo do quadrangular em casa.

Boas Notícias

Como a Xuxa canta com tanta alegria e todos repetem, nada melhor que boas notícias. No esporte, as boas notícias seriam os jogadores ganharem passe livre, os cartolas serem mais sérios, só haver juizes honestos como Armando Marques foi, futebol sem violência, calendário inteligente e respeitado, competições rentáveis, o fim dos apropriadores do futebol, melhores assessores para Pelé, Havelange e Ricardo Teixeira.

FAIR-PLAY

Recebi um fax bem educado do vereador Agnaldo Timóteo que tenta justificar seu comportamento num debate com Zico na televisão. Agradeço sua atenção, mas volto a dizer que ele foi grosso com Zico. Afonsinho, o primeiro craque a defender o passe livre e que hoje é médico, faz o prefácio do livro *Nem tudo é futebol*, de Sérgio Rêdes, irmão do atacante Humberto Rêdes, que vive no Ceará. Só pela assinatura de Afonsinho já está vista a qualidade da obra. Hoje à noite, no campo do Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca, jogam os veteranos do Flamengo, com Zico, Adílio, Andrade e outros cra-

ques, contra uma seleção de antigos campeões holandeses. Futebol de bola redondinha. O futebol está de luto com o suicídio do estilista Ramiro Castillo. O jogador se suicidou por não resistir à morte de seu filho. Ramiro estava escalado para enfrentar o Brasil na decisão da Copa América contra a Bolívia. Soubemos na véspera do problema do filho e foi embora do estádio. Os alto-falantes pediam sangue para o menino ser operado. Ramiro era considerado o melhor jogador da Bolívia dos últimos anos. O Fluminense não precisa de psicólogo, mas de papel higiênico.

Tricolor tem uma chance em 200

A menos de um mês para o fim da primeira fase do Campeonato Brasileiro, o matemático Oswald de Souza divide os 26 clubes em cinco grupos, de acordo com suas possibilidades: os classificados, os praticamente classificados, os que brigam por uma vaga, os que não têm mais chances e os candidatos ao rebaixamento. O Vasco está classificado; o Flamengo, praticamente; o Botafogo ainda briga pela vaga; e o Fluminense está virtualmente rebaixado.

A situação tricolor é realmente desesperadora. "Eu diria que o Fluminense tem uma chance em 200", comenta o matemático, ressaltando que um time precisa alcançar 28 pontos para ter certeza de escapar da degola. O Fluminense só pode chegar a 27, mesmo assim se vencer os quatro jo-

gos que lhe restam, contra Corinthians, Criciúma, Grêmio e Juventude. "Teria de fazer 16 pontos em quatro partidas, mais do que os 15 que conseguiu até agora em 21 jogos. E ainda assim torcer pelo fracasso dos outros", explica Oswald.

Em situação oposta, o Vasco, que está com 45 pontos, quatro a mais que os 41 necessários para garantir a classificação. O Flamengo está quase lá, com 35 pontos e mais cinco jogos para fazer. O Botafogo é que briga com dificuldades para conseguir uma vaga. "Teria de vencer as três partidas restantes e torcer por tropeços de seus concorrentes diretos", explica Oswald. Neste caso, chegaria aos 38 pontos, mínimo necessário para ter (reduzidas) chances de classificação, segundo o matemático.

Situação do Campeonato

CLASSIFICADOS	SIMPLES PARTICIPANTES
Vasco	Bahia
Internacional	Grêmio
Atlético-MG	Paraná
	Coritiba
	Sport
	São Paulo
POSSIVELMENTE CLASSIFICADOS	CANDIDATOS AO REBAIXAMENTO
Portuguesa	União São João
Flamengo	Fluminense
Santos	Guarani
Palmeiras	Goiás
	Criciúma
	Bragantino
	Corinthians
	- virtualmente classificado
	- virtualmente rebaixados
CANDIDATOS A CLASSIFICAÇÃO	
Juventude	
Vitória	
América-RN	
Botafogo	
Cruzeiro	
Atlético-PR	

Tom Curren no Estadual de surfe

O tricampeão mundial de surfe, Tom Curren, está inscrito na última etapa do circuito estadual, que começa hoje, na Praia. Outros participantes são Os brasileiros Peterson Rosa (17º do ranking mundial WCT), Victor Ribas (26º), Guilherme Herdy (30º), Armando Dalto (41º) e Fábio Gouveia (do WQS). O americano está finalizando a gravação de um CD com o empresário Ricardo Chantilly.

Tâmega perto do tetra

Guilherme Tâmega está bem próximo do tetracampeonato mundial de bodyboard depois de vencer a quinta etapa, disputada no último domingo em Guadalupe. Tâmega agora tem 5950 pontos contra 5408 do australiano Ben Holland.

Bebeto de volta ao Vitória

Apesar da reação contrária da torcida, o atacante Bebeto deve chegar amanhã a Salvador e se incorporar mais uma vez ao elenco do Vitória, após 45 dias de ausência e uma negociação complicada com o Deportivo La Coruña. O presidente do Vitória, Paulo Carneiro, tem reunião hoje com a direção do patrocinador do clube, o Banco Excel-Econômico, para definir o retorno do tetracampeão Bebeto. As chances de classificação para a próxima fase do Brasileiro levaram a diretoria do clube baiano a optar pelo retorno de Bebeto.

Guga cai para 12º do mundo

O brasileiro Gustavo Kuerten caiu uma posição no ranking da ATP, figurando agora como o 12º do mundo, com 2.240 pontos. Ele perdeu a final do Marlboro Championships, torneio exibição em Hong Kong, para Byron Black, do Zimbábue, por 3 sets a 2, mas a competição não contou pontos para o ranking. Guga irá disputar, a partir de hoje, o Super 9, de Stuttgart, na Alemanha, como cabeça-de-chave 11. Esta é uma das últimas chances para tenista brasileiro garantir vaga para o Master de Hannover, torneio que reúne os oito melhores tenistas da temporada. O Super 9 dará 370 pontos ao vencedor.

Zagalo aposta na bola de Edmundo

Zagalo praticamente convocou Edmundo para o amistoso do dia 12 em Brasília, contra o País de Gales, durante a recepção em que a CBF apresentou o Museu Itinerante da Seleção Brasileira no restaurante Grill One, ontem à tarde. O treinador exaltou a grande fase de Edmundo, reconhecendo que seu comportamento disciplinar está muito bom. "Era tudo que faltava ao atacante, um dos melhores na posição. Estou feliz por saber ainda que uma psicóloga o ajude. Isso é muito bom para a Seleção", disse o técnico.

Enquanto falava bem de Edmundo, o treinador lamentou a situação de Romário e Bebeto, que estão sem jogar há muito tempo. "Romário levou cerca de 52 dias em tratamento e agora, quando volta, decide se divertir numa festa. Não tenho nada com isso, mas devia treinar mais. Se Bebeto não jogar, não tenho como convocá-lo. Os dois precisam jogar para voltar a Seleção", avisou.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA COMANDO GERAL DE APOIO DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA AVISO DE LICITAÇÃO

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, faz saber que estarão a disposição dos interessados, a partir do dia 29 de outubro de 1997, os editais das licitações abaixo especificadas, podendo ser retiradas na Seção de Licitação da DIRENG, situada na Av. Marechal Câmara, 233-503 - Castelo - Rio de Janeiro.

1) Tomada de Preços nº 025/DIRENG/97 - Serviços de engenharia para a execução de: Sinalização luminosa do Aeródromo de Araxá - MG. Abertura: 19 Novembro 97, às 15:00 horas. Custo do Edital: R\$ 100,00.

2) Tomada de Preços nº 026/DIRENG/97 - Serviço de engenharia para a execução das obras do projeto de reforma da área entre os prédios da EAOAR e o CLEAR, sediados na UIRH - RJ. Abertura: 20 Novembro 97, às 15:00 horas. Custo do Edital: R\$ 100,00.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1997

Weber Dantas Garcia - Msc. Eng. - Presidente da Comissão

Flu joga na Rua Bariri

■ Tricolor ainda acredita que vitória sobre Corinthians amanhã alimentará esperança

PEDRO MOTTA GUEIROS

O cenário não poderia ser mais apropriado para o desesperado confronto entre Fluminense e Corinthians. O alcapão da Rua Bariri recebe as duas equipes, amanhã, a partir das 21h40. A alternativa do acanhado estádio do Olaria surgiu ontem, depois que a diretoria tricolor tentou, sem sucesso, transferir a partida para o estádio do Botafogo, o Caio Martins, em Niterói. Pela tabela, Fluminense e Corinthians jogariam no Maracanã, com prejuízo certo. Ambas as equipes são candidatas ao rebaixamento, sendo que o do tricolor é praticamente garantido.

Com 15 pontos em 21 jogos, o Fluminense tem que vencer os quatro jogos restantes: Corinthians, Criciúma, Grêmio e Juventude. Apenas o último é fora do Rio, mas para piorar o tricolor pode perder o mando de campo de algum dos jogos em casa. A CBF pode determinar, hoje, a punição por causa do mau comportamento da torcida do Fluminense na derrota tricolor por 4 a 2 contra o América de Natal, nas Laranjeiras. Na ocasião, torcedores apedrejaram carros dos jogadores.

O rebaixamento é quase inevitável, mas para para otimista técnico Arturzinho o pulso ainda pulsa. Toda a esperança do treinador, entretanto,

cairá por terra, caso o time perca o mando de campo. "Nossa vantagem, em relação aos adversários diretos (Guarani, Goiás, Bragantino e Criciúma) é que temos um maior número de jogos em casa", avaliou Arturzinho. De acordo com o matemático Oswald de Souza, as chances de o Fluminense não cair são de 0,5%.

"Enquanto há vida, há esperança", filosofa o técnico. O Guarani tem 18 pontos e joga duas partidas em casa (Juventude e Vasco) e duas fora (Grêmio e União). O Goiás tem 24, joga duas fora (Portuguesa e Palmeiras) e uma em casa contra o Corinthians. O Bragantino (23) pega Sport e Inter fora, além do União, em Bragança. Também com 23 pontos, o Criciúma enfrenta Vasco e Atlético-PR fora e recebe a Portuguesa, em casa. Apesar de não ter sido citado por Arturzinho como adversário direto, o Corinthians tem 23 pontos e joga mais quatro vezes, duas em casa.

Depois da derrota de domingo para o Cruzeiro, o Corinthians não retornou a São Paulo - ficou em Belo Horizonte e chega amanhã no Rio. Arturzinho só define seu time após o coletivo de hoje. O atacante Paulinho McLaren - recuperado de contusão - está ameaçado de barração por deficiência técnica.



Na matemática de Arturzinho, o Fluminense escapa do rebaixamento

Botafogo agora fica na torcida

O jogo contra o Vasco, domingo no Maracanã, representava muito para o Botafogo: se vencesse, ficaria entre os oito melhores na tabela de classificação e dependeria apenas de suas vitórias, para conseguir a vaga a segunda fase do Campeonato Brasileiro. Com a derrota por 1 a 0 sobram ao alvinegro chances matemáticas, já que chegará no máximo aos 38 pontos - agora está com 29 - torcendo por uma milagrosa combinação de resultados.

Para a partida contra o Paraná Clube, no estádio Caio Martins, no próximo domingo, o treinador Carlos Alberto Torres não poderá contar com o meia Marcelinho Paulis-

ta e com o lateral Jefferson, suspensos com o terceiro cartão amarelo.

Para a formação do meio-campo, Torres poderá escalar França ao lado de Pingo, Ailton e Djair, caso não possa contar com Bentinho, que ainda se recupera de uma pancada no joelho direito. O treinador não deve ter problemas, no entanto, para definir o substituto de Jefferson, já que Rossato, recentemente comprado da Desportiva (Espírito Santo) pelo banco Excel/Econômico, entrou bem durante o jogo contra o Vasco. Os outros jogos do Botafogo são: Cruzeiro, em Minas, 2/11, e Portuguesa, no Rio, 9/11.

Tricolor tem uma chance em 200

A menos de um mês para o fim da primeira fase do Campeonato Brasileiro, o matemático Oswald de Souza divide os 26 clubes em cinco grupos, de acordo com suas possibilidades: os classificados, os praticamente classificados, os que brigam por uma vaga, os que não têm mais chances e os candidatos ao rebaixamento. O Vasco está classificado; o Botafogo, praticamente; o Fluminense está virtualmente rebaixado.

A situação tricolor é realmente desesperadora. "Eu diria que o Fluminense tem uma chance em 200", comenta o matemático, ressaltando que um time precisa alcançar 28 pontos para ter certeza de escapar da degola. O Fluminense só pode chegar a 27, mesmo assim se vencer os quatro jo-

gos que lhe restam, contra Corinthians, Criciúma, Grêmio e Juventude. "Teria de fazer 16 pontos em quatro partidas, mais do que os 15 que conseguiu até agora em 21 jogos. E ainda assim torcer pelo fracasso dos outros", explica Oswald.

Em situação oposta, o Vasco, que está com 45 pontos, quatro a mais que os 41 necessários para garantir a classificação. O Flamengo está quase lá, com 35 pontos e mais cinco jogos para fazer. O Botafogo é que briga com dificuldades para conseguir uma vaga. "Teria de vencer as três partidas restantes e torcer por tropeços de seus concorrentes diretos", explica Oswald. Neste caso, chegaria aos 38 pontos, mínimo necessário para ter (reduzidas) chances de classificação, segundo o matemático.

Tom Curren no Estadual de surf

O incampe mundial de surf, Tom Curren, está inscrito na última etapa do circuito estadual, que começa hoje, na Praia. Outros participantes são Os brasileiros Peterson Rosa (17º do ranking mundial WCT), Victor Ribas (26º), Guilherme Herdy (30º) e Armando Dalto (41º). O americano está finalizando a gravação de um filme com o empresário Ricardo Chantilly.

Lusa x Cruzeiro pelo Brasileiro

Virtualmente classificada para a segunda fase, com 40 pontos, a Portuguesa enfrenta o Cruzeiro hoje, às 20h30, no Candonga. Tentando acabar com a série de seis jogos sem vitória, o Cruzeiro, com 26 pontos, precisa da vitória para alcançar o vice-líder, o Fluminense, com 27 pontos.

Bebeto de volta ao Vitória

Apesar da reação contrária da torcida, o atacante Bebeto deve chegar hoje a Salvador e se incorporar mais uma vez ao elenco do Vitória, após 45 dias de ausência e uma negociação complicada com o Deportivo La Coruña, que ameaça denunciar o jogador na Fifa por quebra de contrato. O presidente do Vitória, Paulo Carneiro, tem reunião hoje com a direção do patrocinador do clube, o Banco Excel-Econômico, para definir o retorno de Bebeto. As chances de classificação no Brasileiro levaram a diretoria a optar pelo retorno de Bebeto.

Guga cai para 12º do mundo

O brasileiro Gustavo Kuerten caiu uma posição no ranking da ATP, figurando agora como o 12º do mundo, com 2.240 pontos. Ele perdeu a final do Marlboro Championships, torneio exibição em Hong Kong, para Byron Black, do Zimbábue, por 3 sets a 2, mas a competição não contou pontos para o ranking. Guga irá disputar, a partir de hoje, o Super 9, de Stuttgart, na Alemanha, como cabeça-de-chave 11. Esta é uma das últimas chances para o tenista brasileiro ganhar uma vaga para o torneio de Wimbledon, que tem como favorito o melhor jogador da temporada, o Sargento Martina, com 3.000 pontos no ranking.

Oldemário Touguinhó



Grupo do Brasil terá 2 europeus

A Copa do Mundo de 98 não tem fase tranquila. Todas serão difíceis. Até 94, o Brasil ficava numa única sede para os primeiros jogos. Só saía na etapa seguinte. Nos Estados Unidos os três primeiros jogos foram no estádio de Stanford, contra Rússia (2 a 0), Camarões (3 a 0) e Suécia (1 a 1). O time ficou treinando em Los Gatos e só ia a Stanford nos dias de jogos. Viajava cerca de meia hora de ônibus. Na França será diferente. De saída, o grupo será mais forte, com a presença de dois europeus. Antes, era apenas um. Os 32 países serão divididos em 8 chaves de 4. Com isso, o grupo do Brasil pode ser completado com um time da Ásia, África ou Concacaf.

A certeza dos dois europeus é que o continente terá 14 seleções para dividir entre as 8 chaves. Mas o que muda muito são os jogos da primeira fase. Todos terão que viajar muito. O Brasil joga dia 10 de junho, em Paris; dia 16, em Nantes; e dia 23 em Marselha. Como a base da Seleção será em Paris, o Brasil viaja 384 quilômetros para Nantes e 773 quilômetros para Marselha. Somente ida. O certo é que a Comissão Técnica já está se preparando para a Copa, fazendo a maioria dos amistosos do ano que vem contra equipes europeias. E sobre as viagens, um avião especial da Varig vai levar e trazer de volta a Seleção para a Paris.

Como se espera uma temperatura de 30 graus durante o Mundial, a Seleção deixa de lado a Granja Comari e se prepara na Europa, provavelmente em Chantilly, 40 minutos distante de Paris, para onde viaja entre os dias 10 e 15 maio. Aí começa a guerra.

Pelé, 57 anos

Dia 23 o Rei do futebol faz 57 anos. Não tem a mesma velocidade de quando entrava em campo para liquidar os adversários e marcar 1.283 gols. Mas mesmo assim mantém corpo de atleta. Não se descuida do peso. Se passar muito dos 70 quilos, troca o almoço por frutas. A verdade é que Pelé sempre foi forte. Pernas musculosas, que garantiam impulso para vencer os marcadores nas bolas altas, como na cabeçada do primeiro gol contra a Itália na Copa de 70. Aliás, as pernas grossas e fortes impediam de comprar calças prontas, a maioria não passava nas coxas. O bom é que o ministro está feliz com a mulher, Assiria, e os filhos, antigos e novos. E, aqui para nós, continuar a ser Rei até hoje é coisa de gênio. Em Santos, a família festeja diariamente o sucesso do Dico de vovô Ambrozina.

Romário

Não adianta querer mudar o comportamento de Romário. Quando o presidente Roig do Valencia veio contratá-lo, o atacante explicou que não abria mão de passear de madrugada nos dias que não tivesse jogo. O presidente concordou. Na mesma ocasião, Romário prometeu fazer gols para levar o time a muitas vitórias. Enquanto estava em forma, cumpriu a promessa. Agora está voltando de um tratamento, foi a uma boate e não escondeu de ninguém. Mais uma vez explicou que não bebe e não fuma e que, "noite feliz é véspera de muitos gols". E quem duvida disso? Basta dar uma olhada na revista *Don Balon* da Espanha que, numa comparação técnica a outros 10 goleadores do campeonato, Romário é nota 8,8. Quem chega mais perto é o espanhol Raul e o brasileiro Rivaldo, ambos com 8 pontos e dormem cedo.

Saudades de Zico

Zico pensou que já tinha visto de tudo no futebol. Mas no jogo do time de Masters do Rio de Janeiro contra a Seleção de Pirai, na sexta-feira passada, o craque assistiu pela primeira vez aos torcedores pedirem para um time jogar 90 minutos atacando para o mesmo lado - atrás da outra baliza, não havia arquibancada e a torcida queria continuar vendo o show de Zico e Júnior. E Zico não decepcionou: marcou três gols e saiu do estádio do Lajes reverenciado como o verdadeiro ídolo que sempre foi. Atendeu a todo mundo com carinho, posou para fotos, deu centenas de autógrafos, deixou saudade em Pirai.

Mundo árabe

Os que desejam assistir ao Torneio Internacional da Arábia Saudita, entre os dias 12 e 22 de dezembro, precisam entender bem as normas do país. Até a CBF vai alertar os jogadores da Seleção sobre como se comportar em Riad. Ninguém pode descer no aeroporto com garrafa de bebida alcoólica, pois pode ser preso na hora. Revistas com mulher nua, tipo *Play-boy*, *Elle* e *Ela* etc, nem pensar. Tudo pode ser rasgado pelos fiscais e o passaporte preso. Aliás, quando em 89 cobri o Mundial de Juniores, me prenderam na chegada. Tudo porque levei uma revista *Placard* para Carlos Alberto Pereira, que era técnico da Seleção da Arábia, e na capa havia uma mulher que era piloto de carro mas estava com os seios de fora. Só fui liberado quando apresentei minha credencial da competição. Mas custou.

Brasileiro

Ser primeiro colocado no Brasileiro, dessa vez, é bem melhor que ano passado. Em 96, o Cruzeiro era o primeiro e acabou eliminado pela Portuguesa, oitava colocada. Agora, os quatro primeiros colocados na primeira fase levam a vantagem de fazer o segundo jogo do quadrangular em casa.

Boas Notícias

Como a Xuxa canta com tanta alegria e todos repetem, nada melhor que boas notícias. No esporte, as boas notícias seriam os jogadores ganharem passe livre, os cartolas serem mais sérios, só haver juizes honestos como Armando Marques foi, futebol sem violência, calendário inteligente e respeitado, competições rentáveis, o fim dos aproveitadores do futebol, melhores assessores para Pelé, Havelange e Ricardo Teixeira.

FAIR-PLAY

■ Recebi um fax bem educado do vereador Agnaldo Timóteo que tenta justificar seu comportamento num debate com Zico na televisão. Agradeço sua atenção, mas volto a dizer que ele foi grosso com Zico.
■ Afonso, o primeiro craque a defender o passe livre e que hoje é médico, faz o prefácio do livro *Nem tudo é futebol*, de Sérgio Rêdes, irmão do atacante Humberto Rêdes, que vive no Ceará. Só pela assinatura de Afonso já está vista a qualidade da obra.
■ Hoje à noite, no campo do Rio de Janeiro, na Barra da Tijuca, jogam os veteranos do Flamengo, com Zico, Adílio, Andrade e outros cra-

ques, contra uma seleção de antigos campeões holandeses. Futebol de bola redondinha.

■ O futebol está de luto com o suicídio do estilista Ramiro Castillo. O jogador se suicidou por não resistir à morte de seu filho. Ramiro estava escalado para enfrentar o Brasil na decisão da Copa América contra a Bolívia. Soube no vestiário do problema do filho e foi embora do estádio. Os alto-falantes pediam sangue para o menino ser operado. Ramiro era considerado o melhor jogador da Bolívia dos últimos anos.
■ O Fluminense não precisa de psicólogo, mas de papel higiênico.

Situação do Campeonato

CLASSIFICADOS
Vasco
Internacional
Atlético-MG

POSSIVELMENTE CLASSIFICADOS
Portuguesa
Flamengo
Santos
Palmeiras

CANDIDATOS À CLASSIFICAÇÃO
Juventude
Vitória
América-RN
Botafogo
Cruzeiro
Atlético-PR

SIMPLES PARTICIPANTES

Bahia
Grêmio
Paraná
Coritiba
Sport
São Paulo

CANDIDATOS AO REBAIXAMENTO

União São João
Fluminense
Guarani
Goiás
Criciúma
Bragantino
Corinthians

■ virtualmente classificado
■ virtualmente rebaixados

Zagalo aposta na bola de Edmundo

Zagalo praticamente convocou Edmundo para o amistoso do dia 12 em Brasília, contra o País de Gales, durante a recepção em que a CBF apresentou o Museu Itinerante da Seleção Brasileira no restaurante Grill One, ontem à tarde. O treinador exaltou a grande fase de Edmundo, reconhecendo que seu comportamento disciplinar está muito bom. "Era tudo que faltava ao atacante, um dos melhores na posição. Estou feliz por saber ainda que

uma psicóloga o ajudou. Isso é muito bom para a Seleção", disse o técnico. Enquanto falava bem de Edmundo, o treinador lamentou a situação de Romário e Bebeto, que estão sem jogar há muito tempo. "Romário levou cerca de 52 dias em tratamento e agora, quando volta, decide se divertir numa festa. Não tenho nada com isso, mas devia treinar mais. Se Bebeto não jogar, não tenho como convocá-lo. Os dois precisam jogar para voltar à Seleção", avisou.

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA COMANDO GERAL DE APOIO DIRETORIA DE ENGENHARIA DA AERONÁUTICA AVISO DE LICITAÇÃO

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação, nos termos da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, faz saber que estarão à disposição dos interessados, a partir do dia 25 de outubro de 1997, os autos das licitações abaixo especificadas, podendo ser retiradas na Seção de Licitação da ENGER, situada na Av. Marçal Câmara, 233-503 - Castelo - Rio de Janeiro.
1) Tomada de Preços nº 025/DIRENG-97 - Serviços de engenharia para a execução da Sinalização Luminosa do Aeroporto de Anápolis - MG. Abertura: 19/11/1997 às 15:00 horas. Custo do Edital: R\$ 100,00.
2) Tomada de Preços nº 026/DIRENG-97 - Serviços de engenharia para a execução das obras do projeto de reforma da área entre os prédios da EADAR e o CLEAR, sediados na UNIFIA - RJ. Abertura: 20/11/1997 às 15:00 horas. Custo do Edital: R\$ 100,00.
Rio de Janeiro, 16 de outubro de 1997.
Weber Daniel Garcia - Msc. Eng. - Presidente da Comissão

Fla precisa vencer em Manaus

Time enfrenta Olimpia no Estádio Vivaldo Lima e tem de ganhar para continuar brigando pela classificação na Supercopa

MANAUS - O Flamengo volta à Supercopa da Libertadores para fazer mais um jogo decisivo. Na partida de hoje à noite contra o Olimpia, no Estádio Vivaldo Lima, em Manaus (às 22h30m, horário de Brasília), os dois times precisam somente da vitória para conseguir a única vaga do Grupo 2 para a fase semifinal da competição.

O Flamengo é o vice-líder do grupo 2, com seis pontos ganhos, um a menos do que o líder São Paulo. Se vencer, o time rubro-negro passa a torcer por um empate ou derrota do São Paulo na quinta-feira na partida contra o Velez Sarsfield. Neste caso, a vaga será decidida na última rodada, quando jogarão Flamengo e Velez e São Paulo e Olimpia. "Por isso ao Flamengo só interessa a vitória. Vamos jogar ofensivamente, buscando o resultado desde o início", disse o técnico Paulo Autuori.

Em caso contrário, se não conseguir derrotar hoje o Olimpia, o Flamengo sai de cena na Supercopa da Libertadores e passa a dar prioridade à disputa do Campeonato Brasileiro, onde está em quinto lugar, com 35 pontos ganhos, e enfrenta o Internacional, sábado, no Beira Rio - mais cinco pontos garantem de vez a vaga. "Temos de agir com inteligência. Se for melhor para o time, vamos poupar os jogadores que estiverem mais desgastados", disse o treinador.

Enquanto isso não acontece, o Flamengo trata de manter acesas as esperanças na Supercopa. No jogo de hoje contra o Olimpia - na primeira fase, em Assunção, o Flamengo venceu por 1 a 0, gol de Lú-

cio -, o time continua sem Renato, o que aumenta a responsabilidade de Sávio na frente. "O Renato é um jogador experiente, prende no mínimo um zagueiro na sua marcação e facilita com isso a tarefa do resto do ataque", disse Sávio.

Sem marcar gol há um mês e cinco dias - ainda assim é o artilheiro do time no Brasileiro, com seis gols -, Sávio reconhece que lhe tem faltado tranquilidade nos poucos momentos que consegue para concluir. "Mas a marcação também é muito forte. As chances demoram a acontecer, fica difícil", disse Sávio, que prometeu o gol ao seu filho Breno, recém-nascido.

Júnior Baiano e Leonardo Inácio são os outros desfalques. O zagueiro sentiu uma lesão muscular na partida diante do Palmeiras e será substituído por Juan. Leonardo Inácio não está inscrito na Supercopa e Gilberto será o lateral-esquerdo hoje e na partida de sábado contra o Internacional, já que Leonardo Inácio foi expulso contra o Palmeiras. O apoiador Iranildo ganha mais uma oportunidade e volta ao time no lugar de Lú.

FLAMENGO: Clemer, Fábio Baiano, Juan, Fabiano e Gilberto; Jamir, Bruno Quadros, Iranildo e Lúcio; Rodrigo e Sávio. **Técnico:** Paulo Autuori.

OLIMPIA: Tavarélli, Gaceros, Caniza, Celaya e Suarez; Esteche, Paredes, Monzon e Centurion; Mendoza e Torres. **Técnico:** Luis Cubilla.

Local: Estádio Vivaldo Lima, em Manaus. **Horário:** 22h40 (hora de ida Brasília). **Juiz:** Fernando Panesso, auxiliado por Julian Idarraga e Daniel Wilson. As rádios Nacional (1.180 khz), Globo (1.220 khz) e Tupi (1.280 khz) e o canal Premiere 3 (pay-per-view da Sport) transmitem.



O zagueiro Juan, na disputa de bola com Piekarski, volta ao time hoje no jogo contra o Olimpia no lugar de Júnior Baiano, que está contundido

Marcelo Theobald - 13.10.97

Vasco com força total na Supercopa

Dois dias depois de vencer o Botafogo pelo Campeonato Brasileiro, o Vasco volta a jogar hoje - às 22h10, com transmissão da Bandeirantes - contra o Racing, no Estádio Azeiteiro, em Buenos Aires, pela Supercopa dos Campeões da Libertadores. Ao contrário do que se especulava, o Vasco vai com força máxima para a Argentina para tentar uma vitória, único resultado que mantém suas chances de classificação para as semifinais. O único desfalque será o goleiro Carlos Germano que, com dores no tornozelo esquerdo, será substituído por Márcio.

Um empate com o Racing é o suficiente para eliminar o Vasco da Supercopa. Mesmo se vencer, o Vasco ainda terá de torcer para que o River Plate não ganhe do Santos, amanhã na Vila Belmiro. Se esse jogo empatar, o River chega a 13 pontos e sete gols de saldo. Batendo o Racing por um gol de diferença, o Vasco chega a 10 pontos e menos um gol de saldo e vai para a última rodada contra o River para tentar reverter a vantagem dos argentinos no saldo de gols com uma goleada. "Temos que primeiro ganhar do Racing. Depois

avaliamos a situação", diz Lopes.

Mesmo sem ter chances, o Racing, com dois pontos, deve buscar a vitória contra o Vasco para fugir da última colocação do grupo, que elimina a equipe da próxima edição da Supercopa. Lopes conta com esse mesmo estímulo para que o Santos, com apenas um ponto, vença o River Plate.

Para o jogo de hoje, o técnico vascaíno pensa em testar o meia Nasa na lateral direita, já que o titular Filipe Alvim não foi inscrito para a competição. "O Nasa tem grande disposição, marca bem e com frequência vai a frente. Acho que tem tudo para ser um bom lateral", explica Lopes. (R.G.)

RACING: Cáceres, Gaitan, Trotta, Galvan e Zanetti; Brusco, Michellini, De Vicente e Capria; Delgado e Villalonga. **Técnico:** Carlos Babington.

VASCO: Márcio, Valber (Nasa), Odvan, Mauro Galvão e Felipe; Nasa (Valber), Luisinho, Juninho e Ramon; Edmundo e Evair. **Técnico:** Antônio Lopes.

Local: Avellaneda, em Buenos Aires. **Horário:** 21h40. **Juiz:** Eduardo Dluzniewski, auxiliado por Gustavo Galesto e José Lagos (todos do Uruguai). A TV Bandeirantes transmite.



Edmundo é o maior trunfo do Vasco contra o Racing. O time carioca tem de vencer hoje em Buenos Aires para manter a chance de classificação

PERSONAGEM DA RODADA/ EVAIR

Oscar de coadjuvante

ROBERT GALBRAITH

"Quero que me cobrem pelos gols que perco e não pelas oportunidades que não tenho". É com esta frase que Evair vinha se defendendo dos críticos antes do gol que deu a vitória ao Vasco sobre o Botafogo. Evair não apenas sentiu pela primeira vez a sensação de ser aplaudido no Maracanã, mas também aproveitou para chamar atenção para sua função no, até aqui, bem-sucedido esquema vascaíno. Acostumado a disputar a artilharia por todos os clubes pelos quais passou, Evair tem encontrado dificuldades para abrir mão de sua vocação para o gol e jogar recuado, marcando e armando jogadas.

Desde que apareceu para o país no Campeonato Brasileiro de 1986, quando disputou com o são-paulino Careca a artilharia do certame até o último jogo, Evair é íntimo do gol. Depois dos 24 gols pelo Guarani em 1986, ele foi para a Itália, onde fez 30 gols pelo Atalanta em três temporadas. De volta ao Brasil, Evair foi para o Palmeiras e junto de Edmundo e companhia livrou o clube



Arthur Max

de um doloroso jejum de 17 anos sem títulos. Foram 102 gols pelo Verdão e o bicampeonato paulista e brasileiro em 93 e 94.

No Vasco, foram apenas cinco gols em quase quatro meses de clube. Nada, no entanto, que abale a confiança do técnico Antônio Lopes: "Com sua experiência,

Evair é peça chave no meu esquema". Lopes explica que deu a Evair um papel semelhante ao de Roberto Dinamite no Campeonato Estadual de 1987. Sem a mesma velocidade de antes, Roberto passou a armar jogadas e cansou de deixar Romário na cara do gol. Lopes quer ver Evair fazendo o

mesmo com Edmundo.

Aos 32 anos, Evair já faz planos para seu futuro quando deixar os gramados. Sua intenção é jogar até os 35 anos e depois se preparar para uma carreira como treinador. "Meu currículo como jogador me credencia para isso", diz. Ele garante que não será nem retrainheiro nem quem mande todos para frente. O estilo será uma mistura de todos os tipos de esquema de que já participou no Brasil e na Itália. "You mesclar a técnica brasileira com a disciplina e o rigor dos esquemas europeus", revela.

Nascido em Crisolia, no interior de Minas Gerais, Evair segue à risca o jeito mineiro de ser. Caseiro e apegado à família, ele dedica todo seu tempo livre à mulher, Gisele, e à filha Vitória, de apenas 6 meses. Homem de poucos amigos, a maioria fora do futebol, Evair fala pouco, pensa muito e desconfia de todos. A seriedade nos treinos e no jogo faz com que muitos o considerem antipático e carrancudo. "Quem diz isso não me conhece de verdade. Por isso, me reservo para os amigos", explica.

Classificação da Supercopa

GRUPO 1						GRUPO 3					
Clube	PG	J	V	E	D	Clube	PG	J	V	E	D
Colo Colo	9	4	3	0	1	River Plate	12	4	4	0	0
Cruzeiro	6	4	2	0	2	Vasco	7	4	2	1	1
Boca Juniors	4	4	1	1	2	Racing	2	4	0	2	2
Independiente	4	4	1	1	2	Santos	1	3	0	1	3
GRUPO 2						GRUPO 4					
Clube	PG	J	V	E	D	Clube	PG	J	V	E	D
São Paulo	7	4	2	1	1	Peñarol	8	4	2	2	0
Flamengo	6	4	2	0	2	Estudiantes	5	4	1	2	0
Olimpia	5	4	1	2	1	Nacional	4	4	1	1	2
Velez	4	4	1	1	2	Grêmio	3	4	0	3	1

ESPORTE NA TV

GLOBO		(canal Premiere 3 do sistema pay-per-view)
12h55	Globo esporte	23h30 Memória Esportiva
MANCHETE		
12h00	Manchete esporte	
BANDEIRANTES		
12h30	Esporte total	ESPN BRASIL (TVA)
20h55	Supercopa da Libertadores (Brasil x Vasco, ao vivo)	12h30 Boxe
00h00	Supercopa da Libertadores (Flamengo x Olimpia, VI)	13h15 Campeonato Americano
CNT		16h30 Basquete Masculino
21h30	CNT esporte	Campeonato Estadual
USA (NET)		18h15 Jogos abertos do interior
23h30	Torções do povo	Vôlei masculino: Suzano x Indaiatuba, VT
SPORTV (NET)		20h45 Campeonato inglês
16h30	Esporte total	Coverly x Barnsley
19h00	Autocross	22h30 Jornal do Brasil
19h30	Superluta	23h00 15 Minutos
21h40	Superluta	23h15 A noite do futebol
ESPN INTERNACIONAL (NET/TVA)		
16h30	Basquete	22h00 Superluta
22h00	Superluta	

B

Alunos de cinema do Vidigal vão fazer filme sobre o seu cotidiano na favela com jovens estrangeiros



Rosane Svartman (de vermelho) com o Nós do Morro, da favela do Vidigal, cujo idealismo é finalmente recompensado com o convite da Comissão Européia para fazer um filme sobre o seu dia a dia

O cinema desce o morro

PEDRO BUTCHER

Um trabalho movido pelo idealismo e tocado sem apoio material algum, o curso de cinema que os jovens cineastas Rosane Svartman e Vinícius Reis dão para o grupo Nós do Morro, na favela do Vidigal, recebeu enfim sua primeira grande recompensa. A Comissão Européia, com sede na Bélgica, aprovou um projeto de intercâmbio que vai juntar 50 jovens portugueses, franceses, alemães e colombianos aos brasileiros do Nós do Morro. O objetivo é a produção de um vídeo, a ser gravado no Brasil e montado em Portugal, e que terá como tema o cotidiano dos jovens da favela. Na Europa, o projeto será coordenado por Nuno Ricou Salgado, que trabalha no centro cultural e escola de cinema Chapitô, em Lisboa. No Rio, está a cargo de Rosane e Vinícius, possivelmente através da Associação Brasileira de Curta-metragistas e Documentaristas (ABCeD).

A boa notícia foi o primeiro estímulo à iniciativa depois de uma série de baques que quase inviabilizaram a continuidade do curso, iniciado há mais de um ano. Rosane conheceu o pessoal do Nós do Morro quando montava o elenco de um filme fran-

cês que foi rodado por aqui, *Comme des oiseaux à Rio*. Nessa época, se apaixonou pelo trabalho deles. Mais tarde, voltou a conversar com o grupo quando escalou o elenco de *Veja esta canção*, de Cacá Diegues. E ainda escreveu o argumento do vídeo *Testemunho nós do morro*, que foi dirigido por Vinícius Reis. Depois do vídeo, os dois propuseram ao grupo esse curso, idéia que foi imediatamente abraçada por todos.

No começo, Rosane e Vinícius levavam os 20 alunos até o Centro Técnico Audio-Visual (CTAV), do Ibac. A Riofilme cedia três kombis que os transportavam até a Avenida Brasil, onde fica o centro técnico. Cortes de orçamento, porém, fizeram com que o transporte fosse retirado. O curso parou por cerca de três meses, até que chegou-se à conclusão de que aulas teóricas seriam a única saída: Rosane (diretora de *Como ser solteiro no Rio de Janeiro*) está ensinando roteiro, enquanto Vinícius (do curta *Uma rosa é uma rosa*) fala sobre a história do cinema. A idéia original de se produzir um curta com o apoio da Riofilme, porém, está suspensa, pelo menos temporariamente.

"Na primeira etapa o curso era bem mais completo. A gente teve contato com equipamentos de monta-

gem e filmagem", conta Lúcio Andrey, 20 anos. "Nessa época, os alunos ganharam uma boa noção de como se faz um filme. Aprenderam que se filma fora de ordem e só se organiza tudo depois, na hora da montagem. Tiveram contato com câmeras, lentes e moviolas. Mas foi importante eles ficarem sabendo que o CTAV existe e está à disposição deles: qualquer um pode usar aquilo lá. "Ter acesso à cultura também é ser informado que esses espaços existem", diz a professora Rosane.

No CTAV, os alunos ainda tinham a oportunidade de assistir a vários filmes. Um cardápio eclético estava à sua disposição: dos recentes *Cova rasa*, de Danny Boyle, e *Doces poderres*, de Lúcia Murat, ao clássico *O encouraçado Potemkin*, de Serguei Eisenstein. Além de todo o acervo de curtas-brasileiros do Ibac. "Antes a gente nem conhecia os curtas", diz Pierre Santos, um dos alunos. Hoje não só conhecem como admiram e citam seus favoritos: *Ilha das flores* e *O dia em que Dorival encanou o guarda*, ambos de Jorge Furtado, e *A velha a fiar*, de Humberto Mauro, são os campeões de preferência. "Uma das alunas fez, sozinha, uma ligação impressionante entre *A velha a fiar*, *Ilha das flores* e *Amor!*, de José Ro-

berto Torero", gaba-se Rosane. Filmes que, de fato, seguem uma importante linha histórica do cinema e trazem muito em comum, principalmente na forma de expor fatos e amarrar o texto. Ponto para o curso. "Hoje a gente compara tudo a Orson Welles", brinca Lúcio, referindo-se às preferências cinematográficas do professor Vinícius. Este, porém, não tem como mostrar filmes. O curso não tem nem televisão, que dirá um vídeo. "O pessoal do *Gente que faz* esteve aqui nos filmando e prometeu doar uma televisão. Mas o *Bamerindus* acabou antes", conta Rosane, que descolou pelo menos um quadro-negro na escola Almirante Tamandaré, onde está o teatro do grupo e onde as aulas se realizam.

Sob a batuta do diretor Gutí Fraga, o Nós do Morro já monta peças constantemente naquele espaço. Atualmente está em cartaz *Abalou!*. Seus integrantes já aprenderam não só a atuar, mas também a produzir praticamente com autonomia total. Por isso, a idéia de Rosane era construir um núcleo de produção também para a área de cinema. Mas para isso precisaria de apoios que por enquanto não apareceram. Para os alunos, mais importante do que a multiplicação do conhecimento foram as oportu-

nidades que surgiram dele: "Esse curso trouxe muito trabalho para a gente", constata Xande Alves. A própria Rosane convocou alguns alunos para estagiarem no seu primeiro longa, *Como ser solteiro no Rio de Janeiro*, exibido na última MostraRio.

No decorrer das aulas foi inevitável se discutir a forma estereotipada com que o cinema costuma retratar a favela. "As pessoas que vêm de fora costumam mostrar a violência e o tráfico, características que trazem preocupação para elas. Fazer esse curta da gente seria uma oportunidade de mostrar outro ponto de vista sobre a favela, a visão de quem mora aqui", diz Ana Cristina Alexandre. "Uma das idéias é contar a lenda do lobisomem do Vidigal", conta Márcia Francisco. Outra, é partir de uma tradição da favela para escrever um roteiro, quem sabe uma comédia: a festa para bater laje. É quando o dono da casa chama os amigos para um churrasco e eles ajudam a bater a laje do teto, na fase final da construção. "A bebida só é servida depois do serviço estar pronto", brinca Lúcio Andrey. Os alunos, agora, esperam ansiosamente a oportunidade de pegar na câmera. E então, em vez do Rio filmar a favela, a favela vai filmar o Rio.

Distrito Federal financia o cinema

Uma câmera na mão, uma ideia na cabeça e, se possível, algum dinheiro no bolso para dar o pontapé inicial no projeto. Aqueles que estão à cata do terceiro elemento já podem comemorar: a Secretaria de Cultura do Distrito Federal lança hoje o edital *Filma Brasília*, que vai patrocinar produções cinematográficas nacionais e locais de longa e curta-metragem, em 35 e 16 milímetros, além de vídeos experimentais.

As inscrições podem ser feitas até o dia 5 de novembro na Fundação Cultural do DF (anexo do teatro Nacional Cláudio Santoro, via N2) e no Pólo de Cinema e Vídeo Grande Otelo (SAN, quadra 1, bloco E, 1º andar, anexo da Secretaria de Cultura e Esporte do DF).

Na categoria longa-metragem em 35mm poderão concorrer cineastas de todo o Brasil, mas 30% da equipe técnica e do elenco devem ser formados por profissionais do Distrito Federal. Apenas produções brasileiras

podem participar da seleção das curtas e vídeos VHS. O realizador terá de comprovar que reside no DF há mais de dois anos e que a equipe técnica, bem como o elenco, deverá ser predominantemente brasileiro. Seis longas serão premiados com R\$ 150 mil, cada um, e outros R\$ 140 mil serão faturados por sete curtas de 35mm, 3 curtas de 16mm e cinco vídeos.

A Comissão de Avaliação será como critérios de seleção o interesse artístico e cultural e a qualidade do roteiro, argumento e da sinopse. O currículo do realizador e da empresa, a quantia solicitada, o plano de produção e o cronograma de execução das obras também serão analisados. Os participantes podem escolher qualquer gênero ou tema para a realização dos filmes e vídeos, mas quem optar por uma linguagem cinematográfica que contribua para a construção de uma identidade audiovisual da Região Centro-Oeste terá mais chances de ser selecionado.

Mistura traz mito do piano jazzístico

Parece até que o Free Jazz não acabou — Tommy Flanagan, um dos mitos do piano americano, que já tocou com *monstros* como Miles Davis, John Coltrane e Charles Mingus, chega ao Rio para uma temporada de uma semana no Mistura Fina. De hoje a sábado, em duas sessões diárias — às 20h30 e 23h30 —, o premiado músico (foi eleito o melhor do seu instrumento pelas revistas *Dowbeat* e *Jazz Times*) mostra com seu trio o repertório do disco ao vivo que gravou no começo do ano para o selo Blue Note, um dos mais celebrados do jazz. É a primeira vez que Flanagan, um dos reconhecidos mestres do bebop, fez um disco para uma grande gravadora. "É um sonho que veio tarde", contou ontem, de São Paulo, a primeira parada de sua viagem ao Brasil.

É a terceira vez que o músico vem ao nosso país. Em 1960, desembarcou por aqui com uma banda de *All Stars* da qual fazia parte o saxofonista Coleman Hawkins. Dez anos depois, veio com Ella Fitzgerald — e a cantora que não perdia uma oportunidade para cha-

mal-o de gênio. Aliás, Flanagan (que estreou nos palcos em 1945, aos 15 anos de idade, em uma banda com Milt Jackson, Elvin Jones e Kenny Burrell) sabe bem o que significa a palavra *gênio* — foi contemporâneo de muitos deles, como Charlie Parker, Dizzy Gillespie, Bud Powell e Duke Ellington. "Hoje todos estão sendo respeitados e recebendo crédito pelo que fizeram", acredita. Olhando para o atual cenário do jazz, o pianista não vê ninguém que consiga fazer algo da mesma estatura. "Gênios não aparecem com tanta frequência assim", explica.

Escalado, Tommy Flanagan não entrega qual vai ser o repertório do show — o público terá que descobrir na hora, avisa. Adepto da formação de trio (com a qual vem se apresentando desde 1978), o músico aponta uma grande vantagem: "Todos têm a chance de tocar e de ouvir o que os outros estão tocando." Flanagan traz para o Brasil o baixista Peter Washington e o baterista Lewis Nash — os mesmos com quem gravou seu CD ao vivo para a Blue Note.



Para a fonoaudióloga Glorinha Beuttenmüller, a palavra tem forma e imagem, como uma escultura

Universidade da voz

O método de Glorinha Beuttenmüller, mestra de falares e sotaques

LENA FRIAS

Gaucho fala cavalcando. Catariense, em pontos de interrogação. Mineiro é puro s. Baiano engole o r final das palavras. Pernambucano fala em marcha a ré. Já o paulista "revela uma certa prepotência na emissão dos grupos consonantais e aumentativos". Mas o Rio, para os filólogos dos sete países de língua portuguesa, tem, com algumas restrições — o s chiado e o r "escarrado, de garganta" —, o falar ideal do idioma, de acordo com a professora e fonoaudióloga Glorinha Beuttenmüller.

Mestra em falares e sotaques, ela criou um método de apuro e terapia do falar brasileiro, uma espécie de universidade aberta da voz, o Espaço Direcional Comunicações, que funciona numa casa espaçosa da Rua Guapiara, na Tijuca.

Ao longo de quase 40 anos, Glorinha vem apurando uma metodologia de valorização e esmero dos nossos falares, através do que chama "abraço sonoro". Em 1972, registrou descobertas e experimentos sob o nome de *Espaço direcional Beuttenmüller*. A síntese do método, que começou a se desenvolver em 1960, a partir do trabalho com

deficientes visuais, "pode ser compreendida nos binômios espaço-audição e visão-tato". Para Glorinha, o falar é resultado da mobilização total dos sentidos, da sensibilização do corpo e das intenções do espírito, no ato da comunicação. "A nossa voz não nos pertence, mas aos outros, a quem precisamos alcançar com a informação e a emoção. A palavra tem forma e imagem, como uma escultura sonora."

Pelo seu trabalho com a terapia da voz e potencialização das possibilidades estéticas da fala, Glorinha foi, por muito tempo, orientadora do perfil vocal e postural na TV Globo, particularmente na área de jornalismo. O complexo da Rua Guapiara começou a tomar forma há cerca de dois anos, sob a direção do engenheiro Frederico Beuttenmüller, que não chegou a ver a obra concluída: morreu no ano passado num acidente cirúrgico. "Prosseguir e completar o Espaço Direcional Comunicações em todos os objetivos e finalidades é minha homenagem ao meu filho, que se empenhou muito para que eu realizasse meu sonho."

A escola, onde são atendidos profissionais de televisão, políticos que desejam aprender os segredos do pa-

lanque eletrônico, pessoal de teatro e quem mais se interesse pelo apuro das possibilidades vocais, é um lugar incomum e meio mágico. Na casa de belos jardins e azulejos antigos, onde funcionam também clínicas para tratamento dirigido de desvios e imperfeições da leitura e da fala, exercitam-se disciplinas sonoras desde os títulos: coreografia sonora do texto, imagens das palavras, equilíbrio mente-corpo-voz, o eu sonoro, ondulação e global sonoro, vivências e sensibilidades.

Glorinha é uma mulher culta, que aprendeu poesia com Érico Veríssimo, amigo de seu pai. Estudou violino e ciências biológicas aplicadas à música, foi professora de comportamento social e etiqueta e é emérita, "por unanimidade de votos", da Uni-Rio, onde lecionou expressão vocal, voz e fala.

"Sou orgulhosa do que conquistei. Não precisei atravessar fronteiras para desenvolver meu método brasileiro, hoje respeitado internacionalmente."

Na verdade, o método de Glorinha é imitadíssimo. "Isso não tem a menor importância. O que eu quero mesmo é criar cada vez mais no caminho de busca do mistério da voz."

Impressões sobre a Geração 90

"Os relógios me censuram o tempo perdido". A frase de Shakespeare, após quatro séculos, permanece atual e sintetiza a urgência dos jovens urbanos, conscientes da finitude e da impossibilidade de aprisionar o tempo, retratada no monólogo *Só in Cena*, com a atriz Bianca Ramoneda e a direção de Eduardo Wotzik. O título é uma referência ao livro de estreia de Bianca, *Só*, de onde foram pinçados dez textos para o roteiro, e aos fotógrafos do *Foto in Cena*, responsáveis pelo trabalho de projeção audiovisual.

Todas as ruas engarrafadas, túneis fechados, trechos da cidade parados. A voz de um repórter aéreo, no início da peça, já é um prenúncio do texto sem ar que está por vir. Na penumbra, Bianca sai de uma lata pregando a instituição de um salário-existência. "São teorias infantis que já passaram pela cabeça de todo mundo", diz Bianca. Para a jornalista de 25 anos, perante o estresse e a cobrança de sucesso da vida moderna, coragem é cometer *viveciões* diários: "acabar com a própria vida, hoje, não é novidade. A grande dificuldade é ainda aprender a meditar, não no Tibete, mas na Av. Presidente Vargas às seis da tarde, na pista que vai em direção à zona norte," vociferava a personagem em uma das cenas.

Além de denunciar o vácuo cotidiano a que os jovens estão condenados, "o texto também alerta para o oxigênio que os rodeia", diz o diretor de *Tróia* e *Sonata Kreutzer*. A peça não pretende ser um tratado definitivo sobre a geração 90, propõe apenas destrinchar 50 possíveis minutos da vida de um jovem. Para Wotzik, já estava na hora da juventude silenciosa começar a pipocar, produzindo seus sonhos. "É muito triste constatar que a última manifestação jovem foi a queima de um mendigo. Estamos num sufoco espiritual", diz.

O bombardeio de imagens também faz parte deste sufoco. No monólogo, ele é traduzido pela sucessão de fotos escolhidas a dedo pela *Foto in Cena* — uma agência que, há mais de três anos, tenta acolher a fotografia nos mais diversos espaços. "A ideia é sair do lado careta e rançoso das vernissages", diz a fotógrafa Debora Setenta. As imagens projetadas no palco se fundem ao corpo de Bianca, que veste uma malha cor de pele. Toda a concepção visual da personagem é de Miguel Paiva, que compõe um ser urbano sem sexo, com um terno grifado.

O MAM na rota do jazz

Museu de Arte Moderna e jazz já viraram uma dobradinha. Para não perder o pique, o MAM recebe hoje, e na próxima terça, Mauro Senise, Dario Galante e Paulo Russo, no bistrô, a partir das 18h30. O projeto, que já levou à *happy hour* do museu expressivos nomes da música instrumental, como Marcos Ariel, Zé Nogueira e Andy Summers, guarda para as futuras apresentações Leandro Braga e Antônio Adolfo.

O flautista e saxofonista Mauro Senise, que brilhou no recente Free Jazz Festival, toca, com o pianista Dario Galante, clássicos do jazz e bossa nova, e Paulo Russo acompanha o duo no baixo. Senise já lançou oito CDs ao longo de sua carreira, cinco deles como integrante do conjunto Cama de Gato.

Escreva, em até três linhas, o que você faria para convencer a Angélica a ir para a Disney com você. 200 textos serão escolhidos por uma comissão julgadora de profissionais da área de Marketing entre as empresas envolvidas. Os autores dos 3 melhores textos ganharão uma viagem para Disney com direito a acompanhante. Os outros ganharão o novo CD da Angélica. Para concorrer, envie textos postados pelo correio, até o dia 31/10/97. O JB publica o resultado, com os nomes dos vencedores, no dia 05/11/97 no Classificados JB. Os vencedores poderão retirar seus prêmios na sede do JB, munidos de carteira de identidade, nos dias 06 e 07/11/97, das 14h às 18h. Esta promoção não é válida para funcionários e parentes de funcionários das empresas envolvidas. A premiação é intransferível e não dá qualquer tipo de reembolso. A obtenção do visto americano é de inteira responsabilidade do vencedor.

FAÇA UMA FRASE PRA GATA E VÁ CONHECER O RATO.



ANGÉLICA

Nome: _____

Endereço: _____

Cidade: _____

Estado: _____

CEP: _____

Município: _____

Profissão: _____

CPF: _____

Sony Music **americatur**

JORNAL DO BRASIL

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA E ESPORTE
FUNDAÇÃO THEATRO MUNICIPAL
apresentam

A VOZ HUMANA

De Francis Poulenc, sobre libretto de Jean Cocteau Direção cênica: Alberto Rangel

RENATA SCOTTO

O CASTELO DO BARBA AZUL

De Béla Bartók, sobre libretto de Béla Balazs Direção cênica: Mônica Waitzfelder

EVA MARTON e CSABA AIRIZER

Orquestra Sinfônica do Theatro Municipal

Direção Musical e Regência: GABOR ÖTVÖS

23 OUTUBRO 20H - 26 OUTUBRO 17H

Reservas e Informações: 262-3935
Fritas e Camarotes: R\$ 450,00 Apoio cultural Platéia e Balcão Nobre: R\$ 75,00
Balcão Simples: R\$ 50,00 JORNAL DO BRASIL Galeria: R\$ 20,00
Balcão Simples Lateral: R\$ 20,00 Galeria Lateral: R\$ 10,00

VENDA DE INGRESSOS NAS LOJAS SELECT (tx. 15%) BARRA-ILHA DO GOVERNADOR - LAGOA - LEBLON
VENDAS A DOMICÍLIO - TEL: FAST SHOW 568-8742 / DISK SHOW 221-0515

ÚLTIMA SEMANA! 4ª e 6ª e Domingo - 19h
Sábado - 20h
R. ALVARO ALVES, 13 - CENTRO CIGALANDA - TEL: 348-4444
NANA CAYMMI
LANÇAMENTO DO CD 'NO CORAÇÃO DO RIO'

Revista Programa, o melhor do fim de semana
no seu JB **JORNAL DO BRASIL**

Por pouco

Marcello Alencar, que viajou sábado para a Ucrânia, quase perdeu o avião; o horário do voo era 15h10, mas Marcello — que estava gravando o programa do PSDB com Duda Mendonça — e Dona Célia chegaram no aeroporto às 14h40.

O governador da Província de Kiev, Anatoly Zassukha, recebeu o casal com honras de chefe de Estado, com direito a

flores, música, danças e um almoço com *to-dos* os pratos regionais — e muita vodka, claro.

Informação cultural: a colônia ucraniana no Brasil é formada por 500 mil integrantes; com alguns sobrenomes ilustres, como os Bloch, que fundaram a Editora Bloch, e os Lerner, que têm entre seus descendentes o governador do Paraná.

Astros processados

Nos Estados Unidos todo mundo processa todo mundo por qualquer coisa, e nem os atores e atrizes escapam dessa mania, digamos assim. Só na última semana, Steven Spielberg, Alicia Silverstone e Stockard Channing receberam intimações. O diretor foi acusado pela escritora Barbara Chase-Riboud de ter se baseado em sua novela *Echo of lions* para fazer seu novo filme, *Amistad*, que será lançado no fim do ano. Já Silverstone está sendo processada por ter atropelado um mendigo, e Channing por ter ignorado um sinal vermelho em um cruzamento de Hollywood e batido no carro de um garçom.

Imperdível

Michel Legrand, que desembarcou ontem em São Paulo, será entrevistado hoje por Jô Soares e ainda dá uma canja no programa do SBT, só para deixar *to-do* mundo com água na boca.

No dia seguinte, o músico — que é simplesmente *ma-ra-vi-lho-so* — estréia no Bourbon Street, em São Paulo, e se apresenta no Rio de 28 a 1º de novembro, no Mistura Fina. *Im-per-di-vel*.

Podem vir

Depois de constatar que no congresso da Abav 80 agentes do Chile, da Argentina, dos Estados Unidos e do Canadá tiraram o Brasil dos seus respectivos mapas de viagem, a Embraer vai intensificar o programa de atração de turistas.

Na próxima semana, agentes brasileiros estarão em Assunção e Montevideo divulgando um vídeo sobre o Rio.

A intenção é aumentar em 20% a demanda, principalmente de turistas latino-americanos.

E-mails para esta coluna: danuza@jb.com.br

Visita do mestre

O cartunista americano Will Eisner — criador do herói Spirit, em 1940 — desembarca hoje no Rio e viaja, à tarde, para Belo Horizonte.

Eisner participará amanhã de uma conferência sobre os 100 anos dos quadrinhos, dentro da comemoração do centenário de fundação da capital mineira.

Como assim?

No show de sábado no Olympia, Santa Rita de Sam-pa, quem estava na plateia era Bia, filha de Fernando Henrique, com suas duas filhas e seu marido, David Zylbersztajn.

Um docinho de carambola para quem adivinhar por que David decidiu não se candidatar a deputado.

Para os mais lentos, digamos assim, uma indicação — com todo o respeito, é claro: como é que o eleitor vai se lembrar de um nome tão simplesinho como Zylbersztajn?

DANUZA



Narcisa Tamborindéguy dando os últimos retoques para a festa que pilotou no Parque Lage

Na parede

Fernando Gabeira vai convidar o ministro Sérgio Motta a prestar esclarecimentos à Comissão de Defesa do Consumidor sobre o comércio de linhas telefônicas.

O deputado também quer que ele esclareça suas declarações sobre "apedrejamento" quem comercializa telefones — o que entra em conflito com a política de Direitos Humanos.

Cristina Granato

Aprovado

O Palácio do Planalto fez uma pesquisa, por telefone, para saber o que o brasileiro achou da vinda de Bill Clinton ao país.

Na opinião de 54% dos entrevistados, a visita trará consequências benéficas ao Brasil; 8% acharam que foi prejudicial ao país; e na opinião de 30% não teve importância nenhuma.

'Dura lex'

Enquanto aguarda a data da audiência pública para discutir a nova Lei de Imprensa na Câmara, a Federação Nacional de Jornalistas está mexendo seus paizinhos.

E já encomendou uma pesquisa nacional de opinião pública.

Desconfiança

Tem gente preocupada em Brasília.

No dia 3, o projeto de lei complementar do Executivo que reduz as férias de membros do Ministério Público e da Defensoria Pública de 60 para 30 dias — como as da grande maioria dos mortais — foi parar nas mãos do deputado Prisco Viana (PPB-BA), na Comissão de Constituição e Justiça.

Motivo da preocupação: o relator do projeto, que já está na Câmara desde dezembro do ano passado — por coincidência —, tem um filho que trabalha no Ministério Público.

Ah, Brasília

Pobre eleitorado de Brasília. Os dois avalistas da inesquecível Operação Uruguai serão candidatos nas próximas eleições, ambos pelo DF: Paulo Octavio concorre ao Senado pelo PMDB, e Luiz Estêvão à Câmara pelo PFL.

Que coisa.

Danuza Leão e Telma Alvarenga

33 CALÇADÃO

★ O baritone Inácio de Nonno participa hoje do espetáculo *Valsa brasileira*, no CCBB, interpretando clássicos como *Libios que beije*, de J. Cascata, e *Rosa*, de Pinguinha.

★ Jorge Ellis está rindo à toa. Depois de ser pai de dois homens — de 27 e 30 anos —, nasceu sábado uma menininha linda: Dominique.

★ Rosa Maria e Ruy Barreto comemoram suas Bodas de Rubi — 40 anos de casamento, viva! — sábado, com missa na Igreja de Nossa Senhora do

Rosário do Leme, seguida de recepção no Country Club.

★ Uma mesa escandinava fará parte da exposição de mesas natalinas, a partir de sábado, no Othon de Copacabana: José Antônio de Castro Bernardes fará a decoração e Charlô Whately, os quitutes, seguindo a estética *eleum* de um Natal branco homenageando a Lapônia, terra de Papai Noel.

★ A festa do Credicard, no Parque Lage, que marcou a estréia de Narcisa

Tamborindéguy como *primavera*, foi linda e divertida. De São Paulo vieram 600 dúzias de orquídeas, tapetes persas e móveis de época para decorar a casa. E o agito na pista ficou por conta da banda Celebre; ela tem animado tantas festas, mas tantas, que vai acabar *e-taus-ta*.

★ O repórter aéreo da Rádio JB Cláudio Carneiro fez uma gravação especial descrevendo o trânsito no Rio para o espetáculo *Só in cena*, que estréia hoje na Casa da Gávea.

Sucesso

Gal Costa está na *mai-or* felicidade.

Quinta-feira passada, na estréia da turnê para o lançamento de seu novo CD — *Acústico* —, em Recife, a cantora ficou emocionadíssima com a reação do público que lotou o Guararapes; no final, correu para dar um longo abraço em Guilherme Araújo, que assina o roteiro e a direção do espetáculo.

Sábado e domingo o Teatro Castro Alves, em Salvador, não tinha lugar para uma mosca, e nas três noites no Nordeste o show foi visto por 5.000 pessoas.

AQUARELA MUSICAL

BRASILSEGURIDADE



07/10	14/10	21/10	28/10
Valsa de Amor (a Paulo Fortes)	Valsa Pianística	Valsa Brasileira	Valsa Instrumental
Ruth Staerke (soprano), Rosário Tavares (mezzo-soprano), Fernando Portari (tenor), Lício Bruno (baixo-barítono) e Marcelo de Alvarenga (piano). Direção de cena: André Paes Leme	Tamara Ujakova (piano) e Giulio Edoardo Draghi (piano)	Lais de Souza Brasil (piano), Inácio de Nonno (baritone) e Henrique Lissovsky (violão)	Paulo Sérgio Santos (clarinete e sax), Arismar do Espírito Santo (baixo) e Leandro Braga (piano e arranjos)

Concertos todas as terças-feiras do mês de outubro de 1997, às 12:30 e 18:30 h, no Teatro II - Centro Cultural Banco do Brasil - Rua 1ª de Março, 66 - tel. 216-0237.

TREM DE PRATA TODOS OS DIAS às 20:30h RIO: 502-6100 SP: 825-7022

Vinicius HOJE: GRESO e MARCIO GUERRA. AMANHÃ: JOÃO PALMA. NA 5ª: MARCIO GOMES. Rua Vinicius de Moraes, 39 - Ipanema - Tels.: 523-4757 e 287-1497

MAM

exposições

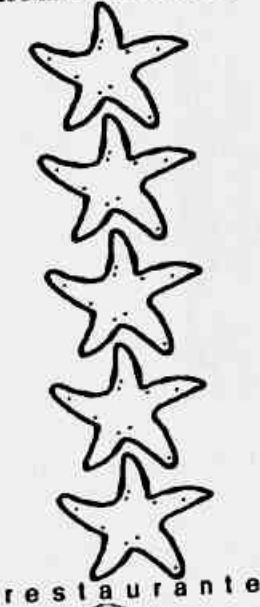
www.mamrio.com.br

Agora você poderá acessar o site do mam para obter informações sobre a programação, horário e funcionamento dos serviços oferecidos pelo museu, saber um pouco mais sobre a coleção Gilberto Chateaubriand MAM.RJ, ou simplesmente navegar no nosso endereço virtual para conhecer algumas obras dos mais importantes artistas nacionais e internacionais que integram o acervo do museu.

VISITE-NOS!

BR **MAM** museu de arte moderna do rio de janeiro av. infantino d'almida 85 alameda 210 2166-1.217 apóio: prefeitura da cidade do rio de janeiro

O único Restaurante 5 Estrelas do Mar do Brasil.



La Plancha IPANEMA O Sabor Que Val Fisgar Você. Paul Redfern, 44.



JB FM 99,7 MÚSICA CIVILIZADA & INFORMAÇÃO RELEVANTE

Convite AS RELIGIOSAS DOS SANTOS ANJOS

num hino de louvor e unidas a seus amigos, querem agradecer a Deus os DUZENTOS ANOS DO NASCIMENTO DE MÈRE POUX - Fundadora da Congregação dos Santos Anjos

1797 - 24 de outubro - 1997 Convidam amigos, ex-alunos e familiares para a Missa no dia 25 de Outubro, às 9 horas, Igreja de São Francisco Xavier. Rua São Francisco Xavier, 75 - Tijuca - Rio de Janeiro/RJ

A PREFEITURA DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO E O INSTITUTO CULTURAL VILLA MAURINA APRESENTAM A EXPOSIÇÃO

PINTURAS INSÓLITAS CARLOS SCLiar

De 15 de outubro a 1º de novembro Local: Instituto Cultural Villa Maurina R. General Dionísio 53 - Botafogo Tel. 527-3940 Horário: 2ª a 6ª de 11:30 às 18:00 Sábado 14:00 às 18:00

Patrocínio



Bradesco Seguros

GRÁFICA JB

Caderno **Viagem**

Quarta-feira no seu

JB

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL

TERÇA A DOMINGO DAS 12H ÀS 20H

EXPOSIÇÕES

BRASIL ATRAVÉS DA MOEDA

GIRAMUNDO: TEATRO, SONHO E POESIA ALEX FLEMING

DI CAVALCANTI: 100 ANOS

XUL SOLAR JORGE LUIS BORGES Patrocínio: PETROBRAS

CINEMA/VÍDEO

VIDEOAUTOR Fábio Carvalho Vídeos e Debates - 21 a 26 out

TEATRO

NOITE DE REIS De William Shakespeare Direção: Amir Haddad Teatro I - Quarta a Domingo

O DIÁRIO GRUPO GIRAMUNDO Teatro II - Quarta a Domingo

REVISTA VEREDAS

O que há de melhor em arte e cultura, com toda a programação do CCBB

RUA 1ª DE MARÇO, 66 RIO DE JANEIRO INFORMAÇÕES: 216-0237/216-0626

DISCOS

Radiografia de Green Day

Três novos lançamentos mostram a evolução do grupo punk da Califórnia

SILVIO ESSINGER

São comuns os casos de bandas punk que, lá pelo meio da carreira, resolvem apostar em um trabalho mais maduro, lírico até. Tudo indicava que os três patetas do punk-pop - o Green Day - iriam por esse caminho. Depois de 14 milhões de discos vendidos (um recorde até mesmo para artistas menos barulhentos), eles vêm com *Nimrod* (Reprise/Warner). Um álbum mais sofisticado, sim. Pela primeira vez eles se vestem com cordas e metais, arriscam uma faixa acústica - a confessional *Good ridance* - e falam como adultos. Mas, ao mesmo tempo, é o mesmo velho e bom disco do Green Day - como *1039/Smoothed out slappy hours* (1990) e *Kerplunk* (92), os primeiros do trio, editados pelo selo Lookout Records e enfim disponíveis no Brasil pela Paradox. Com eles, entende-se porque a banda se destacou em meio à multidão de neopunks californianos (quase todos arrastados para as paradas pela cauda do cometa Nirvana): canções assobiáveis e uma ácida porém divertida visão dos problemas da adolescência (não fossem eles mesmos pós-adolescentes).

Se a missão do Green Day com *Nimrod* for recuperar o sucesso de *Dookie* (94) e redimir-se do fracasso de *Insomniac* (95), podemos dizer que há grandes chances de se chegar lá. A faixa de abertura, *Nice guys finish last*, tem uma daquelas melodias grudentas, típicas da banda, e uma muralha sonora de fazer sair vento das caixas de som. Ou seja, tudo o que skatistas e demais fãs poderiam querer. A inovação começa em seguida, com *Hitchin' a ride*. O violino de Petra Haden e o tom meio *brit pop* da canção entregam as intenções evolutivas do Green Day. *Redundant* e *Worry rock* vão adiante, introduzindo melodias Beatles nos ouvidos da nova geração. Mas novidade mesmo, os ouvintes vão encontrar na instrumental *surf-lounge* *Last ride in*, no arranjo de sopros de *King for a day* e em *Good ridance*. De resto, é *hardcore* na veia (*Take back, Platypus (I hate you)*) e as mesmas pedradas de sempre, com a mesma inquietação jovem - em *The Grouch*, o vocalista expressa o medo de envelhecer e se



No novo CD, o Green Day utiliza metais, cordas e até melodias ao estilo beatle

acomodar como seus pais. Nada como mudar sem mudar.

Gravado quando seus integrantes ainda eram quase *dimenor*, *1039/Smoothed out slappy hours* chega aos dias de hoje como uma boa surpresa: eles já tinham a receita do sucesso toda pronta, só faltava um produtor que desse forma ao som (Rob Cavallo cuidou disso a partir de *Dookie*). Punk *bubblegum*, com alguns vícios metálicos, o disco traz a *funky 16* ("As coisas são fáceis quando se é criança") e *I want to be alone*, duas pérolas sobre adolescência. Mais variado, *Kerplunk* (que, junto com o anterior, era um *hit* das importadoras) avança com a bela *Christie road* e a primeira versão de *Welcome to paradise* (regravada para o sucesso em *Dookie*). As referências ficaram mais refinadas: J.D. Salinger e o seu manual do *teenager* incompreendido, *O apanhador no campo de centeio*, aparecem em *Who wrote Holden Caulfield*.

O disco traz como bônus as faixas de um E.P. meio zoneado, entre as quais uma versão *idem* para *My generation*, aquele clássico do The Who que tem a histórica frase "Espero morrer antes de ficar velho", com a qual Pete Townshend causou escândalo lá se vão trinta e tantos anos.

Mesmo que não quisessem e apesar de suas carinhas de personagem de história em quadrinhos não os denunciarem, o fato é que integrantes do Green Day envelheceram - e bem antes de morrer. Todos são papais e têm que conviver com essa história de *showbiz*. Mas, ao contrário de muitos dos de sua geração (Kurt Cobain não está mais aqui para contar a história), os punks sobreviveram e continuaram firmes na estrada, prontos para qualquer batalha. *Nimrod* é munição mais do que suficiente.

Cotações: *Nimrod* (★★★), *Kerplunk* (★★), *1039/Smoothed out slappy hours* (★★)

EM QUESTÃO Minuano

O décimo fôlego do Engenheiros do Hawaii

MARCELO AMBROSIO

Não é qualquer banda que consegue chegar ao décimo disco. E chegar ainda com fôlego. No caso do Engenheiros do Hawaii, *Minuano* é um marco: as brigas, a saída de Augusto Licks e Carlos Maltz, enfim, uma série de presságios mostrava que o grupo, soprado do Rio Grande para todo o país, estava a caminho do fim. Para o sobrevivente, Humberto Gessinger, a saída foi deixar de lado a chateação pretensiosa dos últimos álbuns com a formação original para voltar às raízes sulistas.

Tal qual o vento que lhe empresta o nome, *Minuano* é um disco forte, simples, constante e vigoroso. Não há letras proustianas, nem aquela insossa remissão política sessentista que se tornara a obsessão da banda. Contra o exagero de teclados e efeitos, o grupo apostou no som cru das guitarras e do piano acústico. Faixa a faixa se observa que o negócio agora é o *chacum-dum* competente e cheio de sotaque, o chimarrão quente explicitado no *konky-tonky* de *Banco*, a abertura, ou no rock de *Outros tempos*, o encerramento.

Engenheiros volta a acertar no 10º disco

SILVIO ESSINGER

O tempo não volta para ninguém, muito menos os Engenheiros do Hawaii. A inocência heróica da estréia com *Longe demais das capitais* (86) e o experimentalismo tônico de *A revolta dos dândis* (87) fizeram da banda gaúcha um dos nomes mais interessantes do Rock Brasil. Mas os anos seguintes viram o líder Humberto Gessinger esgotar sua fórmula poética e o som cair na vala comum da falta de criatividade. Se não dava para fazer o relógio andar para trás, ao menos o louro soube recompor. Com os músicos de sua carreira solo, ele fez *Minuano*, um milagre em se considerando os últimos discos dos Engenheiros. Não é nada que vá sacudir o cenário, como *Longe demais* e *A revolta*, mas tem um frescor raro para quem emplaca o seu décimo disco. Sententista em nível suportável (o que é mil vezes melhor que o arremedo de Rush dos últimos CDs), o som de *Minuano* se respalda nas melhores composições de Humberto em muito tempo. Sem aquele abuso de jogos de palavras, *03 minutos*, *Sem problema* e *Deserto freezer* parecem anunciar que a idade adulta dos Engenheiros enfim chegou.



DEAR ELLA (VERVE)

■ Homenagem bem-sucedida a Ella Fitzgerald, por uma admiradora brilhante, Dee Dee Bridgewater, rara flor entre os espinhos que feriram o jazz no recente festival. Na trilha, além de Kurt Weill e Brecht, alguns dos papas da canção americana, como Cole Porter, os irmãos Gershwin, Duke Ellington e Lionel Hampton. (M.A.)

STRANGE PLEASURE (EPIC)

■ Mesmo sem o talento do mano Stevie Ray, como revelou no Free Jazz, Jimmie Vaughan sabe muito de blues. Nesse disco com o toque funk/Chic de Nile Rodgers, JV viaja por variados formatos do estilo. Do pop quase pilantra (*Hey-yeah*), ao flerte *doo-wop* (*Don't cha know*), o fronteiro *Flamenco dancer* e o acústico de raiz (*Six string down*). (T.S.)



MÁRCIO MELLO (Warner)

■ Márcio Mello, o moço do cabelo verde, traz um rock-reggae que nem pluga com a linguagem internacional nem acrescenta à modalidade brasileira. Quando pisa no lado de cá (Pé de paixão) ganha em identidade. Mas parece que sua praia é mais na linha "te darei todo meu amor se você der todo seu love". (L.F.)

H.A.L.O. (INDIE)

■ O H.A.L.O. é um projeto do tecladista inglês Edward Lewis, radicado na Suécia desde 1989, onde traçou seu caminho eletrônico musical. A curiosidade aqui é um sample de uma fala nordestina em *The Fear*, mas no restante do CD, o H.A.L.O. não consegue o mesmo resultado da linha de frente do gênero, como Prodigy e Chemical Brothers. J.F.



Maestro à vontade, cantora nem tanto

CLÓVIS MARQUES

Georg Solti é uma prova de que os maestros servem para alguma coisa, ao contrário do que pensa Gustav Leonhardt. Seu estilo inconfundível, enérgico quando não contundente, feito de precisa pulsação rítmica e narrativa, está presente no CD Decca dedicado à música de Richard Strauss que a PolyGram está importando. Foi num concerto ao vivo com a Filarmônica de Berlim que Solti retomou a três obras que há muito estavam em seu repertório, inclusive discográfico, e que representam um apanhado abrangente da arte do compositor alemão, grande reformulador do poema sinfônico.

A peça mais longa, mas não a melhor, é *Assim falou Zaratustra*, meditação em torno do personagem e dos temas nitzcheanos da vontade de poder, da afirmação do Super-homem sobre os fracos e o moralismo. A peça, como se sabe, foi popularizada pelo filme *2001, uma odisséia no espaço*, que reproduz seus sensacionais acordes iniciais, evocativos do nascer de um novo mundo. Mas Strauss se perde nos 30 minutos que se seguem. Seu gênio para a descrição, a narrativa e a *mise en scène* orquestrais não tem, nos poemas de temática abstrata e filosófica, espaço para espalhar-se com felicidade comparável à das verdadeiras *novelas* sinfônicas que são *Don Juan*, *Don Quixote* e estas *Alegres diabruras de Till Eulenspiegel* aqui também registradas por Solti. Em ambos os casos, assim como na *Dança dos sete véus* da ópera *Salomé*, todas as garantias de excelente captação sonora são dadas. Solti e os berlinenses expandem-se em interpretações espetaculares, privilegiando antes as diferentes linhas orquestrais que sua fusão, como faria um Karajan, mas carentes, no caso de *Till*, de um certo sabor humorístico e de maior leveza, que Strauss sempre assegurava em meio a seus torvelinhos sonoros (a orquestra de *Till* é grande, mas raramente usada *in toto*). *Zaratustra* poderia ser mais pousado e meditativo nos momentos de lirismo. Mas é um belo disco



Solti faz interpretações espetaculares das novelas sinfônicas de Strauss num belo CD de obras do autor

para quem quer tomar contato com estas obras, especialmente o delicioso *Till*.

Um dos últimos, senão o último disco gravado por Solti, que morreu em setembro antes de completar 85 anos, terá sido um recital de árias de ópera, o primeiro que se dignou acompanhar em 50 anos de carreira discográfica. A artista honrada com esta estréia foi a soprano americana Renée Fleming, que está arrasando atualmente nas grandes casas de ópera e já também em disco. Ela gravou um *Così fan tutte* e um *Don Giovanni* com Solti, uma *Hérodiade* de Massenet em San Francisco, um recital de árias de Mozart e outro com Strauss, incluindo as *Quatro últimas canções*. Formada em grande parte na Alemanha, Fleming resolveu lançar-se também num recital de canções de Schubert.

A voz é suetuosa, cremosa, luminosa, lembrando em certos momentos a de Elisabeth Schwarzkopf, porém maior. A arte também é requintada, nas nuances, no ajuste das cores e dinâmicas a ca-

da passo. Mas o mundo do *Lied* a surpreende em pecado de falta de convicção ou naturalidade. A dicação tampouco é suficientemente incisiva, com predomínio do luxo vocal sobre a arte de dizer. Fleming tem um jeito de *inchar* a voz que é apropriadamente operístico, mas destoa, aqui. O disco (Decca), reunindo algumas das canções mais conhecidas e uma raridade (a balada *Viola*, que dura 15 minutos), tem momentos de gloriosa vocalidade, como *An die Nachtigall* ou *Im Frühling*, e acertados patentes quando à cantora se solicita um desembaraço por assim dizer cênico, como em *Die Männer sind mechant!*. Mas o preço a pagar é uma *Ave Maria* arrastada, uma *Margarida na roca* enfática, um *Heidenröslein* quadrado e pesadinho e de maneira geral uma impressão de esforçado talento fora de sua praia. O acompanhamento de Christoph Eschenbach, maneirista, é quase um recital à parte - no bom e no mau sentido que isto pode implicar, tratando-se de música que vive do diálogo e da fusão da arte dos comparsas.

FAIXA QUENTE



Chiquititas: 4º lugar

CDs/Os mais vendidos

1º) E o Tchan do Brasil	E o Tchan (14)
2º) Zazé de Camargo & Luciano	Zazé de Camargo & Luciano (26)
3º) Só pra Contrariar 97	Só pra Contrariar (3/30)
4º) Chiquititas	Chiquititas (7/16)
5º) Banda Eva ao vivo	Banda Eva (7/16)
6º) Dósgia e vem	Exalta Samba (4/10)
7º) Angélica	Angélica (9/1)
8º) Sedução na pele	Negritude Jr. (5/6)
9º) Quebra-cabeça	Gabriel o Pensador (6/12)
10º) McClaudio e McBochecha	McClaudio e McBochecha (0/30)

Fonte: Nipem. O primeiro número entre parênteses indica a posição do CD na semana passada. O segundo, há quantas semanas está na lista mesmo não seguiu. Entraram: Chiquititas (Chiquititas) e Angélica (Angélica). Voltou: McClaudio e McBochecha (McClaudio e McBochecha). Saíram: Choro de amor ao vivo (Banda Choro de Amor), Kara Melade (Kara Melade) e Acústico (Tôô)



Lisa Stansfield: 2º lugar

RÁDIOS/As mais tocadas

1º) Falsado de amor	Quarteto em Cy e MPB 4	1º) Cachimbo da paz	Gabriel
2º) Never never gonna give you up	Lisa Stansfield	2º) 021	Planet Hemp
3º) Não tem volta	Zella Duncan	3º) Janie, don't take your love to town	Jon Bon Jovi
4º) (Money can't) buy me love	Blackstreet	4º) Pra dizer adeus	Tiãs
5º) Lanterna dos alagados	Gai & Herbert Vienna	5º) Hole in my soul	Aerosmith
6º) Cando in the wind	Elton John	6º) A feira	O rappa
7º) Aperto de mão	Nana Caymmi	7º) Don't go away	Oasis
8º) To become one	Spice Girls	8º) As flores do mal	Legião Urbana
9º) Hoje eu quero sair só	Lenine	9º) O couro vai comer	Charlie Brown Jr.
10º) Lovin' you	André Donato	10º) Andar na pedra	Raimundos



Boris Casoy precisa de ponto eletrônico e de convidados de peso

CRÍTICA TALK SHOW

Boi da cara preta pré-segunda-feira

RENATO LEMOS

Boris Casoy estreou seu *Passando a limpo* prometendo que o programa acabaria com a tal tensão pré-segunda-feira (palavras do velho homem de imprensa). Uma pretensão e tanto. E não é que conseguiu? Basta dar uma olhada de cinco minutos no negócio para o espectador deixar qualquer preocupação de lado. Boris, sentado numa cadeira sóbria, é o verdadeiro boi da cara preta. Dá um soninho danado de bom.

Boris não é João, até porque emagrecceu um bocadinho de uns tempos pra cá. É seriíssimo. Não é como o outro, que arranca graça até de corretor de seguros. Por isso, seu programa necessitaria de entrevistados de peso para realmente funcionar. Não foi o que se viu na estréia. O ministro das Comunicações, Sérgio Motta, que já teve seus muitos quilos a mais, hoje anda de boca fechada. A comida não entra e as palavras não saem. Falou, então, de números. Às 23h de domingo, Sérgio despejava sua tabuada repleta de percentuais, balanços e planejamentos. Entre um número e

outro, tomava um gole d'água para acalmar a garganta. Boris, impassível, deixou nosso Chacrinha neoliberal vender seu peixe como quis.

Os outros convidados passaram sem novidades. O jornalista Otávio Frias Filho contava alguns casos, mas o entrevistador não conseguia engatar um assunto noutro. Trabalha sem ponto eletrônico e sente um bafo orgulho disso. Às vezes faz falta, seu Boris. Com o humorista José Vasconcellos foi ainda pior. Sem gancho para justificar a presença do convidado, Boris implorava para que ele contasse piadas. Era pior. O humor de Vasconcellos anda gasto e rir não é a especialidade do Boris, até mesmo porque desmarcha sua maquiagem.

Maquiadíssimo, ele parece pronto para disputar um lugarzinho na Ópera de Pequim. Pó de arroz e base à vontade. Seu único trunfo é o fato de fazer o programa ao vivo mas, sabe o que mais, o espectador não está nem aí pra isso. Quer ver boas entrevistas. Só. Ou então cochilar em paz. E para isso, no ramo, sou mais a mesa redonda do Garotinho na CNT. Pelo menos passa os gols da rodada. (Crítica: ●)

COTAÇÕES: ● ruim ★ regular ★★ bom ★★★ ótimo ★★★★ excelente

A voz de Cesária Évora no Festival de Montreal

MÔNICA SOARES

Passada a febre Neneh Cherry, grande sensação feminina do Free Jazz, uma ótima pedida é conferir a próxima edição do *Festival de Jazz de Montreal*, programa da TVE que vai ao ar às quintas-feiras, às 22h30, totalmente dedicada a Cesária Évora, a diva descalça que reúne uma fiel legião de fãs do jazz no mundo inteiro. Os lamentos da cantora – natural de Cabo Verde – refletem o cotidiano e a cultura das mulheres e crianças de sua terra natal.

Com os pés descalços e trajas típicos, Cesária excursiona pelo mundo cantando e divulgando a morna, palavra que pode ser traduzida como lamento e que designa um gênero musical típico da ilha onde nasceu. Na sua participação no Festival de Jazz de Montreal, registrada em 1995, a cantora mostra por que a morna

conquistou o público. Foi Cesária a principal responsável pela exportação do gênero. Uma música que, segundo ela, pode ser comparada ao fado português, ao samba brasileiro ao tango argentino e ao blues americano.

No show, realizado no Teatro Spectrum de Montreal, ela canta *Petit pays, Oriundina, Cinturão tem me, Miss perfumado, Papa Joaquim Paris, Angola, Guna-barino, Sodade e Xandinha*, entre outros sucessos. Respeitada pelos críticos, que comparam o poder e a emoção da sua voz ao de estrelas como Billie Holiday, Edith Piaf e Bessie Smith, Cesária gravou aos 54 anos o seu primeiro disco, *La diva aux pieds nus* (A diva descalça), em 1988, em Paris. Em 1992 lançou o CD *Miss perfumado*, que lhe deu ainda mais reconhecimento da crítica e ainda a estatueta do Grammy de 1995.

FILMES/ TV POR ASSINATURA

A FOGUEIRA DAS VAIDADES

TNT - 17h05

(Bonfire of the vanities) de Brian De Palma. Com Tom Hanks e Bruce Willis. EUA, 1990. Duração: 2h05. Comédia. A vida de uma brutalmente viciada de pernas para o ar, depois que ele participa de uma experiência revolucionária e engravida. ★★

JÚNIOR

TELECINE 1 - 18h30

(Júnior) de Ivan Reitman. Com Arnold Schwarzenegger e Danny De Vito. EUA, 1994. Duração: 1h50. Comédia. A vida de uma brutalmente viciada de pernas para o ar, depois que ele participa de uma experiência revolucionária e engravida. ★★

BARRADOS NO SHOPPING

TELECINE 1 - 21h

(Mal rats) de Kevin Smith. Com Shannen Doherty e Jeremy London. EUA, 1995. Duração: 1h40. Comédia. Dois garotos levam um fora das namoradas e resolvem usar shopping para reconquistá-las. ★★

HENRIQUE V

BRAVO BRASIL - 0h

(Henry V) de Laurence Olivier. Com Laurence Olivier e Leslie Banks. Inglaterra, 1945. Duração: 2h20. Drama. A história da Batalha de Azincourt, em 1415, quando pequeno exército inglês botou o adversário francês pra correr. ★★

Gugu leva melhor sobre Faustão

Vai custar caro para Gugu Liberato o banho de audiência que o *Domingo legal* deu no *Domingão do Faustão*. Exibido em novo horário (15h), o programa de Gugu teve média de 27 pontos contra 17 da Globo. O pico de audiência (uma parceria de Chitãozinho e Xororó com Daniel, que formava dupla com João Paulo) foi de 31 pontos contra 11 da concorrente. Eufórica, a produção do *Domingo legal* decidiu que vai comemorar o feito em um jantar no badalado (e caro) Leopoldo. Gugu será o patrocinador da festa.

Batendo de frente

Como a experiência acabou se revelando um sucesso, é provável que Gugu mude de vez para as 15h. A definição do novo horário do *Domingo legal* sai até amanhã.

NÃO PODE

● Não pode o Telecine 1 (Net), anunciando a semana dedicada ao cinema nacional, dizer que *A terceira margem do Rio*, de Nelson Pereira dos Santos, é baseado em Graciliano Ramos. O filme é inspirado na obra de Guimarães Rosa.

ANTENA

ANA CLAUDIA SOUZA



Marcelo Theobald

□ Não foi apenas o surfista Kelly Slater (foto) que faturou com a etapa brasileira do WCT, o campeonato disputado no fim de semana na Praia da Barra da Tijuca. Com exclusividade para transmitir o evento ao vivo, o Sportv (Net) não só recuperou o que investiu na cobertura (R\$ 60

mil) como ainda saiu no lucro: o retorno publicitário foi de R\$ 100 mil, graças à venda das quatro cotas negociadas pelo canal. Os resultados foram considerados tão bons que a ideia do Sportv para o próximo ano é negociar a transmissão para emissoras de outros países.

Cidade cenográfica

Hilda Furacão já mudou os hábitos de Tiradentes, em Minas Gerais. Nada menos que seis hotéis da cidade estão ocupados pela produção e por atores da minissérie da Globo. Esta primeira etapa de gravações vai ocupar a cidade até meados de novembro.

Estréia tímida

Apesar do esforço, a maratona dominical da Manchete estreou com timidez. Em seu primeiro dia de exibição, *Domingo milionário* teve média de dois pontos de ibope e em vários momentos sua audiência ficou no traço.

De olho na sorte alheia

Mesmo nos mais céticos, mapa astral sempre provoca interesse. Quando a carta serve para mostrar a vida alheia, a curiosidade cresce mais ainda. Prova disso são os 70 pedidos do mapa da princesa Diana e 100 requisitando o do papa que chegaram à produção do *Alternativa saúde*, do GNT (Net).

Feito para consumo externo

Não é só o mercado brasileiro que está na mira do novo Canal Brasil. Com programação feita por 100% de produção audiovisual brasileira, o canal já nasce de olho no mercado exterior.

PODE

● A entrevista de Edney Silvestre com a cantora Janet Jackson, no *Milênio*, da GloboNews (Net). Foi um bate-papo dos mais agradáveis.

E-mail para a coluna: antena@jb.com.br

PROGRAMAÇÃO/ TV ABERTA

	6:00	6:30	7:00	7:30	8:00	8:30	9:00	9:30	10:00	10:30	11:00	11:30	12:00	12:30
TVE		Palavra viva (6h40)	Telecurso 2000	Séries multirio	Um salto para o futuro	Desenhando	Pingu (9h55)	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Kimba, o leão branco	Aula de francês	Rede Brasil		
GLO		Programa econômico (6h10)	Bom dia, Rio	Bom dia, Brasil	Angel mix							Os Trapalhões	RJ TV	
MAN		Telecurso 2000 (6h15)	Telemanhã	Igreja da graça no lar	Escola bíblica na TV	Sessão animada	Gente importante	Grupo Imagem			Wingspector	Manchete esportiva	Edição da tarde	
BAN		Os Incríveis	Diário rural	Informação	Diá dia news	Diá dia		Otília	Amour Jr.		Vamos falar z Deus (11h55)	Anos Incríveis	Esporte total	
CNT				Possso crer no amanhã (7h40)	Jesus clip	Viva o show					Na hora do almoço		Câmera 9	
SBT		Palavra viva (6h58)	Sessão desenho		Eliane e cia.				O mundo de Bobby	Ducktales	Desenhos	Punky	Chapolin	
REC			Ponto de fé		Janela para o céu	Forno, fogão & cia.	Mundo maravilha (9h45)				Desenho mania	Zorro		

	13:00	13:30	14:00	14:30	15:00	15:30	16:00	16:30	17:00	17:30	18:00	18:30	19:00	19:30
TVE	Vestibulando	Rede notícias (13h55)	Tarde especial	Desenhando Pingu (13h25)	Castelo Rá-Tim-Bum	Sem censura			Kimba, o leão branco	Cocoricó	Castelo Rá-Tim-Bum	Desenhando		
GLO	Jornal hoje (13h15)	Video show (13h40)	Vale a pena ver de novo: Fera ferida (14h10)		Sessão da tarde. Filme: A dor de uma saudade				Maihação	Anjo mau	RJ TV (18h50)	Zazá (19h05)		
MAN	De bem com a vida (13h15)	Papa-Tudo (13h45)	Grupo Imagem	Mulher de hoje (15h15)				W Mac Masters	Flash Gordon	Clube da Criança	Vila do Timoca	Yu Yu Hakusho	Super campeões	
BAN	Onda carioca		Cidade educação	Supermarket	Programa H	Silvia Poppovic (16h20)	Brasil verdade (17h25)					Maria Celeste (19h05)	Rede cidade (19h45)	
CNT	TV sport	Coração selvagem	TV Culinária	Mulheres				TV Fofão	190 urgente (17h45)				CNT jornal	
SBT	Chaves	Cinema em casa. Filme: Lua de mel no Havaí			Programa livre	Chapolin		Chaves (17h15)	Aqui agora (17h45)	TJ Brasil (18h25)			Disney Club	
REC	Note & anote								Cidade alerta				Jornal da Record (19h15)	

	20:00	20:30	21:00	21:30	22:00	22:30	23:00	23:30	0:00	0:30	1:00	1:30	2:00	2:30
TVE	A ilha misteriosa	Caderno 2	Brasil debate	Jornal do Congresso (21h50)	Rede Brasil	Música internacional: Abel Dueré	Documentário							
GLO	Jornal nacional	Por amor		Casaca & Planeta, urgente! (21h40)	Interline: A busca sem trégua/O poder da imagem/ American Cyborg, o exterminador de aço (22h40)	Jornal da Globo (0h40)	Campeões de bilheteria. Filme: Plano de ataque (1h10)							
MAN	RX	Jornal da Manchete (20h35)	Mandacaru (21h40)			Verdade	Igreja da graça (0h50)	Cip gospel (1h50)	Esopo Re-nascer (2h50)					
BAN	Jornal da Band	Realidade	Supercopa. Futebol: Racing x Vasco				Jornal da noite (0h15)	Flash (0h55)	Vamos falar com Deus					
CNT	Meus 15 anos	Canavial de paixões	CNT esporte	Cinema na TV. Filme: Sheena, a rainha das selvas (21h40)	Juca Kfour (23h40)	CNT jornal	Informercial (1h15)	420 minutos (1h45)						
SBT	Chiquititas	Maria Mercedes (20h45)	Márcia (21h40)	Os Simpsons (22h40)	Jô Soares onze e meia	TJ Brasil. Reap. (0h47)	Perfil (1h17)							
REC	Canoa do bagre	Ratinho livre	Programa Ana Maria Braga			Jornal onze e meia (23h45)	25ª hora (0h15)	Palavra de vida (1h15)						

VARIÁVEIS NOS HORÁRIOS: O despertar da fé (REC) 5h - Alfa & ômega (CNT) 5h10 - Igreja da graça (CNT) 5h40 - Curso profissionalizante (TVE) 6h45 - Jornal visual (TVE) 11h55 - Globo esporte (GLO) 12h55 - Bem forte (CNT) 13h15 - Papa Tudo (MAN) 15h - Som da rua (TVE) 15h55 - Som da rua (TVE) 21h55 - Santo culto em seu lar (REC) 3h - Madrugada gospel (REC) 4h

FILMES/ TV ABERTA

LUA DE MEL NO HAVAÍ

SBT - 13h30

(Parent trap: hawaiian honeymoon) de Mollie Muller. Com Hayley Mills, Barry Bostwick e John M. Jackson. EUA, 1989. Duração: 1h30. Comédia. Velho hotel no Havaí é herdado por uma família que decide vendê-lo. Mas as filhas pressionam o pai para que fiquem no local. ★

A DOR DE UMA SAUDADE

GLOBO - 15h30

(Those she left behind) de Waris Hussein. Com Gary Cole, Joanna Kerns e Mary Page Keller. EUA, 1989. Duração: 2h. Drama. Sujeito ambicioso tem sua

vida transformada depois que sua mulher morre no parto e ele tem que cuidar do filho. ●

SHEENA, A RAINHA DAS SELVAS

CNT - 21h40

(Sheena) de John Gullermin. Com Tanya Roberts, Ted Wass e Donovan Scott. EUA, 1984. Duração: 2h. Aventura. A rainha das selvas acaba se metendo em diversas aventuras para defender seu território. ●

INTERCINE

GLOBO - 22h40

A busca sem trégua, de Ivan Passer. ★ O poder da imagem, de Peter Werner. ★★

American cyborg: o exterminador de aço, de Boaz Davidson. ●

PLANO DE ATAQUE

GLOBO - 1h10

(Plan of attack) de Fred Walton. Com Loni Anderson, Tony Denison e Candy Clark. EUA, 1992. Duração: 2h. Drama. Quando consegue reestruturar sua vida, após engravidar de um estupro, mulher volta a ser importunada pelo sujeito. ★

Barbada

Hoje está difícil. A melhor opção é *Plano de ataque*, que, se não é bem finalizado, pelo menos discute os temas estupro e aborto.



Sheena, a rainha das selvas: CNT

NILTON BRAGA

O jazz com o tempero mineiro de Chico Curzio

FABIANO LANA

BELO HORIZONTE - Com delicadeza e uma leve melodia que se insinua em meio aos acordes, o mineiro Chico Curzio, discípulo do guitarrista americano Joe Pass (1929-1984), arrisca-se mais uma vez no terreno da música instrumental lançando *Nuances*, pela gravadora independente Alpendre. O CD mostra que a proximidade entre uma vertente do jazz americano e os instrumentistas mineiros, como Toninho Horta e Juarez Moreira, é muito maior do que se imagina.

Chico Curzio conheceu Joe Pass há dez anos em uma edição do Free Jazz Festival, no Rio. Curzio procurou o célebre guitarrista americano, identificou-se como um fã e desde então ambos nunca mais perderam contato, seja no Brasil ou nos Estados Unidos. Joe Pass passou ao músico brasileiro ensinamentos como "às vezes é mais importante ouvir bem uma música do que tocar" ou "é preciso descobrir seu estilo para seguir por aí". Quando achou que Curzio já havia absorvido as lições, Pass o presenteou com sua própria guitarra - uma Ibanez JP 20, utilizada nas faixas solo *Pass e Tarde da noite*.

O estilo simples do CD, o terceiro de sua carreira, vem desde a primeira faixa, *Nuances*, quando se destaca o baixo de Nico Assunção. A coesão é notada em cada faixa, todas de autoria de Curzio, em que se destacam harmonias complexas combinadas com melodias bem simples. O compositor só erra um pouco a mão em *Esqueci a letra*, que lembra mais o *fusion* insofocável do Spiro Gira. Na capa de *Nuances*, uma pintura quase impressionista de Carlos Bracher que ilustra bem o estilo das músicas.

Como é médico pediatra, Chico Curzio afirma que não precisa de música para sobreviver, o que lhe possibilita fazer um trabalho original e de qualidade, sem sofrer qualquer tipo de pressão. A gravadora também é de sua propriedade. "Utilizo o jazz com a harmonia mineira, os valores de Minas, que me influenciaram muito mais", afirmou Curzio.



O videomaker Fábio Carvalho abre com palestra a mostra sobre sua obra no projeto Videoautor

Vídeo capta a estética 'trash' do meio urbano

À margem de incentivos fiscais do governo, o jeito para muita gente é se virar com criatividade. O videomaker mineiro Fábio Carvalho é um exemplo. Seu trabalho, feito apenas com uma câmera VHS, daquelas domésticas, é o tema da mostra *Videoautor* deste mês no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), no Centro. A programação - que começa hoje com uma palestra de Fábio lançando seu inédito *Luta*, documentário sobre o campeão de

boxe Wilson Ferreira - vai até domingo e apresenta ao todo 19 vídeos de sua carreira.

A mostra é uma retrospectiva quase completa da trajetória de Fábio Carvalho, que, sem muitos recursos técnicos, apelou para o conceitual, investindo em temas e numa estética *trash*. Um dos destaques dessa concepção é o vídeo *Paca de telhado* (1989), em que Fábio mostra a tortura de um gato por um grupo de crianças faveladas. Sua escolha, aliás, sempre foi documentar situações do underground de Belo Horizonte.

Al Fábio revela uma galeria de personagens como drogados, malucos ou mendigos da cidade. Em *Caldas da rainha* (1992), por exemplo, o foco é a prostituta Laura, especialista em satisfazer desejos sado-masoquistas de seus clientes. Noutro, *A esperança cega* (1995), Fábio traça o paralelo entre uma mulher que dá à luz e um acordeonista que toca em praça pública.

Linguista diz que línguas chegam a 10 mil no mundo

NELSON FRANCO JOBIM
Correspondente

LONDRES - Mais de 10 mil línguas são faladas no mundo, milhares a mais do que se imaginava. O primeiro estudo amplo sobre o tema foi concluído pelo linguista britânico David Dalby. Ele listou as línguas do século 20 no primeiro Registro Global da Linguagem, de 1,6 mil páginas. "O registro revela que a complexidade linguística do mundo é muito maior do que se supunha", afirma Dalby.

Foi um trabalho de amor e obstinação. David Dalby, diretor do Observatório Linguístico, uma organização internacional de pesquisa com sede em Carmarthen, no País de Gales, levou 35 anos para completar o registro. Com apoio da Escola de Estudos Africanos e Orientais da Universidade de Londres, ele manteve contato com linguistas e pesquisadores do mundo inteiro, cruzando informações até chegar ao total de 10 mil línguas. A estimativa anterior, feita por uma organização americana, era de que existiam 6,5 mil línguas. Segundo Dalby, os dois países com maior diversidade linguística são Papua-Nova Guiné, onde se falam 750 línguas, e Nigéria, com cerca de 400. Na África, existem de 2 mil a 3 mil línguas.

Todas as línguas faladas neste século estão incluídas no Registro Global da Linguagem. Algumas morreram com as tribos que as usavam. Há um caso, entre aborígenes na Austrália, onde só uma pessoa, uma mulher de 86 anos, é capaz de falar a sua língua. Dalby acredita, no entanto, que "o registro apresenta as línguas do mundo não como uma Torre de Babel mas como componentes complementares e interdependentes do sistema mundial de comunicação". Embora reconheça que "as línguas de pequenas tribos nômades continuam desaparecendo na Amazônia, no Ártico e na Austrália, o registro mostra que o homem tem capacidade de falar várias línguas".

HORÓSCOPO

ÁRIES • 21 de março a 20 de abril
Crescem as possibilidades de lucros e vantagens. Bons negócios estarão sendo encaminhados. Procure agir de forma mais firme consigo mesmo diante de compromissos. No amor, procure entender as motivações.



TOURO • 21 de abril a 20 de maio
Dia bastante significativo. Você terá beneficiados os seus atos e poderá empreender nova caminhada na busca de seus objetivos pessoais. São favoráveis as influências sobre sua vitória mais íntima.



GÊMEOS • 21 de maio a 20 junho
Boa disposição favorável gerada pela próxima mudança de regência. Melhoraram os aspectos financeiros e se consolida uma nova opção para seus planos de ordem sentimental. Presença de pessoa a quem você quer muito.



CÂNCER • 21 de junho a 22 de julho
Este é um dia de bom significado prático. Suas decisões serão adotadas por outras pessoas e delas virão lucros. Procure pensar antes de tomar decisões que impliquem em mudanças. Quadro bom no amor.



LEÃO • 23 de julho a 22 de agosto
Quadro bastante positivo neste que é o seu dia da semana. Vantagens materiais crescentes se juntam a um quadro de entendimento e de muita compensação para os seus interesses. Dê-se um pouco mais à ternura.



VIRGEM • 23 de agosto a 22 de setembro
Quadro que valoriza seus atos e lhe proporciona um momento especial. Sua habilidade com pessoas e situações será um fator a mais a se considerar na soma de vantagens do período. Momento neutro no amor.



LIBRA • 23 de setembro a 22 de outubro
Abrem-se boas possibilidades de negócios a seu favor. Este é um dia bem significativo quando se trata de interesses de família ou voltados para o futuro. Persiste a irregularidade na manifestação de seus sentimentos.



ESCORPIÃO • 23 de outubro a 22 de novembro
Criatividade muito acentuada em dia favorável a todas as suas iniciativas. Possibilidade crescentemente favorável de novos rumos para os negócios. Na vida íntima, você ingressa em fase onde predominará o romantismo.



SAGITÁRIO • 22 de novembro a 21 de dezembro
Dia de bons resultados, especialmente se você se mantiver em postura cautelosa em relação aos gastos. Boa presença junto a pessoas amigas. Na vida em família, suas preocupações serão dissipadas. Amor bem disposto.



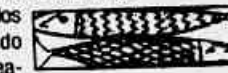
CAPRICÓRNI • 22 de dezembro a 20 de janeiro
Quadro que revela novas possibilidades a seu favor. Elas serão derivadas de iniciais partidas de velhos planos. Satisfação com amigos. Tenha cautela ao desabafar suas frustrações em família e no amor.



AQUÁRIO • 21 de janeiro a 19 de fevereiro
Este é um dia de bom significado e no qual você ampliará conquistas de ordem pessoal. Satisfação crescente nos negócios. Planos que se tornam mais factíveis com o passar das horas. Motive-se mais para o amor.

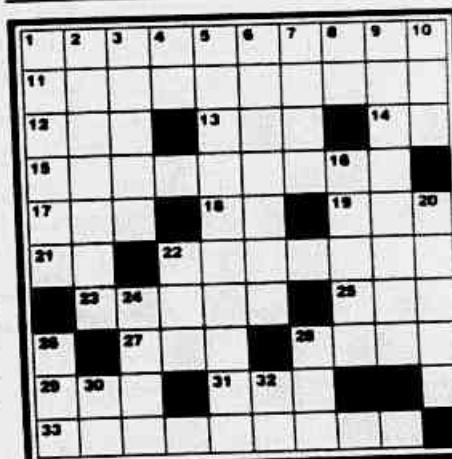


PEIXES • 20 de fevereiro a 20 de março
Perspectiva de resultados surpreendentes quando você buscar adaptar à realidade aquilo que idealiza como sonho. Apoio de pessoas mais idosas. Novidades podem ocorrer no final do período, envolvendo sentimentos.



CRUZADAS

CARLOS DA SILVA



HORIZONTAIS - 1 - mineral amorfo ou microcristalino, de cor verde, silicato hidratado de potássio e ferro, formado de modo anômalo nos sedimentos marinhos; rocha esverdeada formada de hidrossilicato de ferro e de potássio; 11 - que encerra lavoura; 12 - designação comum a algumas espécies de aranhas solitárias que não tecem teias; 13 - memória principal a que o usuário do equipamento tem acesso para gravação ou leitura de dados e programas; memória do tipo volátil, que ao ser desligado o computador, as informações nela armazenadas são perdidas; 14 - conjunto dos hinos ou antifonas que se cantam na Igreja católica durante o Advento; 15 - que bebe muito, ébrio; 17 - conjunto de canais de água do mar formados, em certos litorais, por desgastes ou acreção; 18 - aqui ou ali tens os tendões; 19 - trombeta com ressonador, dos índios bororos, a qual produz um som cavernoso e grave, que serve para acompanhar os ritos religiosos e as cerimônias fúnebres; 21 - designação dentária do grau comparativo dos adjetivos; 22 - tambor primário, feito com pele de animal distendida sobre um pau oco e percutida com as mãos, e que se usa para marcar o ritmo das danças religiosas e populares de origem africana ou influenciada por esta (pl.); 23 - qualquer uma de várias doenças inflamatórias das glândulas sebáceas e dos folículos pilosos da pele; 25 - bichete de viagem só de ida; 27 - tipo de flecha usada pelos indígenas; 28 - nas mitologias e cosmogonias pré-filosóficas, vazio obscuro e ilimitado que precede e propicia a geração do mundo; estágio inicial cegamente impelido para uma nova ordem de fenômenos e de significações; 29 - espécie de conchas, ou o próprio molusco das conchas bivalves que se encontram nas áreas dos rios ou lagoas nordestinas, designação comum a certos ornatos de pedra polida que se encontram nas urnas funerárias de antigos povos aborígenes; 31 - tomar, assumir; a expressão particular do riso, representar um ar risonho; 33 - resíduo de rebolo que fica na água empregada para amolecer o mesmo rebolo.

VERTICAIS - 1 - sem pêlos, ou sem barba, de superfície lisa, desprovido de pêlos e de glândulas; 2 - terra alagadiça que produz muito pasto; terra encharcada, pantanosa, que produz pastagem; 3 - designação comum a duas plantas da família das flacuráceas; 4 - instrumento musical de cordas, usado na Europa na Idade Média; 5 - estrada carroçável; 6 - gênero de mamíferos marinhos da ordem dos pinípedes, muito semelhantes às focas, encontrados no Pacífico e mares austrais; (pl.); 7 - entre os gregos, composição vocal, geralmente acompanhada pela cítara ou pelo aulo, que obedecia a determinados padrões fixos aos quais se atribuía influência mágica, e que era destinada a louvar os deuses ou a celebrar certos acontecimentos, melodia-tipo a que na Antiguidade se atribuía influência mágica, moral ou simbolicamente eficiente ritual; 8 - estar, achar-se de certo modo, a certa altura; 9 - ácido em que um átomo de oxigênio foi substituído por um de enxofre, ácido em que o oxigênio é parcial ou totalmente substituído pelo enxofre; 10 - para os; 16 - sistema ortodoxo da filosofia da Índia fundado por Gautama (c. 563 - c. 483 a.C.), caracterizado sobretudo pela reflexão em torno de temas de caráter lógico e metodológico, e pela elaboração de uma teoria do conhecimento e do universo físico, visando sempre tais conhecimentos a liberação final do indivíduo; a mossa (segundo a maioria dos sistemas filosóficos da Índia, a finalidade principal da vida humana, que é atingir um estado de perfeição, libertado de paixões e de inquietudes, resultado e função específica do conhecimento verdadeiro); 20 - a deusa da Terra, a Mãe-Terra; 22 - a primeira marca do fandang, em que homens e mulheres se alternam na roda, embora só os homens sapateiem, e nos intervalos, as palmas substituem o sapateado, sendo o passo principal o oito, que os homens descrevem tendo por centro dos dois círculos as damas; 24 - natureza da pista ou tiro em que o cavalo corre melhor, reode do fundo do coço das armadas de pesca de atum e sardinha à valenciana; 26 - alimento muito salgado; 28 - que se faz ou se diz sem contemplações, sem receio de fêr, de magoar; 30 - símbolo do tulo; 32 - substrato instintivo da psique; Problema de Walton Luiz Damiani - Arraiol do Cabo.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

HORIZONTAIS: 1 - oiti bebedor; iaitu; asor; etc.; carcel, orada; irra; lod; runa; agamo; evo; te; placia; anulos; sul; dinteis; lo; uase; tufos.

VERTICAIS: 1 - oleolado; iatrogenia; ticada; it; bucaro; bari; nel; escravas; doer; ortas; matte; ocuio; psit; aios; uns; oe; su.

Correspondência para Rua das Palmeiras, 57
ap. 4 - Botafogo - CEP 22.270-070

QUADRINHOS



José Wilker



Aquele que é o outro, e o outro...

Hoje me deu vontade de escrever para as moças sonhadoras. Para as donas de casa que passaram ao largo da revolução feminista. Como é muito provável que nenhuma delas perca seu tempo lendo estas linhas, este será um esforço inútil. Que bom. Ando fascinado com a minha enorme inutilidade. E assim, inútil, queria falar de atores e métodos. Os grandes atores são aqueles que vivem, de fato, as personagens. Seres extremamente generosos, abrem mão de si, diariamente, para dar passagem a reis, mendigos, assassinos, don Juans e outros do gênero, tão ao gosto da chamada moderna dramaturgia. Um que seja capaz de se destruir em lágrimas sobre o palco ou na imensidão da tela do cinema, este é um intérprete fabuloso. Este ser legendário, este super-homem emocionado, entrega-se em toda a plenitude de sua verdade ao espectador. É uma pedra, que nada distrai, transita pelos sentimentos como um beija-flor, neste segundo, o riso, no seguinte, uma tristeza e choro definitivos. Ele é integralmente aquele outro. É feliz, apaixonado, morto, ciumento, invejoso, vil, gentil, velho, jovem, ele é tudo desde que o outro a interpretar o seja.

Gente, minha impressão é a de que este cara é uma espécie de manual de instruções sob forma humana. Fico imaginando o que ele faz para ocupar o dia, naquele resto de tempo que lhe sobra

para não representar. Sou obrigado a concluir que esta coisa está muito mal contada. Se ele é capaz de, no seu dia a dia, viver/sentir, de verdade, tudo que é pago para sentir/viver frente a um câmera ou no palco, esta pessoa é um fenômeno. Como este é um fenômeno improvável, sou levado a crer que um sujeito assim jamais existiu. Entretanto, conheço poucos que duvidem de sua existência. Contra todas as possibilidades. Pois. Imagine uma encenação ou filmagem de *Romeu e Julieta*. Todos sabemos que o casal de protagonistas morre ao final, ou quase ao final.

Então, como é que fica? No cinema, pode-se deixar a sequência do suicídio para o último dia, mas e no teatro? Uma estréia e nada mais ou cem casais dispostos a encarar a eternidade na sessão noturna? Tudo bem, este é um exemplo extremo. Nem tanto, porque muitos acreditam, mesmo atores, que numa cena de amor ou sexo rola, mesmo, amor e sexo. Acho que o mundo é sexo, sexo e fim, rola de verdade. E não estou nem falando daquele curioso exercício exibido no cinema-pornô. Falo de cenas onde há o toque, mais ou menos sutil, que toque certas partes, boca, seios, pernas, nádegas, mãos e assim por diante. Ainda que, em alguns casos, tudo aquilo pareça de imediato uma exibição aeróbica do desejo, para quem toca e é tocado, algum tremor de delícia surge, inesperado e de verdade. O engraçado é que neste tipo de cena os diretores mandam esvaziar o set de filmagem, os encenadores diminuem a intensidade da luz e cria-se uma atmosfera quase de igreja matriz, como se fosse imperativo expulsar dali qualquer volúpia. É, pensando bem, sexo, mesmo, não rola.

E amor? Este é um terreno perigoso, movediço. A obrigação de ser, por um lado, macho e, por outro, não piegas, cria uma grande dificuldade. Vamos lá. Há que ser vulnerável sem se tornar sentimental. Pensando bem, melhor é pular esta parte. Não dá para acreditar que exista quem ache que os grandes amantes da tela são ou estão amando de verdade cada cena ou filme que cometem. Muito bem, depois de tudo isso, fico bem à vontade para afirmar que nenhum ator precisa ser verdadeiro. Basta parecer. Quem deve acreditar naquilo tudo somos nós, quando espectadores. Essa coisa de ser natural, de verdade, é bem antiga. Ganhou corpo e força de lei com aquele russo, Stanislavski. É bom lembrar, entre-



tanto, que, com todo respeito aos que ainda são, ele era um amador, filho de uma família de muitas posses e jamais precisou do teatro para sobreviver. Não é o mesmo caso do pessoal formado no ACTORS STUDIO, esta academia americana que herdou seus princípios e que, de um certo modo, teria enlouquecido o russo, com sua mania de psicanalizar tudo.

O método do ACTORS ficou famoso, indispensável. Mas, aqui para nós, mais do que ensinar, o que eles faziam era escolher muito bem seus alunos. Escolheu e, com o tempo — há exceções, claro — o treinamento pelo qual passaram tornou-os sumamente chatos. Não gosto nem um pouco daqueles trejeitos. Gosto, mesmo, é do trapezista que se lança no ar. E, se no ar ele puder dizer versos de Shakespeare com clareza, tanto melhor. Enfim, acho que estou procurando emoção em um relógio-cuco. É possível. Mas, assim como quem não quer nada, imagine se um ilusionista acredita na própria ilusão, se no número de serrar a moça ao meio ele ache que serrou de fato. Ou que serre. Portanto, antes que ele faça mais uma vítima, the end.

O cinema argentino está chegando

PEDRO BUTCHER

O cinema argentino, como o brasileiro, passa por uma fase boa. Mas ao contrário dos filmes produzidos aqui, que têm encontrado enormes dificuldades de exibição no grande circuito, as produções argentinas contam com a fidelidade do público local e com um amplo lançamento garantido em todo o país. Entre as cinco maiores bilheterias argentinas de 1997, três foram produzidas lá mesmo. Quem conta os fatos é o cineasta Marcelo Pyñero, que conseguiu romper um tabu comercial e terá seu *Cinzas do paraíso* lançado no Brasil em novembro. O filme, que estreou no primeiro semestre por lá e ainda está em cartaz, é a terceira maior bilheteria do ano, com quase 1 milhão de espectadores. O cineasta esteve no Brasil esta semana.

Na Argentina, o cinema também reapareceu graças à política de incentivos do governo. Lá, como cá, as empresas descontam de seus impostos o dinheiro investido em filmes. Esse mecanismo, que incentivou a produtora Buena Vista a bancar parte de *Cinzas do paraíso*, só foi utilizado no Brasil, até agora, pela Columbia Pictures (que partici-

'Cinzas do paraíso', de Marcelo Pyñero, vem aí para romper um tabu comercial



Cena de *Cinzas do paraíso*, que será lançado no Brasil em 14 de novembro

pou das produções de *O que é isso, companheiro?* e *Guerra de Canudos*, entre outros).

Agora, a Buena Vista brasileira já pensa em analisar roteiros para entrar no negócio também por aqui. "Ainda estamos estudando como será feita a seleção de roteiros, que deve começar em breve. A Columbia já tinha uma infra-estrutura preparada para isso. A Buena Vista ainda não. Essa é a única dificuldade", afirma Rodrigo Saturnino Braga, o diretor da empresa no país.

Marcelo Pyñero comemora a prosperidade do cinema argentino, por enquanto muito bem-sucedido como negócio, apesar da discreta força internacional de seus produtos. Ele foi o personagem principal dessa retomada, com *Tango feroz*, uma espécie de *Carlota Joaquina* da Argentina. Com a diferença de ter sido visto por 1,8 milhões de espectadores, e em 1993, dois anos antes do marco da retomada brasileira. Ano passado, Marcelo conseguiu levar 1 milhão aos cinemas com *Cavalos selvagens*. "Recentemente a Argentina teve multiplicado o seu número de salas de cinema, em parte por causa da entrada do multiplex", diz, referindo-se ao circuito americano que também está começando a entrar no Brasil. "O

multiplex foi muito positivo para o cinema argentino", assegura. Ao mesmo tempo, lamenta não ter tido a oportunidade de assistir aos filmes brasileiros. Ambos os mercados ainda estão fechados para os filmes latino-americanos. "Assim como os brasileiros até hoje não viram *Cavalos selvagens*, os argentinos não assistiram a *O quatrão*. Chegaram a anunciar o filme, que acabou não passando", revela.

Em *Cinzas do paraíso*, Marcelo volta a criticar a Argentina privatizante e pouco atenta às questões sociais. Desta vez, seu alvo é o sistema judiciário, que seria extremamente corrupto. "Procurei contar uma história de amor que tivesse um fundo político, como fiz em *Cavalos selvagens*". O filme tem a estrutura de um suspense. Começa com duas mortes: a de um juiz, que se mata jogando-se do último andar do Palácio da Justiça de Buenos Aires, e a de uma mulher, que aparece morta a facadas. Três irmãos, filhos do juiz, se entregam como sendo os assassinos da moça. A história, em flash backs, vai revelando o complicado relacionamento da moça com os três. *Cinzas do paraíso* estreia no Brasil dia 14 de novembro.

José Bechara exhibe quatro telas sobre a imperfeição

ANABELA PAIVA

Construções feitas de água, ferro e tempo, quatro grandes telas compõem a nova exposição de José Bechara que a galeria Paulo Fernandes, no Centro, inaugura hoje às 19h. Como já havia feito numa surpreendente individual em 1995, o artista volta a utilizar a oxidação da palha de aço sobre a lona como técnica nas suas pinturas de até 4 por 4,5 metros. Desta vez, entretanto, o pintor aprofundou a pesquisa que vem desenvolvendo desde 1992, transformando a lona apenas em suporte, não em elemento da pintura, e dispensando as grades que a sustentavam para fazer telas de superfícies irregulares, onde a acumulação do material, fixado com a ajuda de resinas, chega a formar camadas de 20 centímetros. Em tudo, uma calculada intenção de traduzir a imperfeição, a temporalidade e a mutação da natureza do homem. "Estou interessado na imperfeição permanente", diz o artista. Um conceito que emergiu na obra de



Bechara cobre suas telas com camadas de resíduos de metal oxidado de até 20 cm

Bechara depois que o pintor visitou a exposição do escultor italiano Medardo Rosso (1858-1928), ano passado. "É um escultor italiano de obra radical, sombria. As idéias de imprecisão e instabilidade habitam com potência absoluta no seu trabalho", conta o carioca de 40 anos. Impregnado destas idéias, Bechara passou a trabalhar em pinturas que criavam um espaço mais informal, fazendo telas sombrias em que as acumulações de material produzem ressaltos na superfície. Foi a textura das telas que determinou as suas grandes dimensões. "Esta escala maior é necessária para que a obra ainda seja ligada ao gênero pintura", explica.

É pintor é o que ele é, ainda que desde 92 se dedique a esta pintura sem pincel. Uma opção causada pela proibição médica, durante uma hepatite, de que utilizasse os solventes necessários para a tinta a óleo. Afrito com a inatividade, num ano em que ganhara um prêmio de aquisição do Salão Nacional de 1992, Bechara vislumbrou um

caminho num posto de gasolina de beira de estrada. No chão, uma lona de caminhão aberta, as marcas do uso sedutoramente plásticas. "Estava muito perturbado, afrito. Quando vi a lona, comecei a imaginar formas de usar este material", lembra.

"O que me interessava eram os sinais do uso, as marcas das cordas, dos objetos que tinham tido contato com as lonas", lembra. A ferrugem de uma das lonas acabou lhe sugerindo experimentar com a oxidação, uma técnica popularizada por Andy Warhol. No começo, apenas colocava a palha de aço sobre a lona e molhava para obter "os vestígios" do metal. Hoje, capaz de controlar a cor e a intensidade da oxidação, ele fixa os resíduos oxidados na tela com resina. Centenas de metros de lona depois, Bechara já é conhecido nas cooperativas de caminhoneiros, às quais costuma ir para trocar coberturas novas pelas usadas. "É uma festa quando chego. 'Lá vem aquele bobo de novo!', devem dizer", ri o pintor.

TOP DE
MARKETING
97

Achei!

VEÍCULOS

▶ COMO CONSULTAR

As ofertas de veículos vêm em tabelas por ordem alfabética, por ordem de preço e por ordem de marcas. Todas as ofertas têm preço e telefone.

Como você pode ver, tudo fica mais fácil de achar no Caderno de Classificados Achei.

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
1000SS TURNO	94	574-9119	26.000
AUDI 100S	94	539-3922	41.000
AUDI 2.6 94	80	964-1660	32.900
AUDI A6	95	431-3235	47.900
AUDI A6 AVANT	95	431-3235	47.900
BLAZER	88	537-4499	29.500
BLAZER DLX 2.0	96	539-2080	29.000
BLAZER DLX 2.2	96	537-4499	27.000
BMW 318i	94	493-5305	36.500
BMW 325	92	494-3639	35.000
BMW 325 i	93	493-5305	36.900
BMW 325 iA	93	431-3051	42.100
BMW 540i	93/93	986-5895	47.500
BONANZA CUSTON LX	92	264-4217	22.500
BRASINCA ANDALUZ	90	609-5666	18.500
BRASINCA PASSOFINO	88	609-5666	14.900
C 20	92	609-5666	11.900
CALIBRA	94	771-3672	25.000
CAMARO Z28	93	964-1660	26.500
CARAVAN COMODORO	89	622-2262	1.950
CARAVAN SE	94	431-3051	32.000
CARAVAN SPORT	95	539-0322	35.900
CHEROKEE LIMITED	95	493-5305	47.000
CHEROKEE LIMITED	95/95	493-9933	49.000
CHEVETTE DL	91	485-4933	5.800
CHEVETTE DL 1.6 S	93	295-3795	5.800
CHEVETTE SL	89	391-4528	5.100
CHEVY SL	90	622-2262	4.800
CITROEN VOLCANE	94	431-3051	14.400
CITROEN XANTIA SX 2	95	431-3051	20.000
CITROEN XANTIA VSX	95	591-6249	21.900
CITROEN XM V6	93	537-4499	25.000
CORSA 1.0	96	295-3795	9.000
CORSA GL	97	537-4499	8.000
CORSA GSI 16V	96	591-6249	16.500
CORSA SEDAN 1.6 OKM	96	537-4499	17.700
CORSA SEDAN GL	96/96	325-2527	15.500
CORSA SUPER	96	264-5327	11.500
CORSA WIND	95	577-5111	7.890
CORSA WIND	95	264-5327	8.600
CORSA WIND	95	568-5764	9.500
CORSA WIND	95/96	560-6767	9.600
CORSA WIND	96	398-4790	10.300
CORSA WIND	96	571-8998	8.990
CORSA WIND	92	537-4499	12.300
CORSA WIND 1.0	95	539-1336	9.900
CORSA WIND 1.0	96	539-1336	9.900
CORSA WIND MPFI	96/96	580-2995	9.500
DAEWOO ESPERO	95	493-5305	14.800
DEL REY LUXO	88	580-2995	4.100
ELBA CSL	93	568-9339	8.300
ELBA WEEKEND	93	717-9919	7.300
ELBA WEEKEND IE	94	485-4933	8.900
ESCORT GHIA	86	221-4295	4.300
ESCORT GHIA 1.8	89/89	024-5220095	5.700
ESCORT GHIS 1.8	92	537-4499	7.400
ESCORT GL	93	264-5327	8.900
ESCORT GL 16V	97	537-4499	20.400
ESCORT GL GLX	97	537-4499	18.500
ESCORT GUARUJA	92	574-9119	7.500
ESCORT GUARUJA	92	568-1790	8.990
ESCORT GUARUJA 1.8	93	295-3795	8.500
ESCORT HOBBY	95	568-5764	8.500
ESCORT HOBBY 1.0	95	201-4545	8.290
ESCORT HOBBY 1.6	93	539-2080	8.000
ESCORT L 1.8	92	288-9068	6.990
ESCORT L 1.8i	94	568-5764	10.200
ESCORT LX	91/92	611-3679	6.400
ESCORT XR3 2.0i	94	264-4217	13.700
FIAT OGGI	83	574-9119	2.150
FIAT SW TEMPRA	95	485-4933	17.000
FIAT TIPO	94	266-3727	9.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
FIESTA	97	537-4499	11.900
FIESTA 1.0	0 KM	717-9919	12.300
FIESTA 1.0	97	264-5327	10.600
GOL	82	391-4528	2.200
GOL 1000	93	717-9919	6.800
GOL 1000	94	537-4499	6.990
GOL 1000	94	964-3142	7.200
GOL 1000	95	264-5327	7.000
GOL 1000	95	568-5764	7.300
GOL 1000	95	241-1447	7.500
GOL 1000	95	568-1790	7.950
GOL 1000	95	574-9119	7.950
GOL 1000	96	264-5327	8.200
GOL 1000 i	96/96	430-4148	10.200
GOL 1000 i	96/96	580-2995	10.300
GOL 1000 i PLUS	96	201-4545	11.590
GOL 1000 i PLUS	96	241-1812	11.800
GOL CL 1.6	94	264-5327	6.500
GOL CL 1.8	95	527-4040	13.400
GOL CL MI	88	537-4499	15.000
GOL MI	0 KM	717-9919	13.000
GOL MI	88	537-4499	12.600
GOL MI	95	717-9919	16.500
GOLF GL	95	574-9119	16.900
GOLF GL	95/95	547-0240	14.500
GRAND CARAVAN	94	539-0322	31.000
HONDA ACCORD LX	94	542-0268	23.990
HONDA ACCORD WAGON	92	494-3639	19.500
HONDA CIVIC EXS	95	493-5305	22.900
IPANEMA GL	96	622-2262	16.900
IPANEMA SLE 2.0	93/93	542-2530	10.500
KADETT GL	95	560-6767	10.600
KADETT GL 1.8	94/95	560-6767	11.400
KADETT GL 1.8	96/96	256-1840	12.950
KADETT GSI MPFI	93	391-4528	14.100
KADETT LITE EFI 1.8	94	216-5021	9.000
KADETT SL	90	622-2262	7.300
KADETT SL 1.8	92	560-6767	7.800
KADETT SL E	92	264-4217	8.900
KADETT SL E	92	264-4217	9.700
KADETT SLE 2.0	92	537-4499	11.200
KADETT SPORT	96	537-4499	15.500
KOMBI FURGÃO	96	264-5327	10.800
KOMBI LUXO	94	568-5764	9.700
KOMBI PICK UP	92	622-2262	8.600
KOMBI STANDART	88	537-4499	16.000
KOMBI STD	94	527-4336	10.500
KOMBI STD	96/96	024-5220095	12.400
LANDAU	82/83	024-7626441	12.000
LOGUS CL 1.8	94	325-2527	9.900
LOGUS GL 1.8	94	295-3795	9.500
LOGUS GLI 1.8	94	560-6767	9.800
LOGUS GLI 1.8	95	528-5851	12.500
LOGUS GLS	94	241-1812	12.500
LOGUS GLS 1.8	93	274-3154	10.400
MARAJÓ	84	568-9339	3.500
MARAJÓ SL	88	772-0555	4.000
MARAJÓ SL	89	295-0951	3.500
MERCEDES 190E 2.6	91	031-2916777	34.000
MERCEDES 300E	88	494-3639	33.000
MERCEDES 450 SLC	78	295-3795	18.500
MERCEDES AVANTARDE	96	493-5305	100.000
MERCEDES C180	97/97	495-5305	57.000
MERCEDES D180	95	431-3051	19.500
MERCEDES DIESEL	87	256-3807	19.000
MERCEDES ELEGANCE P 96	86	493-5305	95.000
MERCEDES PRETA	89	256-3807	30.000
MERCEDES 450 SLC	78	295-3795	18.500
MONDEO WAGON GLX 2.0	95	542-0268	18.990
MONZA CLASS	93/93	493-9933	10.500
MONZA CLASS 2.0	93/93	580-2995	10.300
MONZA CLASSIC	90	288-9068	8.500

▶ COMO ANUNCIAR

Você liga para 516-5000 ou vai a uma de nossas lojas. Até 20 palavras você paga R\$ 7,00 nos veículos até R\$ 4.000,00. R\$ 8,00 para veículos entre R\$ 4.001,00 e R\$ 10.000,00. E R\$ 10,00 nos veículos acima de R\$ 10.000,00. Pode pagar no Cartão ou na Conta Telefônica.

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
MONZA CLASSIC SE	89	537-4499	7.300
MONZA CLUB	94	593-4638	13.150
MONZA GLS	94/94	431-3235	12.200
MONZA GLS 2.0	94	580-2995	13.400
MONZA SL	92	256-3807	8.700
MONZA SL 2.0	93	560-6767	10.500
MONZA SL E	89	391-4528	6.600
MONZA SLE	92/92	580-2995	10.200
NEON SEDAN	95	593-0322	21.000
OMEGA GL	94	560-6767	15.600
OMEGA GLS	93	568-5764	14.500
OMEGA GLS 2.0	93	539-1336	13.900
OPALA COMODORO	79	711-1196	1.500
OPALA COMODORO	86	574-9119	3.980
OPALA COMODORO	90	580-2995	7.600
PAGERO GLS	95	493-5305	43.500
PAJERO GLX B	95/95	325-5215	33.500
PALIO ED	88	537-4499	12.500
PALIO EDX	97/97	264-4217	13.400
PALIO STILE	97	717-9919	20.900
PALIO STILE	97/97	024-5220095	21.500
PALIO STILE WEEKEND	97	717-9919	20.900
PARATI CL 1.6	94	539-2080	9.800
PARATI CL 1.6	94	338-8319	9.800
PARATI CL MI 1.8	96	53-1336	16.800
PASSAT GTS POINTER	87	574-9119	6.500
PASSAT LS	86	527-1336	3.200
PEUGEOT 405 SRI	95	495-5305	16.000
PEUGEOT XSI 1.4	95	591-6249	9.900
PONTIAC FIREBIRD	95	494-3639	35.000
PREMIO CS 1.6	94	539-1336	8.800
PREMIO CS 1.5	93	527-4040	7.500
PREMIO CSL 1.6	94	537-4499	9.500
PREMIO S IE	92/93	622-2262	6.900
PALIO ED	97	398-4790	11.500
PALIO EDX	96	577-5111	11.490
QUANTUM CLI 1.8	96	539-1336	18.400
QUANTUM GL	87	527-4336	4.500
QUANTUM GLS	91	574-9119	8.900
QUANTUM GLS 2.0	89	575-6430	6.650
QUANTUM GLSI	95	568-9339	16.500
QUANTUM GLSI 2.0	94	521-1464	16.000
RENAULT 1.9 16V	95	431-3235	17.900
RENAULT 19 16V	95	431-3235	17.900
RENAULT 21 2.2	93	295-3795	10.500
RENAULT RM 1.6	96	439-2080	16.500
RENAULT RN 1.6	96	539-2080	16.500
RENAULT RN 19	96	594-0550	15.800
RENAULT TINGO	95	594-0550	8.500
S 10	97	537-4499	19.500
S10	96	494-3639	18.500
S10 LUXO 2.2	95/95	580-2995	16.900
SANTANA 2P GL	92/93	024-5220095	11.800
SANTANA CL	91	717-9919	9.500
SANTANA CL	92	391-4528	9.500
SANTANA GL	89	568-9339	5.900
SANTANA GLI 2000	94	241-1447	13.800
SANTANA GLS	91	574-9119	8.250
SANTANA GLS 2.0	94	539-2080	15.500
SANTANA GLSI	93/93	325-1882	12.800
SANTANA MI	97	591-6249	22.500
SAVEIRO CL	95/95	493-9933	7.800
SAVEIRO GL 1.8	95	717-9919	11.300
SAVEIRO SUMMER	97/97	325-0127	14.900
SEPHIA SLX	95	492-1183	13.000
SPORTAGE	97	591-6249	32.500
SUPREMA CD 4.1	96	541-3967	33.000
SUPREMA GLS	93	288-9068	14.490
SUZUKI SWIFT 1.3 i	93	539-1336	9.900
TEMPRA	95	568-9339	15.500
TEMPRA	97	537-4499	22.900
TEMPRA 16V	93	994-3668	13.500

MARCA/MODELO	ANO	TELEFONE	PREÇO
TEMPRA 16V	93	568-5764	13.800
TEMPRA 16V	93	201-4545	13.990
TEMPRA 16V	94	577-5111	13.990
TEMPRA 16V	95	539-1336	18.200
TEMPRA 16V	96/96	383-8865	17.500
TEMPRA 2.0	94	539-1336	13.950
TEMPRA 2.0	95/95	580-2995	14.500
TEMPRA 2.0 16V + CO	93/93	024-5220095	14.300
TEMPRA 8V	93	295-3177	11.500
TEMPRA 8V	95	537-4499	15.200
TIPO 1.6	96	398-4780	10.800
TIPO 1.6 IE	94	203-2428	10.000
TIPO 1.6 IE	94	485-4933	10.500
TIPO 1.6 IE	95	264-5327	10.900
TIPO IE 1.6	93/94	560-6767	9.300
TIPO SLX 2.0	95	527-4040	12.600
TOPIC	97	537-4499	29.500
TOWNER	94	259-4802	6.800
TOWNER FULL	97	577-6263	12.950
TOWNER FULL	97/97	286-4655	12.500
TOYOT HILUZ	93	609-5666	22.900
TOYOTA 4X4	88	574-9119	14.000
TOYOTA HILUX SW4	95	493-5305	41.000
UNO CS 1.5	93	288-9068	8.100
UNO ELECTRONIC	94	295-3795	6.800
UNO ELX	94	264-5327	7.800
UNO ELX 1.0	95	201-4545	7.990
UNO EP	96	485-4933	10.500
UNO EP	96	568-9339	7.980
UNO EP	96	295-3795	9.000
UNO MILLE	91	539-7154	5.200
UNO MILLE	91	568-5764	6.500
UNO MILLE	92	527-4336	5.800
UNO MILLE	92	264-4217	6.200
UNO MILLE	94	241-1447	6.950
UNO MILLE	94	568-9339	7.500
UNO MILLE EP	96	717-9919	11.300
UNO MILLE EP	96	398-4780	9.300
UNO MILLE SX	97	398-4780	10.700
UNO S	89	275-5099	4.700
UNO S	90	485-4933	5.800
UNO SX	88	537-4499	10.900
UNO SX	97	542-0268	11.500
UNO SX 1.0	97	295-3795	9.800
VECTRA CD 2.0	94	539-1336	16.900
VECTRA GL	97	537-4499	25.000
VECTRA GLS	96/97	560-6767	26.500
VECTRA GLS	97	493-5305	25.500
VECTRA GLS	97	537-4499	29.900
VECTRA GLS 2.0	95	580-2995	19.500
VERONA 1.8 GLX	91	491-1318	6.300
VERONA GLS 1.5	94	537-4499	9.300
VERONA GLX	91	288-9068	7.650
VERONA LX	90	717-9919	6.900
VERSAILES GHIA 2.0	92	539-2080	10.500
VERSAILES GL 2.0	93	201-4545	11.900
VERSALES GHIA 2.0	92	539-2080	10.500
VOYAGE GL	87/88	622-2262	4.980
VOYAGE GL 1.8	90	201-4545	7.590
VOYAGE GL 1.8	91	201-4545	7.990
VOYAGE S	84	527-4336	3.500
YK DESERTER	94	609-5666	28.900

Achei!

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei!

LIGUE E ANUNCIE 516-5000

Achei!

Achei!

VEÍCULOS ATÉ R\$4.000

CARROS

CARAVAN COMODORO 89 - Al. novo, 2 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

FIAT OGGI - 83, álcool, novíssimo, troco, 24 meses, R\$ 2.150.000, 574-9119 BBA (302)

GOL - 82, branco, gasolina, rodas, 2.200.000, 391-4528

MARAJÓ 84 - Equipado, excelente, estado R\$ 3.500.000, Tel. 568-9339 / 284-7137

MARAJÓ SL 88 - Buge, documentação, excelente estado, R\$ 4.000, 772-0555

MARAJÓ SL 89 - Branca, álcool, IPVA pago, único dono, R\$ 3.500, Tel. 285-0851 Cássio

Para anunciar no Achei!, ligue 516-5000, o melhor endereço de classificados. O sucesso é todo seu!

OPALA COMODORO 79 - Branca, álcool, gasolina, direção, mecânica perfeita, pneus novos, placa cinza, novos reparos, lataria, não bateu R\$ 1.500, Tel. 711-1195

OPALA COMODORO - 86, novíssimo, completo, troco, 24 meses, R\$ 3.900.000, 574-9119 BBA (302)

Para anunciar no Achei!, ligue 516-5000, o melhor endereço de classificados. O sucesso é todo seu!

VOYAGE S 84 - Cinza, álcool, último estado, Tel. 527-4336 / 285-5387, R\$ 3.500.000

Para anunciar no Achei!, ligue 516-5000, o melhor endereço de classificados. O sucesso é todo seu!

FIAT OGGI - 83, álcool, novíssimo, troco, 24 meses, R\$ 2.150.000, 574-9119 BBA (302)

GOL - 82, branco, gasolina, rodas, 2.200.000, 391-4528

MARAJÓ 84 - Equipado, excelente, estado R\$ 3.500.000, Tel. 568-9339 / 284-7137

MARAJÓ SL 88 - Buge, documentação, excelente estado, R\$ 4.000, 772-0555

OPALA COMODORO - 86, novíssimo, completo, troco, 24 meses, R\$ 3.900.000, 574-9119 BBA (302)

Para anunciar no Achei!, ligue 516-5000, o melhor endereço de classificados. O sucesso é todo seu!

Achei!

VEÍCULOS DE R\$4.001 ATÉ R\$7.000

CARROS

CHEVETTE DL 91 - Único estado, R\$ 5.800.000, 10 x 410.000, 391-4528

CHEVETTE DL 91 - Cinza, álcool, álcool, 2 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

CHEVETTE DL 91 - Cinza, álcool, álcool, 2 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

CHEVETTE DL 91 - Cinza, álcool, álcool, 2 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

CHEVETTE DL 91 - Cinza, álcool, álcool, 2 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

CHEVETTE DL 91 - Cinza, álcool, álcool, 2 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

GOL 1.000 - 93, gas azul, metal, completo, troco, 24 meses, R\$ 3.900.000, 574-9119 BBA (302)

GOL 1.000 - 93, gas azul, metal, completo, troco, 24 meses, R\$ 3.900.000, 574-9119 BBA (302)

GOL 1.000 - 93, gas azul, metal, completo, troco, 24 meses, R\$ 3.900.000, 574-9119 BBA (302)

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

PREMIO S I.E. - 92/93, gasolina, prata, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

PREMIO S I.E. - 92/93, gasolina, prata, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

PREMIO S I.E. - 92/93, gasolina, prata, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 89 - Novo, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 89 - Novo, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 89 - Novo, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

UNO MILLE - 91, 4 portas, gasolina, único dono, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

UNO MILLE - 91, 4 portas, gasolina, único dono, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

UNO MILLE - 91, 4 portas, gasolina, único dono, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERONA 1.8 GLX 91 - Vinho, gasolina, bom estado, R\$ 6.300, 711-1195

VERONA 1.8 GLX 91 - Vinho, gasolina, bom estado, R\$ 6.300, 711-1195

VERONA 1.8 GLX 91 - Vinho, gasolina, bom estado, R\$ 6.300, 711-1195

VERONA 1.8 GLX 91 - Vinho, gasolina, bom estado, R\$ 6.300, 711-1195

VERONA 1.8 GLX 91 - Vinho, gasolina, bom estado, R\$ 6.300, 711-1195

VERONA 1.8 GLX 91 - Vinho, gasolina, bom estado, R\$ 6.300, 711-1195

Achei!

VEÍCULOS DE R\$10.001 ATÉ R\$15.000

CARROS

BRASINCA PASSOFINO - 88, diesel, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

BRASINCA PASSOFINO - 88, diesel, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

BRASINCA PASSOFINO - 88, diesel, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

BRASINCA PASSOFINO - 88, diesel, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

BRASINCA PASSOFINO - 88, diesel, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

BRASINCA PASSOFINO - 88, diesel, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

BRASINCA PASSOFINO - 88, diesel, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

BRASINCA PASSOFINO - 88, diesel, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

GOL CL 1.6 - 94, prata, único dono, último estado, R\$ 6.500, 711-1195

KADETT GLS 1.8 - 93, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

KADETT GLS 1.8 - 93, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

KADETT GLS 1.8 - 93, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

KADETT GLS 1.8 - 93, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

KADETT GLS 1.8 - 93, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

KADETT GLS 1.8 - 93, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

KADETT GLS 1.8 - 93, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

KADETT GLS 1.8 - 93, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

LOGUS GL 1.8 - 94, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

LOGUS GL 1.8 - 94, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

LOGUS GL 1.8 - 94, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

LOGUS GL 1.8 - 94, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

LOGUS GL 1.8 - 94, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

LOGUS GL 1.8 - 94, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

LOGUS GL 1.8 - 94, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

LOGUS GL 1.8 - 94, gasolina, ar, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

OMEGA GLS 2.0 - 93, cinza, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

OMEGA GLS 2.0 - 93, cinza, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

OMEGA GLS 2.0 - 93, cinza, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

OMEGA GLS 2.0 - 93, cinza, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

OMEGA GLS 2.0 - 93, cinza, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

OMEGA GLS 2.0 - 93, cinza, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

OMEGA GLS 2.0 - 93, cinza, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

OMEGA GLS 2.0 - 93, cinza, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 93/93 - Automático, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 93/93 - Automático, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 93/93 - Automático, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 93/93 - Automático, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 93/93 - Automático, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 93/93 - Automático, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 93/93 - Automático, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

SANTANA GLS 93/93 - Automático, completo, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

TEMPRA 2.0 - 94, compl. gas, novo, R\$ 13.950.000, 574-9119 BBA (302)

TEMPRA 2.0 - 94, compl. gas, novo, R\$ 13.950.000, 574-9119 BBA (302)

TEMPRA 2.0 - 94, compl. gas, novo, R\$ 13.950.000, 574-9119 BBA (302)

TEMPRA 2.0 - 94, compl. gas, novo, R\$ 13.950.000, 574-9119 BBA (302)

TEMPRA 2.0 - 94, compl. gas, novo, R\$ 13.950.000, 574-9119 BBA (302)

TEMPRA 2.0 - 94, compl. gas, novo, R\$ 13.950.000, 574-9119 BBA (302)

TEMPRA 2.0 - 94, compl. gas, novo, R\$ 13.950.000, 574-9119 BBA (302)

TEMPRA 2.0 - 94, compl. gas, novo, R\$ 13.950.000, 574-9119 BBA (302)

TOWNER FULL 97 - Completa, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

TOWNER FULL 97 - Completa, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

TOWNER FULL 97 - Completa, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

TOWNER FULL 97 - Completa, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

TOWNER FULL 97 - Completa, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

TOWNER FULL 97 - Completa, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

TOWNER FULL 97 - Completa, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

TOWNER FULL 97 - Completa, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERSALIS GLX 2.0 - 1992, vinho, metal, automático, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERSALIS GLX 2.0 - 1992, vinho, metal, automático, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERSALIS GLX 2.0 - 1992, vinho, metal, automático, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERSALIS GLX 2.0 - 1992, vinho, metal, automático, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERSALIS GLX 2.0 - 1992, vinho, metal, automático, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERSALIS GLX 2.0 - 1992, vinho, metal, automático, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERSALIS GLX 2.0 - 1992, vinho, metal, automático, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

VERSALIS GLX 2.0 - 1992, vinho, metal, automático, 4 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

Achei!

VEÍCULOS DE R\$15.001 ATÉ R\$20.000

CARROS

BRASINCA CUSTON LX 92 - 92, 2 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

BRASINCA CUSTON LX 92 - 92, 2 portas, 1.740 km, 1.150.000, 10 x 410.000 - Tel. 322-2262

Achei!LIGUE E ANUNCIE
516-5000**Achei!**LIGUE E ANUNCIE
516-5000**Achei!**

VEÍCULOS

905 - Locadoras e Transportes
915 - Acessórios, Peças e Afins
920 - Caminhões e Ônibus
925 - Aeronaves
930 - Táxi
935 - Utilitários
940 - Moto e Equipamentos
945 - Náutica
955 - Chevrolet
960 - Fiat
965 - Ford
970 - Volkswagen
975 - Outras Marcas
980 - Importados

CAMINHÕES ONIBUS

920

CAMINHÃO VOLKSWAGEN B5 - Modelo 13-130. Caxambu 12m. Reduzido e trocado. R\$ 20.000. Tel.: 357-7136

CAMINHÃO VOLKSWAGEN B5 - Modelo 13130, caxambu 12 metros, reduzido e trocado. R\$ 20.000. Tel.: 425-2441

UTILITÁRIOS

935

BLAZER STD - 96 vinho met. 2.2 completa de fábrica u. dono na garantia total. Ent. 3.000, + 36x fixas a/c troca. 570-7847. Tróca

BLAZER DLX 2.0 - 1996, verde met. completa, gar. fábrica, u. dono. R\$ 29.000. Tel.: 539-2080. BBA Financeira (164)

C-20 92 - Gasolina 5ª marcha completa (-) ar. noval R\$ 11.900.00. Tel.: 606-5666

CHEVY SL 90 - Gasolina verde met. c/ capota noval R\$ 4.800,00. Tel.: 622-2250

F1000 BLINDADA DESERTER XK - 94 prata, gasolina, blindagem nível 3, ar condicionado, direção hidráulica, perfeito estado, bancos couro, travas elétricas, trava de segurança, blindagem pneus. R\$ 33.000.00. Troco/financiamento. 24 meses. 453-3434. Techin.

FIORINO 1.5 FURGÃO - Branco gasolina muito nova. R\$ 7.700,00. Tel.: 391-4528

IPANEMA GL 96 - Gasolina vinho met. completa 4 portas. R\$ 15.900,00. Tel.: 622-2252

KOMBI FURGÃO - 96, branco, gasolina, único dono, ótimo estado. R\$ 10.800,00. Aceito troco/financiamento até 36x. Tel.: 364-5327. Tróca

KOMBI LUXO - 94 Bege gasolina, única conserv. R\$ 9.700,00. Tel.: 568-5764/568-2602

KOMBI PICKUP 92 - Gasolina branca carroceria madeira R\$ 8.600,00. Tel.: 622-2252

KOMBI STANDARD OKM - Preços a partir de R\$ 16.800,00 troco/financiamento até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Ilo Automóveis

KOMBI STD - 96-96 degrade branca, desembaçador gasolina. R\$ 12.400,00. Tel.: 024-522095. BBA Financeira (08)

KOMBI STD 94 - Branca, gasolina, único dono, raridade. R\$ 15.900,00. Tel.: 327-4336

RAJERO GLX-B - 96-96 Completa, estado novo troco. R\$ 33.500,00. Tel.: 325-5215. BBA Financeira (753)

RANGER XLT 625 OKM - Completa de fábrica, promoção de R\$ 25.950,00 + nada de entr. 3.000, + 36x fixas Tel.: 239-4545. Modelo Import.

510 LUXO 2.2 95/96 - Completa - com excelente estado. R\$ 15.900. Troco/Financiamento. Tel.: 580-2995 / 580-3479

SAVEIRO GL - 95/96, cinza, 1.6, facção troco/financiamento. R\$ 7.800,00. Tel.: 493-9933. BBA Financeira (338)

SAVEIRO GL 1.8 - 95 gas. preta ar. + rodas prot. c/ cambio local. R\$ 11.500,00. Tel.: 717-9919. Heine Auto

SAVEIRO GL 1.8 - 95 gas. preta ar. + rodas prot. c/ cambio local. R\$ 11.500,00. Tel.: 717-9919. BBA Financeira (191)

SAVEIRO SUMMER 97/97 - Garantia fábrica nova R\$ 14.900,00. Tel.: 325-0127

SAVEIRO SUMMER - 97/97 Ar. completa fábrica nova. R\$ 14.900,00. Tel.: 325-0127. BBA Financeira (733)

100555-TURNO - 94, Diesel, 444 cavalos, financiado 24 meses. R\$ 26.900,00. Tel.: 574-9119. BBA Financeira (302)

TOPIC OKM - 97 Diesel preço a partir de R\$ 29.500,00. Troco/financiamento até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Ilo Automóveis

TOWHER 94 - Van para cachorro quente, único dono, toda nova, documentação 97 paga. R\$ 8.500. Tróca. Tel.: 252-4602. Registro a partir de R\$ 9.000

TOWHER FULL 97 - Completa - ar. + tocas. Branca 6.000 km. R\$ 12.950. Troco/financiamento até 36x. Tróca. Tel.: 577-6263 / 585-1805

TOWHER FULL, ANO 97/97 - 2500km, branco, único dono, particular, com garantia total de fábrica até maio/98. IPVA-97 pago. R\$ 12.500,00. Tel.: 296-4655 (Tróca) Tel.: 212-2012 (Tróca)

TOWHER STD - 95 vinho completo ar. excepcional est. ou uso particular e cooperativa e turismo. Ent. 3.000, + 36x a/c troca. Tel.: 570-7847. Tróca

TOYOTA 4X4 - 88, Pick-up, carroceria madeira, financiado 24 meses. R\$ 14.000,00. Tel.: 574-9119. BBA Financeira (302)

MOTOS E EQUIPAMENTOS

940

BMW F 650 95/96 - Verde, com 2.000 km rodado, único dono, em ótimo estado. R\$ 12.000,00. Land Rio Tel.: 494-2422

VULCAN 600 97 - Preta ou vermelha, 6 meses de garantia. Aceito troca e financiamento. R\$ 17.000. Tel.: 622-1272 / 717-1591. Aplicar Kawasaki

Zx 11 OKM - Plota entrega, 3 anos de garantia. Vinho R\$ 20.800. Aceito troca e financiamento. Tel.: 622-1272 / 717-1591. Aplicar Kawasaki

Zx 11 96 - Verde, estado bom, 6 meses de garantia. Aceito troca e financiamento. R\$ 14.500. Tel.: 622-1272 / 717-1591. Aplicar Kawasaki

Zx 7 96 - Preta, estado bom, 6 meses de garantia. Aceito troca e financiamento. R\$ 16.000. Tel.: 622-1272 / 717-1591. Aplicar Kawasaki

Zx 7 96 - Preta, estado bom, 6 meses de garantia. Aceito troca e financiamento. R\$ 16.000. Tel.: 622-1272 / 717-1591. Aplicar Kawasaki

Zx 7 96 - Preta, estado bom, 6 meses de garantia. Aceito troca e financiamento. R\$ 16.000. Tel.: 622-1272 / 717-1591. Aplicar Kawasaki

Zx 7 96 - Preta, estado bom, 6 meses de garantia. Aceito troca e financiamento. R\$ 16.000. Tel.: 622-1272 / 717-1591. Aplicar Kawasaki

Zx 7 96 - Preta, estado bom, 6 meses de garantia. Aceito troca e financiamento. R\$ 16.000. Tel.: 622-1272 / 717-1591. Aplicar Kawasaki

Aqui você não paga nada de entrada!!!

Só paga na saída.

E se quiser...

Veja como é fácil comprar

MAS VENHA CORRENDO POIS ESSA PROMOÇÃO É POR POQUÍSSIMOS DIAS

Sisauto
30 anos de bons negócios
501-9000

PLANTÃO DE ATENDIMENTO: 2ª a 6ª até 19h15 Sáb. 8h às 18h / Dom. 9h às 14h

Rua Aluísio de Azevedo, 65 - Benfica - RJ - fax: 281-5373 e-mail: sisauto@openlink.com.br

NÁUTICA

945

SAVEIRO LINDÃO - Capacidade 81000 pessoas, 30 m comprimento, 2 jatos, 2 motores BMW 6 cilindros, Venenosa recente! Todo o equipamento. Ferragem inox. Ótimo Preço! Financiamento. Tel.: 492-1344 / 964-4090

CHEVROLET

955

AUTOMÓVEIS COMPRO

Qualquer ano

MESMO COM DÍVIDA

591-8877

PLANTÃO 24 H

PAGO NO ATO EM DINHEIRO

CUBRO OFERTA

VOU AO LOCAL

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795



PARATI
c/ar condicionado,
motor MI 1.6

0+36x
us\$547, Fixas

GOL CL
c/ar condicionado,
dir. híd. vidros e
travas elétricos

0+36x
us\$536, Fixas

SAVEIRO
Motor MI 1.6
Injeção múltipla
Interior alto padrão

0+36x
us\$368, Fixas



SANTANA
Ar cond., dir. híd.,
toca-fitas etc.

0+36x
us\$667, Fixas

SIGA O "MAPA DA MINA" ABAIXO:



Rua Aluísio de Azevedo, 65 - Benfica - RJ - fax: 281-5373 e-mail: sisauto@openlink.com.br

NÁUTICA

945

SAVEIRO LINDÃO - Capacidade 81000 pessoas, 30 m comprimento, 2 jatos, 2 motores BMW 6 cilindros, Venenosa recente! Todo o equipamento. Ferragem inox. Ótimo Preço! Financiamento. Tel.: 492-1344 / 964-4090

CHEVROLET

955

AUTOMÓVEIS COMPRO

Qualquer ano

MESMO COM DÍVIDA

591-8877

PLANTÃO 24 H

PAGO NO ATO EM DINHEIRO

CUBRO OFERTA

VOU AO LOCAL

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

CHEVETTE GL 1.6/5 93 - Cinza grafite, álcool, v. verdes 2 portas R\$ 8.800,00. Tel.: 295-3795

NEM O MARACANÃ TEM TANTAS OPÇÕES DE ENTRADA.

Toda linha 98 com entrada para 12/97 ou com a 1ª prestação para 60 dias ou com 10% em 12/97, 10% em 12/98 e 10% em 12/99.



Vectra GL 2.0 MPFI
Completa
Entrada: **1.990,00**
36x *: **919,71**



Corsa Wind 1.0 MPFI
Pint. metálica
Entrada: **990,00**
36x *: **415,44**



Kadett GL 2.0 MPFI
Completo c/ 1 ano de seguro grátis
Entrada: **990,00**
36x *: **756,79**

Vectra GLS 2.0 MPFI
Completo - toca-fitas
Entrada: **1.990,00**
36x *: **1.113,66**

Corsa Super 1.0 2 PTS
Pint. metálica, travas elet. e alarme
Entrada: **990,00**
36x *: **485,26**

Corsa GL 1.6 4 PTS
Ar condicionado, pint. metal
Entrada: **990,00**
36x *: **652,06**

Corsa Wagon GL 1.6
Completa
Entrada: **990,00**
36x *: **834,37**

Pick-up Corsa GL 1.6
Completa
Entrada: **990,00**
36x *: **590,00**

Corsa GL 1.6 2 PTS
Completo
Entrada: **990,00**
36x *: **671,45**

Toda linha 98 de Pick-up S-10 (cab. dupla, cab. estendida, cab. simples, Blazer STD e Silverado STD e DLX)

Aceitamos seu usado, de qualquer marca, na troca pelo seu OKM.

2ª a 6ª das 8 às 18:30h. Aos Sábados das 9 às 13:00h.

Importadora
585-3322

Rua São Luiz Gonzaga, 527 - São Cristóvão. <http://www.importadora.com.br>

CORSA GL - 97 prata metálica, equipado + ar. Passo financeiro: R\$ 2.000,00 + 14 x R\$ 780,00. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Ilo Automóveis

CORSA GL 1.6 96 - Completo + ABS + CD + teto. Igual. Dem. R\$ 18.800,00 ou R\$ 4.800,00 + 36x 531,87 fixas a/c. Tel.: 581-6248

CORSA 1.0 96 - Preta, gasolina, u. dono, 2 portas. R\$ 9.000,00. Tel.: 295-3795

CORSA 1.0 96 - Preta, gasolina, u. dono, 2 portas. R\$ 9.000,00. Tel.: 295-3795. BBA Financeira (581)

CORSA SEDAN GL - 96/96 ar. completa fábrica. R\$ 15.800,00. Tel.: 325-2527

CORSA SEDAN GLS - 97 vinho perol. compl. de fábrica igual a um comprável. Ent. 4.000, + 36x fixas a/c troca. 570-7847. Tróca

CORSA SEDAN GL - 96/96 ar. completa fábrica. R\$ 15.800,00. Tel.: 325-2527. BBA Financeira (783)

CORSA SEDAN 1.6 OKM - 98 preço a partir de R\$ 17.700,00. Troco/financiamento até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Ilo Automóveis

CORSA SUPER OKM - 24 portas, pronta entrega, a partir de R\$ 12.800,00. Troco/financiamento. Real Grandezza, 38. Tel.: 527-4040

CORSA SUPER - 96 prata completa ar direção total vidro elétrico. R\$ 11.500,00. Aceito troca. R\$ 1.500,00 restante até 36x. R\$ 327,71 fixas. Tel.: 588-0818

CORSA SW OKM - 98, completo, vidros cor, pronta entrega. R\$ 22.300,00. Troco/financiamento. Passandou, 104. Tel.: 588-0818

CORSA 1.0 98 - Vinho, gasolina, u. dono, 2 portas. R\$ 9.000,00. Tel.: 295-3795

CORSA 1.0 98 - Vinho, gasolina, u. dono, 2 portas. R\$ 9.000,00. Tel.: 295-3795. BBA Financeira (581)

CORSA WINO - 95/96 prata, 6.000 km. Tel.: 580-4787. BBA Financeira (238)

CORSA WINO 95 - Verde, excelente estado. Apenas R\$ 7.990. Troco/Financiamento até 36 meses. R. Teodoro de Silva, 88. Tel.: 577-8117

CORSA WINO 96 - Vinho perolizado, vidros verdes, único dono, manual, nota fiscal, limpador, desembaçador. Importador. Preço médio: R\$ 8.880. Troco/Financiamento. Tel.: 571-8888 / 228-7174. VEI-CAR

CORSA WINO - 98 azul, vidros verdes, 2 pneus com rodado, super novo, R\$ 10.800,00. Entrada R\$ 1.700,00 + 36x R\$ 398,00. Real Grandezza, 38. Tel.: 527-4040

CORSA WINO - Din 97 preços a partir de R\$ 12.300,00. Troco/financiamento até 36x. Rua Humaitá, 88. Tel.: 537-4499. Ilo Automóveis

CORSA WINO OKM - Pronta entrega, vidros verdes. A partir de R\$ 17.800,00. Troco/financiamento. Tel.: 527-4040

CORSA WINO MPFI 98/98 - Preta, estado de 0 km. R\$ 8.500. Troco/Financiamento. Tel.: 580-2985 / 580-3479

CORSA WINO - 96 único dono, ótimo estado, revisado com garantia. R\$ 8.500,00 ou entrada R\$ 1.5

TERÇA-FEIRA, 21 DE OUTUBRO DE 1997

ACHEI!/VEÍCULOS

FORD

ESCORT GL 1.6 16V — 96, 4 portas, cor, pronta entrega, R\$ 20.500,00. Troco/financiamento. Páramo, 104 Tel. 556-0918.

ESCORT HOBBY — 96 Branco, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT HOBBY 1.6 — 96, 4 portas, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT HOBBY 1.6 — 1993, verde, met. ar. cond. gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 92 — Gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 92, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

ESCORT L 1.6 — 94, gasolina, 4 portas, novo, R\$ 8.500,00. Tel. 556-5764/565-2602. BBA Financeira (387).

RENAULT

PROMOÇÃO

Clio 1.6 RT 1 RN com ar

0% de juros em 24X

5 ANOS

Campeã Nacional de Vendas

HANSAUTO

Bela Vista - Rua General Polidoro, 316

Junte tudo que a concorrência oferece que a HANSAUTO faz melhor. Venha conferir.

Twingo c/ar e trío elétr.

R\$ 17.600,00

ou entrada de R\$ 1.760,00 + 36x R\$ 572,00

Traffic serie

R\$ 18.900,00

ou entrada de R\$ 1.890,00 + 36x R\$ 614,00

Traffic long

R\$ 22.800,00

ou entrada de R\$ 2.280,00 + 36x R\$ 741,00

R19.000,00

ou entrada de R\$ 1.900,00 + 36x R\$ 537,00

Venha fazer um test-drive.

Aberto aos sábados até 18 horas.

537.7585 522.0488

Copa - Rua Francisco Otaviano, 41

OKM PREÇO DE CUSTO

VOLKSWAGEN	FIAT	GM	FORD
GOL 1.0 16V — 12.300,00	UNO SX/TOMO — 10.000,00	CORSA e parte — 11.000,00	KA 1.0 1.3 — 10.300,00
GOL 1.0 1.6 — 11.400,00	PALJO a partir — 11.800,00	CORSA 1600 e parte 16.000,00	FUSCA 1.0 1.6 — 10.900,00
GOL 1.0 1.4/1.6 — 14.500,00	PALJO 1600 C/AR — 14.000,00	CORSA 1600 e parte 17.000,00	CONQUEST 1.3 — 12.500,00
SANTANA 1.6 — 12.300,00	PALJO 1600 — 14.000,00	VECTRA e parte — 23.000,00	CONQUEST 1.6 — 17.800,00
SANTANA 1.6 — 12.300,00	PALJO 1600 — 14.000,00	S-10 e parte — 12.400,00	CONQUEST 1.6 — 17.800,00
QUANTUM 1.6 — 19.500,00	SERENA e parte — 19.000,00	BLAZER e parte — 27.400,00	MONDO e parte — 29.500,00

BREVE SUA REVENDA SUZUKI MOTOS

FAÇA JA SUA RESERVA!

CONSEJO - MECANICA ALTAMENTE QUALIFICADO

OFICINA-PECAS-PISTAS-REVISAO ETC.

MODELO IMPORT

239-4545

Rua B. da Glória, 100 - 2º andar - 20040-000 - Rio de Janeiro

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

GOL 1000 — 96 branco único do

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

BMW 325i 1A — 1991, azul escuro

Se a sua Renda Familiar for 4x o valor da prestação, venha agora buscar o seu 0km 98 Sem Entrada.

Sem Intermediárias

Uma no Ato e Carro na Mão

Sem Residual

Financiamento Semi-Aprovado

Para Militares, Furnas, Petrobrás, IBM, Vale, Shell, Esso, Médicos, Advogados, Empresários e Funcionários de Grandes Empresas.

Temos todas as Marcas e Modelos de Carros Nacionais. Consulte-nos.



		1+42 Real*	1+42 Fixas em Real	1+36 Real*	1+36 Fixas em Real
KA Básico c/ V.V.	R\$	399,00	472,00	439,91	507,03
KA Ar/V. Elétr./T. Fitas	R\$	486,62	572,25	533,34	614,72



Corsa Wind 2/4pts.	R\$	426,24	501,24	467,16	538,44
Corsa Super 2/4 pts.	R\$	461,76	543,01	506,09	583,31
Corsa Super 2/4 pts. c/ Ar	R\$	532,80	626,55	583,95	673,05



Uno Sx Young 2/4pts.	R\$	401,37	472,00	439,91	507,03
Uno Sx Young 2/4pts. c/ Ar	R\$	472,42	555,54	517,77	596,77



Fiesta 2/4 pts.	R\$	426,24	501,24	467,16	538,44
Fiesta 2/4 pts. c/Ar/D.H./T. Fitas	R\$	568,32	668,32	622,88	717,92



Gol Mi Cód. 1300	R\$	444,00	522,12	486,62	560,87
Gol Mi c/ Ar e D.H. Cód. 1303	R\$	568,32	668,32	622,88	717,92
Gol Mi 16V V. Verdes Cód. 1420	R\$	504,38	593,13	552,80	637,15
Gol Mi 16V Ar/D.H./V.V. Cód. 1422	R\$	610,94	718,44	669,60	771,76



Palio ED 2/4 pts.	R\$	447,55	526,30	490,52	565,36
Palio ED 2/4 pts. c/ Ar	R\$	497,28	584,78	545,02	628,18
Palio EDX 2/4 pts.	R\$	490,18	576,43	537,23	619,21
Palio EDX 2/4 pts. c/ Ar	R\$	561,22	659,97	615,09	708,95



Palio Weekend 1.5/V. Verdes	R\$	639,36	751,86	700,74	807,66
Palio Weekend 1.5 Ar/D.H./V.V.	R\$	735,26	864,64	805,25	928,81
Palio Weekend 16V Ar/D.H./V.V.	R\$	760,13	893,88	833,10	960,22



Escort GL 16V 2/4 pts. D.H./V.V. Cód. 101	R\$	642,91	756,04	704,63	812,15
Escort GL 16V 2/4 pts. c/ Ar/D.H./V.V. Cód. 103	R\$	717,50	843,75	786,38	906,37



Escort SW 16V c/D.H./V.V. Cód. 705	R\$	710,40	835,40	778,60	897,40
Escort SW 16V c/ Ar/D.H./V.V. Cód. 707	R\$	802,75	944,00	879,82	1.014,06



Parati Mi 16V V.V./PB/Ant/PPS Cód. 4812	R\$	578,97	680,85	634,56	731,38
Parati Mi 16V Ar/D.H./V.V. Cód. 4816	R\$	703,30	827,05	770,61	888,43



Siena EL 8V 4 pts. c/ V.V.	R\$	650,02	764,39	712,42	821,12
Siena EL 8V 4 pts. c/ Ar/V.V.	R\$	738,82	861,82	809,74	933,30
Siena HL 16V 4 pts. c/ V.V.	R\$	745,92	877,17	817,53	942,27
Siena HL 16V 4 pts. c/ Ar/D.H./V.V.	R\$	809,86	952,36	887,60	1.023,04

Temos Planos Com Entrada e Prestações Menores se a sua Renda Familiar não chegar a 4X o valor destas prestações

Aceitamos Entrada com Cartão de Crédito
VISA SOLIO.

GALERIA do CARRO

TIJUCA: Haddock Lobo, 437
568-1790

BOTAFOGO: Real Grandeza, 38
527-4040

Diariamente até as 20 h. Sábados, Domingos e Feriados até as 18h.

Fotos meramente ilustrativas

Pintura lisa

Crédito sujeito a aprovação

ANÚNCIO POR TELEFONE 516-5000

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro - Terça-feira, 21 de outubro de 1997

DIAS ÚTEIS 10 REAIS SÁBADO 20 REAIS DOMINGOS 12 REAIS

IMÓVEIS

- COMPRA ● VENDA ● ALUGUEL
- TEMPORADA ● COMERCIAIS
- SÍTIOS/FAZENDAS

OPORTUNIDADES & NEGÓCIOS

- COMUNICADOS ● PESSOAS ● NEGÓCIOS
- MÁQUINAS/EQUIPAMENTOS ● SERVIÇOS
- PROCURA-SE

EMPREGOS

- OFERECER-SE
- PROCURA-SE

CASA & CIA

- MATERIAL DE CONSTRUÇÃO
- UTILIDADES DO LAR ● MODA
- ESPORTE E LAZER

VEÍCULOS

- LOCADORAS ● ACESSÓRIOS ● CAMINHÕES E
- ÔNIBUS ● AERONAVES ● TAXIS ● UTILITÁRIOS
- NAUTICA ● CHEVROLET ● FIAT ● FORD ● VOLKSWAGEN
- OUTRAS MARCAS ● IMPORTADOS

Caderno Achei!

Pág. 1

RIO

CIDADE

IMÓVEIS

COMPRA E VENDA

Bairro de Fátima

Caju

Centro

Gambôa

Santo Cristo

Saúde

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

SALAS

STUDIO CENTER - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

GARAGEM

CENTRO - Novo. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

CENTRO - Novo. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

PREDIOS COMERCIAIS

CENTRO - Novo. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

CENTRO - Novo. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

GALPAO

CENTRO - Novo. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

CENTRO - Novo. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

2 Quartos

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

Pág. 2

CASAS

2 Quartos

RIO COMPRADO - Grandiosíssima oportunidade. Imobiliária de alto padrão. 2 dormitórios. 2 banheiros. 2 varandas. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

RIO COMPRADO - Grandiosíssima oportunidade. Imobiliária de alto padrão. 3 dormitórios. 3 banheiros. 3 varandas. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

PREDIOS COMERCIAIS

RIO COMPRADO - Grandiosíssima oportunidade. Imobiliária de alto padrão. 2 dormitórios. 2 banheiros. 2 varandas. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

RIO COMPRADO - Grandiosíssima oportunidade. Imobiliária de alto padrão. 3 dormitórios. 3 banheiros. 3 varandas. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

TERRENOS

SÃO CRISTÓVÃO - Terreno 4000 m². Plano. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

SÃO CRISTÓVÃO - Terreno 4000 m². Plano. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

1 Quarto

SÃO CRISTÓVÃO - Adm. J. com. vende quitanda. Área de 32.000 m². Campo São Cristóvão. 182.102 e 114. Tel. 533-3718 e 533-3719. 25-3718/25-3719. CRECI 3979

3 Quartos

CENTRO - A. Coimbrão. Lote em Amaral. Salas três dormitórios. Dependências. R\$ 65.000,00. Est. de 150 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

APARTAMENTOS

Pág. 3

PORTAL R\$ 95.000

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

PORTAL C/ LAZER

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO OFERTÃO!

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

Pág. 4

A PORTAL MAGNIFICO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

A PORTAL C/ OFERTAS

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

Pág. 5

A PORTAL MAGNIFICO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

A PORTAL C/ OFERTAS

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO

Pág. 6

4 ou mais Quartos

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

A PORTAL C/ REINTE

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

BOTAFOGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

FLAMENGO RUI BARBOSA

FLAMENGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

FLAMENGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

FLAMENGO RUI BARBOSA

FLAMENGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

FLAMENGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

FLAMENGO

FLAMENGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

FLAMENGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

FLAMENGO

FLAMENGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3979

FLAMENGO - Prédio médio. Sala comercial. 120 m². 25-3718/25-3719. CRECI 3

OPORTUNIDADES & NEGÓCIOS

TÍTULOS 265

A ABA CLUBES
Compre e venda Country
Jockey, lido RJ, Caieiras,
Marina, Cadoras, Maracanã,
Ações de Empresas
547-5238
236-3867

A ARAO CORRETORES - Ex-
Bair, tradutor, experiência
Compre/Vende Country,
Caieiras, Jockey, lido, Gávea,
Marina, Tel.: 262-3252/40-873
Mostradores

A CORRETORES - Títulos,
Clube Sociais Classe A, Caieiras,
Marina, Jockey, lido, Gávea,
Caieiras, Capivari, Maracanã, in-
formações Tel.: 325-2244

VENDO TÍTULO - Clube Fed-
erati situado no Alto Leblon, área
habitacional Zona Sul do Rio de
Janeiro, RS 1.500 Tel.: 964-3668
Fabricio

CLASSIFENDE JB - Onde está
quem quer comprar? Onde está
quem quer vender? 516-5000
Anúncio por telefone de 2ª e
4ª para todas as edições
de 19h. Para as edições de
domingo e 2ª-feira até as 20h de
sexta-feira

**Procurar os Cheques relacionados abaixo do Banco
Real - Adriano A. Bragança Tel.: 396-6212**
004003 RS 123.70 05/04/93 010029 RS 830.00 26/06/93
010048 RS 70.36 26/06/93 010015 RS 27.60 18/05/93
010048 RS 368.80 16/06/93 010066 RS 166.00 06/10/93
010072 RS 18.53 31/07/93 010074 RS 12.08 10/08/93
010077 RS 27.94 30/08/93 010082 RS 107.14 13/02/94

AGÊNCIA CORDEIRO - 275-5993
Vende-se Troca-se 533-9514
507-3868, 516-5375 Centro - 558-
7498, 527-8831 Flamingo/Bela-
vista - 547-8831 Copacabana - 523-
6770, 258-3043 Leblon, Tratar
275-5993

AGÊNCIA LUCIA - Telefones por
aluguel 512-511 274-542 325-
588, 569-267, 523-507 e outros
Celulares, Tel.: 247-0161 / 522-
6663 também sábado

AGÊNCIA LUCIA - Compra/Ven-
de Aluguel/Administra telefones
Tenho várias linhas plocacão
(panema, Copacabana, Centro)
Vendo celular Rio Tel.: 247-0161
522-6663 também sábado

AGÊNCIA MARDENEL - Aluguel
celular. Compre/venda todas as
linhas. Vendo 404, 491, 577, 578,
581, 586, 236, 491, 577, 578, Tel.
265-3663

**COMPRAMOS
SEU CELULAR COM
LINHA DO RIO**
Paga-se à vista na hora
Tel.: 570-1148
Sir Cel

**BOB DA
BARRA**
494-2211
Compra, vende,
troca, seja cliente do
BOB, TRADIÇÃO
DE HONESTIDADE
no mercado de
telefones.

CRISTAL TELEFONES - Compre/ven-
do celulares convencionais e celulares
de assessoria, cartão e Teletel.
Prazer em servir. Tel.: 556-4442

Embrapa
Brasil
IM AÇAO

**Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária**
Departamento de Administração de
Pessoal
Ministério da Agricultura e do
Abastecimento
COMUNICADO Nº 5, DE 6 DE
OUTUBRO DE 1997

**CONCURSO PÚBLICO PARA
ANALISTA DE SISTEMAS I**
CONVOCAÇÃO PARA PROVA OBJETIVA E
DISCURSIVA

A Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária - Embrapa, através do
Departamento de Administração de
Pessoal - DAP, em cumprimento às regras
do Concurso Público para formação de
cadastro-reserva de pessoal, estabeleci-
das no Edital Normativo nº 6 de 02.09.97,
publicado no DOU de 04.09.97, seção 3
páginas 18768/70, torna público as provas
(OBJETIVA E DISCURSIVA), para o cargo de
ANALISTA DE SISTEMAS I, serão
realizadas no dia 26.10.97, às 08:30
horas, no auditório do Centro Nacional de
Pesquisa de Solos - CNPS, situado na Rua
Jardim Botânico, 1024 - Jardim Botânico -
Rio de Janeiro - RJ, com duração de 04
(quatro) horas no total. Os candidatos
deverão comparecer ao local das provas
com no mínimo 30 (trinta) minutos de
antecedência, munidos de documento oficial
de identidade (original), cartão de
inscrição e caneta esferográfica de tinta
azul ou preta. Durante a realização das
provas não será permitida a consulta de
quaisquer materiais, tais como: livro, revis-
tas, instrumentos de desenho, calculado-
ras, etc.

RAIMUNDO ALVES DE ARAÚJO
Chefe do Departamento

TERMAS E SERV. 390
DE MASSAGENS

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

AGÊNCIA CORDEIRO - 275-5993
Vende-se Troca-se 533-9514
507-3868, 516-5375 Centro - 558-
7498, 527-8831 Flamingo/Bela-
vista - 547-8831 Copacabana - 523-
6770, 258-3043 Leblon, Tratar
275-5993

AGÊNCIA LUCIA - Telefones por
aluguel 512-511 274-542 325-
588, 569-267, 523-507 e outros
Celulares, Tel.: 247-0161 / 522-
6663 também sábado

AGÊNCIA LUCIA - Compra/Ven-
de Aluguel/Administra telefones
Tenho várias linhas plocacão
(panema, Copacabana, Centro)
Vendo celular Rio Tel.: 247-0161
522-6663 também sábado

AGÊNCIA MARDENEL - Aluguel
celular. Compre/venda todas as
linhas. Vendo 404, 491, 577, 578,
581, 586, 236, 491, 577, 578, Tel.
265-3663

**COMPRAMOS
SEU CELULAR COM
LINHA DO RIO**
Paga-se à vista na hora
Tel.: 570-1148
Sir Cel

**BOB DA
BARRA**
494-2211
Compra, vende,
troca, seja cliente do
BOB, TRADIÇÃO
DE HONESTIDADE
no mercado de
telefones.

CRISTAL TELEFONES - Compre/ven-
do celulares convencionais e celulares
de assessoria, cartão e Teletel.
Prazer em servir. Tel.: 556-4442

Embrapa
Brasil
IM AÇAO

**Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária**
Departamento de Administração de
Pessoal
Ministério da Agricultura e do
Abastecimento
COMUNICADO Nº 5, DE 6 DE
OUTUBRO DE 1997

**CONCURSO PÚBLICO PARA
ANALISTA DE SISTEMAS I**
CONVOCAÇÃO PARA PROVA OBJETIVA E
DISCURSIVA

A Empresa Brasileira de Pesquisa
Agropecuária - Embrapa, através do
Departamento de Administração de
Pessoal - DAP, em cumprimento às regras
do Concurso Público para formação de
cadastro-reserva de pessoal, estabeleci-
das no Edital Normativo nº 6 de 02.09.97,
publicado no DOU de 04.09.97, seção 3
páginas 18768/70, torna público as provas
(OBJETIVA E DISCURSIVA), para o cargo de
ANALISTA DE SISTEMAS I, serão
realizadas no dia 26.10.97, às 08:30
horas, no auditório do Centro Nacional de
Pesquisa de Solos - CNPS, situado na Rua
Jardim Botânico, 1024 - Jardim Botânico -
Rio de Janeiro - RJ, com duração de 04
(quatro) horas no total. Os candidatos
deverão comparecer ao local das provas
com no mínimo 30 (trinta) minutos de
antecedência, munidos de documento oficial
de identidade (original), cartão de
inscrição e caneta esferográfica de tinta
azul ou preta. Durante a realização das
provas não será permitida a consulta de
quaisquer materiais, tais como: livro, revis-
tas, instrumentos de desenho, calculado-
ras, etc.

RAIMUNDO ALVES DE ARAÚJO
Chefe do Departamento

TERMAS E SERV. 390
DE MASSAGENS

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

**A++ BELA BONECA
CRISTIANE**
Cristiane de volta nas
Bancas Estrela de 5
vídeos eróticos.
Aproveite porque é só até
outubro no Brasil. A
Piu Bela de todas
www.netgay.com.br
558-2673

NOSSOS PREÇOS INCLUEM OS ACESSÓRIOS INDISPENSÁVEIS PARA O SEU CELULAR

OFERTAS DE LONGO ALCANCE



NOKIA 222	R\$ 379,00
MOTOROLA STAR-TAC 6000	R\$ 719,00
MOTOROLA ELITE	R\$ 649,00
MOTOROLA DPC 650	R\$ 299,00

PROMOÇÕES DA BYTESHOP	
CD-ROM 12 X Toshiba ou Delta	R\$ 120,00
CD-ROM 16 X Toshiba	R\$ 140,00
CD-ROM 20 X	R\$ 160,00
CD-ROM 24 X	R\$ 180,00
Pente de Memória EDO/RAM 8 Mb	R\$ 45,00
Pente de Memória EDO/RAM 16 Mb	R\$ 85,00
Pente de Memória EDO/RAM 32 Mb	R\$ 170,00
MODEM USB 33.6K - avulso	R\$ 190,00
Mouse Logitech	R\$ 19,00
Winchester Seagate 1.7 Gb	R\$ 250,00
Winchester Seagate 2.5 Gb	R\$ 280,00
Winchester Seagate 3.2 Gb	R\$ 340,00
Calculadora HP-12C	R\$ 135,00
FAX Siemens	R\$ 375,00

ByteShop
Cel & Cia.
Telefonia Celular e Informática Ilimitada
TELEVENIDAS: (021) 224-4353
Av. Nilo Peçanha, 155/A - Centro

CONCERTOS LABORATÓRIO PRÓPRIO. QUALQUER MARCA. TROCA DE FLIP PARA TODOS OS MODELOS DA MOTOROLA. SOLICITE UM PORTADOR.

AG. SOARES
204-0194/204-2351
Compra/Venda/Troca
Financiamento e Aluguel
Conveniências e Celulares
Tradição de 27 Anos no Mercado

AGÊNCIA TELEJUSTO
Cpa/Ven/Troca/Al-
conveniência e Celular. Tra-
dição no mercado há
mais de 10 anos
Tel.: 842-0606.

**CELULAR COM LINHA
PARA O MESMO DIA**
Parcelamos em até
6 vezes ou Cartão Visa
Tel.: 570-1148
Sir Cel

SANDRA
285-1024
557-8134
Compra
Venda
580-3131
Urgente

TKM 359-8061
Compra Vende
Conveniências e celulares.
Atendimento personalizado

PAULO CESAR
270-0404
270-2424
Ha 28 anos
no mercado
de telefones.

CELULAR DE MINAS
ALUGUEL
16,79
VENDA
340,00
570,00
Linha + AP. COMPLETO INCLUIVA
NÃO TAXA DE ABONATAMENTO
NEGOCIO SEMPRE NO MESMO LUGAR
CONTATE EM CASA
ENTREGA IMEDIATA - PODEMOS REFERENCIAR
Gonhe um brinde - Cobrimos qualquer valor
Av. 13 de Maio, 377 - Centro
581-2428 / 201-8616 / 201-8033 / 474-3326

JMP. TELEFONES
• Compra • Venda
• Aluga • Administra
509-1811

ALONSO FONE
Trocamos, vendemos,
compramos CELULAR
E CONVENCIONAL
Tradição no mercado.
262-0226

BIA E BRUNA
Duas garotas lindas e modernas
comparando seus lindos corpi-
nhos juvenis, cabelos longos,
Realizamos: fantasia, Tel.
267-5505 Privê/Scot

BLUEBOYS VIDEOS - E CD
Homs, vídeos, aplicativos, tel.
paz, negros, fantasias, Tel.
101-8400

BOY'S 242-7799 - Rapazes
lindos, alto nível,
para acompanhar
mentos cavalheiros
dama. Privê Condu-
ção própria.

BRUNO SUPER MULATO - Bi-
nho, superado, larado, corpo
muito, cabelo longo, Tel.
256-1467 / 979-2366
De 10:00 às 22:00

BOY'S 242-7799 - Rapazes
lindos, alto nível,
para acompanhar
mentos cavalheiros
dama. Privê Condu-
ção própria.

BRUNO SUPER MULATO - Bi-
nho, superado, larado, corpo
muito, cabelo longo, Tel.
256-1467 / 979-2366
De 10:00 às 22:00

BOY'S 242-7799 - Rapazes
lindos, alto nível,
para acompanhar
mentos cavalheiros
dama. Privê Condu-
ção própria.

BRUNO SUPER MULATO - Bi-
nho, superado, larado, corpo
muito, cabelo longo, Tel.
256-1467 / 979-2366
De 10:00 às 22:00

BOY'S 242-7799 - Rapazes
lindos, alto nível,
para acompanhar
mentos cavalheiros
dama. Privê Condu-
ção própria.

BRUNO SUPER MULATO - Bi-
nho, superado, larado, corpo
muito, cabelo longo, Tel.
256-1467 / 979-2366
De 10:00 às 22:00

BOY'S 242-7799 - Rapazes
lindos, alto nível,
para acompanhar
mentos cavalheiros
dama. Privê Condu-
ção própria.

BRUNO SUPER MULATO - Bi-
nho, superado, larado, corpo
muito, cabelo longo, Tel.
256-1467 / 979-2366
De 10:00 às 22:00

R\$ 880,00 MENSAIS (Iniciais)

Sistema moderno, fácil e arrojado para trabalhar em casa "HOME WORK", não se trata de vendas. NOVIDADE TOTAL, tudo que você pensar NÃO É. Ensinamos o serviço para ambos os sexos. Grandes possibilidades de FAZER CARREIRA. Tenha seu PRÓPRIO NEGÓCIO. Inf. Gratuitas envie este anúncio para:

SUL AMERICA CONS. & NEO. S/C LTDA
(sede própria)
R. Rodrigues Alves, 386. Cx. Postal nº 680.
CEP 38001-970. Uberaba/MG
Fone: (034) 318-6000 Fax (034)
312-5515 - CGC.01.347.057/0001-24
E-MAIL: sulamer@mednet.com.br.

LIMPE SEU NOME
Ações, Protesto, Banco Central, SPC, BCI, SERASA, Cartões em Geral, Consórcios, Pagamentos, Ocorrências.
Tel.: (011) 6966-1625 - 6966-6730 - 88.

SEJA MICROEMPRESÁRIO
Lei Complementar nº 48/84
Milton S. Filho
TC-CRC/RJ18697
Tel.: 597-5369

World Phone
240-3646
Compra/Venda/Troca/Aluga
conveniências e celulares.

CRIAÇÃO ANIMAL 290
PEIXES VIVOS - Assessoria e
produto. Allevados adultos. Tam-
paqui, Pacu, Carpas, Tilápias,
Tucunaré, Piracati, Catfish, tucun-
de, Marimã, Curimatã, (021)
951-4149 / 353-3679 679-1289 /
(031) 966-9240.

DETETIVE PARTICULAR
INVESTIGAÇÃO EM GERAL
LIGUE GRÁTIS:
9031 951-7083
De 2ª a 6ª, e feriados
inclusive a noite ou
deixe seu recado:
BIP: 292-4499
532-4499
CÓD: 250-7990
RIO DE JANEIRO

SERVIÇOS PROFISSIONAIS
PROFISSIONAIS 355
LIBERAIS

S.F.H. CARTEIRA HIPOTECÁRIA
Recalcamos, reduzimos até
70% prest. a devolvedor
Solicitamos devolução do
que foi pago a mais.
Sustamos imóveis extrajudi-
ciais
Advocacia Especializada
(021) 556-4114
(011) 871-3336

ADVOCACIA - Trabalhista -
consultas grátis Dr. Monteiro
Rua Rio Branco, 141 s. 219 Centro -
Tel.: 224-2616 252-8386 e 262-
5748

DETETIVE LUIS - Provas todos
dias, inteligência, graduação,
segurança, 181 s. 219 Centro